DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.125
ANO XLVIII

BIBLIOTECA ... DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ESTREITA COOPERAÇÃO FRANCO - BRITÂNICA

Resultados das entrevistas entre Schuman e Bevin

Londres, 14 (Walter Kolarz, da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e da França revelaram, esta noite, ao terminarem suas conversações, que acordaram em estender sua estreita cooperação em assuntos europeus "a outras partes do mundo". O comunicado do Ministério das Relações Exteriores diz:

"A visita que o sr. Schuman fêz a Londres, a convite do sr. Bevin, permitiu aos dois ministros trocar opiniões, em detalhe, sôbre todos os atuais problemas internacionais que afetam a ambos os governos e em particular os problemas da Alemanha, da União Européia, do Pacto do Atlântico, do Mediterrâneo Central, do sudeste da Ásia e do Extremo-Oriente.

Em vista do caráter próprio dêstes problemas, cuja solução requer a cooperação de outros governos, o propósito das conversações não foi o de tomar decisões, senão de trocar opiniões dentro do espírito de sincera amizade que caracteriza as relações entre os dois países e que se deriva de sua aliança. Essas conversações brindaram aos dois ministros a oportunidade de esclarecerem um certo número de pontos importantes. Ademais, os srs. Bevin e Schuman chegaram a um acôrdo sôbre os métodos para estender às outras partes do mundo a estreita cooperação que já existe com relação aos assuntos europeus".

DECLARAÇÕES DE SCHUMAN

Londres, 14 (F. P.) — Interpelado depois da entrevista à imprensa, Schuman respondeu a certo número de perguntas concernentes a diversos pontos da ordem do dia dos entendimentos franco-britânicos.

Alemanha — O ponto de vista britânico e o ponto de vista francês revelaram-se de tal modo aproximados que seria excessivo falar de divergências. As diferenças versam sôbre o ritmo das medidas a tomar, e não sôbre o fundo. A questão das reparações foi examinada com cuidado. Os pontos de vista inglês e francês sôbre esta questão são muito próximos. Relativamente à questão de Berlim, as duas partes encontram-se diante de propostas técnicas estabelecidas pelos neutros. As potências ocidentais as examinam, e pode-se pensar que farão conhecer sua resposta rápidamente. O fato de saber se haverá resposta comum ou respostas separadas se deduzirá dos trabalhos dos técnicos, que estão em curso. Sôbre o estatuto de ocupação, a França e a Inglaterra estão de acôrdo. Não há senão dois pontos que podem ser considerados divergentes. Mas não há nenhum receio sôbre o resultado das negociações que se vão realizar.

União Européia — As conclusões do Comitê dos Cinco não são definitivas. Êsse comitê vai reunir-se de novo, antes da próxima sessão dos cinco ministros dos países signatários do pacto de Bruxelas. Mas, antes dessa reunião do comitê e da reunião dos Cinco, deliberações terão lugar no seio de cada um dos governos. As conclusões do comitê apresentam, aliás, variantes, isto é, não são unânimes. No decorrer dos entendimentos de Londres constatou-se que se estava de acôrdo com a co-existência do Conselho Europeu e da Assembléia Européia. As únicas divergências versam sôbre as atribuições dêsses dois organismos.

Pacto do Atlântico — Diversos problemas relativamente ao pacto do Atlântico foram passados em revista. O da posição britânica com relação a êsse pacto foi um dos mais importantes; um outro foi a extensão geográfica do pacto, independentemente da Itália. O papel da Escandinávia no pacto não foi senão aflorado. Com efeito, a opinião francêsa e a opinião britânica não prevalecem a êsse respeito.

Mediterrâneo — Não houve questão nem de um pacto mediterrâneo, nem da Grécia, nem de união econômica franco-italiana. Sôbre a questão das colônias italianas, sobretudo aquelas que foram examinadas, constatou-se a existência de possíveis soluções.

Bevin e Schuman mostraram-se igualmente desejosos de associar a Itália aos trabalhos em curso entre as potências ocidentais. Mas a Inglaterra e a França não são as únicas a decidir. Trata-se de saber como a Itália será admitida nos grupos ocidentais. Está-se ainda no período de entendimentos preparatórios.

Oriente Médio — Os problemas foram examinados sob seu aspecto geral. Já há longo tempo que o govêrno francês encara o reconhecimento do Estado de Israel. Mas os recentes acontecimentos não facilitam as coisas.

A questão é de saber se o reconhecimento facilitaria a solução do problema da Palestina, tal como se apresenta atualmente. O fato de que a França é membro da comissão de conciliação lhe dá uma posição e responsabilidade particulares. O exame da questão do reconhecimento do Estado de Israel conduziu naturalmente os ministros a falarem da delimitação territorial dêsse país.

Extremo Oriente — Bevin e Schuman encararam a atitude comum não no sentido de uma ação comum, mas de concepção comum que seria aplicada por cada um em seu próprio setor.

O problema que se apresenta é o da expansão comunista e da afirmação do nacionalismo. E' a respeito dêste temível problema que a atitude comum poderia ser definida. Não se tratou do problema da Indía Francêsa.

Novo desafio da Holanda à ONU

Não abandonará as vantagens, nem retirará suas tropas

Lake Success, 14 (Richard Witkin, da U.P.) — A Holanda tornou a desafiar as Nações Unidas, ao manifestar o seu delegado J. H. Van Royen ao Conselho de Segurança que o seu país não abandonará as vantagens militares conseguidas na Indonésia, ainda que o Conselho lhe ordene a retirada de suas tropas.

Van Royen anunciou ao Conselho que seu país pretende estabelecer um "govêrno federal interino" para tôda a Indonésia, dentro de um mês, e celebrar eleições livres nas Índias Orientais Holandesas no outono próximo. Censurou os Estaros Unidos e os outros países pelas críticas dirigidas contra a política holandesa e afirmou que o seu país se propõe a dar soberania à Indonésia em 1950.

O delegado holandês acusou os Estados Unidos de cometerem injustiça ao acusarem a Holanda, em princípios desta semana, de violar a Carta das Nações Unidas e de desobedecer a ordem do Conselho para cessar fogo. Acrescentou que o seu govêrno reiterava que as Nações Unidas não têm nenhum direito de intervir nos assuntos coloniais da Holanda, a qual, por outro lado, havia "cumprido as ordens do Conselho para cessar as hostilidades com a maior presteza possível".

Com referência à criação do govêrno federal interino na Indonésia, Van Royen disse que, quando forem realizadas as eleições, serão convidados os observadores das Nações Unidas para fiscalizá-las.

CENSURAS SEVERAS À RÚSSIA

O Departamento de Estado acusa-a de solapar a ONU

Washington, 14 (Kenworthy, da U. P.) — Os Estados Unidos formularam contra a Rússia as censuras mais severas até agora registadas na "guerra fria" ao acusarem-na de solapar as Nações Unidas e obrigar os países ocidentais a procurarem proteger-se mutuamente do comunismo, mediante o acôrdo da projetada aliança sôbre a zona do Atlântico Norte.

Tais censuras estão incluídas na declaração sôbre política externa dos Estados Unidos, dada a público hoje pelo Departamento de Estado, afirmando que a ação coletiva das nações livres é necessária em virtude das divergências nas Nações Unidas, do aumento do temor e da insegurança no mundo e da negativa russa em cooperar para eliminar as causas dêsse temor.

O Departamento de Estado disse que a ajuda militar dos Estados Unidos em 1.949 limitar-se-á aos países com os quais os Estados Unidos têm acôrdo de segurança. Um porta-voz do Departamento de Estado, ao esclarecer a parte da mensagem de Truman sobre o orçamento, em que êle diz que "os Estados Unidos estão estudando o fornecimento de instrumentos militares a certos países, para aumentar a nossa segurança nacional" declarou que o presidente quis dizer que serão fornecidos instrumentos de guerra à Grécia, Turquia, Coréia, China e também às nações européias signatárias do Pacto do Atlântico Norte e aos países da América Latina com os quais os Estados Unidos já têm acôrdos, de acôrdo com o Pacto de Defesa do Hemisfério, assinado no Rio de Janeiro.

A declaração do Departamento de Estado acusa a Rússia e os seu satélites de entorpecerem sèriamente os trabalhos das Nações Unidas, apesar dos desejos dos povos de todo o mundo de verem realizado um trabalho de conjunto nêsse organismo internacional. Acrescentou que o resultado dessa atitude da Rússia foi debilitar a eficiência das Nações Unidas e a confiança de muita gente nêsse organismo como instrumento de paz. Explica a idéia do Plano Marshall, ao manifestar que, ante o temor de uma agressão armada, o único antídoto era a ação coletiva dos países livres para fazerem frente ao possível agressor, com fôrças superiores, além da reabilitação econômica e da estabilidade política. Acrescenta que isso deu origem ao Plano de Ajuda à Europa Ocidental e, quando entrou em vigor o referido programa, os comunistas da França e da Itália, tentaram dominar ou debilitar os seus governos constitucionais e deslocar as suas economias, a fim de fazerem fracassar a ajuda.

Mais adiante, pede a ajuda diplomática e militar para as 5 nações da Europa Ocidental signatárias do Pacto de Bruxelas, acrescentando que tal ajuda é essencial para fazer frente à agressão. Expressa, em seguida, que a associação dos Estados Unidos e do Canadá com êsses 5 países mediante o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, terá grandes projeções no que se refere à paz e à segurança mundial.

A declaração, intitulada "Estruturação da Paz — Segurança Coletiva no Atlântico Norte" foi distribuída em uma reunião sobre os direitos do homem, na qual assistiram os representantes de 250 organismos particulares e funcionários do govêrno dos Estados Unidos. Atualmente, o Secretário Interino de Estado, Robert Lovett, havia negado perante os que compareceram à reunião, que o govêrno dos Estados Unidos estivesse prescindindo das Nações Unidas, nas relações internacionais. Acrescentou, entretanto, que nunca se pretendera que as Nações Unidas fôssem a substituta dos governos, nos problemas internacionais. Disse êle: "Não existe uma fórmula mágica para resolver cada problema que aparece e a única forma para trabalhar pela paz é mediante as negociações, conforme os princípios das Nações Unidas.

Na mesma reunião, a sra. Eleanor Roosevelt, delegada dos Estados Unidos à Comissão de Direitos Humanos, descreveu os seus infrutíferos para que a Rússia aprovasse a declaração dos direitos do homem.

Mosaico

Paul Reynaud que é, sem favor, um homem muito inteligente, enfileirou agora entre os que defendem a Federação Européia, ou a União da Europa Ocidental, ou qualquer dessas máquinas híbridas que só poderiam ser, mesmo fora da cortina de ferro, uma salada russa. E' atitude clássica, em homens como êle. Porque não querem envelhecer, adotam certas novidades convidativas que, pensam êles, os modernizam. E além disso, quando se mostra difícil reascender a Presidência do Conselho Francês, compreende-se que pareça tentador fabricar outros Conselhos em evidência, que alguém teria de presidir...

* * *

A Duquesa de Valência se desenha na vida espanhola como uma espécie de "Pasionária" branca. Distribui prospectos, lança brados subversivos, conspira contra Franco. Mas o pretendente ao trono é que é para ela "a paixão", no bom sentido da palavra; isto é, no sentido que a moralidade e o idealismo consideram oficialmente bom. Trata-se de uma linda mulher de 33 anos, e seria humano que qualquer pretendente, mesmo que não fosse "D. Juan", considerasse que, neste caso, o mau sentido ainda seria o melhor...

* * *

Truman e o embaixador de Inglaterra estão discutindo a atitude a adotar na Palestina. E' caso em que, sem discussão, as duas grandes Democracias vão chegar rapidamente a um acôrdo.

* * *

As notícias da China dão sempre a impressão de que caudalosas e desesperadas multidões se convulsionam e agitam hoje, para retomarem amanhã sua feição de mar humano, amarelado e manso. A área ocupada pelos rebeldes já é bastante grande para que da mesma pudessem chegar notícias interessantes. Não chegam. O que está para além e para aquém da linha em que exércitos negociam muito e se batem um pouco, é afinal a grande China sempre igual.

* * *

Em comovidas e comoventes palavras endereçadas aos Capuchinhos, o Sumo Pontífice imitou êsses evangelistas a que afastassem as massas "das ideologias falazes do tumulto e da violência". E' uma nítida alusão ao bolchevismo de Stalin e ao fascismo de Franco, por igual falazes, ambos tumultuosos, ambos tocados pelo pecado da violência.

* * *

Continua a ser montada em Budapeste, contra o Cardeal Mindszenty, a comédia jurídico-doutrinária de que já Stepinac, na Iugoslávia, nos deu o entrecho, e que em breve a Tcheco-Eslováquia porá em cena, a seu modo e com as suas vítimas. E continuam as agências a falar em "julgamento", e nos demais trâmites do "processo", como se quisessem colaborar com os autores da farça, levando o mundo a tomá-la a sério.

* * *

"Mentiras baixas e vis calúnias" é como as entidades responsáveis da Iugoslávia classificam o que desta dizem os russos e seus súditos de varia designação. O linguajar de que Vishinsky dá o sonôro exemplo nos areopagos internacionais que freqüenta, é feito de boninas e de rosas quando confrontado com os palavriados que entre si permutam os companheiros de Moscou. Para o código de bom tom do Kremlin, a única virtude mundana realmente essencial é manter a linha... justa.

* * *

Desde os "14 pontos" do Presidente Wilson, não tem conta possível os "pontos" que caíram sôbre o mundo. Agora lá apareceu mais um programa de três pontos para solucionar o caso malaio. E todos os dois outros surgem, para se esvairem a seguir. O mundo é um gigante anêmico que os espinhos da maldade humana dilaceram — e que as agulhas da diplomacia cósem a pontos naturais.

REELEITO O BURGOMESTRE DE BERLIM

O professor Ernest Reuter foi empossado — Decidida certas retificações da fronteira alemã

Berlim, 14 (F. P.) — O professor Ernest Reuter foi reeleito, por unanimidade, burgomestre de Berlim, pelo novo conselho municipal, eleito nos setores ocidentais a 5 de dezembro, e que se reuniu hoje pela primeira vez na prefeitura de Choenberg, setor americano.

A sessão foi aberta sob a presidência do decano da Assembléia, o social-democrata Wushick. Os comandantes dos setores ocidentais estavam presentes ao ato. Não se esperava nenhuma surprêsa, visto os três partidos representados na assembléia — Cristão-Democrata, Liberal-Democrata e Social-Democrata — terem entrado em acôrdo para reeleger o professor Reuter, anteriormente vetado pelos russos, para o posto de burgomestre da capital alemã.

"A nova tarefa da administração municipal de Berlim pode ser realizada, se as potências de ocupação, derem provas de compreensão e condescendência a respeito dela" — declarou Wushik no discurso inaugural. "Berlim — prosseguiu — declarou-se decididamente pela democracia. Esperemos as importantes decisões que ainda não foram aprovadas pelos ocupantes e que em breve poderão ser aplicadas". Depois de frisar que "Berlim estava longe de gozar de verdadeira administração autônoma", Wushick terminou dizendo que "a Alemanha desejava reocupar seu lugar entre os membros da grande família dos povos".

Os 120 vereadores prestaram em seguida juramento ao professor Reuter, burgomestre da cidade. Depois reelegeram, também por unanimidade, Otto Surh para o posto de presidente da Assembléia Municipal. Este último agradeceu aos comandantes dos setores ocidentais por terem assistido ao ato, e frisou que via nesta visita uma prova de sua intenção de conceder autonomia municipal a Berlim. Por seu turno, Reuter anunciou a intenção de administrar a cidade sem

Ernest Reuter, prefeito de Berlim

preocupações partidárias. Reservaria tôdas as energias para realizar com a máxima celeridade essa obra comum. "Desejo — declarou — fazer de Berlim uma cidade livre, autônoma e independente, e espero conseguir que essa Berlim participe na República Federal Alemã". Terminou dizendo que, na próxima terça-feira dará leitura a seu programa administrativo.

OS COMUNISTAS NÃO COMPARECERAM

Berlim, 14 (A. P.) — Estavam simbolicamente vazias, no recinto, onze cadeiras que haviam sido reservadas para os representantes do Partido da União Socialista, apoiado pelos comunistas, e que foram mantidos em seus postos depois que os russos impediram que o pleito de 5 de dezembro fôsse realizado em seu setor. Esses representantes, entretanto, não compareceram, possivelmente porque há um outro govêrno municipal, no setor russo, competindo com o de Reuter.

RETIFICAÇÕES DA FRONTEIRA ALEMÃ

Londres, 14 (F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou que foi estabelecido um acôrdo, entre a Inglaterra, Estados Unidos, França e o Benelux, sôbre certas retificações da fronteira alemã, que os países do Benelux pediram no fim da guerra. Acrescentou que, no entanto, o referido acôrdo só entraria em vigor depois da conclusão do tratado de paz com a Alemanha, consagrando tôdas as retificações em que coincidiram os seis países mencionados. O porta-voz recusou-se a fornecer detalhes sôbre a importância das transferências territoriais encaradas, dizendo que nenhuma das informações divulgadas pela imprensa até hoje correspondia à realidade.

AS REMESSAS PARA A BIZÔNIA

Francfort, 14 (F. P.) — O Departamento de Controle da Bizônia anuncia que às remessas recebidas na Bizônia, decorrentes do Plano Marshall, entre 4 de janeiro de 1948 e 31 de dezembro de 1948, se elevam a 91,9 milhões de dólares. Sessenta e seis milhões foram entregues na forma de alimentos e 25,9 milhões na forma de produtos manufaturados e matérias primas.

ABSOLVIDO

Munich, 14 (A. P.) — Um Tribunal de Desnazificação, alemão, reunido em Weilheim, na Baviera, absolveu de tôdas as acusações como nazista o dr. Ernst Hanfstaengl, que usava o pseudônimo de "Putzi", e que foi um dos chefes do serviço de imprensa de Hitler. O Tribunal reconheceu que "Putzi" foi posto à margem pelo próprio Goebbels, assim que os nazistas tomaram o poder, em janeiro de 1933, e que o acusado, depois que ficou patente, em 1936, a sua oposição ao regime nazista, fugiu para os Estados Unidos, passando pela Inglaterra.

ENFORCADOS

Munich, 14 (A. P.) — Seis criminosos de guerra alemães foram enforcados na prisão de Landsberg, aumentando para 97 o número dos executados desde 15 de outubro. Os de hoje foram condenados pelo assassinio de prisioneiros de guerra desarmados e de internados dos campos de concentração.

"O êrro de oprimir a consciência coletiva"

João de Barros apoia Norton de Matos

Lisbôa, 14 (F. P.) — Declarando-se partidário convicto da candidatura Norton de Matos, o escritor e poeta João de Barros — cujos esforços para o estreitamento dos laços entre o Brasil e Portugal são conhecidos — declarou ontem à noite ao "Diário de Lisbôa" que "os instigadores e organizadores da propaganda em favor da oposição não são homens do tempo dêle, e sim jovens, o que constitui em si a condenação do regime atual".

Segundo João de Barros, o "Estado Novo" cometeu "grave êrro ao oprimir a consciência coletiva, não permitindo o amor à liberdade e à democracia, inato no povo português, que se exprimisse e manifestasse segundo seus desejos. O regime republicano, entre 1910 e 1926, teve uma ação importante e útil nos planos financeiro, colonial e cultural."

João de Barros assim respondeu a acusações formuladas contra os dirigentes de então, segundo as quais a ação governamental era incoerente e entravada pela política partidária. Conclui aplaudindo o programa político dos jovens e afirmando que "os mais antigos vêm e saudam a marcha do povo, sôbre o caminho da eternidade da Pátria, e no rumo inelutável dos destinos superiores da humanidade".

— "É isso o que importa, E é isso o que aflige, desespera, e preocupa, os partidários facciosos do regime atual".

PROCESSADO UM ENGENHEIRO

Lisbôa, 14 (F. P.) — O ministro das Obras Públicas decidiu punir disciplinarmente o engenheiro Sá Cardoso, pertencente à Junta Autonoma das Estradas, em virtude da intervenção do mesmo na campanha eleitoral.

Em artigo publicado pelo jornal "República", o engenheiro afirma que a obra do "Estado Novo" no domínio dos trabalhos públicos foi em grande parte "espectacular", não ultrapassando os limites da "fachada" nem atendendo absolutamente as necessidades essenciais do país. Apesar da anunciada tolerância da censura à imprensa enquanto decorrer o período eleitoral, a medida tomada contra o engenheiro Sá Cardoso confirma que o govêrno intervem quando o considera necessário.

CONDIÇÕES DE PAZ APRESENTADAS PELOS COMUNISTAS

Revogação de tratados com os Estados Unidos e julgamento dos líderes nacionalistas, além de outras exigências

Changai, 14 — (A. P.) — Mao Tse-Tung, o líder comunista chinês, exigiu a revogação dos tratados entre a China e os Estados Unidos como um dos oito requisitos prévios para a paz. O líder vermelho, falando pelo rádio no idioma chinês, em transmissão ouvida aqui, exigiu tambem o julgamento dos "criminosos de guerra", presumivelmente a seguir-se a qualquer movimento de paz. Acusou Chiang Kai Chek de fazer a guerra contra os comunistas, atraído pelo brilho das armas norte-americanas, e apelou para que ele mostre a sinceridade de seu desejo de paz, aceitando as condições estabelecidas pelos comunistas. Afirmou que Chiang é sustentado pelos Estados Unidos, contra a vontade do povo, porem que os soldados comunistas libertarão o povo chinês.

As oito condições de paz são as seguintes: 1) — Julgamento de todos os criminosos de guerra. (Chiang encabeça a lista dos criminosos de guerra, seguido por Madame Chiang, que se encontra nos Estados Unidos; 2) — Revogação da Constituição; 3) — Os anos de calendario passarão a ser contados no Anno Domini, e não da fundação da República da China; 4) — Eliminação dos "reacionarios" do govêrno e do exército; 5) — Confisco do capital "burocrático"; 6) — Reforma agrária; 7) — Cancelamento dos "tratados traiçoeiros" com as nações imperialistas; 8) — Formação de um Conselho do Estado, incluindo todos os elementos chinêses, exceto os reacionários.

ASSALTO FINAL A TIENTSIN

San Francisco, 14 — (A. P.) — A rádio comunista declarou que as suas tropas iniciaram às 10 horas, tempo da China, o grande assalto para a captura de Tientsin, acrescentando que muitos soldados já tinham entrado na cidade, onde estavam "explorando os seus êxitos". O assalto começou depois da ordem de cessar fogo em 24 horas, ordem que não foi revelada anteriormente por qualquer outra fonte. O comandante comunista de Tientsin, general Liu Ya Lou, dera aos nacionalistas aquele prazo para a deposição das armas, e que a ordem de cessar fogo foi entregue a uma comissão de 4 homens do Conselho Municipal de Tientsin.

O comandante comunista declarou à comissão de Tientsin que os comunistas não desejavam destruir a primeira cidade industrial do norte da China e garantia a vida e os bens de todos os soldados do govêrno que suspendessem a luta. Advertiu aos nacionalistas de que se os vermelhos fôssem obrigados a tomar a cidade à fôrça os líderes do govêrno seriam responsabilizados pelos danos causados a Tientsin.

ESTUDAM A RESPOSTA

Paris, 14 — (F. P.) — Os ministros do Exterior norte-americano, britânico e francês estão em consultas, pela via diplomática, sobre a resposta que deverão dar, cada uma por sua parte, ao recente pedido de mediação do govêrno de Nanquim, na luta com os comunistas chineses — declara-se nos círculos informados desta capital. Havia-se evitado até agora fornecer alguma indicação a esse respeito, em razão do carater confidencial em que o govêrno francês desejava manter sua resposta. Os referidos círculos nada dizem a respeito de saber se as condições anunciadas pelo líder comunista Mao Tse Tung, e que equivalem a uma rendição incondicional, não tornam vã a tentativa de mediação. Observa-se, todavia, que certas personalidades chinesas, agindo junto às chancelarias de diversas capitais das grandes potencias, frisam existir um prazo de cinco a seis semanas antes que os comunistas reatem a ofensiva para o sul, e que, por tal motivo, ainda seria tempo para iniciar uma diligencia de mediação.

Seja como fôr, o certo é que não se dispõe de nenhuma indicação sobre a resposta que os três governos ocidentais preparam ao pedido de mediação do govêrno de Nanquim. Contudo, pode adiantar-se que, no que se refere ao govêrno de Moscou, também incluido na solicitação chinesa, êste declinará o convite em nome do princípio de não intervenção.

OS TRATADOS SINO-AMERICANOS

Washington, 14 — (A. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que os únicos tratados existentes entre os Estados Unidos e o govêrno de Nanquim são os de Amizade e Comércio, concluidos no ano passado, e outro que exclue os privilégios extra-territoriais dos norte-americanos na China, concluido em 1943. Sabe-se que além daqueles tratados há numerosos acôrdos entre Washington e Nanquim, tais como o que permite à Administração de Cooperação Econômica executar o seu programa na China.

PEIPING

Nanquim, 14 — (A. P.) — Informou-se que os comunistas começaram a atirar granadas de artilharia e baterias anti-aéreas contra Peiping. Pelo menos uma pessoa morreu e várias ficaram feridas quando uma granada explodiu perto da porta oriental da cidade proibida de Peiping. As granadas anti-aéreas disparadas contra aviões do govêrno também causaram baixas na cidade.

ILHAS PERTENCENTES À ESPANHA

Madrid, 14 (A. P.) — A Espanha está desejando que o mundo saiba que ainda pertencem a ela algumas das ilhas do Pacífico, tomadas pelos norte-americanos aos japoneses durante a última guerra. A imprensa espanhola vem tratando há algum tempo dêsse assunto, dizendo que são espanholas pelo menos cinco ilhas dos arquipélagos das Marianas e das Carolinas, no Pacífico; as ilhas Pegan, Arrecife, Piguiran, Matador e Indiana.

Essa versão acaba de ser endossada pelo Ministério do Exterior, num comunicado em que diz que essas ilhas foram retidas pela Espanha, quando vendeu o resto dos dois arquipélagos à Alemanha, por ato de 1.º de julho de 1899, pela importância total de 25 milhões de pesetas. Diz o comunicado que os japoneses ficaram de posse dessas ilhas, em virtude do Tratado de Versailles, como parte de suas reparações sobre a Alemanha, na 1.ª Guerra Mundial.

A nota oficial diz que os espanhóis nunca abriram mão daquelas cinco ilhas, nem as venderam, achando-se as mesmas agora "sob o regime de curadoria" até a decisão final das questões do Pacífico.

NÃO PASSARÃO COM BANDEIRA ITALIANA

Roma, 14 (A. P.) — Os navios de guerra italianos a serem entregues à Rússia como "presa de guerra" não poderão atravesar os Dardanelos sob bandeira italiana, como estava previsto. Esses navios deveriam seguir sob bandeira italiana até um porto do Mar Negro, com tripulação italiana, para alí ser formalmente transferidos à Rússia. Agora, porém, um porta-voz do Ministério do Exterior revelou que a Convenção de Montreux proibe a passagem de tais belonaves pelos Dardanelos, a não ser que tenham sido antes transferidas para a Rússia. A Itália não assinou a Convenção de Montreux, mas a Rússia o fez. O mesmo porta-voz admite a transferência de uma bandeira para outra seja ultimada no porto de Vlone, na Albânia, o que resolveria o impasse".

OTIMISMO NA CONFERÊNCIA DE RODES

Acentuam-se as esperanças de paz na Palestina

Rodes, 14 (Alex Valentine, da R.) — As conversações de paz entre Israel e o Egito prosseguiram depois de uma reunião preliminar, ontem, em que ambos os delegados concordaram com a elaboração de uma agenda e se comprometeram a cooperar nas tentativas para estabelecimento da paz ampla na Palestina.

Os delegados concordaram em trabalhar por um armistício como primeiro passo para a paz no Negev, teatro de violentos combates recentes.

É a seguinte a agenda: 1) — compromissos relativos ás ofensivas militares e segurança nacional; 2) — efetivação das resoluções do Conselho de Segurança, de 6 de novembro; 3) redação de um acôrdo de armistício; 4) — aplicação do armistício.

O mediador interino Ralph Bunche foi eleito presidente das reuniões. Chefiam as delegações israelita e árabe os srs. Walter Eytan, diretor geral do Ministério do Exterior de Israel e Mohamed Ibrahim Seif, coronel do exército egípcio.

O mediador, dirigindo-se ás duas delegações, disse: "Espero que as outras partes interessadas sigam o excelente exemplo destas conversações, dentro em breve".

Os chefes das delegações declararam que tudo farão para a solução satisfatória e pacifica do caso.

OPINIÃO EGÍPCIA

Rodes, 14 (F.P.) — Chegaram a bom fim as negociações de armistício entre israelitas e egípcios, sob o patrocínio do mediador interino. Os delegados judeus e egípcios se comprometeram, em nome de seus países, a que seus exércitos se absterão de qualquer operação ofensiva.

No discurso de ontem á tarde, ao inaugurar a conferência, o mediador declarou: "Esperamos que as outras partes envolvidas na questão da Palestina sigam em breve o exemplo que lhes é dado". Fez a seguir comovedor apêlo a todos os governos "para que adotem tôdas as possíveis medidas de precaução destinadas a evitar que seja prejudicado o esfôrço construtivo das deliberações de Rodes". Precisou que tencionava dirigir-se "não só ao Egito e a Israel mas igualmente à Grã-Bretanha e a todos os países cujo interêsse os impele a acompanharem de perto o desenvolvimento da situação no Oriente Médio".

Um telegrama oficioso do Cairo, aqui divulgado, diz que as conversações de Rodes têm caráter essencialmente militar, versando as modalidades de execução das decisões do Conselho de Segurança de 4 e 16 de novembro. O único civil egípcio que participou das conversações foi o representante do Ministério do Exterior, há meses encarregado da ligação entre os representantes do mediador e o govêrno egípcio. Um jornal autorizado do Cairo frisou "Não se pode desprezar o sentido dessas conversações. Não se trata da questão do reconhecimento de Israel, nem de conversações diretas com os sionistas".

TESES JUDAICAS

Londres, 14 (A. Gavshon, da A.P.) — Cresce o movimento em favor do reconhecimento de Israel. O jornalista Grossman, que frequentemente reproduz os pontos de vista das bancadas governistas, e é redator principal do "New Statesman & Nation", alí escreveu um artigo sôbre o que viu na Palestina, onde esteve quando ocorreu o incidente aéreo, como convidado do presidente Weizmann.

Apresenta quatro afirmações que chama "realidades básicas":

— A Liga Árabe entrou em colapso, militar e político. Só os 12.000 homens da Legião Árabe da Transjordania evitaram a derrota completa, e foi porque Abdullah teve a prudência de não os empenhar em ações de alta escala.

— O colapso da guerra a Israel causou "convulsões sociais" em todos os Estados Árabes, e agora o amargor dos árabes contra a Inglaterra é maior que o dos judeus.

— Israel é uma realidade, pois não restava ao povo judeu outra alternativa: — vencer ou ser massacrado.

— Um Estado de Israel neutro, com as fronteiras garantidas pelas grandes potências, pode vir a ser foco de desenvolvimento do Oriente Médio.

ARMAS TCHECAS

Frankfurt, 14 (A.P.) — Um exilado tcheco diz ter a informação de que aviões deixam a Tcheco-Eslováquia regularmente, com armas para Israel.

Obteve a informação de refugiados; os embarques são em aviões de transporte, que partem do aerodromo de Zatec, Boêmia Ocidental, com conhecimento do govêrno. As armas incluem metralhadoras, fuzis e munições.

Os aviões usam a bandeira do Panamá.

BOATOS DIPLOMÁTICOS

Nova York, 14 (J. Harper, da U.P.) — A guerra palestina parece tornar tensas as relações de amizade tradicional entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Diplomatas da ONU acham que as divergências entre os dois países talvez preparem funda rivalidade em tôrno de posições políticas no Oriente Médio. Corria que a súbita decisão egípcia de procurar armistício com Israel vem do desejo de dar nova orientação á política, frente ás grandes potências. Um líder americano diz que os dirigentes egípcios estão ansiosos por romper com os ingleses e estabelecer laços mais fortes com os Estados Unidos; isso talvez determine a Grã-Bretanha a exercer pressão para um acôrdo na Palestina favorável ao rei Abdullah da Transjordania.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

Paris, 14 (F.P.) — A reunião constitutiva da Comissão de Conciliação para a Palestina, cuja criação ficou decidida pela ONU, se realizará a 17 do corrente em Genebra. O delegado francês Solsanger será auxiliado pelo sr. Geoffroy La Tour du Pin, secretário da embaixada. O delegado americano Kenan, não podendo comparecer á primeira reunião, será substituido interinamente pelo sr. John Carter Vincent, ministro americano em Berna. O delegado turco será o sr. Hussein Yalcin, publicista e presidente da Associação França-Turquia.

Protestos contra a nacionalização obrigatória

Buenos Aires, 14 — (Alex Hurtig, da F. P.) — Ao que se informa, continuam os protestos de mais de 2 milhões e meio de estrangeiros estabelecidos na Argentina, que se mostram profundamente emocionados ante a forma proposta no projeto da nova Constituição, sobre naturalização, que daria carater obrigatório à aquisição da nacionalidade argentina. "Pelo fato de residir 2 anos seguidos ou interrompidos na Argentina, o estrangeiro deverá decidir entre a adopção da nacionalidade argentina ou o abandono desse território".

No sistema atual, a naturalização é facultativa, podendo ser obtida após dois anos de permanência, mediante um processo muito simples ante os tribunais. A nova proposta impõe ao naturalizado tôdas as obrigações que cabem ao cidadão argentino de nascimento, mas unicamente ao cabo de 5 anos lhe concede o exercício dos direitos políticos. Porque, pergunta-se, esta reforma revolucionária em matéria de naturalizações?

A exposição de motivos acentua que à Argentina interessa encorajar a imigração, não unicamente com fins econômicos, mas igualmente para criar uma nacionalidade consistente e unificada. Até o momento, acrescenta a exposição, os estrangeiros gozavam dos direitos e vantagens, sem partilharem dos deveres e sacrifícios reservados aos argentinos. "Os estrangeiros aos quais repugna a nacionalidade argentina são residentes que não interessam" — conclui a mesma exposição de motivos. E' permitido crer que a proposta submetida à Assembléia Constituinte, a se reunir segunda-feira próxima, será consideravelmente atenuada. Já as embaixadas, Câmaras de Comércio estrangeiras e diversos outros organismos, estudam minuciosamente o alcance do fato.

Mas, de outra parte, é impossível negar a legítima preocupação do legislador argentino, no momento em que se propõe encorajar a imigração maciça para um país que já conta com uma proporção de 20% de estrangeiros, e sobretudo em Buenos Aires, nova Torre de Babel, na qual, olhando-se os pontos de jornais, podem ser vistas publicações em 40 idiomas estrangeiros, publicações essas editadas na capital.

Resistem os guerrilheiros gregos

Atenas, 14 (U. P.) — Despachos da frente informam que o govêrno enviou novos reforços à luta que se trava pela posse da cidade de Nacha, porém a tenaz resistência dos guerrilheiros impediu a queda da cidade, mantendo aberto o caminho de escape para o Iugoslávia, através das montanhas. A batalha está já em seu terceiro dia e as fôrças de guerrilheiros, compostas de 2 mil homens, não dão sinais de ceder. Segundo informações, as fôrças do govêrno tentam abrir passagem para a parte posterior da cidade, a fim de cortar a retirada dos guerrilheiros para a Iugoslávia, cuja fronteira fica somente a quarenta quilômetros. Não se tem notícias dos membros do govêrno e dos funcionários públicos de Nacha, de onde não poderiam sair, receando as autoridades tenham sido executados.

Observadores locais consideram que a captura de Nacha pelos guerilheiros obedece principalmente ao desejo de tomar novos elementos para o exército rebelde. Algumas esferas acreditam também que o general Markos deseja conservar Nacha como primeira cidade de importância ocupada pelos guerrilheiros, pois é sua intenção contar com um centro importante onde estabelecer seu quartel general, e criar um "govêrno comunista". No Peloponeso, informa-se que está em curso uma batalha de importância sôbre o golfo de Corinto, próximo de Mati, empenhando-se em luta 500 guerrilheiros e um número não revelado de tropas governamentais. Os guerrilheiros foram identificados como pertencentes à 22.ª Brigada, dizendo-se que inclui cadetes da Academia Militar do general Markos. Esta é a primeira resistência decidida dos guerrilheiros desde que o govêrno iniciou a campanha do Peloponeso.

Terminada a reunião do Benelux

Comunicado oficial sôbre as conversações

Bruxelas, 14 — (F. P.) — Terminados os entendimentos dos ministros da Defesa Nacional dos Cinco, foi publicado o seguinte comunicado: — "O secretário geral da comissão permanente do Tratado de Bruxelas comunica: — A terceira reunião dos ministros da Defesa das potências signatárias do tratado de Bruxelas teve lugar a 14 de janeiro de 1949, em Bruxelas. Os ministros da Defesa examinaram os progressos realizados pela organização de defesa das potências signatárias do Tratado de Bruxelas, depois de sua reunião em Paris a 27 e 28 de setembro. Deram sua intenção particularmente sobre o esforço feito em comum para manter a defesa e a segurança da Europa Ocidental, de maneira prática: tanto com relação aos efetivos como com relação ao material, adotaram as recomendações formuladas a respeito pelo comitê dos chefes de Estado Maior e pelo comitê militar de equipamento. Este último organismo foi criado pelos ministros da Defesa no decorrer de sua reunião de 27 e 28 de setembro. Ele é encarregado de tratar das questões relativas à produção e ao fornecimento de armamento e material para fazer face às necessidades das forças armadas. E' composto de um representante, de posto elevado, de cada uma das cinco potências signatárias do Pacto, e é assistido em seus trabalhos por um comitê executivo permanente, com séde em Londres.

Os ministros da Defesa determinaram o tipo de organização desejável em cada uma das potências, para mobilizar e instruir as respectivas forças armadas nacionais".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Confissão em forma de resposta

Teve o comandante Augusto Amaral Peixoto Jr., diretor do Lóide Brasileiro e presidente nato da Comissão de Marinha Mercante, a gentileza de vir a público responder ao artigo "Assalto com hora marcada", aqui estampado no dia 11. Doente, em casa, só ontem vi a sua resposta, divulgada anteontem em jornal oficioso.

O sr. Amaral Peixoto teve um gesto louvável, no dar pública satisfação de sua conduta. Mas incorre em três erros iniciais:

1 — Atribui a quem critica a sua atuação a defesa de interêsses de terceiros. Criado na atmosfera viciada do Estado Novo, o sr. Amaral Peixoto não consegue entender que um jornalista venha discutir um problema sem ter interêsses privados a defender. Afirmo-lhe, no entanto, que esta coisa que lhe causa tanta estranheza — a honradez — existe e funciona.

2 — Atribui-me uma discordância que não tive e silencia sôbre uma que tive. Diz que eu não concordo com "a sobretaxa de 20% sôbre os fretes para indenização às emprêsas de navegação do novo ônus criado com o aumento de salários dos marítimos". Ora, não foi disso que eu discordei e sim daquilo que êle não menciona, isto é, da entrega do saldo da sobretaxa ao govêrno para aplicá-lo em compensar o deficit das duas autarquias, o Lóide e a Costeira, em detrimento dos que pagam o transporte marítimo e das emprêsas que, em vista dos fretes, exploram êsse ramo de atividade.

Com isto não defendo interêsse de ninguém, em particular, e sim um princípio elementar pelo qual não se pode custear emprêsas oficiais deficitárias sobrecarregando emprêsas particulares equilibradas; e, ainda mais, como no caso do projeto Cintra-Piedade, onerando os embarcadores (pois nem as emprêsas particulares sofrerão coisa alguma com o projeto e sim os que se utilizam de seus serviços), para premiar os deficitários administradores das autarquias, isto é, Peixoto e Cintra.

O sr. Amaral Peixoto, portanto, atribuiu-me uma discordância que não manifestei e silencia sôbre aquela que constituiu o centro de minha análise.

3 — Finalmente, oferecendo-se para me facultar um estudo "sério" da situação do Lóide, o sr. Amaral Peixoto pede justiça não para si mas "para os dois mil cidadãos que dia e noite", etc. Nunca pensei que o comandante Peixoto pudesse armar-se em demagogo. Não critiquei o Lóide e sim a administração do Lóide. Não vi os empregados do Lóide e sim o diretor, o dono ou coisa que o valha, do Lóide e da Comissão de Marinha Mercante. Não preciso, pois, fazer justiça a dois mil e tantos servidores e sim a um homem e a quinhentos e quarenta e cinco funcionários e trabalhadores do Lóide, pois minha questão é unicamente com a direção do Lóide, com o responsável, com o diretor, com o comandante Amaral Peixoto, em suma.

Este, porém, acusado de "má administração", atribui a crítica apenas ao intuito de uma "política de oposição".

E' muito simples o processo, como se vê. Responde-se ao que não foi dito, deixa-se de responder ao que foi dito. Quanto ao que se alega, atribuem-se dois propósitos, cada qual mais espúrio, o de servir a interêsses de terceiros e o de fazer oposição.

O que o sr. Amaral Peixoto chama "fazer oposição" é o que se chama, nos países menos autárquicos, — fiscalizar.

O que cumpre, pois é ver se estou fiscalizando bem ou mal. Ao contrário do que pensa o diretor do Lóide, eu conheço muito bem o assunto e não me atrevo a fazer o "estudo sério" que êle oferece; já conheço alguma coisa do Lóide; isto porque, há vários anos passados, em trabalho não assinado, publicado em revista especializada, tive de estudar toda a história do Lóide, o seu desenvolvimento, os seus problemas, etc.

Mas não é disso que me ocupo agora e sim de questões como esta: por que o Instituto dos Marítimos não recebeu, até agora, o que lhe deve o Lóide Brasileiro?

A direção do Lóide recolhe as contribuições dos empregados e não entrega essas contribuições ao Instituto dos Marítimos. Somada essa apropriação às antecipações do próprio Lóide, não pagas, vê-se que a dívida é de mais de 100 milhões de cruzeiros. A tal ponto chegou o abuso que o Instituto suspendeu quaisquer operações com os empregados do Lóide e o sr. Amaral Peixoto tentou conseguir financiamentos através da Caixa Econômica, para burlar o Instituto.

Dizer isto — é fazer oposição? Fazer isto — é fazer boa administração?

Com aquela capacidade de afirmar sem receio de contestação, adquirida no tempo em que a censura proibia a réplica dos que ousavam contestar as afirmações dos administradores, o sr. Amaral Peixoto afirma que "a crise da marinha mercante se deve ao aumento de tonelagem" e "ao desaparecimento quando foi dada baixa a vários navios velhos e anti-econômicos que ainda navegam". E se pergunta por que o Lóide e a Costeira "já tomaram o rumo certo", substituir as unidades antigas.

Ora, não disse o verdadeiro. O Lóide está cedendo à Costeira, por ser esta dirigida pelo cunhado do general Dutra, navios que lhe são indispensáveis. Por seu turno a Costeira, numa política de compressão de despesas que envolve uma diminuição da receita e, além disso, não desdenha o nepotismo, está liquidando a obra de Henrique Lage.

Mas, concentremo-nos no Lóide, o que já não é pouco. Os seus navios, compostos e como, são uma coleção disparatada de tipos e de idades, que tornam anti-econômicos os seus rendimentos. Dos 37 navios velhos do Lóide, após a compra de outros tantos novos, quantos navegam ainda? 37. A afirmativa do sr. Amaral Peixoto, portanto, não tem sentido. E' ao Lóide o principal concorrente, o que é sabido, com a Costeira, o principal responsável por isso que o seu preço de fretes é sempre o mais alto da "mercante". Aliás, se além da Costeira e do Lóide, como pretende o sr. Peixoto, é dêle o interêsse de tôda a marinha mercante particular tem importância real, e se a crise, como também diz, é das emprêsas que mantêm navios velhos, a quem se deverá esse efeito, senão a Lóide e à Costeira a seu Lóide, além da tarifa, que é particular e ocupa um mesmo terceiro lugar?

A crise, se existe, não se deve propriamente a essa que não é causa e sim consequência. Deve-se ainda, à ausência de uma política nacional de navegação mercante. Deve-se à ausência de estaleiros aparelhados para os reparos que apenas se fazem no Lóide e à absoluta precariedade dos portos; deve-se ao encarecimento dos portos pelo filhotismo e pela desigualdade de tratamento entre emprêsas estatais e particulares; deve-se a um cúmulo de pessoal, deve-se — e não se contou, às mãos das autarquias e das emprêsas sócias do Estado, entreguem as mãos do mesmo jeito do Govêrno as mãos do Estado; deve-se ao que é caótico e obsoleto na esfera da máquina de que ela é parte; à hipertrofia de todo desordem. A super-burocracia dos entraves dos vinhos, portos e de sub-gerentes, dos funcionários, dos que rodam a os serviços e de ordem de política econômica, toda a situação administrativa no Brasil e ao pudim de insensatez, na qual se pode tocar sob pena de ser acusado, no mínimo, de defender interêsses inconfessáveis.

O que eu defendo proclamo claramente: defendo a definição de uma política de navegação mercante, para o Brasil, independente de privilégios estatais; defendo a entrega da administração das autarquias existentes a homens competentes e não a parentes do presidente da República, a homens que entendam de marinha e de comércio e não a coronéis de cavalaria; defendo a união do Lóide à Costeira, em vez da ruinosa dualidade que dobra tôdas as despesas, desde as de fundo até às de superfície, agentes, equipagens, pessoal de escritório, etc. etc.; defendo muita coisa mais que não convém ao comandante Amaral Peixoto e que êle, por isso, chama "política de oposição". Que nome, então, dar-se-ia a sua política? Política do venha a nós?

Procurando explicar porque o Lóide precisa aumentar fretes em proporção superior ao de qualquer outra emprêsa (a que aumenta mais, por isso mesmo, não excede de 12% sôbre os preços atuais, enquanto o Lóide vai a mais de 30%), o sr. Amaral Peixoto, diz que o Lóide tem "cêrca de 43 navios na navegação de longo curso", fazendo linhas para Europa, Estados Unidos, etc. Diz ele, o comandante do Lóide, que o govêrno não tem tal despesa com as linhas estrangeiras. Por isso, mais, o aumento necessário ao Lóide não seria superior ao da Costeira — ou por que vez também concorrerá mais do que as emprêsas particulares.

Então não há aumento de receita, pelo fato de manter linhas de longo curso? Por que? Acaso o Lóide está se sacrificando com essas linhas? Nem sequer se pode dizer que êle esteja atendendo devidamente às necessidades da exportação brasileira. Ainda agora, para escoar a cacau da Bahia, o govêrno dêsse Estado teve de se entender com emprêsas suecas e com a americana Moore McCormack. Quanto às linhas novas da cabotagem, não se cuida.

Admitamos, para argumentar, a monstruosidade de sustentar-se que o Lóide deve e tem que ter prejuízo nas linhas de longo curso. Nesse caso, essas linhas deveriam ser custeadas por meio de subvenção e nunca, mas nunca mesmo, dever-se-á procurar sustentá-las pelo encarecimento da cabotagem.

O contrário é o que que defende o sr. Amaral Peixoto, a saber, que o prejuízo (que êle parece considerar inevitável) das linhas de longo curso deve ser coberto pelos sacrifícios que se impõem à linha nacional, isto é, à cabotagem.

E a deficit da Costeira? Por que precisa esta aumento mais do que as emprêsas particulares? Fazendo-se porta-voz do cel. Cintra, o que não é de ser estranhado, o comandante Peixoto diz ter a Costeira linhas de alto custo de exploração. Mas de que tem vantagem para o referido coronel, e cte. Peixoto explica que a Costeira tem maiores prejuízos porque mantém "estaleiros para construção naval, estaleiros que como é público e notório já produziram nesse setor".

Ainda bem que êle diz "já produziram", pois atualmente nada produzem.

Mas, vejamos com calma. Então o fato de uma emprêsa possuir estaleiros é razão para que ela apresente deficit maior do que as emprêsas que não possuem estaleiros? Será o estaleiro um encravo tão grande?

A explicação do cte. Peixoto é a palavra mais forte de condenação que o cel. Cintra poderia ouvir. Em síntese, o estaleiro é deficitário porque tem que sustentar estaleiros. Quando a ilha do Viana ficar deserta, então sim, não haverá prejuízo. Quando a Costeira não precisar pagar o dinheiro que não se acendeu mais fôr desamentado e vendido à Siderúrgica de Volta Redonda, sem se propor abertamente na própria Siderúrgica, então bem, não haverá prejuízo, mesmo porque não haverá propriamente coisa alguma. Desmonta-se, assim, desmantela-se confessadamente, o núcleo da construção naval que era o maior, no Brasil. E o sr. Amaral Peixoto ainda aponta êsse exemplo às demais emprêsas...

Ocupa-se o sr. Amaral Peixoto, pormenorizadamente, em explicar como o Lóide e a Costeira, autarquias, não dão prejuízo, enquanto a Comércio e Navegação, particular dá lucros. Isto porque ela parte do pressuposto de que eu estaria, como afirma atoitamente, "a serviço" de um rico armador, mesmo embora os interêsses dêste sejam contrários aos interêsses da Nação.

Não conheço senão de nome o rico armador a que se refere nominalmente o sr. Amaral Peixoto. Mas creio que terá pesar em sua atividade em que os srs. Peixoto e Cintra têm dado tanto para que o lucro no mesmo ramo de atividade em que ambos, lucro do trabalho dando tamanho prejuízo ao país.

A cantiga é velha. Incomodamos um interêsse, o incômodo provém de vista egoístico, contrariado; contrariados, certos interêsses, mas da defesa de outros interêsses que êles mesmos têm, fica de pé o sofisma: quem nos contraria serve aos nossos inimigos.

Mas, o que me interessa é saber, realmente, o que é que faz o Lóide dar prejuízo e a Comércio e Navegação dar lucro. Ao contrário do que pretendem fazer crer os srs. Peixoto e Cintra, a Comércio e Navegação não é o "rico armador" que dizem. Se sou favorável, em certos pontos, a uma política corajosa para a indústria do petróleo, afirmam que estamos a serviço da Standard Oil. Se apontamos o assunto que se afigura de interêsse para os srs. Peixoto e Cintra pretendem fazer, em favor das autarquias que dirigem, contra os interêsses permanentes e mais profundos da navegação mercante no país, estaremos a serviço de "um rico armador".

Nada disso impede que continuemos pobres, assim como não impede que continuemos a afirmar aquilo que nos parece constituir o interêsse da verdade.

Inutilmente o sr. Amaral Peixoto procurará desviar a questão do terreno em que a coloquei.

Ele, e o cel. Cintra, pretendem que se conceda às duas autarquias um aumento de 20% de fretes e de 10% as passagens em tôda a marinha mercante. Dêsse total, empregariam a metade no próprio Lóide e ao que restasse, o enviado ao deficit. As emprêsas particulares, seriam devolvidos às emprêsas particulares e estritamente indispensável para cobrir o novo aumento de salários, isto é, no máximo 12%, ficando o resto em mãos do Govêrno para fazer frente aos deficits do Lóide e da Costeira.

E' ou não um confisco virtual? E' ou não um atentado à propriedade privada e à riqueza da Nação?

O sr. Amaral Peixoto, no seu isso, antes confirmou a informação que eu dera de que a sobretaxa pesquisa destina-se, se êle inventaram os sobrados, de que o comércio, toda uma "não a contestá-la, ainda que — é impossível, uma vez que o projeto diz o que nos revelamos — diz que a sobretaxa cuja sair pode ser recolhida ao DASP para estudos — e ou pelo que se nos revelamos, do Senado, e o sr. Amaral quiser, publicar a cópia que possuo.

Como procura explicar o contrário?

"O tomando por base a receita dos 10 primeiros meses de 48, a Comissão de Marinha Mercante tirou o do Lóide e da Costeira, o que ela da Costeira, os dos Peixotos, com 20% de aumento obteria 147 milhões, deixando assim uma margem de garantia de 6 milhões, para atender às requisições do Govêrno, que são recebidas com atrazo", escreve o cte. Peixoto.

Eis a confissão mais clara que se poderia desejar. Como repartições públicas utilizam navios do Lóide e da Costeira, que são autarquias, e custam a lhes pagar, que pretendem os diretores dessas autarquias? Manipular o dinheiro daqueles que pagam em dia, isto é, dos embarcadores particulares, através de emprêsas particulares, para com êsse dinheiro, que nem sequer foi arrecadado por seu intermédio, cobrir os atrasos dos ministérios que utilizam os serviços das duas autarquias.

Tal é a lógica do lobo, ou lógica autárquica.

Se o sr. Amaral Peixoto quisesse ser franco e, realmente, defender o Lóide, viria a público dizer que o deficit do Lóide se deve ao filhotismo, à demagogia, e sobretudo ao uso imoderado que o govêrno faz dos seus navios, de tudo enfim que deveria ser rigorosamente contabilizado; e, ainda, que a dependência em que está do Govêrno não permite à direção do Lóide administrá-lo tendo em vista o seu verdadeiro serviço e a sua finalidade; que o Lóide é um dos dependentes da nação e não a nação que dependente do Lóide, e no próprio Lóide, como na Costeira, em vez de se manter leal ao saneamento, se o protegem as emprêsas autárquicas e emprêsas particulares, que sentem as dificuldades, aproveitem-se de ocasião para desfalcar as emprêsas particulares.

Não é de fato assim. Talvez não o seja. Mas o que deve ser dito é que não é com subterfúgios e demagogia que se responde a uma crítica. O sr. Amaral Peixoto confessou e o que faz, confirmou a tese que venho sustentando.

Digamos que não seja fundamental que a Costeira e o Lóide dêem lucro — ponto de vista, aliás, discutível. Mas é essencial que, sustentando o país, estas não dêem prejuízo; que atendam às tarefas que lhes são destinadas.

Os, ou não estão cumprindo o que lhes compete, e, ao contrário, pretendem acentuar os privilégios de que já gozam.

Que eu tinha razão na denúncia que fiz, não há hoje mais quem possa duvidar. Pois a revelação que anunciei, uma vez realizada, deu o seguinte resultado (que o sr. Amaral Peixoto omitiu na sua "resposta"):

"A maioria votou favoravelmente à redação da ata da assembléia em que até os representantes do Lóide e da Costeira ajudaram, a uma impressionante unanimidade, repelir o projeto Cintra-Peixoto. E', assim, a totalidade da marinha mercante nacional, inclusive os representantes do Lóide e da Costeira, que votam contra as iniquidades contidas no projeto.

Não é demais, portanto, dizer-se que a marinha mercante brasileira não pode continuar a ser o lote, o prêmio, o pau-de-sebo que se oferece aos parentes desocupados como bons empregos, na hora de sair ou de entrar para o govêrno.

O sr. Amaral Peixoto amavelmente se oferece para me abrir as portas do Lóide. Estou às suas ordens. Mais importante, porém, para a marinha mercante, seria que o Govêrno lhe fechasse as mesmas portas.

Pois, afinal, já é tempo de dotar a marinha mercante de um país, numa orientação em vez de um país, que tenha a estrutura em vez de uma ossada.

No final de sua "resposta", o cte. Amaral Peixoto lisonjeia-me com uma afirmação: "que eu tenha tante independência e espírito público para proclamar a verdade". Fico-lhe muito grato, mas infelizmente não posso aceitar o elogio, porque êle próprio, que assim nos fala, com "que assim nos fala", começou por afirmar que eu estaria a serviço "de um rico armador", como nas histórias de Sindbad, o Marujo.

Neguei-o, portanto, a si mesmo. E a respeito, como o elogio, me são completamente indiferentes, uma vez que andem assim juntos, repelindo-se, anulando-se, contrariando-se de tal modo que acabam por anular também o seu autor.

O meu interêsse consiste em combater a iniquidade. Se isto aproveita a quem quer que seja, tanto melhor. Pois a iniquidade, a arbitrária, vem ou não de ninguém, sempre é aproveitável para o público e muito mais à incompetência, à inépcia, ao favoritismo de governos que, quando não prejudicam tanto a quem se toca estes vão, tudo que a nação se mesmo tenha sua sua vida não mesmo por nós se desligar-se das vantagens familiares.

Espero, apesar de tudo, que o sr. Peixoto e seu chefe, ainda que por outros motivos, pensem da mesma forma. Pois a própria "resposta" de cte. Amaral Peixoto, redigida a serviço da arma do que se vai do seu desastre. Não e mais é o de que estamos dizendo.

CARLOS LACERDA

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Banco do Brasil, Caio Menezes e Olintho Machado. Esteve, também, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro, o sr. Haydin, ex-ministro da Hungria no Brasil.

HORÁRIO PARA A VENDA DE SELOS MERCANTIS

Comunicam-nos:

"A partir da próxima terça-feira, os Distritos de Arrecadação passarão a vender os selos mercantis das 11,30 às 15,30 horas, funcionando essas dependências até às 16,30 horas para os outros serviços. Essa deliberação foi tomada em virtude dos contribuintes só comparecerem às repartições após daquela hora, havendo economia de tempo e de pessoas, com o novo horário."

RECONDUZIDO AO CONSELHO TÉCNICO DO D. N. P. S.

Assinou o presidente da República um decreto, no ministério do Trabalho, reconduzindo o sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda na função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social.

DUAS INSPETORIAS REGIONAIS NA DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que cria, na Divisão de Fomento da Produção Animal duas inspetorias regionais, sendo uma em Campo Grande, Mato Grosso, e outra em Goiânia, Goiás.

CONDECORAÇÕES A JORNALISTAS

Cerimônia no Ministério da Guerra

Teve lugar na manhã de ontem, no gabinete do ministro da Guerra, uma sessão solene, durante a qual o general Canrobert Pereira da Costa fêz entrega a diversos jornalistas e diretores da Associação Brasileira de Imprensa de medalhas do esfôrço de guerra, acompanhadas dos respectivos diplomas.

Dando início à solenidade, usou da palavra um dos agraciados, o sr. Herbert Moses, que, em rápido improviso, agradeceu a distinção que lhe era concedida e aos seus colegas, terminando por afirmar: "Com a existência de compreensão entre militares e jornalistas, lucram êstes, mas lucra muito mais a coletividade brasileira, beneficiada pelo bom entendimento entre os mantenedores da segurança nacional e os tradicionais defensores das franquias públicas. A opinião pública agradece o devotamento das classes armadas pela vigilância exercida em prol dos ideais de liberdade, pelos quais lutou a F. E. B., em campos da Itália. O ato do sr. presidente da República e de vossa excelência são verdadeiros títulos de glória para a A.B.I., pois demonstra que a nossa entidade encontra, nas altas esferas, a compreensão dos dirigentes da nossa terra".

Falou depois o general Canrobert Pereira da Costa, que enalteceu os laços que unem militares e jornalistas, afirmando constituírem o Exército e a Imprensa as duas grandes entidades verdadeiramente democráticas do país. Citou o exemplo de estar a Escola Militar de Rezende aberta a todos os brasileiros de qualquer condição social, religiosa, racial e política e de terem os jornalistas sempre se empenhado e lutado pela liberdade de pensamento.

Muito aplaudido, passou o ministro da Guerra, que se achava rodeado de numerosos oficiais inferiores, a fazer a entrega das condecorações, tendo sido agraciados os seguintes srs.: Herbert Moses, Heitor da Nóbrega Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, Manuel Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Júlio Barbosa de Matos Corrêa, Oscar Guerra Fontes, Manuel Lourenço de Magalhães, João Antônio Mesplé, Manuel Bastos Tigre, Luís Ferreira Guimarães, Manuel Carvalho Neto, Elmano Gomes Cardim, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Inácio Bittencourt Filho, todos diretores da A.B.I.; e mais os srs. Belarmino Austregésilo de Atayde, Carlos Rizzini, Murilo Marroquim, Carlos Rizzini, Murilo Chateaubriand, Maurício Vaitsman, Alvaro Werneck, André Carrazzoni, Antônio Pinto Nogueira Acioly Neto, Paulo Bitencourt, Horacio de Carvalho Junior, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, José Eduardo de Macedo Soares e Candido de Campos.

Finda a cerimônia foi servido um "cock-tail" aos presentes.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

CRUZADOR INGLÊS VISITARÁ O RIO

O programa organizado para a permanência do "Glasgow"

Deverá chegar ao Rio na manhã do dia 18, atracando ao cais da Praça Mauá, o cruzador "Glasgow", da marinha inglesa, arvorando o pavilhão do comandante em chefe da Estação Naval Britânica das Américas e das Índias Ocidentais, o almirante de esquadra William G. Tennant. E' seu comandante o capitão-de-mar-e-guerra C. L. Firth e a seu bordo viajam 39 oficiais e 760 praças.

Do programa de recepção organizado pelo comandante do 1º Distrito Naval, consta o seguinte: dia 18 — atracação no cais da Praça Mauá às 8,30, visitas protocolares das 11 às 15 horas, coquetel oferecido pela comunidade britânica às 20 horas e jantar dançante na embaixada britânica às 22 horas. Dia 19 — retribuição de visitas, de 10 às 11,30; visita a bordo, às 12,15, dos representantes diplomáticos do Canadá, Índia, Austrália e União da Africa do Sul; almôço oferecido ao almirante de esquadra W. Tennant pelo ministro da Marinha, no Arsenal-de-Marinha do Rio de Janeiro, às 13 horas; coquetel no Rio Cricket Club, em Niterói, às 18 horas; recepção às 20 horas no mesmo Club. Dia 20 — passeio ao Pão de Açúcar oferecido aos oficiais e passeio de ônibus pela cidade oferecido aos sub-oficiais e sargentos, às 8,45. Almôço a bordo do "Glasgow", às 12,30 horas; visita do almirante Tennant ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, às 16 horas; visita do almirante Tennant ao governador do Estado do Rio de Janeiro, às 17 horas, em Petrópolis. Dia 21 — homenagem da marinha inglesa ao almirante Tamandaré junto à estátua, na praia de Botafogo, às 10 horas. Almôço na embaixada britânica, às 13 horas, festa para crianças da comunidade britânica a bordo do "Glasgow", às 15,30; coquetel no Club Naval, oferecido pelo comandante-em-chefe-da-esquadra, almirante Tennant, às 18,30. Dia 22 — passeio a Petrópolis com visita ao Museu Imperial, Catedral e Exposição de Quitandinha, hotel em que será servido às 11,45 um almôço aos oficiais do "Glasgow". Passeio ao Corcovado, para praças, às 8,45; almôço a bordo do "Glasgow" oferecido aos adidos navais, às 13 horas; visita a bordo, dos componentes da colônia britânica. Dia 23 — visita pública de 13 às 17 horas; jantar a bordo do "Glasgow", às 20 horas, oferecido pelo almirante Tennant às autoridades brasileiras e britânicas. Dia 24 — passeio ao Corcovado para oficiais, às 8,45 horas; passeio de ônibus, pela cidade, para praças, às 8,45; recepção à bordo do "Glasgow", de 18,30 às 20,30. Dia 25 — partida às 9 horas.

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS

inaugurará sede própria

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro inaugura na próxima segunda-feira, às 16 horas, sua nova sede social em edifício próprio, à rua Buenos Aires, 283, esquina de Regente Feijó. Deverá o ato ser presidido pelo presidente da República, com a presença dos ministros do Trabalho, Educação, Fazenda e Agricultura e outras autoridades federais e municipais.

A noite desse mesmo dia realizar-se-á o baile inaugural de gala. No dia 18, será instalado solenemente, sob a presidência do ministro do Trabalho, a 3ª Convenção Nacional de Contabilistas, que funcionará até o dia 21, quando será encerrada com um banquete de despedida no salão nobre daquele sindicato.

Nessa Convenção far-se-ão representar cerca de cinquenta sindicatos e associações profissionais de contabilidade de todo o país.

CURSOS REALIZADOS EM ESCOLAS SUPERIORES NÃO RECONHECIDAS

O presidente da República sancionou a lei que provê sua validação, tendo vetado, porém, três dispositivos

O presidente da República sancionou, não, porém, in totum, a lei que provê a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas. Institui, a lei sancionada, uma junta de três membros designados pelo ministro da Educação e Saude, para a aplicação dos decretos-leis ns. 5.545, de 4 de junho de 1943, 6.273, de 14 de fevereiro de 1944, e 6.896, de 23 de setembro de 1944, e das resoluções gerais da junta criada pelo decreto-lei n.º 7.401, de 20 de março de 1945, homologadas por aquele ministro, até 31 de dezembro de 1946.

Dentro de noventa dias, após a publicação da lei, qualquer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação do curso realizado, ainda quando não tenha, anteriormente, procurado fazê-lo.

O diplomado por estabelecimento de ensino superior, ao qual se tenha, posteriormente, concedido reconhecimento, será havido como titular de diploma idôneo, uma vez provadas a legalidade do curso secundário e a normalidade do curso superior, observado o disposto nos parágrafos 1.º e 3.º do artigo 5.º do decreto-lei 5.545.

Os antigos alunos e os diplomados das escolas superiores não reconhecidas que hajam obtido suas transferências de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 0.º da Portaria ministerial n. 201, de 19-4-44, com os decretos-leis n. 5.545, n. 6.273 e n. 6.896 e com as resoluções gerais da extinta Junta Especial do Ensino Livre, poderão continuar os trabalhos escolares nas escolas para que foram transferidos, desde que renovem a respectiva matrícula no começo do ano letivo, mediante guia da junta especial.

Aos antigos alunos das escolas superiores não reconhecidas e que, tendo nelas ingressado com o curso secundário legal, deixarem de efetuar as suas transferências na época permitida, é assegurado o direito de se transferirem, no começo do ano letivo, para a série que cursavam ou a que foram promovidos, uma vez certificada, pela Junta especial, a normalidade do seu curso superior e a satisfação das demais exigências da lei ora sancionada. Estabelece mais a lei que a validação do curso secundário somente poderá processar-se em estabelecimento integrante da universidade. Despachado, favoravelmente o processo pela junta especial, requererá, o interessado, a prestação dos exames de validação num dos estabelecimentos autorizados. As provas deverão iniciar-se dentro de trinta dias contados da data do requerimento.

Os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 2.º foram vetados.

UM CRÉDITO DE MAIS DE 87 MILHÕES DE CRUZEIROS para o Ministério da Guerra

Foi sancionado o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito de Cr$ ... 87.073.767,70, para pagamento de despesas de pessoal e de material, relativos a 1946.

Do referido crédito, a importância de Cr$ 78.502.342,20 destina-se a etapas para alimentação.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Concedendo dispensa, de inspetor da Alfândega de Fortaleza, o oficial administrativo, classe L, Clóvis de Vasconcelos, e designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe M, Luís Cavalcanti Sucupira; nomeando, oficial administrativo, classe H, os escriturários, classe G, Fredrico Rubens de Matos, Olávio da Costa Barros Vasconcelos Júnior, Paulo Afonso de Morais Lima, Silvio Tavares de Souza e José Germano de Mendonça, e demitindo Leni de Oliveira da função de praticante de escriturário, referência 18, da T. N. M. da Divisão do Impôsto de Renda e Delegacias.

Na pasta da Justiça — Nomeando Claudio Ribeiro Rosa, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de 9º Defensor Público, padrão J; nomeando, no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — taquígrafo, classe F, Elza Gaudência Moisele; escriturário, classe G, o trabalhador, classe E, Francisco Pinto Brandão Filho; e, diretor geral da Secretaria, padrão Q, o oficial administrativo, classe K, Hamilton de Souza; fazendo reverter à atividade no mesmo pôsto, o major Emidio Dias Vieira, os capitães Rafael Ferni e Francisco de Paula dos Santos, o 1º tenente Manoel Pereira Gomes, e o 2º tenente Menotildes das Neves Rangel, todos do Corpo de Bombeiros, e concedendo naturalização — a Johann Georg Stubing, Adalbert Aumuller, Charlotte Simon, Edith Herzfold Lew-Boer, Friedrich Zimmermann, e Peter Otto Friedrich Nickias, naturais da Alemanha; a Amaro Martins e Maria Ferreira Nery Caulino, naturais de Portugal; a Antônia Pruss, natural da Polônia; a Akulina Isaxenkova Mazal, natural da Ukrania; a Hirss Belech, natural da Rússia; e a José Perez Fortes, natural da Espanha.

Na pasta da Viação — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Lauro Pamplona; promovendo, da classe E à classe F, o escriturário João Valdemar Ribeiro dos Santos, e, da classe K à classe L, os engenheiros Armando Camões Filho e Geraldo de Araujo Góis e, da classe F à classe G, Marília de Freitas Siqueira; concedendo aposentadoria — a Luis Alberto Weiss, inspetor de linhas telegráficas, classe M e aos oficiais administrativos classes I e J, Edgar de Freitas Melo e Rubem Carvalho de Sousa; aposentando, Arlinda de Assis Curvelo, telegrafista, classe F, e exonerando, de oficial administrativo, classe H, José Cabral da Silva e, oficial administrativo, classe K, Jonas de Miranda.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da cadeira de introdução à ciência de Direito da Faculdade de Direito do Ceará, Heribaldo Dias da Costa, e aposentando Martinho de Hare, professor, padrão J, da cadeira de desenho ornamental da Escola Industrial de Florianopolis.

No DASP — Exonerando, de escriturário, classe E, Amarilis Miranda, Celina Tomé de Sousa, Geraldo Drumond da Luz, Julia Maria Belo Cavalcanti, Luís Rodrigues Neto, Maria de Lourdes Matos Barbosa, Pascoal Pereira de Morais e Sebastião Abreu dos Santos, e nomeando, escriturários, classe E, Alba Conceição, Ester Silva, Hugo Teixeira do Nascimento, Ieda Fonseca da Cunha, Léa Teixeira Pinto, Luci Lourenço Coelho, Marialva de Matos e Sara Cherman.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas. — Tel 42-8552

A PROJETADA NATURALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA NA ARGENTINA

Declarando o propósito de "esclarecer e estabelecer o verdadeiro alcance" da anunciada naturalização obrigatória de estrangeiros na Argentina, a Embaixada daquele país distribuiu ontem uma nota à imprensa, em que se refere à reforma da Constituição e informa: "...trata-se de um anteprojeto e, no caso provável em que o Congresso o aprove, sòmente será aplicada a lei aos estrangeiros que futuramente entrarem no país, estando livres da obrigatoriedade os atuais residentes".

PROFILAXIA DA LEPRA

O presidente da República deu sua sanção à lei que fixa normas para a profilaxia da lepra, profilaxia que será executada por meio das seguintes medidas gerais: Descobrimento de doentes por intermédio de censo, exame obrigatório de todos os "contatos" ou comunicantes e dos suspeitos ou "observandos", notificação compulsória, o exame das pessoas que procurarem espontâneamente os serviços de lepra; investigação epidemiológica de todos os casos de lepra; isolamento compulsório dos doentes contagiantes; afastamento obrigatório dos menores "contatos" de casos de lepra da fonte de infecção; vigilância sanitária; tratamento obrigatório de todos os doentes de lepra; educação sanitária; assistência social dos doentes e suas famílias; preparo do pessoal técnico, e estudos e pesquisas relativas à lepra.

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 11 de janeiro de 1949

AS MULHERES FORAM ADVERTIDAS de que deverão ceder seus postos dos escritórios e veículos aos homens. O dr. George Lawton, especialista em geriatria (estudo da saúde dos velhos), recomenda essa e outras concessões, "para ajudar a alongar a vida dos homens". Essa, diz êle, a única forma de se resolver um dos problemas da velhice feminina — pelo menos 8 anos de viuvez...

INFORMAM CHEIAS DE JÚBILO, as Carolinas, produtoras dos afamados fumos "Virginia", que conseguiram um processo especial para produzir fumos "Turcos" de primeira qualidade.

OS AFICIONADOS da música terão agora que encher a casa de toca-discos (nome impróprio em alguns casos). Já existiam vários tipos — um para tocar os discos chamados "convencionais", outro para tocar os "45 minutos", outro para tocar os "micro-grooves" e outro para tocar os "arames". Surgiu agora uma companhia que está gravando em discos especiais, para os quais são também necessários toca-discos especiais. Não nos esqueçamos de que entre os "convencionais" estão os de 10, 12 e 21 polegadas. Dinheiro haja..

EM CONSEQUÊNCIA da mudança repentina do tempo, os novaiorquinos estão sofrendo de uma nova forma de moléstia. Como uma das vítimas, posso descrevê-la muito bem: um dia de fortes dores de estômago, um dia de violento defluxo, outro dia de dores no estômago, mais dois dias de defluxo e depois a convalescença.

DURANTE AS PROCLAMAÇÕES DE 1919, Washington criará 270 "semanas" especiais. Exemplos — Semana da Defesa da Visão; Semana do Mel Para Todos, Semana do Ginger Ale, Semana do Sweater Para Todos, etc. Talvez a mais popular seja aquela que terminará a 0 de abril — Semana do Não Aborreça o Próximo...

UMA REVISTA resolveu promover um concurso entre os jovens de menos de 20 anos. Essa competição consistia na identificação das fotografias de um grupo de figuras populares. Eram chamados 7 concorrentes de cada vez. Resultado: 95% acertaram com Bing Crosby, 93% com o presidente Truman e 97% com Dick Tracy, personagem de uma história em quadrinhos...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104, — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

EM DAKAR O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Casablanca, 14 (A.P.) — O pequeno avião italiano "Anjo das Crianças" completou mais uma etapa de seu "raid" à América do Sul, aterrissando ontem em Dakar, ao cair da noite.

Os seus proprietários e tripulantes — M. Lualdi e o Conde Bonzi — pretendem atravessar o Atlântico, num vôo destinado a angariar auxílios e donativos para as crianças italianas mutiladas na guerra.

Sabe-se aqui, porém, que as autoridades da aeronáutica francesa em Dakar estão relutando em dar permissão para que o pequeno avião levante vôo para a travessia do Atlântico, pois o mesmo não atende às exigências internacionais pelas quais deveria ter um equipamento completo de rádio. Com efeito, o "Anjo das Crianças" pode receber mensagens pelo rádio, mas não pode transmiti-las.

O "CAMPANA" NÃO FOI INTERDITADO PELA SAÚDE DO PÔRTO

Nenhum caso de gripe a bordo — O "Mousinho" no pôrto

O navio francês "Campana", entrado na Guanabara ante-ontem que foi atracar às primeiras horas da madrugada de ontem no Cais do Pôrto, trouxe a bordo o cadáver da passageira sra. Hatcherian Zanick, de nacionalidade francesa, falecida horas antes do barco passar a baía e que conforme o atestado de óbito fornecido pelo médico de bordo fôra vítima de oclusão intestinal. Por ocasião da visita sanitária, o médico do pôrto, dr. Abdias Vieira, verificando o óbito e achando as condições sanitárias do navio bôas, deu-lhe o salvo conduto. A companhia armadora do barco no entanto, tinha interesse em que nenhum passageiro em trânsito desembarcasse, uma vez que queria dar saída ao navio às primeiras horas da manhã de ôntem. Consultaram o médico da Saúde do Pôrto e êle concordou com a proibição de desembarque. Não houve, no entanto, interdição.

Já depois de atracado no armazem 2 o "Campana", mais dois passageiros, os meninos Grivel Monique, de 5 mêses, filho de Vicent e Juliet Monique, e Broston Laurent, de 7 mêses, faleciam, com uma diferença de meia hora entre os óbitos. A causa mortis foi a gastroenterite, atestada outra vez pelo facultativo de bordo.

Assim, com menos tres passageiros, o "Campana" largou ao meio dia de ontem rumo a Buenos Aires, sem que se tivessem confirmado as notícias segundo as quais a nave francesa era portadora da terrível epidemia de influenza que grassa na Europa.

O "MOUSINHO"

Procedente de Lisbôa chegou ôntem, em viagem inaugural, o transatlântico português "Mousinho". Entre os quinhentos passageiros que trouxe para o Rio e Santos estavam as sras. Aristotelina Gama Oliveira e Aliçe Oliveira Santos Barroso, esposas, respectivamente, do comandante Francisco de Oliveira Junior e do capitão de corveta Geraldo Barros, comandante e médico do navio escola "Almirante Saldanha", que foram à Europa encontrar-se com os maridos.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro e brigadeiro Armando Trompoówski, respectivamente, e em conferência o chefe de Polícia, general Antônio José de Lima Câmara.

PARA DAR ASSISTENCIA E REEDUCAÇÃO A QUINZE MIL CRIANÇAS MUTILADAS

Movimento em pról dessas vítimas da última guerra na Itália

A última guerra mundial deu origem a uma categoria de vítimas inocentes: as crianças mutiladas. Estas são, na Itália, de conformidade com as estatísticas, quinze mil, das quais três mil necessitadas de urgente internamento em instituições adaptadas à sua assistência e reeducação tanto pela gravidade de suas mutilações como pelas condições econômicas de suas famílias.

O sr. Gino Busi, consul geral da Itália no Rio de Janeiro, falando ontem à imprensa, sôbre a assistência que deve ser prestada a essas crianças mutiladas, afirmou que o Estado italiano está vivamente empenhado em dar rápida solução a esse cruciante problema e conta para isso com a cooperação particular que vem recebendo através de instituições para tal criadas naquele país.

Essas instituições se encontram porém em graves dificuldades econômicas e estão impossibilitadas de estender o benefício de sua assistência a outras crianças mutiladas, além das que atualmente socorrem.

Em benefício dessas infelizes crianças, dois aviadores italianos: o conde Leonardo Bonzi e o jornalista Maner Lualdi, detentores do campeonato mundial de distância em aparelhos de turismo, decidiram tentar o vôo Milão-Buenos Aires, num minúsculo avião denominado "Angelo dei Bimbi" (Anjo das Crianças) com que pretendem, no percurso Dakar-Natal, superar os seus próprios recordes de vôo sem escalas. A singularidade dessa audaciosa emprêsa é constituída pela exiguidade dos meios mecânicos: e se tornará uma façanha destinada a chamar a atenção da Itália e do mundo sôbre o grave e penoso problema dos pequenos mutilados de guerra e um convite à fraternidade dos povos em obras comuns de beneficência e de paz, numa hora tão crucial para o mundo.

Com o objetivo de receber condignamente os aviadores e providenciar a almejada colheita de donativos, organizou-se nesta capital, um Comité de Honra, do que são presidentes o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Trompowsky e o embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini, integrando-o personalidades do mundo oficial italiano e brasileiro. Outro comitê é composto de figuras de relevo na sociedade brasileira e italiana e dele são presidentes, o sr. Lima Neto, presidente do Aéro Clube do Brasil, e o consul geral da Itália, sr. Gino Busi.

Após a chegada dos aviadores ao Aeroporto Santos Dumont terá lugar a apresentação dos dois pilotos ao público do Rio de Janeiro, ocasião em que sobrevoarão a cidade 50 aparelhos dos quais descerão paraquedistas no Hipodromo Brasileiro, durante as corridas em dia previamente anunciados. Essa apresentação será feita pelo sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aéro Clube do Brasil e pelo sr. João Borges, presidente do Jockey Club. Nessa ocasião, o Comité oferecerá uma taça denominada "O Anjo das crianças", ao vencedor da carreira principal. Essa taça será levada às mãos do presidente do Jockey Club por dois paraquedistas.

Mediante módica contribuição destinada ao mesmo fim humanitário, o minúsculo avião "O Anjo das Crianças" será exposto ao público, possivelmente no páteo do edifício do Ministério da Educação.

Informa-se que os aviadores trarão consigo 500 envelopes autenticados com selos comemorativos desse vôo que se tornará histórico, os quais serão postos em leilão.

O "Angelo dei Bimbi" já chegou a Dakar e está aguardando condições meteorológicas favoráveis para efetuar a travessia do Atlântico, conforme foi-nos comunicado pela Diretoria da Cia. Italcable desta capital, que vem informando diàriamente acêrca do desdobramento do vôo

O INDEFESO

Já mais de uma vez tenho aludido (como de resto alguns jornais e outros jornalistas o têm feito, também, com insistência) a ameaça que pesa de perder o Brasil os mercados de exportação para grande quantidade de seus produtos, produtos êsses que formam a parte considerável e mesmo substancial do seu comércio externo.

A notícia de que grupos norte-americanos estão organizando, na Africa, com os recursos mais modernos em matéria de maquinaria e com uma atualizada técnica agrícola, culturas de diversos produtos chamados tropicais, essa notícia deveria ter mobilizado a atenção pública e, particularmente, a atenção das autoridades, de maneira preocupada e viva, tivéssemos nós a consciência, o sentido, a noção de que a nossa pobreza não pode suportar mais choques assim e de que talvez se aproxime o fim de um ciclo econômico brasileiro, como aconteceu já com o do açúcar e o da borracha. Digo *talvez* se *aproxime* pela falta de notícias pormenorizadas, pela ausência de informações positivas, sôbre êsse assunto, notícias essas e informes que são muito menores aqui, país visado diretamente, do que em outros países em que apenas se espera assistir de camarote, como dizia uma canção carnavalesca, o nosso fracasso.

* * *

Tenho conversado com algumas personalidades (vá lá o têrmo...), que ocupam postos chaves, e ninguém a rigor conhece nada a respeito, a não ser vagamente pelo que se tem dito e repetido na imprensa. Conhece-se e mal, tão sòmente, que o antigo secretário do Departamento de Estado norte-americano, Mr. Stetinius, depois que deixou o Govêrno, está chefiando uma emprêsa gigantesca e que essa emprêsa vai fazer da Africa a fonte principal de abastecimento do que nós colhemos e exportamos aqui no Brasil; que a Libéria está sendo trabalhada intensivamente e que se vai transformando num centro produtor, de enorme importância, de mamona, cacau, piaçava, dendê, etc., etc., e mesmo de café, desse nosso café que a broca matou e, segundo está correndo, a sêca salvou da broca...

Essas informações alarmantes, de concorrência à vista, para os que pensam e sofrem o Brasil, em tôdas as suas fragilidades, são colhidas na imprensa norte-americana e não há, até aqui, nenhuma providência do Govêrno no sentido de que se apure até que ponto seremos feridos pela substituição africana; até que ponto a nossa indústria extrativa, que se caracteriza pelos seus métodos coloniais e primitivos, está ameaçada de morte pelas produções racional e em massa, que está sendo empreendida na Africa, continente fertilíssimo, grande concorrente nosso até aqui em potencial e que desconhecemos completamente.

O Brasil que não perde ocasião de estar presente em tôdas as ocasiões em que é bom viajar, em que é delicioso viajar, em que há congressos e reuniões internacionais em lugares amenos e em que a nossa participação é inútil e mesmo melancólica porque nada somos, infelizmente nada somos no mundo; o Brasil que envia os seus filhos para que os seus filhos (e geralmente os piores) brilhem nas assembléias e em tôda a parte, não teve a idéia e a curiosidade de enviar um observador capaz (e não um simples protegido com o mal e a nostalgia da viagem) onde lhe interessa ter observações próprias, onde necessita saber o que lhe é mesmo vital saber.

Não houve, até agora, essa iniciativa e não haverá de certo. Como não houve, também, até agora, uma conversa séria com os norte-americanos, já que as nossas relações com êles são precedidas por um espírito ou melhor por um sentimento de filho para pai, que justifica essas conversas; não houve, até agora, um entendimento que tentasse nos prevenir e proteger contra um golpe de surprêsa, contra uma perda súbita de mercado. Vagamos ao sabor das correntes como navegantes que perderam o rumo, que não sabem para onde vão.

Não raro tenho procurado, no círculo de minhas relações com homens públicos, alertar, chamar a atenção para êsses assuntos. E tenho surpreendido um alheamento, um desinterêsse, um ar vagamente distante, tôdas as vêzes que aludo ao que nos espera, ao que virá fatalmente ao nosso encontro, ao encontro da nação inerme, desprevenida e cada vez mais fraca que somos.

Fora da conversa da sucessão presidencial, conversa ridícula pela distância em que estamos das eleições, não há lugar para outro assunto. Qualquer insistência em distrair dessa matéria o cuidado do brasileiro administrador ou político, é importuná-lo, provocar-lhe o tédio morno, fácil, que o sorriso amarelo e o olhar apagado traduzem e revelam...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 27-8802

AGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

MÉDICOS APROVADOS EM CONCURSO DO DASP

No concurso para médico clínico do serviço público federal, realizado recentemente pelo D.A.S.P., foram aprovados 38 candidatos, cujas médias finais são as seguintes: Olavo Teixeira Fontes, 89,33; Alvaro José de Lima Costa, 88,66; Francisco Pinto de Castro, 88,00; Júlio Stuart de Morais, 87,66; José Augusto Barbosa Aguiar, 87,16; Jasques Houli, 86,00; Oberdam Revel Perrone, 82,83; Carlos Mollica, 82,50; Paulo de Melo Raposo, 81,66; Wilson Rangel Fernandes, 80,00; Raul Fialho de Faria Júnior, . 79,16; Edison Martins Garcia, .. 77,16; Tarcilo Junqueira Ribeiro, 75,66; José Candido Pereira Fereira Mendes, 75,33; Fernando de Azevedo Carvalho, 75,00; Paulo da Silva Louzada, 74,33; Ciro Assunção, 70,66; José Augusto Alves, 69,66; Alaor da Fonseca Teixeira, 69,00; Antonio Garcia Garbes, 67,16; Carlos Guedes Martins Costa, 67,16; Moisés Roiter, 66,33; Acildo Nascimento, 65,33; Luis da Costa Ribeiro Neto .... 6533; Murilo Queirós, 65,33; José Adolfo FausLino Pôrto, 64,83; Wilson Airton de Almeida, ... 64,16 e Valter Karl Buhler, 63,16.

VÃO REPRESENTAR O ESTADO DO RIO NA CONFERÊNCIA PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

O governador Macedo Soares e Silva designou o secretário do Interior e Justiça, sr. Ivan Nogueira Itagiba e o desembargador Oldemar de Sá Pacheco para integrarem a representação do Estado do Rio à Terceira Conferencia Penitenciária Brasileira, a realizar-se nesta capital em fevereiro próximo.

APELAM PARA QUE NÃO SEJAM DESPEJADOS

Uma comissão representando as numerosas pessoas que habitam o edifício, em construção, do futuro Hospital Henry Ford, na rua Barão de Itapagipe, esteve ontem no Palácio Guanabara, a fim de solicitar ao prefeito que não seja consumada a ordem de despejo já anunciada, pelo qual ficarão desabrigadas cêrca de 83 famílias. O prefeito Mendes de Morais prometeu estudar a questão com interêsse.

DESIGNADO PARA REPRESENTAR O MINISTÉRIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu designar o atual diretor do Serviço do Patrimônio da União, engenheiro Gastão de Castro Cunha, para representar o Ministério da Fazenda no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

CRIADO UM HORTO FLORESTAL

O decreto do Congresso Nacional que cria um horto florestal no município de Silvania, no Estado de Goiás, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

COMÉRCIO LIVRE DE AUTOMÓVEIS E JEEPS AMERICANOS

A importação nos últimos três anos

O Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, do Conselho Federal de Comércio Exterior, por sua divulgação n.º 80, de 11 do corente, resolveu liberar definitivamente de preços todos os automóveis e jeeps de fabricação americana, que desta forma retornam às condições normais de comércio livre. Resolveu ainda o mesmo Serviço publicar posteriormente, para conhecimento dos interessados, a quantidade de automóveis recebidos por cada agente distribuidor, até 31 de dezembro de 1948, para atender às suas listas. Os interessados podem dirigir-se,pois, para maiores esclarecimentos, ao escritório central do S. L. D. P. I. (Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados — em extinção), à rua Benjamin Constant n.º 61, 2.º andar, em São Paulo.

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior que tem aumentado a entrada de automóveis nos portos nacionais, conforme comprova com esta estatística:

Automóveis americanos e europeus —

1946	9.637
1947	28.794
1948	31.450
Total	69 881

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA DE TRANSPORTES REDOFERIAR LTDA.

No juizo da 7a. Vara Civel a Estrada de Ferro Central do Brasil, dizendo-se credora da soma de Cr$ 457.314,90, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Rodrigues Alves, 139.

M. FELIX DAVID OU MARIO FALISCA DAVID

No juizo da 3a. Vara Civel Galber & Duarte, dizendo-se credores da soma de Cr$ 1.125,00, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta cidade.

D. TELERNAN

O juiz da 4a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante D. Talerman (David Telerman), estabelecido à rua do Catete, 207. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário o credor Luiz Ribeiro. Passivo declarado .... Cr$ 273.425,20

Na Administração Municipal

O prefeito designou o sr. Belo Lisboa para presidente da Comissão Local de Preços — Extranumerários efetivados

Apostilas alterando vencimentos de professôres — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito assinou decreto designando o dr. João Carlos Belo Lisboa, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio para o cargo de presidente da Comissão Local de Preços.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS

O prefeito assinou decretos:

incluindo na relação do decreto n. 9067, de 15 de dezembro de 1947, Guilherme Lacerda Barbosa e Nelson Olive, no cargo de artífice; Léa dos Santos Crespo — Walkiria Souto Rodrigues — Edmundo Pôrto — Diana Martins de Oliveira — Adriano Alves Guimarães — Odete Marum — Ofélia Seixas Valentim, no cargo de escriturário; José Ramos de Souza — Próspero Cruz — Cluvio Azambuja Estrêla e Adrião Martins Vidal Junior no cargo de oficial administrativo; Délio Filgueira, no cargo de zelador; Carolino Ferreira Lós — Ofélia Lisboa — Odete da Silva Menezes — Leatrice da Silva — Juracy Anastácia Ferreira — Georgete Camilo — Dalila Cândio dos Reis — Dora Helena Pereira da Silva, no cargo de mecanógrafo; Aldo Belisário Romano Botelho, no cargo de engenheiro; Plinio Rubens de Azevedo Coute e Luiz Paulo Souto Maior de Faria Santos, no cargo de escriturário. Os funcionários acima exerciam funções em caráter de extranumerário;

aposentando o trabalhador, Petronilho Antunes da Silva e o contínuo Ormezildo Ferreira Mendes;

dispensando Aristeu Pereira da Silva da função de trabalhador e Raymundo Sales Filho, de presidente da Comissão Local de Preços.

ÍNDICE DE APROVAÇÕES EM CONCURSOS

Durante o ano passado, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal fêz realizar sete concursos para preenchimento de cargos nas diversas carreiras na Prefeitura. Inscreveram-se 8.283 candidatos, sendo aprovados 2.214 candidatos. Duas provas de habilitação também tive- [illegible]

APOSTILAS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETÁRIO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

Construções e Administração Ltda. — Raul Gonçalves Ferraz — Paulo de Camargo e Almeida — Construtora Fernando Cezar Ltda. — José dos Santos Borges — M. Dique e Miguel — Fundação Leão XIII — Ofs. 5-49 — 7-49 e 8-49 do Instituto de Educação — Of. 2-49 do Serviço de Escolas e Hospitais — Of. 86-49 do Departamento de Educação Complementar — Of. 2-49 do Departamento de Saúde Escolah — Of. 30 da Escola Normal Carmela Dutra — Of. 10-48 da Escola Técnica "Orsina da Fonseca — Of. 614-948 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Mem. n/n de 1948 do Gabinete do Prefeito — Ofs. 12-49 do Departamento da Renda de Licenças — Of. 7-49 da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Of. 1679-48 do Tribunal de Contas — Loide Brasileiro — Of. 17-49 do Departamento do Tesouro — Congregação do Sagrado Coração de Maria — Of. 10-49 do Departamento de Águas e Esgotos — Ofs. 2-49 e 4-49 do Departamento de Difusão Cultural — Of. 3-49 do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural — Ofs. 5-49 e 7-49 do Departamento de Educação Primária — Of. 1-REP-49 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Federação de Expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Federação das Bandeirantes do Brasil — Construtora Fernando Dezar Ltda. — Of. 1-0007-49 da Secretaria Geral de Finanças — Of. 13-49 do Tribunal de Contas — Of. 14-49 do Departamento da Renda Imobiliária — Of. 308-48 da Administração dos Estádios Municipais — Of. 8-49 do Departamento de Parques — Ao DCB. — Of. 71-48 do 4.º Procurador — A' Procuradoria Geral. — Luiz Ferreira Fontes — Manoel Neiva de Queiroz — Of. 711-48 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Of. 30-49 do Tribunal de Contas — Ao DPM. — A Manhã — A' SGV. — The Sidney Ross Company — Ao DRM. — Fundação da Casa Popular — Ao DRD. — Of. 48-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 5-49 da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Of. [illegible] do Serviço de Contrôle do Departamento do Patrimônio — Ana [illegible] Araujo Costa — Szajndla Fram[illegible] Weil Kos — Of. 13-49 do Departamento da Renda Imobiliária — [illegible] Gabriela Pereira de Sá — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Serviços Hollerith S. A. — Ao FSA. — Of. 141-47 do Departamento de Edificações — Of. 499-48 do Juizo de Direito da 9.a Vara Civel — Germano Pinho da Cruz Filho — Augusto Pacheco de Lima — Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro — Francisco Martins — Ao DRI. — Of. [illegible]-49 do Departamento de Puericultura — Of. 20-49 do Adjunto da Procuradoria Geral — Joaquim Les[illegible] — Of. 866-48 do Juizo de Direito da 1a Vara de Órfãos e Sucessões — A' FSU. — Maria da Silva Pe[illegible] Novis — Indefiro o pedido. — Of. 13-49 do Serviço de Secretaria da Procuradoria Geral — Of. 10-49 do Serviço Nacional de Febre Amarela — Ao DTS. — Arminda Fer[illegible] — Ao DPM. — Of. 8-49 do Departamento de Contabilidade — Ao FSE. — Caixa de Construções de Casas para o pessoal do Ministério da Marinha — Elza Guimarães Pinto de Almeida — De acôrdo. — Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A. — Autorizo em termos. — Banco Fluminense da Produção — [illegible] Esteves Lima — Mantenho o [illegible]

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE

[illegible]

DEPARTAMENTO DO TESOURO

[illegible]

Duarte para o Serviço de Preparo da Dívida; Francisco de Carvalho Filho para o D. Tesouro; Eduardo de Castro Menezes para o Serviço de Contrôle; Arnaldo Tavares de Campos para o 1º D. A.; João da Silva Menezes para o 11º D. A.; Manoel Pereira da Costa para o Serviço de Tesouraria; Acyr Maciel Monteiro para o 1º D. A.

Despachos — Ida Ferraz Pena — Satisfaça a exigência; João Carlos Restier Backheuser — Simanus Artefatos de Ferro — Cooperativa Banco Imobiliário — Sociedade para Indústria e Comércio e Representações — The Calorie Company — Aceite-se em termo; Bruno Benzone — Compareça para completar ficha de inscrição.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Ismael Augusto Lopes para o H. G. C. Chagas; Arcelino C. Miguel Bitar para o H. G. Jesus e transferido Nelson Dunhan Filho para o H. G. G. Vargas.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas d eempréstimos:

Emergências — Matrículas:

1416	1471	4674	7866
11980	14280	15257	16097
21287	22914	23375	26003
30734	31110	31843	32734
48916	49081	52000	26924

Exigências — Compareçam ao 3 D. F. — Matrículas:

2504	2749	39748	45224
50620	52494	30138	46141
46915	47689	48109	48488
51038	51072	51092	51094
51099	51149	51179	51181
51198	51212	51226	51284
51290	51324	52480	52487
52506	52514	52520	52531
52532	52543	52576	53979
54053			

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

MÁU CHEIRO EM PAQUETÁ

Moradores de Paquetá reclamam, por nosso intermédio, contra o que se verifica na praia da Imbuca. Ali, numa reentrancia da costa, resolveu a administração realizar um aterro para, mais tarde, sôbre o mesmo, construir uma praça. O trabalho é lento e todos os dias enche-se a tal área de lixo, que é queimado. Quando chove, porém, não se procede à queima e com isso sofrem os moradores das redondezas, pois o máu cheiro dos detritos torna-se insuportável. Se a realização do plano — escrevem os reclamantes — é coisa para muito tempo, conviria que as autoridades municipais estudassem uma solução para o caso. Um forno crematório seria uma solução muito simples.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

[illegible] Orell Fussli-Annonces, Zurich (Suiça). (33043)

ULTIMAS ESPORTIVAS

PRORROGADO OS MANDATOS DE TODOS OS PODERES NA F. M. R.

[illegible]

CURSO DE FÉRIAS

para

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

Inscrições abertas

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Tels. 26-0393 e 26-3222

(23159)

A APURAÇÃO DE MERECIMENTO NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

[illegible]

AS CRIANÇAS QUE NÃO DIGEREM BEM

[illegible] (30003)

Colégio Ottati

Internato - Semi-Internato - Externato - Cursos Primário - Admissão - Ginasial - Científico. Matrículas abertas para todas as séries.

Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) Fone: 26-0851. (32181)

As exportações britânicas para a América Latina

Londres, 14 — (Román Jimenez, da A. P.) — As estatísticas do Ministério do Comércio para os primeiros 10 meses de 1948, mostram o aumento substancial das exportações britânicas para a América Latina e um declínio das importações do Hemisfério Ocidental. As cifras divulgadas confirmam a declaração de ontem de Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, no sentido de que o esfôrço britânico para fechar a brecha entre as importações visíveis e as exportações estava alcançando êxito. Sir Stafford não mencionou nenhuma cifra, e o Ministério do Comércio disse hoje que as estatísticas completas para o ano de 1948 não poderão ser divulgadas antes do fim de janeiro. No que se refere à Argentina, as estatísticas para os 10 primeiros meses de 1948 mostram que as exportações britânicas passaram de 20.524.987 libras para .. 41.380.360, no mesmo período de 1947. As importações da Argentina, no período de janeiro a outubro de 1947, foram avaliadas em .. 96.583.971 libras, em comparação com 106.423.317 libras, nos dez primeiros meses de 1947.

Sir Stafford Cripps declarou ontem que a principal tarefa da Grã-Bretanha, no futuro imediato, é aumentar suas exportações para os mercados de moeda dura, acrescentando que a atenção principal deve ser concentrada nos Estados Unidos e Canadá, seguidos pela Argentina. Fontes argentinas disseram hoje que as estatísticas britânicas dão uma impressão falsa da realidade, uma vez que calculam o valor das exportações ao preço "fob" e as importações ao preço "cif". Desta maneira, os totais para as exportações seriam grandemente aumentados, se neles fossem incluídos o frete e o seguro, uma vez que praticamente todas as importações são transportadas em navios inglêses e seguradas em companhias britânicas. As estatísticas revelam que a campanha de exportação britânica alcançou êxito especial na Venezuela. As exportações para êsse país nos primeiros 10 meses de 1947, foram de 6.325.411 libras, aumentando para 11.216.452 libras no mesmo período de 1948. As importações britânicas da Venezuela, por outro lado, declinaram de .... 4.302.015 libras, no período de janeiro a outubro de 1947, para .... 2.079.566 libras, nos dez primeiros meses de 1948. As cifras referentes aos outros países latino-americanos são as seguintes, para os dez primeiros meses de 1948, com as cifras correspondentes de 1947 entre parenteses: — Brasil — Importações: — 17.759.940 (18.827.937) — Exportações: — 19.976.446 .... (13.523.104.). — Uruguai — Importações: — 5.042.258 (5.893.378); — Exportações: — 4.775.670 ...... (3.473.719). — México — Importações: — 4.523.623 (1.653.724); — Exportações: — (2.265.491). — Cuba — Importações: — 26.062.723 (37.980.581); — Exportações: — .. 1.742.872 (1.281.472). — Colômbia — 455.019 (433.653); — Exportações: — 3.722.604 (2.391.388). — Chile — Importações: — 6.322 746 (7.729.062); Exportações: — ...... 3.362.235 (2.827.891); — Perú — Importações: — 5.622.770 .... (2.836.577); — Exportações: — .. 1 675.855; (1.922.655).

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)... Cr$ 150,00

Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00

Semestre .... Cr$ 180,00

A CONFERENCIA SÔBRE A INDONÉSIA

Nova Delhi, 14 (U. P.) — A conferência asiática sôbre a Indonésia, que a 20 de janeiro, manterá as suas recomendações dentro da estrutura da O.N.U. e não procurará formar um bloco anti-ocidental. Assim o declarou sir Girja Shan Kar Bajpai, secretário geral dos Assuntos Exteriores, da India. Qualquer disposição unilateral dos países asiáticos, como por exemplo um bloco dessa natureza, seria uma violação do artigo 41 da Carta da O.N.U. (O referido artigo estipula que o Conselho de Segurança decidirá que medidas deverá adotar, com exceção da fôrça armada, para fazer cumprir as suas decisões).

Representantes de 15 a 20 países asiáticos se reunirão a convite de Nehru, "premier" da India, para tomar atitude com relação à Indonésia. Nehru enviou convites aos países asiáticos para a conferência devido ao descontentamento geral asiático quanto à atuação do Conselho de Segurança da O.N.U. sôbre as operações militares holandesas contra a República Indonésia.

NOVA TAXA DE CÂMBIO DO PÊSO ARGENTINO

Buenos Aires, 14 (F. P.) — Segundo anuncia o matutino "La Prensa", o govêrno argentino prepara o estabelecimento de uma nova taxa de câmbio do peso argentino em relação ao dolar norte-americano para diversos artigos de importação. A medida implicaria a redução do valor do peso, levando-se em conta a paridade real do dolar no mercado livre. Em Montevidéu, os circulos oficiais externam viva inquietação em face da acentuada baixa do peso argentino. Certas casas recusam operações em moeda argentina, grandes quantidades da qual inundam o mercado uruguaio.

O GOVERNADOR DA BAHIA VAI AO SUL DO ESTADO

Salvador, 14 (Asp.) — O sr. Otávio Mangabeira realizará êste mês uma nova excursão ao interior. Irá desta vez ao sul do Estado, devendo partir no dia 25 do corrente, pela manhã, para Ilhéus, de onde sairá em visita aos Municípios de Itabuna, Canavieiras, Belmonte e outros. Pretende o governador convocar reuniões para o estudo dos problemas de interêsse da região, ouvindo diretamente a opinião local; e, dada a relevância de tais problemas, se fará acompanhar de secretários de Estado, chefes de serviço e representantes federais e estaduais da zona. Os ministros da Viação e da Agricultura, srs. Clovis Pestana e Daniel de Carvalho, e os diretores dos Departamentos Nacionais de Portos, Estradas de Ferro e Estradas de Rodagem foram convidados pelo sr. Otávio Mangabeira a visitar, em sua companhia, a região cacaueira. Em uma outra excursão, irá o governador à zona do extremo sul, visitando os diversos Municípios, desde Pôrto Seguro a Mucuri.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Salvador, 14 (A. N.) — A Comissão Executiva do 1.º Congresso Nacional de Jornalistas procurou o governador do Estado fazendo-lhe a comunicação oficial de que fôra incumbida de articular as providências para a realização dêsse certame na Bahia a 5 de novembro próximo. O sr. Otávio Mangabeira agradeceu a comunicação e levou a iniciativa dos jornalistas baianos de convidarem os seus colegas dos outros Estados para virem à Bahia por ocasião de comemorações dos centenários.

AUMENTO DO PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDES EM CAMPOS

Campos, 14 (Asp.) — Reuniu-se hoje a Câmara Municipal para tratar do aumento do preço das passagens de bondes, que passarão a custar cinqüenta centávos, e das taxas de água e esgotos, que serão aumentadas de 20%.

Tanto os serviços de bondes como os de água, esgotos e luz são explorados pelo govêrno fluminense.

O delegado de Polícia, a proposito dos aumentos, distribuiu uma nota à imprensa declarando que indivíduos perturbadores da ordem procutam praticar atos de vandalismo, porém medidas especiais serão adotadas para evitar qualquer perturbação da ordem e seus autores processa los.

Os mencionados aumentos começarão a vigorar a partir de amanhã.

Em tôdas as camadas os comentários são desfavoráveis ao aumento.

O RACIONAMENTO DO GÁS

Recebemos a seguinte carta:

"O vosso jornal contém um tópico que merece as seguintes retificações:

1 — O racionamento do gás, que se está procurando agora eliminar por meio de etapas graduais, jamais constituiu fonte de lucros para a emprêsa contratante dos serviços no Distrito Federal, nem o govêrno federal poderia consentir em qualquer coisa dêsse gênero. Todo o raciocínio do tópico em questão está orientado nessa premissa errada; como se as multas cobradas aos consumidores que ultrapassam as respectivas cotas revertessem para os cofres da Companhia, constituindo "típica manobra de aumento por vias transversais", "servindo o pseudo racionamento apenas como nova fonte de lucros para os interessados", frases textuais do tópico em questão.

2 — Conforme o próprio "Correio da Manhã" tem publicado várias vezes o sistema de racionamento adotado para o Distrito Federal foi baseado na instituição de uma multa (cobrança em dobro) para os consumidores que ultrapassam as respectivas cotas e o produto integral dessas multas reverte aos consumidores todos, indistintamente, sob a forma de um abatimento no preço do gás. O preço dêsse combustivel é revisto trimestralmente e o total das multas arrecadadas no trimestre anterior é descontado proporcionalmente no novo preço, para o trimestre entrante.

Exemplificando, o verdadeiro preço do m3 de gás no trimestre atual (dezembro de 1948 a fevereiro de 1949) é de 96 centávos e 9 décimos, ao passo que está sendo cobrado aos consumidores o preço de 87 centávos e 9 décimos. Há uma diferença de 9 centávos por m3 que está sendo paga pelas multas arrecadadas no trimestre anterior e é uma diferença ponderável, de quase 10%. Pode se, por conseguinte, afirmar que todos os consumidores do Distrito Federal estão gozando de um abatimento de 10% em suas contas graças ao racionamento, e que a emprêsa concessionária nada aproveita em conseqüência do aludido racionamento, nem o govêrno federal, que fiscaliza diretamente o gás, iria consentir em tamanho absurdo.

3 — A primeira etapa, posta em vigor, virá beneficiar duplamente os pequenos consumidores do Distrito Federal, que são cerca de 59.000, num total de 116.000, portanto 50%. Terão todos êles suas cotas elevadas para 60m3 mensais, não pagando em dôbro até êsse limite e gozarão de um abatimento no preço do gás, pago pelos consumidores maiores que ultrapassam as respectivas cotas.

4 — É verdade que o aumento de consumo tem crescido de ano para ano e foi exatamente prevendo isso e prevendo também a dificuldade de acréscimo das instalações da fábrica, em conseqüência da guerra, bem como a de obtenção de carvão, que se instituiu o atual tipo de racionamento, o qual conteve o consumo dentro da capacidade da referida fábrica. Graças a essa providência é que os edifícios de apartamentos e as novas construções, na área servida de gás, puderam gosar da vantagem dêsse combustivel excepcionalmente barato e cômodo.

Em São Paulo, em Buenos Aires e outras grandes cidades a providência tomada foi outra. Não se instituiu a cobrança em dobro acima das cotas fixadas, mas cortava-se o gás aos recalcitrantes e nenhuma nova ligação foi feita. Teria sido preferível a adoção de medida semelhante no Distrito Federal? Todos êsses apartamentos novos do Distrito Federal cozinhando com lenha, carvão ou óleo?

5 — Parece que, tudo bem examinado, a solução mais razoável e lógica foi a adotada no Distrito Federal pelo Ministério da Viação. O progresso da capital não foi prejudicado, os inúmeros novos consumidores também tiveram o seu combustível barato para cozinhar e a totalidade das multas arrecadadas reverteram em benefício dos próprios consumidores, sob a forma de um abatimento no preço do gás, nenhuma vantagem tendo cabido à emprêsa contratante pela cobrança das referidas multas.

Grato pela publicação desta notícia retificadora, subscrevo-me, admirador atento. 13-1-49. *Ruy de Lima e Silva*, diretor-geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás."

REGRESSA O COMBOIO DE SOCORROS

Nas próximas quarenta e oito horas regressará ao Distrito Federal o combóio que foi à zona da Mata conduzindo os donativos angariados pelo comitê pró-flagelados, sob o patrocínio da Câmara dos Vereadores. Os dirigentes da campanha vem mantendo ligação telegráfica e telefônica constante com o mesmo, que ontem se encontrava na Estrela.

O comitê continúa recebendo donativos, principalmente colchões e roupas de cama, atendendo assim aos apêlos dos necessitados das regiões assoladas. Com essa finalidade já foi resolvida pelas comissões a abertura de concorrência para a compra de mil colchões e de dois lençóis, divulgando-se oportunamente o montante da compra e o nome das firmas que entraram na concorrência.

BANDO PRECATÓRIO E FESTIVAL

Outro bando precatório agora em Ricardo de Albuquerque, será promovido domingo, às 10 horas da manhã, com o inteiro apôio do comitê. Também com a finalidade de angariar donativos realizar-se-á no dia 31, no Teatro Municipal de Niterói, um festival organizado pela sra. Yolanda Monteiro.

CONTRIBUIÇÃO DOS MARINHEIROS DO "MINAS GERAIS"

O oficial de gabinete do titular da pasta da Educação recebeu do comandante do encouraçado "Minas Gerais" um ofício acompanhado da importância de Cr$ 2.296,40 destinada a auxiliar as vítimas das enchentes, quantia essa que foi doada pela oficialidade e pela guarnição daquela belonave.

DONATIVOS ENTREGUES A CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para as vítimas das enchentes em Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro:

Klabin Irmãos & Cia. Cr$ .. 1.896,30; Secção de Cadastro do D. P. do Dasp. Cr$ 377,00; A Insinuante Cr$ 295,00; Operários da Cia. de Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.815; Madame Costa Cr$ .. 50,00; Orfeão Portugal Cr$ 600,00; Orfeão Português Cr$ 1.922,00; e roupas; Guarnição do vapor Loyde Canadá (Comissário do Loyde Brasileiro Cr$ 2.000,00; Le Secours Français aux victimes de la guerre Cr$ 5.000,00; A Notícia (auxílio enviado por leitores) Cr$ 1.400,00; D'ohne & Cia. Cr$ 3.240,00; Centro Espírita São João aBtista Cr$ 192,00; Tenda Espírita Jorge Cr$ 500,00; Sindicato do Trabalho Indústria de Calçados Luvas e Bolsas do Rio de Janeiro Cr$ 500,00; D. Maria Cr$ 100,00 A.P.T. de Souza Tereza Cr$ 380,00; e pacotes de alimentos; D. Maria de Lourdes Pinto de Souza pacotes com utilidades; D. Léa Schtermk pacotes; D. Elvira Augusta Almeida pacotes; D. Mercedes da Conceição pacotes; Chava e Elza Cr$ 100,00; J. R. Tristão Cr$ 300,00; Contribuição dos ouvintes da hora Israelita Brasileira; Max Costa Cr$ 500,00; Joalheria Colibri Cr$ 200,00; Sidunesanu Cr$ 200,00; David Rosemblit Cr$ 200,00; Moscovitch & Irmão Cr$ 200,00; Peleteria Belmolde Cr$ 200,00; Maschil Sender Cr$ 200,00; João Goldzweig Cr$ 200,00; Mme. Regina Aufman Cr$ 200,00; Mme. Riva Gitalovitz Cr$ 100,00; os meninos Ahuva e Raquel Elving Cr$ 100,00; Tobias Zaiderweber Cr$ 100,00; Mme. Sara Roizemblit Cr$ 100,00; Rudolfo Wapkins Cr$ 100,00; Maz Glasberg Cr$ 100,00; Dora Kedeseberg Cr$ 30,00; Abram Lewi Cr$ 100,00; Mme Sara Ravet Cr$ 100,00; Mme Dora Garbati Cr$ 100,00; Maurício Sender Cr$ 100,00; Moisés Spector Cr$ 100,00; dr. Ladislau Zin Cr$ 100,00; Acier Burdman Cr$ 100,00; Salamão Scheiner Cr$.. 75,00; Jaime Nusman Cr$ 70,00; Rubin Kogan Cr$ 50,00; Josef Goldbach Cr$ 50,00; Efraim Talfeld Cr$ 50,00; Luiz Goltsman Cr$ 50,00; Tscharna Feigel Rateschinsky Cr$ 50,00; Berta Fux Cr$ 50,00; Luiz Faertein Cr$ 200,00; Leon Feferkorm Cr$ 200,00; J. H. Eidler Cr$ 200,00; Meyer Lewenstein Cr$ 200,00; Rodolfo Spiro Cr$ 150,00; Maurício Schwartzer Cr$ 100,00; Wolf Einhorn Cr$ 100,00; Raul Rozinho Cr$ .. 100,00; Jacob Blumen Cr$ 100,00; Casa Rio Branco Cr$ 100,00; Jacob Solter Cr$ 100,00; Arnaldo Schiper Cr$ 100,00; Paulo Stern Cr$ 100,00; Jankiel Zlatkin Cr$ 100,00; Bertha Furman Cr$ ... 100,00; Lidia Gazezik Cr$ 100,00; M. Monschelen Cr$ 100,00; Regina e Almerinda Naiman Cr$ .. 100,00; Blevol & Walinstok Cr$ 100,00; Carlos Lachter Cr$ .... 100,00; Jacob Konskier Cr$ .... 100,00; Vitor Szpiv Cr$ 50,00; Sonie Szpiv Cr$ 50,00; Rivke Treger Cr$ 50,00; Jacob Gold Cr$ .. 50,00; Fábrica do Bonsucesso Cr$ 5.046,00; organizado por Dario Haver, atrav-s da Imprensa Carioca Cr$ 380,00.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz RUA 1 DE SETEMBRO 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

EXCESSO DE AUTOMÓVEIS NO MERCADO BRASILEIRO

São Paulo, 14 (Asp.) — Antes de seguir para o Rio de Janeiro, onde tratará — disse — da extinção do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, o sr. J. M. Ferraz, presidente em exercício da Federação das Indústrias de São Paulo, concedeu longa entrevista à imprensa sôbre a liberação da venda de automoveis americanos no Brasil. Disse que não se justifica mais a existência do controle da venda de automóveis, de vez que há excesso de carros no mercado brasileiro. E acrescentou: Segundo estatísticas oficiais, entraram no país em 1946, 9.806 automóveis; em 1947, entraram 27.950, e em 1948, 31.450, podendo-se acrescentar a esta última cifra os carros importados fora do controle. Quanto aos caminhões, em 1946, entraram 18.928, 1947, .. 36.730, e em 1948, 35.050. Não estão incluídos nestes números os ônibus nem os automóveis europeus cuja importação foi liberada em maio do ano passado.

Segundo o sr. Mariano Ferraz, a liberação facilitará a aquisição dos carros novos, tornando mais acessiveis os preços dos carros usados.

O PROCESSO NÃO SERÁ ADIADO

Nova York, 14 (F. P.) — O pedido de adiamento do processo dos 12 líderes comunistas americanos apresentado pela defesa, foi recusado pelo juiz federal sr. Harold Medina. Em consequencia, o processo começará na data prevista, isto é, a 17 de janeiro. Sabe-se que os 12 líderes comunistas são acusados de procurarem derrubar o govêrno dos Estados Unidos pela fôrça.

A COMPANHIA COSTEIRA RESPONDE A UM ARTIGO DE CARLOS LACERDA

Da Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira recebemos a seguinte carta, em resposta a um artigo de nosso colaborador Carlos Lacerda:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1949. — Senhor Redator-Chefe do "Correio da Manhã". — Só ontem tivemos o ensejo de ler, trazido por mãos amigas, um artigo publicado por êsse conceituado matutino e subscrito pelo redator responsável pela seção "Na Tribuna da Imprensa", em que, sob a epígrafe "Assalto com hora marcada", e a pretexto de crítica a um projeto da Comissão de Marinha Mercante, sôbre majoração de fretes, se afirma que, no Lóide Brasileiro e na Companhia Nacional de Navegação Costeira, imperam "a desordem, a inépcia, a incompetência administrativa, a fatuidade, o desperdício, o arbítrio, o nepotismo, a prodigalidade, a complacência, a deletéria influência do govêrno".

Temos aí, senhor Redator-Chefe, um amontoado de apodos e de injúrias, que não podem deixar de ser repulsados por aquêles que, habituados a uma vida discreta e honrada, avessos a manifestações públicas, procuram, silenciosa e devotadamente, desincumbir-se das tarefas que lhes são cometidas.

Essas as razões que nos levam a apelar para a proverbial fidalguia de V.S., no sentido de que nos seja dada acolhida, como legítimo direito de defesa, às linhas que se seguem.

Passemos aos fatos.

Antes de tudo devemos esclarecer:

a) Que as duas maiores emprêsas de transporte marítimo no Brasil — o Lóide e a Costeira — especialmente por serem do govêrno, têm sôbre os ombros o oneroso encargo da movimentação de cêrca de oitenta por cento do total dos gêneros alimentícios transportados ao longo do litoral. Justamente por serem essas mercadorias de baixo frete, de fácil deterioração e de custoso manuseio, desinteressam-se os demais armadores de carregá-las em seus barcos, não obstante os constantes esforços desenvolvidos pela Comissão de Marinha Mercante. É natural que os particulares prefiram as chamadas "cargas gerais", que proporcionam lucros certos e compensadores. Em face de tal circunstância, não é difícil concluir que os fretes arrecadados pelas emprêsas do govêrno não poderão apresentar as mesmas proporções de lucro que os recolhidos pelas demais;

b) Que o Lóide e a Costeira têm a seu cargo a condução total (noventa e oito por cento) dos passageiros que se movimentam ao longo da costa brasileira. E é sabido de todos que os navios de passageiros, já pela numerosa tripulação que exigem, já pela maior quantidade de gêneros e combustiveis que consomem, já pelos maiores cuidados de conservação que requerem, são de custeio muito mais elevado que os simples barcos de carga. É fácil inferir, portanto, que as despesas do Lóide e da Costeira não poderão deixar de ser mais elevadas que as das demais emprêsas;

c) que ambas companhias, por efeito da guerra, tiveram de ampliar seus estaleiros, agora em crise, não só pela dificuldade de obtenção de obras para terceiros, senão também pela impossibilidade de redução das despesas, mediante dispensa de operários excedentes. As garantias que a atual legislação assegura aos trabalhadores, embora justas e humanas, fazem recair sôbre as emprêsas pesado ônus, quando da paralização, ou diminuição dos negócios.

Todos êsses motivos, sr. Redator-Chefe, acrescidos a outros peculiares ao Lóide, e que se prendem à navegação transoceanica, não poderiam deixar de avolumar, em proporções diferentes das demais emprêsas, as verbas necessárias à cobertura do aumento de salários do pessoal do Lóide e da Costeira. Verificou a Comissão de Marinha Mercante que a majoração de salário dos marítimos iria exigir acréscimos de frete variáveis, segundo as emprêsas, entre 6 e 31 por cento. As. Cias. Comércio e Matarazzo bastariam 12%, enquanto a Costeira exigiria 16% e o Lóide 31%. Os pequenos armadores, proprietários de 2 ou 3 barcos, seriam inteiramente compensados com a majoração de 6%. Daí a solução de recolher ao Banco do Brasil a sobre-taxa de 20%, que seria posteriormente restituída às emprêsas, em proporção suficiente para a cobertura do aumento de salários.

Evitar-se-ia, dessa forma, que o encarecimento do frete, destinado apenas a fazer face à majoração dos salários, redundasse em nova fonte de receita para os armadores que, em virtude de condições especialíssimas, já auferem lucros razoáveis. Devemos esclarecer que essa modalidade de recolhimento da sobre-taxa ao Banco do Brasil não é idéia nossa. Achamo-la de tal forma justa, moral e conveniente aos interêsses nacionais que, desde logo, lhe não regateamos o apoio. Compreende-se, entretanto, que se julguem prejudicados os armadores que, pela circunstância de não possuirem navios de passageiros e de selecionarem as cargas que transportam, já auferem lucros mais que satisfatórios. E, não resta dúvida, uma contingência própria da espécie humana e, por isso mesmo os responsáveis pela coisa pública têm o dever de pôr um paradeiro à ganância desmesurada.

Como consequência da exposição que vimos fazendo, com a mais imperturbável serenidade, não podemos calar a estranheza que nos causa o fato de ter o autor de "Assalto com hora marcada" apontado, no início do seu artigo, o número 26 da Avenida Rio Branco como o exato "local do crime" que se iria praticar, sabido e ressabido, como é, de todos que lidam com o comércio da navegação, que ali funciona o escritório de opulento e poderoso armador, talvez o maior interessado na sustentação das teses esposadas no artigo a que respondemos. O Sindicato dos Armadores, onde se iria cometer o suposto delito, encontra-se noutro local.

Explicadas as razões que nos levaram a concordar com a solução sugerida pela Comissão de Marinha Mercante, passaremos a defender nossa administração. E, para tal, bastar-nos-á apresentar alguns dados correspondentes aos balanços de 1947 e 1948, extraídos do relatório que acabamos de apresentar ao exmo. sr. ministro da Fazenda.

Devemos esclarecer que os resultados relativos a 1948 estão ainda sujeitos a pequenas retificações, uma vez que o balanço geral não foi ainda concluído. Acrescentemos que, pelo fato de não ter havido durante êsses dois anos consecutivos, qualquer variação no valor do frete ou das passagens, bem como nos vencimentos do pessoal, apresentam êles a possibilidade de uma fiel comparação.

A) Receita

Espécie	1947	1948	Diferença para mais ou para menos em 1948
Fretes e passagens	206.624.129,90	239.087.309,80	+ 32.463.179,90
Estaleiros	+ 33.522.864,90	18.260.107,40	— 15.262.757,50
Receitas diversas	5.431.915,80	5.149.666,90	— 282.248,90
TOTAL	245.578.910,60	262.497.084,10	+ 16.918.173,50

Na receita dos estaleiros, correspondente ao ano de 1947, figura a parcela de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), valor de um adiantamento feito pelo Ministério da Marinha, por fôrça do contrato de construção de seis caças-submarinos, ajustado em 1943. A entrega de três dêsses navios, realizou-se durante o corrente ano, entretanto apenas Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) foram recebidas pela atual administração. A última dessas embarcações foi incorporada à Marinha no dia 28 de dezembro findo.

B Despesa

Espécie	1947	1948	Diferença para mais ou para menos em 1948
Carvão	31.396.993,50	30.648.927,40	— 748.066,10
Docas	23.128.262,90	24.892.288,40	+ 1.764.025,50
Óleo combustível	+ 13.376.014,60	24.664.376,30	+ 11.288.367,70
Estiva nas agências	22.142.163,20	24.929.923,70	+ 2.767.760,50
Vencimentos pessoal de nomeação	131.340.262,48	123.938.539,90	— 7.401.722,50
Comestíveis e Massames	54.808.097,30	43.569.395,30	— 11.238.702,00
Compras de navio (Arari, Araribá e Rios Juruá e Guaporé)	7.231.400,00	5.708.098,30	— 1.523.301,70
Selos, impostos e taxas	2.619.763,40	2.984.848,90	+ 365.085,50
Gratificações	1.531.951,60	199.023,90	— 1.332.927,70
Despesa com barca tanque	535.543,50	414.544,00	— 120.999,50
Reparos em navios e embarcações	855.025,10	1.231.322,80	+ 376.297,70
Diversos de agências	3.055.134,16	3.786.681,00	+ 731.546,86
Diversos da sede	3.375.777,80	2.612.961,70	— 762.816,10
TOTAIS	295.396.389,81	289.580.932,10	— 5.815.457,71

É indispensável esclarecer que o óleo combustível sofreu, durante o ano de 1948, um considerável aumento de preço sôbre o ano de 1947. As proporções dêsse aumento são as seguintes:

Fuel Oil	51,049%	em média
Stanship Oil	60,085%	" "
Diesel Oil	58,899%	" "

Se em 1948 tivéssemos obtido o óleo ao preço em que foi vendido em 1947, teríamos despendido a quantia de Cr$ 15.963.838,30 (quinze milhões novecentos e sessenta e três mil oitocentos e trinta e oito cruzeiros e trinta centavos) e não Cr$ 24.664.376,80 (vinte e quatro milhões seiscentos e sessenta e quatro mil trezentos e seis cruzeiros e oitenta centavos), donde uma diferença de Cr$ 8.700.538,50 (oito milhões setecentos mil quinhentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta centavos), que pesou desfavoràvelmente sôbre o orçamento de 1948.

Um simples exame da quarta coluna do quadro acima nos mostra que, além do aumento de despesa resultante da majoração do preço do óleo, sofreram pequenos acréscimos as parcelas relativas a pagamentos de docas, estiva, selos, impostos e taxas, reparos em embarcações e diversas despesas de agência. É fácil concluir que êsses pequenos acréscimos decorrem do maior volume de carga transportada, pois em 1947 a Costeira conduziu em seus navios 709.000 tons., ao passo que em 1948 foram movimentadas 755.000 tons. As demais parcelas sofreram, entretanto, substancial redução, particularmente as que correspondem a vencimentos de pessoal fixo e a comestíveis e massames. Vimos, pois, que, apesar da majoração do preço do óleo e do incontestável aumento do custo da vida, conseguimos realizar uma economia de Cr$ 15.815.457,71 (quinze milhões oitocentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e sete cruzeiros e setenta e um centavos) no total da despesa de 1948.

O quadro A nos mostra também que em 1948 a receita de fretes e passagens sobrepujou a de 1947 em 32.463.179,90 (trinta e dois milhões quatrocentos e sessenta e três mil cento e setenta e nove cruzeiros e noventa centavos), ou seja cêrca de 15%. Entre outras circunstâncias, êsse fato deve ser atribuído à exploração econômica de dois navios adquiridos no Lóide Brasileiro.

A conclusão final apresenta os seguintes algarismos:

Receita maior em 1948	Cr$ 16.918.173,50
Despesa menor em 1948	Cr$ 5.815.457,70
Total a favor de 1948	Cr$ 22.733.631,20

Se tivesse a Cia. Costeira recebido, no exercício que acaba de findar, os Cr$ 18.000.000,00, pagos pelo Ministério da Marinha por adiantamento em 1947, e correspondentes aos três caças-submarinos que entregamos ao mesmo Ministério, e se o óleo combustível não tivesse sofrido a grande elevação em seu custo, verificada em 1948, e que lhe aumentou a despesa em .... Cr$ 8.700.538,50, o balanço dos onze primeiros meses de nossa administração teria acusado o apreciável saldo de Cr$ 12.324.789,50, como segue:

Prejuízo acusado no nosso citado relatório	Cr$ 14.375.749,00	
Adiantamento do preço da construção de três caças-submarinos ...		Cr$ 18.000.000,00
Elevação de despesa pelo aumento do custo do óleo combustível ..		Cr$ 8.700.538,50
Saldo do exercício de 1948	Cr$ 12.324.789,50	
	Cr$ 26.700.538,50	Cr$ 26.700.538,50

São estas, senhor Redator-Chefe, as considerações que nos incumbia fazer, em defesa da organização que superintendemos e da nossa própria dignidade.

Como seu complemento, passamos, com esta, às mãos de V.S. cópia integral do relatório que apresentamos ao exmo. sr. ministro da Fazenda, do qual V.S. poderá concluir que temos feito tudo quanto em nós está, a fim de corresponder à confiança com que nos honrou o chefe da Nação. Do mesmo passo, colocamos à inteira disposição de V.S., ou de quem o desejar, para uma devassa completa o exame da vida administrativa e econômico-financeira da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Cremos ser esta a melhor forma de pôr têrmo às dúvidas e apreensões manifestadas no precipitado e injusto artigo que nos forçou a esta já longa explanação.

Devemos sallentar, por fim, que não volveremos ao assunto, que nos parece suficientemente esclarecido.

Agradecendo, de antemão, a atenção que dispensar ao nosso pedido, subscrevemo-nos de V.S. Amo. Ato. Admor. — Ten. Cel. José Pinheiro de Ulhôa Cintra, superintendente".

FRUSTRADO O PLANO DE ONZE DETENTOS para fugir da Penetenciária de São Paulo

São Paulo, 14 (Asp.) — Em tempo não precisado, um detento da Casa de Detenção imaginou um plano de fuga semelhante ao de que lançou mão o personagem do romance "O Conde de Monte Cristo". Entrando em ação, começou no W. C. de sua cela a abertura de um tunel através do qual alcançaria a sonhada liberdade. Inicialmente, teve o cuidado de retirar os azulejos da parede, a fim de poder recolocá-los no lugar sempre que interrompese o paciente trabalho.

Recentemente, porém, houve, uma rebelião naquele estabelecimento e, como medida acauteladora, todos os presos foram transferidos de cela, cabendo a do detento em questão ao ladrão Benon Iszon, vulgo "Diabo Louro". Este ao tocar pouco depois no azulejo do W. C., notou que o mesmo estava ôco. Procurando saber a causa, removeu um ladrilho e descobriu a escavação iniciada, que já tinha três metros de profundidade. Tentado pelo mesmo anseio de liberdade que animara o iniciador do tunel, "Diabo Louro" resolveu continuar a obra. Era maio de 1948. "Diabo Louro" comunicou o achado aos demais companheiros da cela, num total de 11 detentos, e todos se prontificaram a participar da tarefa de alongar a escavação até a rua. Para maior segurança, foi organizado um plano de ação. Os 11 detentos se revezavam no trabalho. A terra proveniente da escavação seria aos poucos atirada na própria bacia do W. C. Como o trabalho devia ser feito à noite, os detentos improvizaram uma instalação elétrica, para iluminar o tunel. E tudo assim se fez, entregando-se os 11 presidiários ao trabalho, que já durava oito meses quando foram descobertos.

Estava o tunel, já com 12 metros de extensão, na altura da carpintaria, onde se acha também o Batalhão de Guardas. O soldado Benedito Pereira da Silva dormia tranquilamente quando, em dado instante foi despertado pelo ruido que parecia vir do subsolo. Apurou o ouvido e desfez a dúvida, comunicando imediatamente o fato ao comandante da Guarda. Este, por sua vez, comunicou a ocorrência ao diretor da Casa de Detenção que, tomando uma série de providências, tudo descobriu, sendo presos os 11 detentos.

MORTO UM CASAL BRASILEIRO

Montevidéo, 14 (U. P.) — Em espetacular acidente automobilístico faleceu um casal de turistas brasileiros — Jorge Schalke e Erna Lima Maria Schalke — que tinham em sua companhia uma criança de pouca idade. O veículo ia a 120 quilômetros por hora entre San Carlos e Pan de Azucar quando se deu o acidente. O casal faleceu e a criança foi levada a Pôrto Alegre, onde está internada em um hospital.

MELHORAMENTOS DAS RUAS DE CURITIBA

Curitiba, 14 (A. N.) — Em entrevista à imprensa desta capital, o prefeito Lineu do Amaral disse que dois pontos constituem os principais objetivos de seu programa de ação: limpêsa e restauração de pavimentação das ruas desta Capital.

ATROPELADO UM DEPUTADO DE SERGIPE

Aracajú, 14 (Asp.) — O deputado Francisco de Souza Pôrto, presidente eleito do Estado, em 1930, foi vítima de um atropelamento tendo sido recolhido a hospital de cirurgia. Após os primeiros socorros vai passando bem.

Curso de Admissão Gratuito

GINASIAL E COMERCIAL — MATRICULAS ABERTAS

EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

Atitudes diferentes

A mensagem do presidente Harry Truman sôbre a situação econômica dos Estados Unidos devia ser lida atentamente pela maioria dos nossos homens públicos num momento em que diversos problemas nacionais esperam soluções adequadas do poder legislativo, convocado para se reunir extraordinàriamente a partir de hoje.

São diferentes as atitudes observadas pelas duas democracias em face de questões que não se resolvem sem reflexão e interêsse real.

Quando se perde tempo precioso, entre nós, em conjeturas sôbre o Plano Salte, que não passa finalmente, como bem o definiu o *Correio da Manhã*, "de um programa vago de aumento da produção de certos artigos alimentícios", o chefe da mais poderosa democracia contemporânea enfrenta resolutamente uma multiplicidade de assuntos palpitantes da hora presente, baseado em fatos e cifras da vida real, que não permitem fantasias, nem conclusões arriscadas. Revestem-se sempre de muita importância os aspectos práticos dos documentos oficiais de uma nação prudente e avisada.

Os governantes norte-americanos não iludem, nem embrulham problemas. Falam convincentemente às massas populares, alinhando números.

As logomaquias sem apoio em elementos concretos não modificam a verdade.

*

E' impressionante a maneira como o presidente Truman fala aos seus compatriotas sôbre a aura de prosperidade que os favoreceu no ano de 1948.

Acrescenta êle textualmente que êsse resultado foi "obtido por uma feliz combinação de instituições livres, de sistemas de livres emprêsas, em que o povo confia, principalmente no que se refere à eficiência econômica e ao rigoroso sistema de govêrno".

Nada mais significativo do que esta forma de recomendar na mais progressista das Repúblicas americanas o plano de colaboração do govêrno com a iniciativa particular. O próprio ocupante da Casa Branca julga-se obrigado a fazer a apologia da liberdade econômica, proclamando-a, sem rebuços, um dos fatôres da prosperidade material de um determinado período histórico.

Se alguém dissesse aqui que a concorrência, em tôda parte do mundo, desenvolve a produção, apareceriam imediatamente contestações inspiradas pelo ódio inoperante ao capitalismo.

A dupla cegueira, isto é a da ignorância e a da obstinação, constitui a mais temível demora à marcha normal da civilização.

Desde que o ensino da Economia Política deixou de ser um privilégio das nossas velhas escolas jurídicas, cada qual se considera com o direito de inventar postulados aplicáveis ao fomento da riqueza pública.

O melhor é não animar a basbaquice com as inúteis controvérsias.

Diz Truman irrespondìvelmente que a produção dos Estados Unidos, no exercício passado, teve um acréscimo de 4% relativamente a 1947; cabendo "à agricultura em particular a elevação de 9%". No que concerne aos chamados lucros das sociedades, verificou-se, em 1948, o aumento sensível de 21 bilhões de dólares em lugar dos 18 bilhões alcançados em 1947.

*

Há uma particularidade curiosa no quadro dos desdobramentos das atividades proveitosas da União norte-americana no curso do último ano: a inversão de capital volumoso em propriedades imobiliárias.

Até maio de 1948, por exemplo, a construção de casas para habitação teve o acréscimo de cêrca de um milhão de unidades.

Comparado o desenvolvimento da edificação em território da potente República setentrional com o que se observa em outros países dêste continente, chega-se lògicamente à conclusão de que se cuida ali, mais do que se pensa talvez, em proporcionar-se teto a quem não o possui.

O Brasil é uma das nações que se preocupam vivamente desde a última guerra com o problema da habitação. Infelizmente, nada realiza nesse terreno.

Não acontece isso por falta de planos, nem de sugestões.

E' lamentável repetir-se que se discute há dois anos um projeto de lei do inquilinato, que muda com o tempo de objetivo e estrutura.

E não é fácil prever-se o ponto de vista preponderante na aprovação final.

Ainda continua a discutir-se se há mais conveniência para o equilíbrio social em se beneficiar o grupo dos locadores ou o dos locatários.

O essencial, entretanto, era dotar-se uma lei de semelhante índole, que concilia interêsses antagônicos de ricos e pobres, da desejável harmonia de propósitos de que se ressentem as nossas ocasionais reformas.

*

A mensagem do presidente Truman indica, com acêrto, "certos pontos indiscutíveis entre os princípios diretores da política econômica" da mais pujante democracia mundial.

No campo da economia estadista, deve-se sempre "procurar-se maior prosperidade para todos do que para determinados grupos".

Não se faz mister lembrar-se aqui que os norte-americanos se mostram também infensos aos programas salvadores a longo prazo, os quais agravam sempre, quando abandonados, o tributo e a ingenuidade dos que confiam em promessas irrealizáveis ou em sapatos de defunto...

Os chamados planos qüinqüenais, com que se entretêm alguns departamentos da administração brasileira, reproduzem os modelos no gênero do arbítrio russo sem igual perseverança, talvez, na irresponsabilidade.

O paralelo do que ocorre aqui com o que se pratica em latitudes favoráveis à liberdade de ação fortalece [illegible].

Qualquer observador vulgar da nossa desordem em matéria de administração [illegible] que esta reflete uma crise permanente do sistema administrativo sem remédio em ilusórias mudanças de normas burocráticas.

A terapêutica heróica da alteração aparente de horários de expedientes de repartições para melhorar o rendimento da atividade funcional corresponde, por sua simplicidade, ao meio comumente sugerido de se evitar o perigo da inflação na constância de orçamentos deficitários, que tanto contribuem para o acréscimo em proporção superior às possibilidades das rendas dos consumidores que não contam com os benefícios do erário público.

Alberto Rego Lins

ANTIGUIDADE

Tôda gente sabe que a política brasileira não luta por idéias, nem se guia em obediência a tradições. Não vive pelo passado, com o afã de prolongá-lo pelo presente, na boa filosofia conservadora, nem empiricamente, absorvida no trato dos problemas do dia conforme vão surgindo.

Se não vive do passado nem do presente, então vive do futuro. Sim, os políticos brasileiros não pensam senão no dia de amanhã. São homens previdentes, então? Nada disto, a coisa é mais simples. Apenas têm a mesma preocupação do carioca displicente que joga no bicho. Êste vive de esperar o bicho que vai dar.

O político brasileiro, se não vive de jogar no bicho, faz coisa parecida. Domina-o a idéia de adivinhar o mais cedo quanto possível o presidente ou governador que também vai dar... A sucessão é o seu problema. Mal uma se resolve, passa êle a fazer tudo para acertar na próxima.

A sucessão dos governos é uma verdadeira obsessão na política nacional. E ela predomina desde os vastos círculos federais até os diminutos círculos municipais. E se formos olhar, prevalece até em círculos ainda menores formados dentro daquêles.

A mentalidade do jogador de bicho domina a política brasileira de alto a baixo. Há, por vêzes, alguma reação contra ela. Parte em geral dos que perderam a fé. Desenganaram-se da fèzinha diária. Êsses céticos revoltam-se então contra o sistema, preferindo inaugurar outro mais condizente com os tempos modernos, avessos às adivinhações e aos palpites. Querem métodos mais científicos.

Daí suas preferências pelos processos sucessórios seguros, não sujeitos aos palpites e aos caprichos da sorte. Grande parte da vocação autocrática de muitos vem daí. Uma vez se vejam do lado do ditador, não há melhor regime para êles que a ditadura, onde o problema da sucessão não existe.

Ainda agora vimos uma explosão destas bem típica. Trata-se de um lugar-tenente do sr. Agamemnon Magalhães em Pernambuco — um sr. Osvaldo Lima, que, ao aparecer na Câmara Federal, todo redondo, de flor na lapela, foi logo batizado de Mofofó. Impaciente com o rumo dos acontecimentos, cansado seguramente de sua fèzinha malograda na futura governança do Estado, desabafou, reclamando para si a sorte.

E logo criou uma teoria nova. O atual governador, admitiu, foi escolhido por merecimento; é lógico que o próximo o deva ser por antiguidade.

A qualidade da fôlha de serviços não tem importância; o que vale é tempo. As promoções no Exército e no funcionalismo público se fazem um têrço por antiguidade e dois terços pelo mérito.

* * *

O deputado Lima quer alterar a proporção, pois antiguidade é coisa objetiva, mensurável, ao passo que mérito é imponderável. Fica muito no domínio da especulação e da sorte. Para êle o mérito é também jôgo do bicho. O que êle quer é ir na certa, assim como a sentinela que se associava no palpite do delegado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima, 25°; mínima, 20°. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O orçamento e os créditos

O govêrno solicitou ao Congresso, na última sessão legislativa, mais de quatro bilhões de cruzeiros de créditos especiais e suplementares, segundo estatística da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que atendeu a 283 mensagens, nesse sentido, do Poder Executivo.

O montante dêsses créditos vem pràticamente constituir um sub-orçamento da República, tornando fictícia e apenas formal a lei de meios votada pelo Congresso, a cuja execução procede arbitràriamente a administração, agravando-lhe a despesa.

A política orçamentária apregoada pelo govêrno em 1948 foi, em substância, a mesma em que já declarou irá empenhar-se no corrente exercício financeiro: limitação dos gastos, retração de empreendimentos, economia a todo custo, até ao [illegible] forçado, deixando de aplicar verbas e dotações consignadas no orçamento.

E' bastante perigoso o critério de não aplicar recursos discriminados, sob o pretexto de economia, no mesmo tempo que se efetuam pagamentos não previstos na proposta orçamentária. Esta, em seu verdadeiro sentido de receita e despesa, representa um conjunto de condições econômico-financeiras e políticas, pré-fixadas e contrabalançadas, pelas quais se deve pautar a administração, na coleta dos meios de pagamento e no provimento dos serviços e encargos. Os créditos especiais e extraordinários visam a atender certas exigências financeiras, com que venha a defrontar eventualmente o Poder Executivo. Mas serão naturalmente restritas e excepcionais, uma vez que o grosso das despesas compete ao govêrno consignar na proposta.

Duzentas e oitenta e três mensagens solicitando créditos equivalem, aproximadamente, a uma por dia em cada sessão legislativa ordinária do Congresso. E o volume tenderá a crescer, de ano a ano, pela fôrça do hábito. O Executivo se vicia na política financeira de solicitação de recursos extraordinários, obtendo-os fàcilmente do Legislativo, onde, em princípio, não se nega nada ao govêrno. Bastará, aliás, a circunstância de uma comissão técnica, como a de Finanças, haver aprovado num só ano legislativo quase três centenas de mensagens presidenciais — para perceber-se o processo dessas aprovações que, sem crítica, sem exame do assunto, sem investigação dos pedidos, deslizam dócil e ràpidamente dos relatores para o plenário, quase sempre englobadamente, como convém às votações sem esclarecimentos.

O Congresso votou um orçamento para 1948 e consentiu ao Executivo que realizasse, a modo seu, um orçamento paralelo.

Que nos reservará, em 1949, esta competição de orçamentos?

Projetos e convocação

Instala-se hoje extraordinàriamente o Congresso, atendendo à convocação do presidente da República, para o exame de certo número de matérias que não tiveram ensejo de ser votadas até o fim da última sessão legislativa. Pela sua relevância e complexidade, bastarão estas matérias para absorver o tempo de que dispõem as duas câmaras até o reinício, a 15 de março, de suas atividades normais.

Mesmo assim, sendo o regimento omisso, tomaram os parlamentares a iniciativa de examinar se lhes era facultado, durante a convocação, apresentar novos projetos, e concluíram por essa possibilidade. Um grupo de deputados acaba de formular proposição congelando o preço dos artigos de primeira necessidade no país e pretendem submetê-la à discussão do Congresso.

Os próprios autores do projeto, encontraram dificuldades para formulá-lo nas atuais condições econômico-financeiras, em virtude da majoração progressiva dos ônus fiscais, que influem sôbre o custo das utilidades desde as fontes produtoras. O cálculo para a fixação dos preços não prescinde da consideração dêstes elementos, que se tornam dia a dia mais opressivos da economia do país.

O assunto é vasto e delicado, apaixona e inquieta a opinião parlamentar, sendo como poucas, matéria fértil ao debate de plenários e comissões.

O Plano SALTE, a compra de refinarias ou a reforma bancária, assuntos substanciais, reclamando maior atenção dos congressistas, despertam-lhes, todavia, interêsse menos espontâneo que a discussão em tôrno do custo da vida — assunto imediato e excitante.

O projeto, embora útil e de grande sugestão popular, não poderá evidentemente ser apresentado e votado em dois meses, confinando seu debate ao período de funcionamento extraordinário do Legislativo. Forçosamente se prolongará pela próxima sessão legislativa. Sua presença durante a convocação poderá apenas desviar as atenções e dividir as energias parlamentares, reclamadas para tarefas urgentes e definidas.

E não se trata apenas da proposição congelando o preço das utilidades. Qualquer projeto novo terá o mesmo efeito. A matéria específica da convocação é numerosa, e mesmo que se conserve restrito à pauta dos assuntos anunciados, ainda assim é duvidoso que o Congresso encerre os trabalhos extraordinários que hoje se iniciam tendo-os remetido todos à sanção presidencial.

Problemas do livro

Fixámos há poucos dias o atentado à cultura que era a venda do livro francês no Brasil por um preço três vêzes acima do seu valor real e exato. Do depoimento de um livreiro ficou evidente que a espantosa majoração resultava de taxas e gravames oficiais caindo sôbre obras literárias e científicas como se fôssem mercadorias sem qualquer caráter especial.

Agora, não é mais apenas do livro francês que se trata, mas também do livro brasileiro, com a sua circulação dificultada dentro do país, por efeito de recentes tarifas postais, que vieram trazer-lhe novos ônus numa das suas mais populares e difundidas modalidades de venda no interior. E esta espécie de difusão do livro é a venda pelo reembôlso postal.

Geralmente, tôdas as remessas de livros para as casas vendedoras nos Estados são feitas pelos Correios, dadas as suas quantidades relativamente pequenas. Mas existem cidades do interior, e são muitas, em que não há uma só livraria. Então, os que, habitando nelas, desejam adquirir livros, recorrem ao sistema do reembôlso postal, isto é: solicitam diretamente os livros às casas editoras, efetuando o pagamento nos próprios Correios contra a entrega dos mesmos livros. A taxa postal correspondente era tão pequena até o fim do ano passado que os editores a pagavam para que o comprador da mais longínqua cidade do Brasil pudesse ter um livro pelo preço com que o obteria numa livraria do Rio de Janeiro.

Agora, no entanto, pela lei número 498, de 28 de novembro de 1948, que reajustou as tarifas postais, o custo da remessa de um livro por aquêle processo foi majorado, na maioria das vêzes, em 600%! E' o que vem demonstrar, objetivamente, a Câmara Brasileira do Livro em memorial dirigido ao Congresso.

Ora, nem será necessário acentuar mais uma vez quanto é pequeno o número de leitores no Brasil, sobretudo em face da nossa população. Para um povo de mais de quarenta milhões, as tiragens dos livros não ultrapassam em geral a média de três ou quatro mil exemplares. Assim, tudo o que venha dificultar a difusão do livro no interior, sobretudo em cidades em que não há sequer livrarias, toma o aspecto de um atentado à cultura e à própria educação popular. O que se deve fazer, ao contrário, é a promoção sistemática de medidas que contribuam para aumentar a capacidade de leitura no interior do país.

E quem nos dá um exemplo neste sentido? A Venezuela, onde o livro é transportado pelos Correios gratuitamente. Pois que a lição nos vem da Venezuela, sejamos então discípulos e imitadores da Venezuela neste ponto!

Feiras-livres

Apesar das restrições que se lhes fazem, não poucas merecidamente, essas feiras ainda constituem um mercado de vantagens para o consumidor. Não é só o pobre ou o remediado que as procura; também o rico, o que prova que elas têm verdadeiro utilidade e devem continuar a contar com o apoio das autoridades municipais. Apoio, já se vê, condicionado à mais exata e rigorosa fiscalização.

A propósito das notícias, que se vinham propalando, de que os lavradores seriam excluídos da participação nas barracas das feiras, estranhámos aqui a hipótese e fizemos o nosso apêlo para que semelhante participação não fôsse proibida. Tínhamos, entre outros, dois argumentos substanciais: a venda do artigo, diretamente do produtor ao consumidor, era evidente que sairia por preço mais barato do que passando êsse artigo pela mão do intermediário; a presença aí dêsse mesmo produtor valia por um estímulo ao desenvolvimento da riqueza agrícola do próprio Distrito Federal. Neste sentido, exortávamos as autoridades da Prefeitura a não modificarem o regime.

Escreve-nos agora o chefe dêsses serviços, sr. Marco Aurélio Murillo Reis, de ordem do secretário-geral de Agricultura, para nos declarar que as vendas diretas, pelos próprios lavradores, nas feiras-livres, não serão extintas. A administração julga o sistema como sendo o elemento regulador dos preços nesses mercados populares. Beneficia o produtor, aproveitando pràticamente à população que consome.

E' uma informação que se recebe com o melhor agrado, tanto mais quanto o missivista acrescenta que a Secretaria respectiva acolhe com o melhor espírito as críticas e a cooperação da imprensa, no intuito de aprimorar sempre suas atividades funcionais.

Admissão à Escola Militar

E' um apêlo que ao ministro da Guerra e por nosso intermédio fazem alunos candidatos à Escola Militar.

Todos os anos, êsses alunos aprovados no Colégio Militar, em segundo ano científico, vêm gozando da faculdade de ingressarem, depois do respectivo concurso, na aludida Escola. Neste ano, porém, não lograram o esperado beneplácito. O número dos contemplados, pareça, seria pequeno, tanto mais que o de aprovados no terceiro ano das Escolas Preparatórias de Cadetes não ultrapassará de 250, segundo nos informam.

E' a razão pela qual pais de alunos aprovados, no segundo ano científico do Colégio, ou responsáveis por êsses alunos, nos pedem que intercedamos junto ao ministro, a fim de que se restabeleça a praxe tida por equitativa. Valeria por estímulo aos rapazes. Aliviaria a bôlsa dos que lhes custeiam a educação para o serviço da pátria.

O SAPS encarece

Pelo jeito, o SAPS parece caminhar para um regime de subalimentação. Está-se comendo mal nos seus restaurantes. Mal, pela quantidade e pela qualidade. Como se já não bastasse a dupla circunstância, há ainda a acrescentar o preço de cada refeição de praxe, que vai subindo.

Tivemos a prova com o restaurante da referida organização instalado na Imprensa Nacional. De um cruzeiro e quarenta, as refeições comuns passaram ali a três cruzeiros e cinqüenta centavos.

Sem dúvida que tudo aumenta de custo. Não escapa nada. Há muita gente que já pensa no dilúvio. Mas o SAPS não foi criado com o objetivo de lucro. Imaginaram-no para acudir ao trabalhador. Precisamente na Imprensa Nacional é grande a massa de salariados. A Previdência Social do Ministério do Trabalho sabe ou deve saber que o SAPS não tem objetivos mercantis. E' o caso de se lhe perguntar: onde estão as verbas imensas dos institutos e caixas, do impôsto sindical, saúva veracíssima, e de outras fontes de recursos mais ou menos conhecidos? Não seria possível aplicar as sobras, no sentido da alimentação do trabalhador, que freqüenta êsses restaurantes, ser melhor e mais barata? O triste é torná-la mais cara e mais precária.

AUTODEFESA

Da propalada reforma da Constituição argentina o que mais impressionou, além do direito à reeleição do ditador, objetivo principal da mesma, foi a idéia da nacionalização compulsória de estrangeiros com mais de dois anos de residência no país.

Entretanto, há outra medida projetada de conseqüências ainda mais graves. Referimo-nos ao monopólio do comércio externo. Por ela fica abolido o comércio privado de nação a nação. A estatização das importações e exportações é um novo instrumento de pressão sôbre os países com que a Argentina mantém negócios.

Voltar-se-ia no Prata a regime parecido com o que prevaleceu na era colonial. A Coréia guardava para si as vantagens do comércio de exportação. Vamos assistir de novo à ressurreição do velho mercantilismo, que a economia livre liquidou, pois, se a medida tinha sentido econômico na Rússia vermelha, não o tem sob o regime de fachada de Perón.

Munido dêsse monopólio, procurará o ditador portenho impor suas condições aos vizinhos mais chegados. O Paraguai não poderá exportar ou importar nada pelo Prata sem subordinar-se à vontade da coroa peronial. O Uruguai não escapará a pressão idêntica. O Chile, já tão prejudicado em matéria de intercâmbio com o vizinho oriental, não saberá como resistir, e muito menos a Bolívia, coitada, arquejante no alto dos Andes, dependendo para respirar cá fora, à beira-mar, de vizinhos sem complacências.

Mas o Brasil também terá de sentir de perto o pêso do monopólio peronista. Na realidade já existia o monopólio governamental para as exportações. Perón compra o trigo e o milho dos produtores de seu país, a preço que êle mesmo dita, para revendê-los no exterior com grandes lucros. Vivia seu govêrno da diferença entre o preço interno e o externo. A especulação durou enquanto o mundo continuava a padecer as conseqüências da guerra.

Com a recuperação da produção agrícola nos outros países, tornou-se impossível ao ditador platino continuar a desfrutar a posição privilegiada de grande exportador de cereais e de carne num mundo flagelado. A queda dos preços do trigo desmantelou a especulação peronista. Grandes consumidores de farinha de trigo, andámos também tangidos de um lado para outro, sob os vaivéns da luta entre o monopólio estatal de Peron e os trustes privados internacionais anglo-americanos.

Para nos livrarmos da dependência externa quanto a produto tão indispensável à alimentação do povo, e aliviar um pouco a carga da balança comercial, incitamos os nossos lavradores a plantar trigo. A produção nacional já vai pelas quinhentas mil toneladas, suficientes para cobrir cêrca de metade do consumo nacional. Agora mesmo o govêrno tomou a medida de proibir a importação da farinha estrangeira, a partir do próximo mês, no intuito de proteger a produção indígena.

Tudo isso indica que Peron não voltará a gozar dos privilégios passados, como no fim das hostilidades, quando galgava o poder. A cultura do grão no Brasil vai tirar também à Argentina um de seus bons fregueses.

Foi diante dessa realidade, ao perceber que não poderia mais impor sua vontade ao mercado externo, que surgiu a idéia de completar o monopólio estatal da exportação com o da importação. Reservando-se o privilégio de ser o único importador, o govêrno argentino espera reforçar os poderes de barganha com o estrangeiro. Se não nos pode impor, a nós, ou a outros fregueses, o preço do trigo ou da carne, poderá condicionar a importação de nossos produtos, nossas frutas ou tecidos, ou dos produtos de outras nações à aquiescência pelos exportadores estrangeiros aos seus desejos.

A partida entre exportadores para a Argentina e o govêrno dêste país será extremamente desigual em relação aos primeiros. Nas transações entre uns e outros, veremos de um lado um Estado soberano e do outro negociantes privados. Quem vai vender frutas para a Argentina terá de haver-se, não com uma firma privada portenha, mas com o próprio govêrno.

É evidente: uma tal situação alterará radicalmente o intercâmbio comercial dos países continentais com a Argentina. Os outros governos ficarão no dilema de deixar as firmas exportadoras nacionais à discrição do govêrno de Buenos Aires ou intervir. No primeiro caso, os interêsses nacionais serão prejudicados. No segundo, as formas mesmas do comércio exterior se alterarão.

Pouco a pouco observaremos por tôda parte, não negócios de firma para firma, mas de govêrno para govêrno. As conseqüências serão a oficialização generalizada do intercâmbio comercial entre os países. Acabaremos também adotando novas fórmulas para êsse comércio, com uma crescente intervenção do Estado.

Já vivemos sob o regime da licença prévia: passaremos, depois, a controlar mais diretamente as exportações e importações.

Sem guerra, voltaremos a uma situação de guerra: o problema do monopólio do comércio exterior argentino não é problema exclusivamente argentino; é de ordem pelo menos continental. Há tratados, há convenções interamericanas a consultar. Se nada disso valer, então cuidemos de nos proteger por nossa própria conta, aceitando a contingência de planejar com inteligência e audácia as nossas importações. Será medida de autodefesa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Macumba

Calixto Pedro Jerônimo, de profissão mandingueiro, foi encontrado morto na Avenida Francisco Bicalho. Pelas figas de arruda e de Guiné em seu poder, por uma faixa de Ogum, por um papelzinho com uma prece a Iemanjá, êle podia ser de pronto identificado como senhor de pagelança, rei de terreiro, pai de santo. Não era preciso abrir a maleta de madeira que Calixto Pedro Jerônimo carregava para saber quem era êle. A maleta tinha, naturalmente, os casos íntimos de fiéis que pediam ao macumbeiro solução de problemas, que expunham seus casos, ou "causos", que encomendavam despachos. E a notícia publicada a respeito dizia ainda: "Entre os papéis confidenciais encontrava-se o de uma funcionária do Ministério da Educação desconfiada da fidelidade do marido".

Ora, por que assustarmos a funcionária, que deve ter ficado com mêdo de ver o nome no jornal? Que há de extraordinário em se consultar um pai de santo? Não está a mocinha do Ministério de acôrdo com tudo no Brasil, que é "por fora bela viola, por dentro pão bolorento"? Oficialmente, isto é, por fora, nossa religião é purificada, elevada, inteiramente espiritual. Mas o baixo espiritismo e quimbanda aí estão, os remanescentes animistas e fetichistas e idólatras surgem a qualquer provocação. Oficialmente também, o regime do país é democrático, mas ainda ontem noticiávamos a prisão de um jornalista e um fotógrafo, o segundo porque fotografava e o primeiro porque olhava o que um esbirro decidiu que eram "cartazes subversivos".

Por que assustarmos a funcionária do Ministério da Educação? Não estará ela sendo profundamente brasileira ao consultar assim o mandingueiro? Não estamos todos, além disso, a duvidar também da fidelidade das coisas, das instituições, das intenções?

Abuso

Não pode ficar mais tempo sem providências um fato sobejamente conhecido das autoridades. Depois da nova tabela de táxis posta em execução, desaparecem aos poucos os carros outrora em serviço de autolotação. O motivo é óbvio. Partindo com cinco cruzeiros já garantidos, nenhum motorista se interessa por viagens coletivas, na esperança de forçar assim os antigos passageiros a corridas individuais.

Os motoristas são exímios nesses golpes. Trata-se de uma classe insatisfeita, sempre lamuriosa, em permanente hostilidade ao passageiro. As autoridades, porém, não lhes aplicam eficiente corretivo. Muito pelo contrário: êsses profissionais acham sempre condescendência por parte das autoridades.

Andaram atrás do aumento há pouco conseguido, aumento decididamente exagerado, lesivo aos interêsses da coletividade, pois já se foi o tempo em que se tomava táxi por luxo. Numa cidade de transporte precário, inúmeras vêzes, o uso de um carro de aluguel atinge o pobre, pois o rico dispõe de carro próprio. Não pensaram nesta realidade, e o aumento foi concedido.

Agora surgem as conseqüências, conseqüências que podiam ser previstas e nem sequer mereceram consideração. Em vez de facilitar o escoamento do povo que trabalha e ao anoitecer, pretende chegar cedo à casa, as autoridades complicam as nossas conhecidas deficiências em matéria de transporte. Proibiram aos carros particulares — também a pedido dos profissionais — fazer o serviço de lotação. E, quando se olha em volta, o que se vê é isto: os motoristas profissionais fogem dos pontos que tanto reclamaram.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Dez noivas, alunas do Instituto de Educação, conseguiram do prefeito consentimento para casar-se, sem cancelamento do curso. Razões apresentadas: já tinham o enxoval pronto e apartamento alugado com luvas.

Do enxoval, foram as luvas que impressionaram o prefeito.

• • •

Preceito do Dia, do SNES:

"Evite a desinteria bacilar bebendo sòmente água fervida ou filtrada."

Um morador de Copacabana: — Lá em casa estamos livres do perigo: temos filtro, temos fogão, mas não temos água.

• • •

Em Newark (U.S.A.) nasceu uma criança com a língua voltada para o interior da garganta. Foi operada com sucesso.

Mas o mundo ficou privado da criatura mais discreta de todos os tempos: falaria, sim, mas só para dentro.

• • •

Informa um telegrama de Moscou que um cientista russo diz ter descoberto um remédio contra a sonolência.

Se não é uma variante da bomba atômica, deve ser coisa ainda mais barulhenta.

Cyrano & Cia.

EM INSPEÇÃO A ZONA FRONTEIRIÇA

Managua, 14 (A. P.) — A Missão Militar da Organização dos Estados Americanos, acompanhada por um grupo de funcionários nicaraguenses que partiu de madrugada em automóveis para uma viagem de inspeção à fronteira deve estar perto de Los Majones. Julga-se que todos estejam de regresso a esta cidade à noite.

Os membros da missão não o disseram, mas acredita-se aqui que tenham esperanças de entrar em contacto com Calderon Guardia durante o percurso. Los Majones fica no Pacífico, cêrca de 5 horas por mar de San Juan el Sul. Localizada na fronteira, Los Majones fica do outro lado da bahia, frente a Porto Soley.

PORQUE HIROHITO NÃO FOI JULGADO

Toquio, 14 — (A. P.) — Hirohito não foi processado como "criminoso de guerra" em virtude de instruções especiais e "altamente secretas" dos chefes do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos. Em documento, agora disponível aqui, verifica-se que MacArthur, ao receber instruções para formar o Tribunal Internacional que condenou Tojo e mais 24 líderes de guerra japoneses, tinha ordens expressas de impedir o julgamento do Imperador, "a não ser que recebesse ordens em contrário". Esse documento está datado de 19 de janeiro de 1946.

A CARTA DE BOGOTÁ NO SENADO

Washington, 14 — (A. P.) — Truman enviou ao Senado, para a necessária ratificação, a Carta da Organização dos Estados Americanos, conforme foi aprovada e assinada em Bogotá, por ocasião da Conferência Inter-Americana.

ELEVADOS OS VENCIMENTOS DE TRUMAN

Washington, 14 — (A. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei que eleva os vencimentos do presidente dos Estados Unidos de 75.000 dolares atuais para 100.000 dolares, por ano, concedendo-lhe ainda uma verba de 50.000 dolares anuais para despesas proprias, com isenção de taxas. O projeto, que agora será encaminhado à Câmara dos Representantes, eleva também de 20.000 para 30.000 dolares anuais os vencimentos do vice-presidente, que é o "speaker" da Câmara.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

O RECONHECIMENTO FRANCÊS

Havre, 14 — (F. P.) — O navio carvoeiro "Magelan", especialmente adaptado para transportar 40 vagões do trem de reconhecimento francês, levantou ferros hoje, às 12 e 45, rumo a Nova York. O navio, em cujo costado se lê, em grandes carateres "Obrigado, Estados Unidos", abandonou o porto embandeirado em arco. O "Magelan" é esperado em Nova York a 30 de janeiro.

O RETRATO DO GENERAL DE GAULLE

A idéia de retratar um caráter seduz muitas vêzes os escritores tanto quanto agrada aos pintores retratar uma pessoa.

A técnica do trabalho não é, porém, a mesma em ambos os casos. O pintor reproduz. O escritor pode interpretar.

Assim, os retratos morais, quero dizer as interpretações de um caráter, levam mais à deformação que a pintura, com a desvantagem de não permitirem tôdas as vêzes a identificação dos enganos.

Creio ser êste agora o êrro de Julien Benda, no *instantâneo* do general de Gaulle.

O traço dominante ou a faculdade essencial do general de Gaulle, pensa Julien Benda, é o comando. Já sua figura dá neste sentido uma sugestão. Êle é bastante alto, para ser, dir-se-ia, altivo; para olhar de cima os outros homens, como se êstes lhe devessem naturalmente obediência e subordinação. Sua palavra afirma-se pelo tom, não admite réplica; é a palavra de quem não discute, mas apenas determina. Seu grande livro profético sôbre as carências militares da França pretendia impor uma doutrina sobretudo aos superiores hierárquicos. Em seus discursos, os têrmos que lhe merecem a preferência nunca se modificam: são sempre *govêrno forte, chefe, ordem*. Não lhe acode a noção, por exemplo, da assembléia deliberante, nem o exame dos problemas, o contraste, enfim, das opiniões em busca do pensamento comum. O pensamento nasce-lhe espontâneo, deve-lhe sair da cabeça como cai da árvore o fruto. No mecanismo de sua inteligência a peça principal é a vontade suprema.

Vale dizer então que o general de Gaulle tem por tipo da sociedade o organismo de índole militar e como exemplo de virtude a decisão, por êle de resto empregada com indiscutível proveito em benefício da França quando lhe encarnou a resistência ao inimigo, desde junho de 1940.

Mas, pergunta Julien Benda, convém ao Estado, principalmente a um Estado democrático, o govêrno de um homem que ponha, acima de tudo, o seu temperamento?

A êste respeito, Benda lembra Waldeck-Rousseau e Briand, cujas qualidades eram bem diferentes e mesmo bem opostas. Possuíam ambos o gênio da plasticidade, esta espécie de senso auditivo que leva o homem público muito mais a ouvir que a dizer.

Contudo, na própria França contemporânea, Clemenceau fornece um argumento em contrário.

Clemenceau — êle mesmo gostava de acentuar — fazia apenas a guerra.

Podemos discriminar assim todos os homens, conforme a situação em que se imponham no exercício do govêrno?

A pergunta é ociosa, talvez. O homem de govêrno só é grande quando resolve os problemas que lhe apresentam.

Ao general de Gaulle a França não ofereceu nenhum problema. Êle, só êle, por instinto, apresentou em 1934 o problema da França. Êle, só êle, por lucidez, se propôs em 1940 a resolver, e resolveu, êsse problema.

Tratava-se, em ambas as circunstâncias, de uma questão militar. Mas quantas vêzes a questão militar não tem sido na França essencialmente política?

De qualquer modo, o retrato — ou o *instantâneo* — do general de Gaulle, por Julien Benda, parece-me, além de infiel, injusto. O que êle mostra é o tipo clássico do mandão, a autoridade tirânica, ainda que no bom sentido.

Ora, conquanto seja êste o juízo mais corrente, insinuado aliás pelas aparências, não é exato que o general de Gaulle tenha o ânimo do categórico. O trabalho que lhe deu notoriedade — o livro *L'Armée de métier* — é uma obra de clara dialética. Dialético foi sempre seu espírito quando levantou a insurreição dos franceses contra o armistício de Pétain, e nem por outro motivo reuniu tantos apoios no seio do povo talvez mais dialético do mundo. Dialética é sua campanha de agora em favor de uma reforma das instituições francesas, de que traça as linhas exatamente para que ela venha madura e consentida. Mesmo quando abandonou o poder, em razão de não conciliar os partidos, cedia a inclinações interiores em cuja origem a dialética, vencida, e não o temperamento, absoluto, orientava o homem de Estado. Ocultar-lhe ou ignorar-lhe esta feição do caráter é deformar-lhe a personalidade, borrar-lhe o retrato.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DOIS PROGRAMAS ÓTIMOS FRACASSADOS

GYL SEÁRA

Já explicámos que, vista a escassez de tomadores para as letras de exportação, giradas sôbre esta e ante o imperativo de facultar o fluxo ininterrupto da mesma, impôs-se ao ex-ministro Sousa Costa, tal qual sucedia em todos os outros países do mundo colocados pela guerra em idêntica posição, emitir papel-moeda para entregá-lo aos vendedores daquelas letras, em pagamento, mobilizando-lhes internamente o valor respectivo na sua equivalência em cruzeiros.

Abre-se aqui um parágrafo para assinalar que houvera sido possível aproveitar o ensejo para valorizar progressivamente a nossa moeda, isto, porém, acarretando repercussões de *efeitos imprevisíveis* sôbre a economia nacional.

A medida, além de levantar tremenda onda de oposição e revolta, houvera envolvido subversões tão graves, da ordem econômica, que possìvelmente arrastariam outras de natureza social e até mesmo política. De qualquer modo, entretanto, afigura-se-nos aconselhável deixar êsse aspecto do caso, que transcende o nosso objetivo neste escrito, para ulterior oportunidade.

Limitemo-nos aos fins propugnados pelo sr. Sousa Costa, a quem a nossa crítica, por vêzes severa ao tempo do seu consulado na Fazenda, nos confere autoridade e insuspeição para formular-lhe, agora que foi apeiado do poder por um golpe de fôrça, outras críticas, *inclusive de caráter favorável*, considerando-lhe a orientação do ponto de vista técnico e doutrinário.

I apurado no exterior com essas letras era convertido em ouro-metal, que o ministro acumulava dentro ou fora do país, em divisas estrangeiras a formar saldos ativos para o Brasil, que permaneciam congelados, à falta da possibilidade de utilizá-los na aquisição de bens de produção ou consumo importáveis entre nós. Destinava-os à importação futura de bens da primeira dessas categorias, com especialidade equipamentos e maquinaria de tôda a espécie, em previsão do desgaste francamente acentuado dos existentes no país, à falta de renovação ou substituição por efeito da guerra.

Sucedia, porém, que, em virtude de fenômeno clássico, êsse derrame do papel-moeda, correspondente à exportação a descoberto, inflacionava a circulação monetária e, em conseqüência, *aumentava preços e valores internos*, encarecendo o custo da vida e reduzindo, paralelamente, o poder aquisitivo ou liberatório do cruzeiro. Da própria abundância do numerário resultava o seu aviltamento, natural efeito da pletora dos meios de pagamentos.

Impunha-se corrigir êsse inconveniente, e o melhor meio de consegui-lo residia no clássico processo *de retirar da circulação ou congelar o papel-moeda excedente às necessidades normais da economia, nas suas proporções de então.*

Em grande parte o numerário a transbordar dos encaixes bancários e das mãos particulares *provinha do acúmulo, em poder de poucos*, de grandes lucros extraordinários, gerados da inflação dos preços de guerra. Dois eram os meios de combater essa abundância daninha sob todos os pontos de vista — econômico, financeiro, social e até mesmo político — dêste último porque fortalecia, desmesuradamente, o poder econômico de certos grupos, *sempre propensos ao abuso dêle*, em desfavor das massas populares, o que se confirmou plenamente entre nós.

Adotando o exemplo de todos os países empenhados na guerra e por esta colocados em situação mais ou menos idêntica à nossa, o ministro do sr. Getúlio Vargas escolheu solução mista, atendendo à circunstância peculiar ao Brasil, consistente no imperativo de reservar, em parte, o fruto dos ganhos de guerra para o nosso ulterior reequipamento, por ser êste, em sua maior parte, *dependente do estrangeiro*, onde ficavam retidos os saldos.

Nesta conformidade de idéias, resolveu, *muito acertadamente*, diga-se de passagem, aliviar a pressão inflacionista por meio de dupla providência. Uma delas consistiu, como alhures, em reservar ao Estado, *que custeava a guerra, parte dos ganhos desta resultante.*

Pareceu-lhe justo *que partilhassem dos ônus financeiros* do conflito tremendo, os indivíduos que, *por efeito dêste*, enriqueciam astronômicamente. Era imperioso que assim fôsse feito em respeito a sagrado espírito de equidade, uma vez que *todo o resto da população* contribuía para a luta, *pela salvação comum*, com o seu contingente mais precioso, o sangue dos seus filhos.

Nesta ordem de idéias sadias, taxou *em muito menos da metade do praticado na Inglaterra e nos Estados Unidos* êsses lucros extraordinários. E mandou ficasse congelada até o fim da guerra, em poder do Banco do Brasil, outra parte de tais ganhos, para ser utilizada, logo que fôsse possível, *pelos próprios donos dêsses fundos*, e em proveito dêles no reequipamento de suas indústrias ou na aquisição de nova e moderna maquinaria.

Essas providências eram sábias. E *eram justas, humanas, providentes e tinham fundamento em preceitos econômicos universalmente reconhecidos.*

De fato, terminada a guerra, restabelecida a normalidade do comércio e da indústria internacional, o papel-moeda congelado pagaria as importações de bens de produção e *com isso seria recuperado pela Caixa de Amortização*, a qual o recolheria o Banco do Brasil, *sendo ali incinerado*, reduzindo-se aos poucos a massa circulante, freada por essa forma inteligente a espiral dos preços, salários e valores de tôda ordem, no interior.

Utilizado o estoque de ouro-metal, por sua vez, êste consolidaria a paridade cambial do cruzeiro, preservando-a, no caso de desequilíbrio em nossa balança internacional de pagamentos, *sem prejuízo de ser utilizado*, em forma potencial, para o saneamento do meio circulante, através de um Banco Central, cuja necessidade se impõe, os Podêres Públicos proclamam, todos reclamam, *mas ninguém se move para instituir de fato*, deixando com isso, o campo livre ao reduzido grupo dos aproveitadores do caos em que vivemos, cuja ausência de compostura vai ao extremo de se esforçarem por sabotar êsse instituto, sugerindo-lhe a militarização!...

Por tudo quanto vimos de expor, vê-se que ao sr. Sousa Costa fortalecia a concepção de propósitos *com objetividade precisa, articulados com visão ampla e clara.* Infelizmente, para vergonha e desgraça do país, verificou-se que fôrças poderosas se opunham à adoção do sistema proposto pelo ex-ministro.

Contrastando com o patriótico e aenastiaismo [?] exemplo dos bafejados da fortuna na Inglaterra e Norte-América, as nossas classes industriais e comerciais, bem assim os demais detentores da riqueza nacional, se insurgiram contra a contribuição que lhes era pedida, *embora muito menor que a prestada por inglêses e ianques.*

Encabeçado pelas associações comerciais e industriais do Rio de Janeiro e São Paulo e sustentado por uma imprensa estipendiada ou apaixonada, articulou-se em todo o país formidável combate à medida. Não se animou a sustentá-la o sr. Getúlio Vargas, resultando para o seu ministro a dolorosa contingência de transigir, *para algo salvar dos destroços a que ficou reduzida a providência.* O efeito deflacionista pretendido foi fraquíssimo, e o que se desejava no pós-guerra foi grandemente prejudicado, a bem dizer anulado por visão rasteira do problema, senão por efeito mesmo de incompreensão total da essência do problema. As considerações atinentes, porém, a êsse aspecto da gênese da trágica situação em que se debate o país não cabem neste artigo, já longo em excesso.

ESTA OBRIGADA A POSSUIR UM ÚNICO LIVRO MODELO 39 E TRÊS TALÕES DE NOTAS FISCAIS

Resolvendo consulta que lhe foi dirigida, proferiu o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo a seguinte decisão:

"Diz firma estabelecida nesta cidade, com serraria e comércio de madeira e materiais de construção, que possui mais duas serrarias no Paraná e outras tantas no interior de São Paulo, as quais fabricam produtos tributados, para serem vendidos pela matriz desta capital, e pergunta:

1º — podem êsses produtos sair das fábricas acompanhados da nota fiscal modêlo 10 sem o impôsto pago, a fim de ser o mesmo recolhido quando da venda da mercadoria pela matriz?

2º — em caso negativo, pode a matriz efetuar, quando haja, o recolhimento de diferenças de impôsto de consumo?

3º — pode o depósito de vendas (matriz) possuir e escriturar um único livro fiscal modêlo 39, para os lançamentos correspondentes às fábricas do interior e do Estado do Paraná, uma vez que seriam adotadas séries distintas de notas fiscais modêlo 11?

4º — achando-se habilitada, a matriz desta capital, com duas patentes distintas — de fabrico e de comércio — vem extraindo notas fiscais modêlo 11, nas quais suprime: *a)* nas vendas de produtos tributados, da fábrica matriz, os dizeres referentes ao pêso da mercadoria; *b)* nas vendas de produtos não tributados da fábrica matriz, os dizeres referentes ao recolhimento do impôsto; *c)* nas vendas de produtos das fábricas do interior e do Paraná, os dizeres correspondentes ao pêso da mercadoria, e ao impôsto pago. Está correto êsse procedimento?

Esclareça-se:

I — a nota fiscal modêlo 10, que na realidade, é uma guia fiscal, só é exigível a lavradores para remessa de vinho, não podendo, portanto, ser adotada pela requerente. O impôsto de consumo é devido pela fábrica no momento da saída da mercadoria para o depósito de vendas e, nestas circunstâncias, cumpre à fábrica, ou às fábricas do interior do Estado e do Estado do Paraná, extrair nota fiscal modêlo 11 e calcular o impôsto sôbre o preço de venda do depósito (letra "a", observação 3ª à Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945). Sendo a mercadoria vendida por preço superior, será o fato comunicado à fábrica ou às fábricas, para que estas, na forma da Obs. 4ª à Tabela A, recolham a diferença de impôsto devida à Fazenda Nacional, obedecido o prazo previsto na mesma norma referida.

II — tratando-se de várias fábricas, localizadas em diferentes pontos do Estado e fora dêle, embora tôdas pertencentes à mesma firma ou razão social, cumpre ao depósito de vendas manter e escriturar tantos livros modêlo 39 quantas forem as fábricas existentes, afim de que não surjam confusões na escritura ção fiscal;

III — o impôsto de consumo sendo *ad valorem*, deve obrigatòriamente figurar em parcelas separadas, na nota fiscal, mesmo quando emitida esta pelo depósito vendedor (nota 5ª sob o modêlo 11, apenso ao decreto-lei n. 7.404, de 1945);

IV — o depósito de vendas deverá ter talões de notas fiscais distintas: 1º) para produtos de sua fabricação tributados; 2º) para produtos não tributados, com essa menção no corpo do documento (obs.

(Continua na 5.ª pág.)

MINISTÉRIO DA GUERRA

A festa de ontem no Batalhão Visconde de Taunay — Visita ao Núcleo de Paraquedistas — Visita de inspeção à indústria paulista — Vai assumir a direção da fazenda do Chapadão — As telecomunicações no Brasil — Baile de formatura — Recomendação

Com a presença do ministro da Guerra, generais Fiuza de Castro, Mário Travassos, Adriano Saldanha Mazza, Eudoro Barcelos e Otávio Paranhos, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, realizou-se, ontem, no salão nobre do Batalhão Visconde de Taunay a solenidade de entrega do estandarte-distintivo com que foi essa unidade de elite distinguida pelo govêrno. Ali reunidos os presentes, foi lido pelo ajudante de ordens do chefe do Exército, capitão Rodolfo Paixão, o decreto governamental concedendo aquela condecoração com os motivos que justificaram o ato.

A seguir, o comandante do Batalhão, tenente-coronel Adalardo Fialho leu a ordem do dia alusiva ao ato, ressaltando a sua satisfação e a da tropa que comanda pela distinção ora conferida ao Batalhão. Ressaltou ainda a figura do Visconde de Taunay, cuja atuação nas letras brasileiras foi das mais destacadas. Por último, disse dos motivos que o levaram a promover que fosse dado o nome do ilustre escritor ao seu Batalhão.

Terminada a oração, o ministro Canrobert Pereira da Costa fez entrega do estandarte-distintivo, que foi recebido pela guarda de honra ali presente, sendo, em seguida, recolhido ao respectivo local competente. Por último, foi servido refrigerantes aos presentes.

VISITA MINISTERIAL AO NUCLEO DE PARAQUEDISTAS

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens, após presidir uma solenidade no Batalhão "Visconde de Taunay", de que damos notícia em outro local desta edição, visitou o Nucleo de Treinamento e Formação de Paraquedistas, da guarnição da Vila Militar, onde teve ocasião de assistir a uma arriscada demonstração de salto, tomando parte na mesma não só os oficiais instrutores e praças, como o próprio comandante do Nucleo, coronel Nestor Penha Brasil. Por último, assistiu a outros exercícios internos tendo depois percorrido diversas instalações do quartel. Ao deixar a sede do Nucleo o chefe do Exército manifestou ao comandante a boa impressão recebida.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme, para os dias 16 e 17 do corrente.

O COMANDO DA 5ª R. M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, assumiu, interinamente, o comando da 5ª R. M. o general João Teodureto Barbosa, da 5ª D. I.

VAI COMANDAR A ARTILHARIA DA 5ª R. M.

Apresentou-se, ontem, ao ministro o general Inácio José Veríssimo, por ter de seguir para Curitiba onde vai assumir o comando da Artilharia da 5ª R. M.

VISITA DE INSPEÇÃO

Em visita de inspeção a estabelecimentos civis industriais que trabalham em colaboração com o Departamento Técnico e de Produção do Exército viajou, ontem, à noite, para S. Paulo o general Djalma Poli Coelho, diretor daquele departamento.

AVISO AOS SÓCIOS DO CLUBE MILITAR

A direção do Clube Militar solicita-nos avisar que os seus sócios poderão ingressar no baile de formatura dos alunos do Colégio Militar, a realizar-se hoje, à noite, em sua sede, mediante convite fornecido pela comissão organizadora da referida festa.

VAI ASSUMIR A DIREÇÃO DA FAZENDA DO CHAPADÃO

A fim de assumir a sua nova comissão de diretor da Fazenda do Chapadão, na cidade de Campinas, Estado de S. Paulo, viajará hoje, pela manhã, pela Central do Brasil, o general de brigada Guilherme Fernandes dos Santos Filho. O novo diretor daquele imóvel do Exército, serviu até há pouco como oficial de gabinete, tendo sido exonerado por motivo de sua promoção e consequente nomeação para aquela comissão.

ASSOCIAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL

Realizou-se anteontem, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, uma reunião, para eleição anual dos dirigentes da Associação de Telecomunicações do Brasil. A reunião foi presidida pelo major Hugo E. Maxwell do Exército Norte-Americano, até o término da eleição quando passou a presidência ao presidente eleito. Foi o seguinte resultado da eleição: presidente — tenente-coronel Lauro Medeiros; 1º vice-presidente — sr. C. H. Grasser; 2º vice-presidente — dr. J. N. Bleu; tesoureiro — dr. Charles Miller; secretário, sr. A. R. Holmes; diretor sem pasta por 3 anos — sr. R. H. Gardiner; diretor de programas, dr. G. H. Foot; diretor de Relações Publicas, tenente-coronel R. B. Miller; subsecretário, comandante R. V. Wilhelm. A comissão, chefiada pelo sr. T. D. Christian, dirigiu a eleição.

Depois da eleição o presidente apresentou o sr. Robert Telford, que fez uma interessante conferência sôbre o assunto "Notas sôbre a Propagação da Televisão no Rio de Janeiro e Padrões Sugeridos para o Brasil". A conferência foi seguida de uma discussão do assunto pelos sócios.

ESPETÁCULO EM BENEFÍCIO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Realizar-se-á no próximo dia 17 do corrente, às 20,45 horas, no teatro Carlos Gomes, um festival com a participação dos melhores artistas de nossas emissoras. Para êsse espetáculo, cuja renda total reverterá em benefício da construção da Capela do Colégio Militar a comissão encarregada, sob a presidência da sra. general Canrobert Pereira da Costa, solicita por nosso intermédio, a colaboração de todos os militares, ex-alunos, civis e famílias a fim de que a festa obtenha o êxito indispensável. Os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do teatro.

ALMOÇO DE ANO NOVO DOS TÉCNICOS MILITARES

Solicitam-nos avisar que o almoço de ano novo dos técnicos militares, que estava marcado para hoje, às 13 horas, no Clube Militar, foi transferido para o dia 22 do corrente, à mesma hora no mesmo local.

C. B. DO PESSOAL CIVIL DO M. DA GUERRA

Realizou-se, ontem, na Biblioteca do gabinete do ministro, conforme estava marcado, a segunda convocação da assembléia geral da Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, para a eleição da nova diretoria e comissão fiscal do dividendo, tendo sido eleitos os seguintes associados: Armando César Petra de Barros, presidente; Raul Pinheiro Cerqueira, tesoureiro; Caio Moreira de Araújo, secretário; membros da Comissão Fiscal — Feliciano Peixoto Barros Pessoa, Cosme Cezar da Rosa e Evandro Gomes Torres.

BAILE DE FORMATURA DA TURMA "GEN. CANROBERT" DO COLÉGIO MILITAR

Realiza-se hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Militar, gentilmente cedido pela sua diretoria, o baile de formatura da turma de bacharelandos do Colégio Militar. O ingresso far-se-á mediante convite. Traje: militares, 4º uniforme. Civis: rigor.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alfredina Teixeira de Matos, Benedito Cesar Rodrigues, Severino Pontual da Silva Cavalcanti e Valdir Vicente Trindade de Ventinglia.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias, nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o major João Luiz da Costa Lima Filho e 1º tenente Lauro Cavalcante de Farias.

TIROS DE GUERRA

Foram designados para completarem as comissões de exame de Tiros de Guerra os seguintes oficiais: T. G. 66, 2º tenente Murilo Silva; T. G. 108, 2º tenente Guilherme Rodolfo Pethezold; T. G. 109, 2º tenente Armando Pedrosa; T. G. 119, 2º tenente Armando Vital Moreira; T. G. 216, 2º tenente José Pereira dos Santos; T. G. 218, 2º tenente João Batista Moreira; e T. G. 220, 2º tenente Raimundo Estevão Pereira.

RECOMENDAÇÃO

Tendo o chefe do Serviço de Saude da Regional observado que algumas unidades vêm encaminhando suas documentações de caráter sanitário diretamente ao Serviço de Saude Regional, sem obedecer ao tramite regular através das respectivas chefias, o comandante da Zona Militar de Léste recomenda que, a partir da presente data, seja rigorosamente observado, no transito de tais documentos, o necessário encaminhamento por intermédio das chefias dos S. S. correspondentes.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA E MATERIAL DE EXPEDIENTE

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa por nosso intermédio que está em condições de atender todo e qualquer pedido de material de expediente em sua sede, à rua. Dr. Garnier, 186 — Triagem.

DIRETORIA DO PESSOAL

CURSO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

O Sr. Gen. Chefe do Estado-Maior do Exército, designou por necessidade do serviço, os oficiais abaixo mencionados, que vem de concluir o Curso da Escola de Estado-Maior, para estagiarem:

— No Estado-Maior da 2ª Região Militar, Tenentes-coroneis Gashipo Chagas Pereira, Orlando Gomes Ramagem, Franklin Rodrigues de Moraes; Majores Silvio Guimarães, Renato Cesar Pires Mendes, Godofredo da Rocha, Antonio Pereira Leitão Machado, Octavio Ferreira de Queiroz, Ary Silveira Cupertino, José Ribamar de Miranda e Capitão Francisco Russi Santos;

— No Estado-Maior da 3ª Região Militar, Major Rubem Figueira Postiga, Capitães Antonio Adolfo Manta e Mario de Assis Nogueira;

— No Estado-Maior da 4ª Região Militar, Majores Hiran Soares Bulcão, Ary Silveira de Souza, Eduardo Régis Vieira, Gilberto Pessanha, Abrahão Ramiro Bentes, Capitães Waldir da Costa Godolphim e Cesar Montagna de Souza;

— No Estado-Maior da 5ª Região Militar, Majores Alcides Amaral Barcelos, Antonio da Costa Lins, Octavio de Oliveira Braga, Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril e Capitães Ney Antunes de Barros Braga;

— No Estado-Maior da 6ª Região Militar, Majores Everardo de Simas Kelly, Raymundo Netto Corrêa, Osmar Moura e Capitão Otto Arlindo Berenhauser;

— No Estado-Maior da 7ª Região Militar, Tenentes-coroneis, Affonso Augusto de Albuquerque Lima, Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Majores Edson de Figueiredo, Oscar Luiz da Silva, Jayme Portela de Mello, Laurenio de Azevedo, Zenon Silva, Capitães Alfredo Correia Lima e Affonso Celso Bodsteins;

— No Estado-Maior da 8ª Região Militar, Majores Nelson Rodrigues de Carvalho, Antonio Bendocchi Alves, Luiz Gonzaga da Rocha, Trajano Ferraz Moreira Filho, Clovis Gonçalves, Sylvio de Mello Cau, Capitães Elias Isaac Benchimol e Raymundo Moreira de Souza;

— No Estado-Maior da 9ª Região Militar, Tenentes-coroneis Enoch Marques, João Carlos Gross, Christovam Colombo, Faustino da Silva, Majores Ottomar Soares de Lima, Ilram Serejo Pinto, Affonso Fernandes Monteiro Filho, Capitães Arminio Pulcherio e Luiz Gonzaga Valença de Mesquita;

— 10ª Região Militar, Major Mucio Borges Moreira, Capitães, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Walkmar Mendes Leal Ferreira e Raymundo Telles Pinheiro;

— No Estado-Maior da 1ª Divisão de Infantaria, Majores Oldemar Ferreira Garcia, Alvaro Alves dos Santos e Cesar Gomes das Neves;

— No Estado-Maior da 3ª Divisão de Infantaria Majores Lafaiette de Brito Castro, Domiciano Muller Ribeiro e Capitão Danilo Darcy de Sá da Cunha Mello;

— No Estado-Maior da 6ª Divisão de Infantaria, Majores Ary de Abreu Barreto, João Lindolpho Costa, Agostinho Teixeira Côrtes, Floriano Moller e Capitão Ergilio Claudio da Silva;

— No Estado-Maior da 1ª Divisão de Cavalaria, Majores José Vicente Fernandes, Humberto Diniz Ribeiro, Alcindo Quintaes de Castro, Waldemar Pereira Lima e Capitão Laurival Massa da Costa;

— No Estado-Maior da 2ª Divisão de Cavalaria, Majores Candido Fabrys da Cruz, Waldemar Alves Peçanha, Arilo Osório de Souza, Lauro Antunes Corrêa e Capitão Enéas Marques dos Santos Sobrinho;

— No Estado-Maior da 3ª Divisão de Cavalaria, Majores Francisco Estelino Bastos de Aguiar, João Manoel Gomes Tinoco e Wilton de Mattos;

— No Estado-Maior da 4ª Divisão de Cavalaria, Majores Francisco Mariani Guariba, Mário Vieira Loureiro, Luiz Francisco de Mattos, Ayporé dos Reis, Mário Lopes Martins e Capitão Chersoneso Galvão;

— No Estado-Maior do Nucleo da Divisão Blindada, Major Celso de Azevedo Daltro Santos e Capitão José Machado Belas;

— Na Escola de Estado-Maior, Majores Walter de Menezes Paes, Nelson Baeta de Faria, Sebastião Leão, Adolpho João de Paula Couto, Reynaldo Mello de Almeida, Dyrceu Araujo Nogueira, Araken de Oliveira, Irazê Paes Brasil, Mozlul Moreira Lima, Samuel Augusto Alves Corrêa, André Fernandes de Souza, Capitães, José Costa Cavalcanti, Roberto de Ulhôa Cavalcanti, Ruy de Paula Couto, Meton Borges Gadelha, Adyr Fiuza de Castro, Sylvio Cunha, Osvaldo Ferraro de Carvalho e Moacyr Barcellos Potyguara, e

— No Estado-Maior do Exército, Coronel Armando de Moraes Ancora. Tenentes-coronéis João Punaro Bley, Silvino Castor da Nóbrega, Manoel Monteiro de Barros, Landry Salles Gonçalves, Majores Kleber Rollim Pinheiro, Waldemar Fernandes Bouças, Carlos Pacheco de Avila, Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, Capitães Heitor Furtado Arnizaut de Mattos, Oscar Jeronimo Bandeira de Mello, Antonio Austo Joaquim Moreira, Carlos de Meira Mattos, Hugo de Andrade Abreu, Francisco Fernandes Carvalho Filho, Darcy Jardim de Mattos e Gabriel Aguiar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Jayme Bessa de Carvalho, Capitão da Arma de Artilharia, solicitando averbação de tempo de serviço. "Deferido". Seja averbado em seus assentamentos, o periodo de 10—IV—939 a 31—XII—939 (8 meses e 22 dias), em que serviu na Policia Militar do Ceará, de acôrdo com o Av. Ministerial n. 1.317, de 25—X—1946".

— Aureliano Romão de Albuquerque, 2º Sargento adido ao 3º R. I., pedindo seja considerado como férias, o periodo de 16 a 29—XI—948, em que esteve baixado ao H. C. E. "Deferido". Considere-se como férias de acôrdo com o Av. n. 154 de 29—I—44, o periodo de 13 dias em que esteve baixado ao H. C. E.

— Pedro Pires Haine, 2º Sargento do 2º R. I., pedindo para contar como férias o periodo em que esteve baixador ao H. C. E. "Deferido". Considere-se como férias relativas ao ano de 1948, de acôrdo com o Av. n. 154 de 22—I—44, o periodo de 20 dias em que esteve baixado ao H. C. E.

— Raimundo Américo da Silva, 2º Sargento musico do 16º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço, prestado na Policia Militar do Rio Grande do Norte. "Deferido". Averbe-se para fins de inatividade de acôrdo com o Av. n. 1.317, de 25—X—46, o periodo de 2 anos e 20 dias correspondente ao tempo em que serviu na Policia Militar do Rio Grande do Norte".

— Manoel Américo da Silva, 2º Sargento musico do 16º R. I., pedindo averbação de serviço, prestado na Policia Militar do Rio Grande do Norte. "Deferido". Averbe-se para fins de inatividade de acôrdo com o Av. n. 1.317 de 25—X—46, o periodo de 2 anos e 20 dias correspondentes ao tempo em que serviu na Policia Militar do Rio Grande do Norte.

— Antonio Freitas, 2º Sargento musico do 7º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço prestado na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, para fins de inatividade. "Deferido". Averbe-se para fins de inatividade de acôrdo com o Av. n. 1.317 de 25—X—46, o periodo de 6 anos e 22 dias correspondente ao tempo em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

— João Geraldo Nunes, 1º Sargento do 7º B. C., pedindo averbação, para efeito de inatividade, do tempo de serviço prestado na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul. "Deferido". Averbe-se, para fins de inatiivdade, de acôrdo com o aviso n. 1.317 de 25—X—1946, o periodo de 2 anos, 2 meses e 13 dias, correspondentes ao tempo em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul".

— Vitorino Soares, 3º Sargento do I — 6º G. A. C. e Forte de Coimbra, pedindo seja considerado como férias o periodo de tempo em que esteve baixado ao Hospital. "Deferido". Considere-se como férias relativas ao ano de 1948, o periodo de 20 dias em que esteve baixado ao H. C. E. de acôrdo com o aviso numero 154 de 22—I—44".

— Raimundo Nonato da Rocha, soldado do Contingente do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferência por conta própria para a 2ª R. M. "Indeferido".

— Manoel Augusto Filho, 3º Sargento do 20º B. C., pedindo transferência para qualquer unidade de fronteira. "Indeferido". O requerente não tem amparo no aviso numero 157 de 10—III—47".

— Antônio Norberto de Abreu, Cabo do 2º B. Front., pedindo transferência para uma das unidades da 1ª ou 2ª R. M. "Deferido". Seja transferido para o 1º R. I. de acôrdo com a letra "c" parágrafo 1º do artigo 45 da L. M. Q.".

— Oswaldo de Araujo Jacques, Subtenente do 4º Btl. de Transporte, pedindo transferência para sua Arma de origem (Cavalaria) de acôrdo com a letra "b" do aviso numero 1.293, de 11—12—947. "Deferido". Seja transferido para o 4º R. C. de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da L. M. Q.".

— José de Ribamar Candido dos Santos Serejo, Cabo do Contingente do Q. G. — 10ª R. M., pedindo transferência por conta própria, para o Depósito de Motomecanização da 7ª R. M. "Deferido". Seja transferido por interêsse próprio para o Contingente do Dep. de Moto da 7ª R. M.".

— Elias Paulo Reche, 3º Sargento da E. I. E., pedindo inclusão no Q. I. "Deferido". Seja incluido no Q. I. por satisfazer as condições estabelecidas pelo Decreto n. 12.718, de 21—9—1917 e avisos 3.691 SGT—6 e 30—9—40 e 703 de 15—7—43".

— Enock Cavalcante de Lima, 3º Sargento do 1º G. O. 155, pedindo transferência para a 7ª R. M. "Deferido". Seja transferido para o 3º G. A. C. M. de acôrdo com a letra "c" do art. 45 da L. M. Q.".

— Mario Freire, 2º Sargento do III — 14º R. I., pedindo transferência para uma das unidades de Fortaleza, em virtude de doença de seu filho. "Deferido". Seja transferido para o 23º B. C., de acôrdo com a letra "c" do art. 45 da L. M. Q.".

— Pedro Jofilsan, 1º Sargento do Contg. do C. I. D. A. A. Aé., pedindo transferência a bem da saude, para os Contingentes das Guarnições de Recife ou Olinda, na 7ª. R. M. "Deferido". Seja transferido para o Pq. de Moto. da 7ª R. M., por motivo de saude, (de acôrdo com a letra "c" do art. 45 da L. M. Q.).

— Romeu Gloger Moreira, 3º Sargento pedindo transferência para fins de reengajamento. "Arquive-se". O requerente já foi transferido para o 3º B. C. C.".

— João Alceu Bantim, 1º Sargento do Contingente desta Diretoria, solicitando certidão de que pertenceu à FEB e qual o periodo em que prestou serviços de guerra, para fins de beneficiamento pela Lei Municipal n. 31, de 31—X—1947. "Deferido". Certifique-se o que constar na forma da Lei".

— José Bitencourt Calau, 3º Sargento, pertencente ao Contingente desta Diretoria, solicitando certidão de que pertenceu à FEB e qual o periodo em que prestou serviços de guerra, para fins de beneficiamento pela Lei Municipal n. 31, de 31—X—947. "Deferido". Certifique-se o que constar na forma da Lei".

— Ayrton Braga, 3º Sargento do Contingente da Diretoria do Pessoal, pedindo certidão de que pertenceu à FEB, e em que periodo prestou serviços de guerra, para fins da Lei Municipal n. 31, de 31—10—1947. "Deferido". Certifique-se o que constar na forma da Lei".

— Eurico Alves Nogueira, 3º Sargento do Contingente desta Diretoria, solicitando certidão de que pertenceu à FEB, e qual o periodo que prestou serviços de guerra, para fins da Lei Municipal n. 31, de 31—10—1947". "Deferido". Certifique-se o que constar na forma da Lei".

— Luiz de Albuquerque Guilarducci, 2º Sargento do Contingente desta Diretoria, solicitando, para fins da Lei Municipal n. 31, de 31—10—1947, certidão de que pertenceu à FEB e qual o periodo em que prestou serviços de guerra. "Deferido". Certifique-se o que constar na forma da Lei".

— Evaristo Nunes da Cruz, 3º Sargento reservista ratifice (Carpinteiro), solicitando reinclusão nas fileiras do Exército. "Arquive-se por falta de amparo".

— Antônio Webster Rocha Costa, Aluno do 1º ano do Curso de Artilharia do C. P. O. R. de Recife, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Fortaleza — Despacho: "Deferido". Em 12—I—1949.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

O DIA POLICIAL

CERCEOU A AÇÃO DA IMPRENSA

Sexta-feira é o dia destinado à visitação dos detentos recolhidos à Casa de Detenção. Por êsse motivo, ontem, como de hábito grande era o número de pessoas que desde às primeiras horas da manhã se comprimia ante o velho casarão da rua Frei Caneca.

Tudo corria normalmente quando, pelas tantas, surgiu um impasse. As famílias dos 28 estudantes que ali se encontram detidos em virtude dos últimos acontecimentos ocorridos em frente à União Nacional de Estudantes, não podiam entrar. Aquilo causou estranhesa. Mães, irmãs, noivas amigos e colegas, surpresos com a proibição argumentaram: — "Mas hoje não é dia de visitas?"

— E', e o que é que tem isso?

— Mas então por que não podemos falar com os estudantes?

— Não sei, são ordens do diretor!...

E assim o dialogo se sucedia de instante a instante. Alguns jovens mais exaltados não se contiveram Desejavam saber o motivo que os impedia de ver os colegas, pois do contrário entrariam mesmo que para ficar detidos também. Ante a ameaça, o individuo que se achava à porta do presidio comunicou o fato ao diretor, coronel Alves de Brito, que solicitou reforço de policiamento imediato. Instantes após chegava ao local um choque da Policia Militar Seus soldados, não sabemos porque, saltaram com grande aparato bélico, fuzis na mão, e, correndo, tomaram posição estratégica, mandando que o povo dali se afastasse.

Como era natural, essa maneira estapafurdia e desnecessária de agir daqueles policiais causou forte crise de nervos em algumas das senhoritas e senhoras presentes.

Diante de tão poderoso argumento: fuzis e baionetas, os presentes resolveram afastar-se.

Porta-vozes do diretor do Presidio alegaram mais tarde que a proibição fora motivada em consequência da atitude dos estudantes detidos que, durante a madrugada de ontem, haviam quebrado cadeiras, copos, moringas e incendiado os colchões de suas camas.

Essa alegação, infelizmente, não nos foi possivel apurar devidamente em virtude da atitude hostil do individuo que se achava à porta do presidio e que somente mais tarde soubemos tratar-se do farmaceutico Oscar Inocêncio da Costa.

Ao depararmos com o mesmo no portão de entrada, declinamos nossa identidade e explicamos as razões que ali nos levavam.

— Não interessa. Não pode entrar ninguem.

— Mais meu amigo o senhor esta impedindo o cumprimento da minha tarefa.

— O que é que eu tenho com isso. O que houve aqui não interessa. Retire-se que é melhor.

— Mas o senhor não pode fazer isso!...

— Posso! E o senhor fique sabendo desde já que não tenho satisfações a lhe dar dos meus atos. De mais a mais se o senhor é jornalista eu também sou, logo, não me importa que goste ou não do que lhe digo.

Ante tamanha insolência, chegamos à conclusão de que naquele presidio tudo poderia acontecer e confrangeu-no sa alma não só de pena daqueles que lá se encontram detidos, como também pela desilução que nos causou aquele prepotente individuo que se dizia jornalista.

De nossa parte, estimavamos sinceramente não possuir tal colega

Eva e os carros oficiais...

No último dia 12, às 20,30 horas, o chapa branca 9-01-25 passava pela estação de Engenho de Dentro conduzindo numerosa familia.

Já no dia 7, às 19 horas, o de número 8-94-72 transitava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, na altura do Pôsto 3, conduzindo três sorridentes e felicissimas "evas".

Atropelado e morto por ônibus um ex-jogador de futebol O veículo danificou, ainda, um prédio, foragindo o motorista — Outras ocorrências

Na manhã de ontem, na Circular da Penha, à rua Lobo Junior, registrou-se mais um atropelamento de consequências fatais causando a morte de um ex-jogador de futebol, que integrara o quadro do America Futebol Clube. O fato ocorreu próximo ao prédio 339, sendo o veiculo atropelador o ônibus de chapa 8-13-16, pertencente à Viação Gramacho. Não foi estabelecida a identidade de seu condutor, por ter o mesmo se evadido. Depois de atropelar o transeunte, que era o atleta Wanderlino Justo, de 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Cuba, 336, o veículo, que desenvolvia grande velocidade, subiu a calçada, indo chocar-se contra o prédio número 339, danificando-o. A vitima faleceu no local, sendo o cadaver removido para o necrotério do I. M. L.

— Pela caminhonete de chapa 8-87-97, pertencente ao Ministério da Aeronáutica, foi atropelado, na tarde de ontem, à rua do Livramento, próximo ao número 87 o comerciário João Francisco Garcia, residente na mesma rua, no prédio número 101. Apresentando fratura da tibia e do femur esquerdos, foi a vitima internada no H. P. S.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ainda ignorados, a cantora Fideli Amorim, de 23 anos, residente à Av. N. S. de Copacabana, 967, apt. 702 tentou suicidar-se, ingerindo tóxico. O fato ocorreu no interior do apartamento 53, do prédio 15, da rua Fernandes Mendes, residência do sr. John Mattesy, com quem, segundo informa a Policia, a jovem mantinha relações amorosas. A vitima foi medicada no H. M. C., estando as autoridades do 2.º distrito diligenciando no sentido de esclarecer devidamente o caso.

— A senhora Luiza Helena Barbosa, casada, de 16 anos, residente à rua Coração de Maria, 336, casa 1, por motivos intimos, tentou, na tarde de ontem, o suicidio, ingerindo violento tóxico. Socorrida no Posto de Assistência do Meyer, ali se encontra internada, fora de perigo. O 22º distrito registrou o fato.

LUTA ENTRE SOLDADOS E CONTRAVENTORES

Ao 7º Distrito, foram apresentados pelos componentes da guarnição do carro 18 da Rádio Patrulha, os soldados da Policia Militar numero 221 e 168, pertencentes ao 4º Batalhão da 1a. Companhia.

Esses militares e mais um cabo e dois outros soldados, estes de serviço na Camara dos Deputados, empenharam-se por motivos ainda não esclarecidos, em luta com contraventores do "jogo do bicho". O fato ocorreu às primeiras horas da tarde de ontem, na rua 1º de Março, próximo da rua do Rosário. O cabo e os soldados, que servem na Camara dos Deputados, não foram apresentados ao distrito por ter sido minima a sua participação no conflito, sendo, porem, advertidos pelos guardas-civis 1699 e 1409.

Da luta resultou sairem feridos Ramiro Machado Coelho, morador à rua Vital, 247, casa 7, e Horacio Ribeiro dos Santos, residente à rua 1º de Março, 8, 2º andar, que sofreram contusões na cabeça produzidas, ao que afirmam, por ponta-pés e "casse-tetes". Ambos foram medicados no H.P.S. Foi aberto inquérito.

AGRESSÕES

Por questões de serviço, na tarde de ontem, no interior do predio em construção, sito à av. Copacabana, 80, o operário José Pereira da Silva agrediu munido de uma pá, seu companheiro de trabalho José Alves de Oliveira, que sofreu vários ferimentos na cabeça. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo se evadido o agressor.

— Por individuo cuja identidade recusou-se a declinar, foi agredido, na noite de ontem, a tiros de revolver, Izaltino Rodrigues, operário, residente à rua Botafogo em barracão sem numero, no local denominado Gramacho.

A vitima, com ferimento perfurante na perna direita, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

CAIU NO MAR

Na prôa da lancha "Mexicana", de propriedade da Frota Carioca S. A., viajava, cerca de 20,30 horas, para Niterói um passageiro que, embóra fosse proibido, ali tomára lugar. Para adverti-lo, foi àquele local o marinheiro Wilson Manhães que lá não chegou, por ter tropeçado em um rolo de cordas, caindo no mar. Imediatamente a lancha parou, iniciando-se a busca ao marujo. O farol da embarcação, porém, não funcionou e, talvez por isso, o tripulante não foi encontrado até agora.

As autoridades registraram o fato, continuando, na bahia, as buscas.

CHOQUE DE VEICULOS

Os valões que margeiam a linha ferrea proximo à estação de Rocha Miranda, com as ultimas chuvas, encontram-se cheios, ali correndo as aguas caudalosamente dado a forte inclinação do terreno. Na noite de ontem, o pintor Antonio Marques da Costa, residente à rua Fausto Cardoso, 1.115, descuidou-se, caindo n'agua. Seu corpo foi arrastado pela correnteza, ainda não tendo sido encontrado. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 24º distrito.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA

Chocaram-se, na noite de ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas e Praça da República, o bonde linha 36, conduzido pelo motorneiro José Gomes Maria, regulamento 7.506, morador à rua Negrin, 88 e o auto de chapa .... 74.650, dirigido pelo motorista Cristobolino de Lima Isaias, residente à Estrada do Monteiro, 831.

Em consequência, sofreu fratura da perna direita o menor Lourival Assunção Ribeiro, de 15 anos de idade, auxiliar no Tribunal de Contas, residente na Estrada do Engenho Novo, 274, em Anchieta.

A vitima foi internada no H. P. S. e os que conduziam os veiculos, presos em flagrante.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apto. 209. Tel. 37-7347. Enfermeira Tel. 29-4463. (38236)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

8ª Tabela A); para produtos de comércio, de fabricação própria, tributados; e para produtos não tributados. Não devem ser omitidos os dizeres relativos ao "quantum" do impôsto pago, eis que se trata de depósito enquadrados na observação 3ª, letra "a". Poderão, todavia, ser omitidos os referentes ao "pêso" da mercadoria, a cuja circunstância não estão sujeitos os produtos em causa. E acrescentados os demais, necessários por fôrça de lei, por meio de carimbo, como, aliás, pleiteia a requerente".

Não se conformando com a decisão, recorreu a firma interessada para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando os pontos de vista que já têm sido adotados em seus pareceres anteriores, opinou no sentido de ser dado provimento, em parte, ao recurso voluntário, a fim de ser declarado:

a) que a consulente só está obrigada a possuir um único livro modêlo 39, cabendo-lhe, tão sòmente, escriturá-lo de forma a que seja possivel distinguir os produtos das diversas procedências;

b) que não é obrigatória a impressão dos dizeres relativos ao recolhimento do impôsto nas notas dos produtos não tributados, o que é válido, também, em relação às notas dos produtos de comércio não enquadrados na Observação 3ª à Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, já citado;

c) que a interessada está obrigada a possuir, na matriz, apenas três talões de notas fiscais distintos, ou sejam, um para os produtos tributados e outro para os produtos isentos, de sua fabricação, e um terceiro para os produtos de comércio.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo de interêsse da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Organização Henrique Lage, em Imbituba, em Santa Catarina, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as formalidades do art. 29 do Regulamento do Impôsto de Renda, reconheço a isenção outorgada pelo art. 28 do mesmo regulamento, eis que se trata de sociedade cooperativa, indicada na letra *c*, daquele dispositivo. A continuidade no gôzo do favor legal, ora concedido, fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 1947, publicada no *Diário Oficial* de 1 de março de 1947."

CAMBIAIS PARA PRÊMIOS E INDENIZAÇÕES DE SEGUROS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Com relação ao contrôle das operações cambiais destinadas ao pagamento de prêmios e indenizações de seguros de exportação e importação, baixou a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil as normas que regem o assunto.

Assim, feita a devida comprovação, a fiscalização poderá autorizar o fornecimento da cobertura necessária ao pagamento, no exterior, de indenizações por danos, avarias e quaisquer riscos ou despesas referentes a seguros de exportação *Cif* ou de importação *Fob*, assumidos por companhias nacionais, filiais ou agências de companhias estrangeiras devidamente autorizadas a funcionar no país, desde que os prêmios respectivos tenham sido recebidos em cruzeiros. Entretanto, as coberturas destinadas à liquidação de avarias, sinistros, etc., serão autorizadas pela Fiscalização segundo o critério estabelecido pela mesma.

Nos seguros de exportação, a liquidação será autorizada na moeda do câmbio prèviamente negociada para pagamento das mercadorias exportadas.

Nos seguros de importação, a liquidação será autorizada na moeda estipulada para pagamento ao país de domicilio do favorecido da apólice.

NÃO HAVERÁ GREVE

Nova York, 14 (F. P.) — Os 3.500 empregados das sociedades proprietárias dos rebocadores de Nova York não entrarão mais em greve.

Houve ontem um acôrdo entre os representantes dos sindicatos e os representantes patronais a respeito da base de cálculo para o pagamento das horas suplementares de trabalho. Esse acôrdo prevê igualmente um aumento geral de salários de 12 por cento.

Destacadas figuras do alto comércio local compareceram, ontem, aos escritórios da firma Alberto Amaral & Cia. Ltda., numa recepção que a mesma promoveu para dar início às suas novas atividades como distribuidores exclusivos das máquinas Monroe no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo.

Os Diretores da Casa Pratt congratularam-se com o Sr. Alberto Amaral pelo contrato que precisamente há três meses celebrara com a Monroe Calculating Machine Co., de Orange, New Jersey.

Proferindo seu agradecimento, o Sr. Alberto Amaral disse ter ficado naturalmente comovido ao assinar êsse contrato, por ser muito honrosa para a sua firma a preferência que a Monroe e Casa Pratt lhe deram.

Referiu-se seguidamente à cordial acolhida que tivera por parte dos dirigentes da Monroe Calculating Co. e à magnífica impressão que recolhera das visitas realizadas nos estabelecimentos fabris da Monroe.

No flagrante acima veem-se, da direita para a esquerda, os Srs. Adolfo Herman Gutsch e João Baylongue, Presidente e Vice-Presidente da Casa Pratt; Professor Moreira de Azevedo, consultor jurídico da firma Alberto Amaral; o Sr. Alberto Amaral; os Srs. E. A. Engel, Antonio Quixadá Aragão, Eurico Gianesella, gerente da filial de São Paulo da firma Alberto Amaral; os Srs. Silvio Valverde, Gerente e Wanderley, do Departamento de Vendas da Casa Edison. (42458)

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno — Dispensas — Movimentação de navios — Outras notas

O presidênte da República assinou, na Pasta da Marinha, os seguintes decretos: transferido para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 2º tenente (ES) Jacintho Alves de Vasconcelos; exonerando Oto Gomes Rodrigues da função de Auxiliar de Escritorio, Osny Freitas Malheiros da função de projetor e José Olimpio do Nascimento da função de operário todos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; demitindo Jorge Sá Pinto de Matos, Alvaro Gomes de Aguiar e Emilio Ferreira de Sousa das funções de operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; nomeando Dagmar de Almeida Couto França para exercer interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente, tornando sem efeito o decreto que aproveitou Gabriel Skinner, oficial administrativo, classe I, em disponibilidade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: com destino a Recife, deixou o porto de Natal, o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento"; deixou o porto do Rio Grande, o rebocador "Triunfo".

PRIMEIRO CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO NAVIO ESCOLA "GUANABARA"

Sob o comando do capitão de fragata Pedro Paulo de Araújo Suzano, deixará hoje, às 10 horas o porto desta Capital, o navio escola "Guanabara".

A seu bordo acha-se embarcada uma turma de aspirantes da Escola Naval que, em viagem de instrução e adestramento, terá oportunidade de fazer um cruzeiro de 30 dias, visitando os portos de Montevidéo, Rio Grande, S. Francisco, Santos e Angra dos Reis, regressando no dia 15 de fevereiro vindouro.

MOVIMENTAÇÃO NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

A Diretoria do Pessoal fez, por necessidade do serviço a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: desligamentos — suboficial Pedro da Silva Mota, da E.A.B.N.; sargentos — Jorges Chaves, da E.A.B.N.; João Miguel Ferreira, do 6º D.N.; Lourival Figueira de Melo, do 3º D.N.; suboficial Servulo Loureiro, do Arquivo da Marinha; Francisco das Chagas Nunes, do D.E.M.; Desembarques — suboficial Severino Francisco da Silva, sargento Ari Tremper, Astarbé Nascimento de Barros, Aloizio Almeida D'Eça, da Esquadra, Raimundo Pereira Lopes, do NE "Guanabara"; Designações — sargentos Jorge Chaves Berlem, para o 1º D.N.; Nelson Ribeiro Sanches Benedito Afonso de Lima, Alvaro Pinto de Souza, para a Esquadra; BeBnedito Alves da Silva, para a Escola Naval; Eduardo Agostinho Autas, para a C.I.T.A.S.; Lourival Figueira de Melo, para o E. M.A.; suboficial Severino Francisco da Silva, para o Gabinete Ministerial; sargentos Ary Tremper, para a C.M.A. de Cts. e CSs; suboficial Pedro da Silva Mota, para o NT "Rasa"; sargentos Henrique Botelho Pereira, para a E. A.B.N., José Bezerra da Silva, para a E.AA.MM. da Bahia e Aloizio D'Eça, para a D.M.M.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados, os seguintes oficiais: capitão de fragata José Machado Pavão, das funções de chefe do Departamento Técnico Industrial do Centro de Armamento; capitão tenente Roberto Anderson Cavalcanti, do 5º D.N.; 1ºs. tenentes Italo Del Cima Filho Artur Azevedo Henning, Nemo Ponce Pasini, do NT "Ilha Grande"; Antonio Leopoldo do Amaral Sabola, Gabino Vieira da Silva, Raul Lavigne de Lemos, da Esquadra.

PROMOÇÃO DO PESSOAL SUBALTERNO

Encontra-se publicado no Boletim n. 1 deste Ministério, a relação nominal das praças aprovadas no exame de habilitação para promoção do Pessoal Subalterno da Armada.

AVIAÇÃO

CONTAGEM DE TEMPO COMO VOLUNTÁRIOS ESPECIAIS

O comandante da 2.ª Zona Aérea consultou se os sargentos radiotelegrafistas de terra têm direito, para efeito do disposto do artigo 210, alínea a, do C.V.V.M.Aer., à contagem do tempo que passaram como voluntários especiais daquela especialidade.

Em solução, declarou o ministro Armando Trompowsky apoiado no parecer da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, que os voluntários especiais contam tempo de efetivo serviço, no exercício de suas especialidades, desde a data de incorporação à F.A.B. e, em função dêsse tempo, sargentos RT-TE (VE), como praças do ramo de Aeronáutica, farão jús às vantagens de que tratam as alíneas do artigo 210 do C.V.V.M.Aer.

FALECERAM EM SERVIÇO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica promovendo "post mortem", ao pôsto de capitão o 1º tenente mecânico de avião Altino Cônego da Silva e ao pôsto de 1ºs tenentes os 2ºs mecânico Achiles Luiz de Oliveira e bombardeador da reserva convocado Ataliba Beck, todos falecidos em serviço, no acidente ocorrido em Jurumirim, município de Angra dos Reis, recentemente.

SUBSTITUIÇÃO NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO

O coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Souza, chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal, foi nomeado para substituir o seu colega Edgar Ferreira da Silva na presidência da Comissão de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n. 7.474, de 18 de abril de 1946. Foi tornado insubsistente o decreto que nomeara o coronel aviador Belardo Servilio de Mesquita para substituir o seu colega Edgar Ferreira da Silva na mencionada Comissão.

NOMEADO SUB-DIRETOR DE ENSINO

O coronel aviador Nelson Freire Lavanere Wanderley, por portaria do ministro da Aeronáutica, foi nomeado para exercer as funções de sub-Diretor de Ensino e Chefe do Estado Maior do Comando da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

Foi transferido por necessidade do serviço, o 2º tenente aviador João Jerônimo de Aquino, da Base Aérea de São Paulo para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea.

CHAMADO AO ESTADO MAIOR

A fim de tratar de assunto de seu interêsse está chamado ao Gabinete do Chefe do Estado Maior da Aeronáutica à rua México, 74-6º andar, o sr. Espartaco Gismondi.

CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO

O subdiretor de Finanças da Aeronáutica deferiu os requerimentos em que os oficiais abaixo manifestaram a vontade de contribuir para o montepio militar como se em atividade estivessem: brigadeiro av. res. rem. Virginius Brito de Lamare — Antônio Augusto Schorcht e Raul Ferreira Viana Bandeira; coronéis av. res. rem. Plínio Raulino de Oliveira — Godofredo Vidal — Adalberto Araripe da Rocha Lima — Mário da Cunha Godinho — Alzir Mendes Rodrigues Lima — Nero Moura e cel. int. res. rem. Benedito Climaco de Holanda Cavalcante; tenentes-coronéis av. res. rem. Hildegardo da Silva Miranda — Marcilio Gibson Jacques e tenente-coronel res. rem. Augusto Pinto de Mesquita Filho; majores av. res. rem. Cantidio Bentes Guimarães — José Baker de Azamor — Oscar Lacé Teixeira Lopes e José Francisco de Assunção Santos; capitães av. res. rem. Raphael de Souza Pinto — Uriel Sérgio Cardim — Gonçalo de Paiva Cavalcante — Rudir Leopoldo Hiverlle — Antônio José Branco e capitão médico rem. Arauld da Silva Bretas; 1ºs tenentes. av. res. rem. Joaquim Gonçalves Moreira — Tasso Azambuja — Luiz Cassiano de Assis — Alfredo Joaquim Tavares — Vitor Emanuel — Arthur Vieira da Silveira e 1ºs tenentes mec. res. rem. Alipio de Almeida Catanho e Osvaldo Palma da Silva; 2ºs tenentes mec. res. rem. Elpipio Gomes da Silva — Silvino dos Santos Brito — Hermínio Wanderley — João Domingos — Osvaldo Gonçalves de Oliveira — José Teixeira da Nobrega — Domingos Bernardo Martins — Arthur Bezerra Sobrinho — Martiniano Gomes — Alberto Rodrigues Dias — Evaristo Paulo de Moraes — João Severino Ramos — Otaviano Dorotheu Guedes — Constantino José Sotero — Severino Moraes de Lima — Custodio Neto Junior — Elíphio de Castro — Joaquim Coelho da Serra Aranha — Gentil Alves Cardoso — Theodomiro Alves de Campos — Manoel Vieira de Almeida — João Antônio de Moura — José de Barros Silva — Jerônimo Ferreira do Amaral — Raimundo Sérgio de Medeiros — Raul dos Santos — Severo Moreira — Antônio Ribeiro do Vale Virgilio Prediliano de Andrade e 2ºs tenentes mec. av. res. rem. Leovegildo Lameira — Joaquim da Silva Medella — Dagoberto Nery Haime — Gratuliano Ximenes de Oliveira — Floriano Peixoto de Oliveira — José Theodoro de Andrade — Armando Marques Fernandes — João Nepomuceno da Silva — Manoel Caetano de Souza — Martins Blanco Filho — José Apolinário da Rocha — Agricola Calixto Bernardes — José Honorato Freire — Francisco Freitas — João Antônio do Nascimento — Licinio Correia Dias — Aurelino Lopes Passos — Carlos do Prado Campos — Guarany Durval Barroso Boulhosa — Darcy de Souza Dias — Oscar Cardoso — Thomaz Alves de Castro — Fernando Pereira de Oliveira — Umbelino Gomes da Costa — Miguel Lamentino — Ouriques Jacques de Oliveira — David da Silva Guerra — José Carlos — Agostinho José da Silva e João Esteves da Silva; 2ºs tenentes mec. res. rem. Bolivar Moreira de Souza Muricy — Basilio da Costa Ferreira e João Raimundo de Oliveira.

A QUINTA ARMA DO EXÉRCITO

No dia 13 de Janeiro de 1927, pelo Decreto 5.168 foi criado no Exército — A Arma de Aviação — denominada também, quinta arma.

Foi primeiro Diretor da Aviação Militar o general Alvaro Guilherme Mariante.

PRIMEIRO PILOTO DE GUERRA

Madrid, 14 (A. P.) — Eduardo Barron Ramos de Soto Mayor, de 61 anos, o primeiro pilôto a voar em operações militares, morreu ontem à noite, vitimado por derrame cerebral.

Soto Mayor obteve licença de piloto em 1911 e em 1913 pilotou um avião na campanha espanhola contra os árabes.

ODOM BATEU UM RECORD

San Francisco, 14 (A. P.) — O aviador Bill Odom marcou um novo "record" de distância para aviões leves, com treze horas e 55 minutos para as 2.300 milhas que separam Honolulu de São Francisco, sôbre o Pacífico. O "record" anterior era de 2.061 milhas, e pertencia a um aviador russo, desde 1937.

Odom aterrissou em Oakland, Califórnia, depois de desistir de prosseguir seu vôo até Nova Jersey, na costa do Atlântico, o que representaria um total de 5.285 milhas.

FALECEU UM PIONEIRO

Paris, 14 (A. P.) — O aviador peruano Juan Bielovuci, um dos pioneiros da aviação, faleceu hoje, às 6 horas da manhã, no Hospital a que se achava recolhido desde segunda-feira, sob o efeito de um grave ataque cardiaco, com hemorragia cerebral.

Bielovuci veio a falecer aos 59 anos, com uma brilhante fôlha de serviços à aviação. Foi o primeiro a voar de Paris a Bordeaux e a atravessar os Alpes, depois que Chavez — também peruano — tentou em vão essa travessia, a 17 de setembro de 1910, encontrando a morte em Demodosola, na Itália.

Bielovuci incorporou-se à aviação francêsa na 1ª Guerra Mundial, e desde então ficou radicado na França, como aviador reformado da aviação peruana.

CAÇA BI-MOTOR A JATO

Londres, 14 (U. P.) — A Sociedade de Construtores Aeronáuticos da Inglaterra anunciou um caça a jato de dois motores "Meteor", que conseguiu subir 7 milhas e meia (12.000 metros) em 7'30", em recentes provas. Os EE. UU. anunciaram recentemente que o avião foguete X-1 alcançou a altura de 6.900 metros em cem segundos, com a velocidade inicial de 2,5 milhas por minuto. O X-1, entretanto, não é modêlo de caça e é acionado por foguetes e não a jato.

AVIÃO D.H.C.2 "BEAVER"

Deve chegar a esta cidade no próximo domingo, 16 do corrente, um avião "BEAVER" vindo de Toronto, Canadá, no qual viaja o sr. Major Hereward de Havilland, Diretor da Organização de Havilland e, pilotado pelo sr. E. A. Wild.

O "BEAVER" de fabricação da The de Havilland Aircraft of Canadá, Ltd., é um avião monoplano, equipado com motor PRATT WHITNEY WASP JR. de 450 B.H.P.

Pode sér utilizado como avião Terrestre ou Hidro-avião.

Como Terrestre tem as seguintes caracteristicas:

Pêso máximo — 2041 quilos;

Velocidade máxima ao nivel do mar — 275 K.P.H.;

Velocidade de cruzeiro, idem — 238 K.P.H.;

Decolagem, para passar uma altitude de 15,2 ms., 268 metros em 14 segundos;

Velocidade de aterrisagem com "flaps" 76 Km/Hr.;

Capacidade — Piloto e 5/6 passageiros;

Raio de Ação — 773 Kms. com 273 litros.

Este avião é especialmente útil para serviço de taxi-aéreo, fretamentos, para uso em viagens de comerciantes, recreio, etc.

O Major Havilland estará ao dispor de quaisquer interessados nêsse avião, durante a sua curta estadia nesta Capital, fornecendo todos os dados que possam desejar, facilitando o exame do avião a qualquer interessado. (42461)

A PROPÓSITO DO EXAME NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Declarações do brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica

A propósito dos exames de seleção ao Curso Prévio da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, procuramos ouvir ontem o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, Diretor geral do Ensino da Aeronáutica, que nos declarou o seguinte:

"Nessa reunião de hoje venho pedir-lhes que divulguem amplamente as novas normas estabelecidas pelo Ministro da Aeronáutica para ingresso na Escola de Aeronáutica, a qual, como todos sabem, é o estabelecimento de ensino onde se formam os oficiais aviadores. A Escola de Aeronáutica vem mantendo dois cursos: Um chamado Curso Prévio, com a duração de um ano; outro, denominado Curso Superior, de três. Até agora, os exames de admissão eram efetuados sòmente para o Curso Prévio, pois depois de concluí-lo, com aproveitamento o aluno passava para o Curso Superior. Para êsse ano, foi mantido o sistema de admissão ao Curso Prévio, cujo exame de seleção já foi realizado com grande insucesso".

Interrompemos para perguntar: Acha que o exame de seleção da maneira que se está realizando, trouxe alguma utilidade à apuração de valores?

"— Autorizo a responder por mim. Vou dar-lhe as provas e peço-lhe que as leia". Examinamos umas 50 que nos foram oferecidas e constatamos, certos absurdos, tais como: "8 mts. mais 12 mts. é igual a 20 mts2", "confesso honestamente que nunca ouvi falar nesta materia (quiz referir-se a Algebra)".

E prosseguiu: "Além dêsse exame de admissão ao Curso Prévio, haverá também, êste ano, admissões diretas ao 1.º ano do Curso Superior. E' evidente que não se poderia exigir, de quem pretende ingressar no Curso Superior, a mesma soma de conhecimentos que se pede àqueles que desejam entrar para o Curso Prévio. Enquanto para a admissão do Curso Prévio se requer do candidato a prova de haver concluido o Curso Ginasial em qualquer estabelecimento de ensino, para a inscrição nos exames de admissão ao Curso Superior é exigido tenha êle completado o Curso Cientifico. Fizemos outra inovação: dispensamos da prestação de concurso de admissão os alunos das Escolas de Engenharia, oficiais ou reconhecidas, bem como todos àqueles que, embora não sejam alunos dessas Escolas, por falta de vagas ou outro qualquer motivo, nelas prestaram exame vestibular e foram aprovados com média suficiente. E' uma providência muito justa e razoavel, pois os conhecimentos exigidos nos exames vestibulares das Escolas de Engenharia são maiores que os pedidos para o curso de admissão ao Curso Superior da Escola de Aeronáutica".

— Quando termina a inscrição?

— "Encerram-se no dia 20 e peço acentuar ainda, que sòmente poderão candidatar-se, mesmo aqueles que estão isentos da prestação do concurso, os jovens que tiverem menos de 21 anos em 31 de outubro de 1948. Essa limitação de idade é uma exigência imposta pelas necessidades da instrução de pilotagem".

E prosseguiu: "Essas medidas agora postas em prática visam, exclusivamente, atender aos interêsses do Brasil, que precisa, com urgência, completar os quadros de sua Fôrça Aérea. Aproveitando esta oportunidade de conversar com os jornalistas, quero dizer-lhes, também, que é propósito introduzir algumas modificações no sistema de ensino na Aeronáutica, sobretudo em face do insucesso verificado nos exames de seleção ao Curso Prévio, no qual compareceram 1.290 candidatos, em todo o Brasil, e só foram aprovados 44". Que pensa fazer brigadeiro Guedes Muniz? "Acabar com o atual Curso Prévio, criando-se um Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que seria de 3 anos. No Exército, já existem Escolas Preparatórias de Cadetes, que vêm dando resultados excelentes. Criado o nosso Curso Preparatório, o aluno que possuisse curso ginasial completo ingressaria, mediante concurso de admissão, e, ao fim de 3 anos, estaria habilitado a ir para a Escola de Aeronáutica, ou mesmo para qualquer outra Escola Superior, pois êsse Curso iria corresponder ao atual Curso Cientifico, feito nos estabelecimentos civis de ensino".

Onde pretende o Ministério da Aeronáutica instalar o Curso Preparatório de Cadetes?

— "Em Barbacena, aproveitando-se a sede do antigo Colégio Militar que ali funcionou e o Govêrno Mineiro deseja ceder à Aeronáutica. Se êsses estudos chegarem a bom têrmo, como espero, muito lucrarão a Aeronáutica e, sobretudo, êsses jovens que foram tão infelizes no último exame de seleção. Não é possivel, com os conhecimentos demonstrados nessa prova, admitir êsses rapazes, após um ano apenas de Curso Prévio, à matricula no 1.º ano de uma Escola Superior. Os êrros gerais, o português dessas provas, a absoluta falta de elementares conhecimentos de álgebra e geometria, demonstrada por muitos candidatos, obrigam-nos a só aproveitar os melhores e, assim mesmo, os que puderem fazer um curso preparatório de 3 anos".

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ari Marinho Machado Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7392
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dia, 5	42-1083
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262
AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 133 sobre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado e prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Rádio Patrulha	32-4242
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3028
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0838
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8562
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9800
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	23-5804
Agência Méier	29-4667
Agência P. Bandeira	37-8744
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; rua das Laranjeiras; rua do Rocha; Praça Niterol, no Engenho Velho; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Pereira Landim, em Ramos; Praça José Mariano Filho, na Lagôa; rua Barbosa Lima, em Vigario Geral; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Bernardino de Campos, na Piedade

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 17 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas). 1. Exército — Abdias Ferreira Rodrigues, Silas Coutinho Soares, Antonio Paes da Rosa, Gilberto Martins, Santos, Valdir Paulo Avelar, Joaquim Magalhães Filho, Assi de Oliveira Lago, Nilton Ramos, Jorge Costa, José Geraldo Puresa, Americo Folster, Pergentino Ferreira de Santana, René Rodrigues, Moisés Dias de Souza, Icaro Corrêa, Ricardo Pieritz, Manoel dos Santos, Valmor Ribeiro, Onorio Adolfo Bernhardt, Iéo Rocha, Wilson de Azevedo Brito, Estefanio Geronimo de Franceschi, Zilton Gilberto Passos, Luiz Flavio da Silva, Sergio Murilo Reis da Cruz, Pedro Maron Achuti, Bernoldo Metzger, Alvaro de Almeida D'Eça, Aluizio Coelho Marins, José dos Santos, João Domingos Nunes, Joaquim Alves da Silva Sobrinho, Jaime de Souza, Jonatas Lisbôa, Jonas Souza, Uranio Vicente, Adriano Ribeiro, Maximiano Borges da Silva, José Diogo da Silva, Alcides Alves do Nascimento, Artur Bruch, Homero Dutra de Oliveira, Valzomiro Lopes, Valfredo Torres Andrade, Cecilio Correa da Silva, David Serafim Anjos, Diamantino Ribeiro, Lourdes Moreira Santos de Souza, Heraldo de Oliveira Mota, João Gomes, Laudelino de Souza Dias, Artur Nizzo, Maximo Pereira Barbosa.

Chamada para 17 do corrente, às 7,30 horas. (Exame de motoristas). — Manoel Carlos Soares de Andrade, Sergio Ferreira Euzebio, José de Lobão Portela Neto, Valdemar Rossi, Aloisio Castro de Freitas Costa, Carmen dos Reis Albuquerque Silva Gomes, Antonio Francisco Ferreira, Valdemar Pinto Ribeiro, João Batista Carvalho, Edgard Dias de Moura, Osvaldo de Souza Monteiro, José Guanabarino Freire Filho, Iesso Salama, Alberico Dantas, Francisco Alexandres de Araujo, João Diamante, Augusto Fernandes, Alberto Ramos da Silva, Darci Brito de Almeira, José da Mota, Mario Romano, José Fatorino Filho, Ednir Levi Pinto, Jesus Cardoso Diniz, Cristovam Colombo de Souza, Helio Gluck Ribas, João Francisco Pereira, Raimundo Nonato Santana, João Reginato, Jaime Antonio de Araujo, João Moreira, Onofre Candido da Silva, José Gomes D'Almeida, Gilberto Alves de Brito, Luiz Barbosa, Eufianor Braz Pereira, Juraceu de Carvalho, Osvaldo Miguel Abrunhosa, Carlos Alves, Guandelino Martinelli, François Octave Declerck, Ivonne Mathilde Marie Madeleine Schack, Francisco de Menezes Dias da Cruz, Luiz Augusto Boisson Santos, Manuel Vaz Velho Lopes, Ernestino de Souza Magalhães, Washington Rodrigues Gomes, Elvinor Gomes Pereira, Ariston Nunes.

MULTAS

Em 29 de dezembro de 1948. — Excesso de velocidade: — C. 76011 — on. 81404.
Estacionar em local não permitido: — aprendizagem — 184 — 184 — 194 — P. 502 — 567 — 771 — 795 — 10653 — 1063 — 1093 — 1129 — 1179 — 1682 — 1904 — 3859 — 4620 — 4865 — 5007 — 5303 — 8398 — 5463 — 6464 — 7891 — 7919 — 8788 — 9130 — 10865 — 10985 — 11680 — 11750 — 12060 — 12072 — 12493 — 12581 — 13141 — 13532 — 14839 — 14944 — 15121 — 15244 — 16082 — 16226 — 16534 — 17445 — 17904 — 18160 — 18418 — 18496 — 19701 — 20114 — 20905 — 21367 — 21473 — 21560 — 21654 — 22020 — 22577 — 22993 — 23113 — 23628 — 23831 — 25143 — 25738 — 25738 — 25757 — 25760 — 25855 — 6066 — 26411 — 26421 — 29620 — 27009 — 27062 — 27490 — 27983 — 28022 — 28569 — 29030 — 29059 — 29080 — 30215 — 30357 — 30415 — 30824 — 31395 — 31404 — 31430 — 42402 — 42633 — 32715 — 32717 — 32780 — 73118 — 33182 — 33920 — 34821 — 35835 — 30228 — 36902 — 37140 — 47472 — 47489 — 48003 — 48130 — 48723 — 49080 — 49676 — 41207 — 41245 — 42010 — 43620 — 46793 — 47351 — 48876 — 60606 — 60800 — 61356 — 61751 — 62128 — 63595 — 63922 — 65156 — 68243 — 69181 — 72733 — 73577 — 77353 — 3541 — 3541 — 3581 — 37822 — 6940 — 85904 — 89936 — 90150.
Desobediencia ao sinal: — P. 615 — 7257 — 7706 — 8668 — 8942 — 9898 — 12134 — 13417 — 16934 — 17041 — 19101 — 22240 — 22804 — 23831 — 26195 — 30584 — 35321 — 36411 — 39570 — 40084 — 40627 — 41775 — 43200 — 43781 — 44151 — 44680 — 45462 — 46044 — 46045 — 6975 — 7408 — 47893 — 48181 — 50056 — 74715 — 75797 — 79045 — 80461 — 81215 — 81383 — 81404 — 81436 — 81474 — 1944 — 2550 — 8243 — R. J. 12526 — C. D. 365.
Interromper o transito: — P. 22726 — 26477 — 29509 — 45838 — 47384 — 47830 — 64424 — 64479 — 80013 — 81168 — 81350.
Passar à frente de outro veiculo: — onibus — 81270 — 80343 — 81404.
Angariar passageiros: — P. 46186.
Contra mão: — P. 2791 — 9858 — 13378 — 16003 — 20732 — 39050 — C. 75620.
Trafegar em cima do passeio: — P. 2402 — 38855.
Contra mão de direção: — P. 1580 — 17484 — 28422 — 36703 — 39626 — 44606 — 45529 — 60080 — 62440 — 65052 — 68574 — 73875 — 74167 — 80057 — 80130 — 81404 — 71405.
Estacionar no ponto de taxi afastando-se: — P. 40228 — 42420 — 45605 — 47076.
Buzinar fora da hora: — P. 19135 — 30472.
Uso excessivo da buzina: — P. 41131.
Parar fora do ponto: — onibus — 81160 — 81205.
Não acatar as ordens: — P. 261 — 2941 — 3370 — 33372 — 38651 — 40237 — 41447 — 45292 — 45314 — 46988 — 47193 — 47398 — 47844 — 48434 — 48894 — 49689 — 49694 — 50036 — 50202 — 76140 — 80027 — 80456 — 80968 — 81396.
Forçar a passagem entre dois veiculos: — P. 14150 — C. 70607 — onibus — 81510 — 81250.
Parar afastado do meio fio: — P. 47584 — C. 78029 — on. 80065.
Não completar o intenerário: — P. 48037 — 48885.
Fazer concerto na via pública: — 1893 — 80411.
Dirigir fumando: — 46435.
Excesso de lotação: — P. 48609.
Alterar as caracteristicas do veiculo: — P. 15691.
Desuniformizado: — P. 42634 — on. 81130.
Placa oculta ou inutilizada: — C. 65098.
Abandonado: — P. 38177.
Cobrar a mais da tabela: — P. 46813.
Reboque irregular: — C. 63332.
Falta de luz: — onibus 80372 — 80934 — 81064 — 81081 — 81083 — 81087 — 81089 — 81126 — 81234.
Dirigir com o pé no estribo: — C. 64375.
Excesso de fumaça: — P. 24033 — 70828 — 80618 — 80629 — 80649 — 80765 — 80998.
Estacionar a menos de três metros da esquina: — C. 74754.
Falta de transferência de local: P. — 243 — 2344 — 3005 — 3968 — 5075 — 5835 — 6204 — 12815 — 13825 — 15578 — 18750 — 19501 — 25608 — 20830 — 28897 — 30182 — 33058 — 35118 — 37038 — 38739 — 39270 — 61224 — 61578 — 61689 — 61944 — 62288 — 62713 — 64970 — 65325 — 68127 — 67085 — 70125 — 72449 — 72863 — 73836 — 74810 — 75531 — 75566 — 77505.
Formar fila duplo — P. 1000 — 3438 — 10233 — 12641 — 32250 — 38439 — 42519 — 44018 — 47860 — 48200 — 62154 — 64888 — 67672 — 68131 — 74934 — 75039 — 78123 — 78840 — 79833 — 81510 — 32364.
Falta de matricula: — P. 41199 — 47609 — 48754 — Estado C. 4803 — 6158 — E. S. 4819.
Não apresentar a licença: — C. 7980.
Conduzir sarga: — P. 1397.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — P. 348.
Recusar passageiros: — P. 46275 — 44333 — 47468.
Não parar para embarcar passageiros: — onibus 80656 — 80834.
Choque: — P. 3357 — 24795 — 25713 — 26860 — 44715 — 47923 — 46498 — 40225 — 62770 — 68856 — 68978 — 76308 — 80052 — 81095 — 81344 — Bonde 321 — 469 — 1758 — 1970 — 2533.
Atropelamento: — P. 26925 — 35141 — 26060 — Bonde 472 — 2573.
Não prestar socorro a vitima — P. 1991 — 11220 — 28293 — 32547 — 33674 — 37554 — 49705 — 47925 — 80671 — 81187 — 81267 — 81314 — Bonde 2012.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 23701 — C. 72176.
Falta de equipamento obrigatório: C. 62867 — 64061 — 66589 — 76277.
Falta de freios: — C. 63897 — 72250 — 73624.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Praça Mauá — Argentina Star, inglês; Armazem 1 — Mousinho, português; Armazem 2 — Campana, francês; Armazem 3 — Mormeckite, americano; Armazem 5 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 6 — Lalonde, inglês; Armazem 7 — Del Alba, americano; Armazem 8 — Ada Gorthon, sueco; Pateo 8/9 — José Marcelino; Pateo 9/10 — Lesje, panamenho; Armazem 11 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 12 — Cabedelo, brasileiro; Armazem 13 — Itaquatiá e Campinas, brasileiros; Armazem 14 — Itanagé, brasileiro; Armazem 15 — Maceió, brasileiro; Armazem 16 — Lami, brasileiro; Armazem 17 — 21 de Abril, Triunfo e Brasiluzo, brasileiros; Armazem 18 — Urbano, Duque de Caxias e França "M", brasileiros; Moinho da Luz — Timbira, brasileira; Armazem 19 — Diaz, Sumaré e São João, brasileiros; Armazem 20 — Iotrus, brasileiro; Prolongamento — Chalmout Hill, inglês e Sjoa, norueguês.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 — Benedito Hipolito, 102 — Itapirú, 175 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 63 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Patria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 82 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 105 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Visconde de Pirajá, 53 8e 623 — Barata Ribeiro, 21 6e 698-C — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januario, 706 — São Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 518 — Piratini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde de Bonfim, 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde de Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 786 — José do Patrocinio, 61 — Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão de Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 658 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8255 — R. 24 de Maio, 511-A e 1029 — Av. Automovel Clube, 2884 e 2297 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 10496 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — Carolina Machado, 1480 — Nerval de Couvêa, 5 — Estrada da Portela, 106-B — Av. Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Uranos, 963 — 23 de Agôsto, 36 — Dr. Alfredo Barcelos, 581 — Praça Progresso, 20 — André Azevedo (Farmacia Comerciários) — Dionizio 36 — Quito, 385 — Lobo Júnior, 960 — Guaianazes, 29-C — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Cordovil 380-B — Av. Geremario Dantas, 657 — Estrada Rio do Pâu, 30 — Av. Sta. Cruz, 409 — Maranguá, 4-B — Albino Paiva, 613 — Cajaiba, 41 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — R. Senador Camará, 29 — Av. Paranapuan, 162.

Publicações especiais

David Nasser no banco dos réus

Julgada procedente a queixa-crime do Oswaldo Santiago por calúnias e injúrias

Como é do domínio público, o conhecido reporter David Nasser, por motivo da luta que se trava entre as sociedades de direitos autorais, iniciou, há cêrca de um ano, a publicação de uma série de ataques contra o ex-tesoureiro da "União Brasileira de Compositores", Oswaldo Santiago, através da revista "O Cruzeiro" e do vespertino "Diário da Noite".

Este apresentou queixa-crime por calúnias e injúrias, a qual foi distribuida ao Juizo da 16.ª Vara Criminal, onde acaba de ser despachada.

Julgando procedente a queixa-crime de Oswaldo Santiago, o Juiz da referida Vara, dr. Silveira Sales, decidiu submeter David Nasser ao julgamento do Tribunal do Juri, designando a audiência respectiva para o próximo dia 7 de fevereiro.

Apesar de escrever costumeiramente reportagens dêsse gênero, é a primeira vez que David Nasser se senta no banco dos réus, devendo ser defendido pelo famoso absolvidor, o criminalista Stelio Galvão Bueno, o acusado pelo dr. Manoel Cavalcanti, advogado da "União Brasileira de Compositores", que, por decisão da sua assembléia geral, patrocina a causa do ofendido.

(Transcrito do "O Mundo" do dia 14-1-49). (30478)

JUSTIÇA MILITAR

LISTA DE ANTIGUIDADE DOS AUDITORES, PROMOTORES E ADVOGADOS DE "OFICIO"

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, aprovou a lista de antiguidade, nas respectivas entrâncias, dos auditores, promotores e advogados de "oficio" da Justiça Militar, contada até 31 de dezembro último. Assim de acordo com a referida lista a antiguidade do pessoal ficou na seguinte ordem: Auditores de 2a. entrância, em função na capital da República: drs. Mario de Berredo Leal, Raul Machado, Eugenio C. do Nascimento, Orlando M.R. da Costa, Adalberto Barreto Pedro de M. Carvalho, Francisco A. Chagas, Otavio S. do Couto. Auditores de 1a. entrancia, com exercicio nos Estados: drs. Diogenes G. Pena, Francisco C. de Sousa, Ademaro F. Lobato, Bolivar Barreira, Lauro B. Schuch, Valdemar T. da Costa, Augusto C. Sampaio, Flavio L. de Oliveira, Clovis Kruel de Morais, Raul R. Faria e Clovis B. Sobrinho. Promotores de 2a. entrancia — drs. Olavio M. Resende, Paulo Whitaker, Bento C.L.L. Albuquerque, Raimundo L.A. Nobre, Amador C. Amaral e Amarilio Lopes Salgado. Promotores de 1a. entrância — drs. Joaquim da S. Azevedo, Benjamin Sabat, Vinicio Segala, Ataliba Alvarenga, Jaci Guimarães Pinheiro, Felipe L.P. Filho, Nestor de Agosto, Uaraci F. Palmeira, Osvaldo C. Morais e Eraldo Gueiros Leite. Advogados de 2a. entrancia — drs. Valdemar Medrado Dias, Joaquim M. Nogueira Coelho, Augusto S.M. Rego, Auricelio C. O. Penteado e Bernardo A. Marra. Advogados de 1a. entrancia — drs. Silvio Alvarenga, Braulio T. Ferreira, Benedito F. Ratton, Fernando Guerra Baisels, Silvio O. Guimarães, Arnulfo A. C. Alfaia, Juarez A.A. Alencar, Luiz Armando Dariano, Roberto de Almeida, Everardo V. Ferraz e Manoel Ribeiro.

CONDENAÇÃO CONFIRMADA

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem desprezou os embargos de Karl Otto Gohl, civil, condenado a 25 anos de reclusão, como incurso na sanção do artigo 21 do dec. lei 4.766, 1.10.42.

HABEAS-CORPUS JULGADOS

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar mandou arquivar o processo de habeascorpus de Crisogono de Castro Correa, capitão farmaceutico da reserva, que se alegava coagido pela 2a. R.M. de S. Paulo; e negou o pedido de João Guilherme de Carvalho, preso no xadrês do Quartel das Cinco Pontes, como envolvido no incendio ocorrido no quartel do 15º R. I. de Paraiba do Norte.

CONDECORADOS PELO CHILE SEIS JORNALISTAS AMERICANOS

Washington (U.S.I.S.) — Em nome do govêrno chileno, o embaixador do Chile nos Estados Unidos, Feliz Nieto del Rio, condecorou seis jornalistas norte-americanos em reconhecimento à sua "brilhante atuação em prol dos principios da unidade e da defesa continental".

Assim, durante uma cerimônia realizada na Embaixada do Chile, aqui, foram agraciados com a insignia de Comandantes da Ordem Chilena "Al Merito", os seguintes jornalistas: Francis Brown, da revista "Time"; Charles Merz, do "N. Y. Times"; Drew Pearson, Joshua B. Powers, da Edits Press; John T. O'Rourke, do "Daily News" de Washington, e Haroldo B. Rogers, do "Star", de Washington.

Ao proceder a entrega das comendas, o embaixador chileno declarou num trêcho de sua oração que "o jornalismo nos Estados Unidos, desde o tempo de Benjamin Franklin até hoje, tem sido uma fôrça combativa na luta em defesa da liberdade, da justiça e da democracia".

Finalizando seu discurso, o embaixador do Chile louvou a imprensa norte-americana pelo seu eficiente auxílio "aos govêrnos democráticos de nossos países, bem como ao nosso progresso".

SÔBRE O CONTRÔLE DA ENERGIA ATÔMICA

Nova York (U.S.I.S.) — O objetivo do plano apoiado pelas Nações Unidas sôbre o contrôle da energia atômica é "acabar com as rivalidades nacionais, que já têm aspecto de tumulto", e evitar o uso das armas atômicas por qualquer nação, em ataques de supresa, disse Frederick Osborn, representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

Tendo em vista a oposição soviética, disse Osborn que, com maiores considerações sôbre o problema do contrôle da energia nuclear, "não é inteiramente impossivel se crer, embora as atuais perspectivas não sejam claras, que a União Soviética possa algum dia desejar cooperar com o resto do mundo.

Comentando a utilidade do plano de contrôle atômico das Nações Unidas, explicou Osborn que o mesmo se destina a evitar o uso dos armamentos atômicos no inicio de qualquer guerra ou durante qualquer guera curta, o que por sua vez evitaria que o agressor inicial conseguisse grande vantagem, prejudicando a possibilidade de uma solução pacífica da divergência.

"A Comissão da Energia Atômica, disse êle, deve ser vista como um órgão internacional, que seria, em realidade, uma cooperativa mundial, da qual tôdas as nações seriam membros, recebendo equitativamente seus benefícios. Tratase de um plano para cooperação entre as nações e não para sujeição a uma autoridade supranacional."

MAIS UMA VITIMA

Lausenne, 14 (F. P.) — A menina ferida em consequência do incêndio ocorrido na "Casa de Crianças" de Doex e que fôra transportada para um hospital em estado grave, faleceu na manhã de hoje. Eleva-se, dêsse modo, a 14, o número das vitimas da horrivel tragédia.

ATOS RELIGIOSOS

Air Gomes Ribeiro

(AGRADECIMENTO)

Attila Gomes Ribeiro, seu filho José Leopoldo e familias Jardim de Mattos, Gomes Ribeiro, Lessa Bastos, Gomes do Amaral e Lima Britto, por falta de endereços agradecem por êste meio aos amigos que carinhosamente compartilharam da sua grande dor. (26924)

Engenheiro Fabio Hostilio de Moraes Rego

(FALECIDO EM 1917)

(Centenário de seu nascimento em 16-1-49)

Em comemoração a essa data, será rezada missa na Igreja de N. S. da Paz, á rua Visconde de Pirajá, ás 11 horas do dia 16, domingo próximo. (03158)

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MORAES

A familia de MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DE MORAES agradece a todos que a confortaram com a sua presença nos seus derradeiros momentos, bem como aos que compareceram ao seu sepultamento ou enviaram telegramas e flores, e convidam parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que em louvor de sua alma mandam celebrar no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana, no dia 16 de Janeiro, ás 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (03169)

Embaixador Pedro Leão Velloso

2º ANIVERSÁRIO

Germaine Leão Velloso, convida os parentes e amigos do seu inesquecivel PEDRITO para assistirem à missa que em intenção à sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, segunda-feira, 17 de janeiro, às 10 horas. Agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (3061)

JOSE' CORRÊA CAMARA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, domingo, dia 16, ás 8 horas, na Capela do S. Sacramento, na Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

DR. ERNANI MARTINS

O Diretor e o Corpo Técnico do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos do seu saudoso companheiro de trabalho, Dr. Ernani Martins, para a missa de 30º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar 2a. feira, 17 do corrente, ás 9½ horas, no altar de N.S. das Dôres da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato. (3277)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8718	3,8718
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fro belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0668	7,0668

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,7780
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8232
Florim	6,9385

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 13-1-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,071,
Portugal	—	0,7597
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslovaquia	—	0,3744
Suécia	—	5,2109
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0762
Argentina	—	3,8870

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova á vista por £ (L.)	2,180	2,180
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c.	N/c
Canadá á vista por £ (P.)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,061	1,063
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kã)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa á vista por Esc	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

Nova York sôbre londres por $	4,03,25
Berna com por P	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,87
Lisbôa cabo por Esc	4,04
Berna livre, por F.	25,23
França, por F.	0,31,56
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid cabo por P	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,75
Montreal, cabo por P.	92,30
Amsterdam, por G.	37,75
Buenos Aires, por P.	20,55

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	19,56
Taxa de venda (P.).	19,60
Sôbre N. York á vista, por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	491,00
Taxa de venda (P.).	491,00

MONTEVIDEU, 14.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	8,98
Taxa de venda (P.).	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	223,00
Taxa de venda (P.).	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	115,0,0
Bank of London e South America	7,1,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Ltda., ordinaria	219,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	99,0,0
Lloyd's Bank Ltd. Al Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	161,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,13,9
Consols., 2 1/2 %	80,12,6
Shel Transport Trading	3,13,1,1/2
Canadian Eagle Oil	1,13,3
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

A BOLSA

A Bolsa esteve, ontem, bastante movimentada, com operações volumosas em grande numero de titulos, notadamente apolices da União, Obrigações de Guerra e varios outros titulos.

A situação das apolices da Divida Publica era um tanto melhor, achando-se mais firmes as Obrigações de Guerra.

As apolices Municipais não apresentaram modificação de importancia nas cotações e as de sorteio, estaduais regularam com operações desenvolvidas e mais firmes. As ações de bancos não acusaram alteração, bem como as de Companhias, que regularam estaveis, como se vê adiante:

VENDAS

	Apolices da União:	
34	Uniformizadas, 5%, a	670,00
82	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	665,00
54	Idem, a	670,00
3109	Idem, cautela, a	635,00
403	Idem, port., a	640,00
278	Reajustamento, 5%, a	670,00
	Obrigações da União:	
140	Tesouro de 1939, 7%, c/ juros, a	870,00
52	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
3	Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	347,00
6	Idem, a	350,00
1059	Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
156	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
	Apólices municipais:	
91	Emprestimo de 1917, port., 6%, a	157,00
332	Idem de 1931, port., 6%, a	147,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
30	Niterol, 8%, a	160,00
	Apolices estaduais:	
61	Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, c/ juros, a	620,00
10	Idem, 1.ª série, 5%, a	165,00
150	Idem, a	160,00
308	Idem, a	162,00
100	Idem, 2.ª série, 5%, a	132,00
225	Idem, a	134,00
54	Idem, 3.ª série, 5%, a	135,00
359	Idem, a	133,00
11	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	512,00
56	São Paulo, 5%, a	190,00
150	Idem, a	192,00
33	Idem, uniformizadas, 8%, a	860,00
	Ações de bancos:	
5	Prefeitura do Distrito Federal, a	170,00
	Ações de companhias:	
200	Minas de Butiá, a	36,00
200	Minas São Jeronimo, ord., a	38,00
11	Siderurgica Nacional a	130,00
30	Docas de Santos, port.	163,00
31	Fábrica de Papel Santa Maria, a	200,00
	Debentures:	
815	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
100	Companhia Docas de Santos, 7%, a	147,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	965,00	—
Ferroviarias, 7%	810,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	815,00
Tesouro, 1921 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	870,00	860,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.515,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	347,00
Idem, Cr$ 100,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	69,50	69,00
Apól da União:		
Uniformizadas, 5%	675,00	—
Div Emissões, 5% nom.	670,00	665,00
Idem, cautela	—	—
Diversas Emissões port.	643,00	—
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	675,00	663,00
Obras do Porto, 5%	620,00	610,00
Apól estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	—
Idem, decreto 1.177	623,00	620,00
Idem, 1.ª série, 5%	162,00	160,00
Idem, 2.ª série, 5%	133,00	131,00
Idem, 3.ª série, 5%	138,00	135,00
São Paulo, 5%	192,00	—
Idem uniformizadas 8%	865,00	860,00
Pernambuco, 5%	50,00	49,00
E. do Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	—	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	575,00	—
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	520,00	512,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	940,00
Pref.ª de Niterói, 8%	161,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	835,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	830,00	—
Apól municipais:		
Empr. 1931, 6%	140,00	—
Empr. 1906 6% port.	155,00	153,00
Empr. 1917 6% port.	158,00	155,00
Empr. 1904 6% port.	—	500,00
Decreto 1.535, 7%	180,00	—
Empr. 1904 6% nom.	—	470,00
Decreto 3.264, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Português do Brasil, nom	—	365,00
Português do Brasil, port.	—	370,00
Comércio, nom	—	365,00
Industrial Brasileiro, ord.	—	130,00
Idem, pref.	—	140,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônymo pref	80,00	—
Idem, ord.	38,50	38,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	450,00
Nova América	—	430,00
Progresso Industrial	—	800,00
Petropolitana	—	310,00
Cias de Seguros:		
Internacional de Seguros	2.900,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	137,00	135,00
Belgo Mineira port.	—	405,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	105,00	—
Cerv. Brahma pref.	400,00	390,00
Idem, ord	—	400,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	192,00
Parafusos Santa Rosa	—	305,00
Minas do Butiá	36,00	35,50
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	110,00	109,00
Frota Carioca	—	51,00
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port.	—	163,00
Idem, nom	—	155,00
Vale do Rio Doce	400,00	—
Ferro Brasileiro	200,00	195,00
Ceramica Brasileira	250,00	265,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	220,00	—
Brasileira de Meias, ord	—	305,00
Gaz Esso, ord.	220,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	146,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	196,00
Cervejaria Brahma	—	920,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	630,00
Brasil	—	830,00

CAFE

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios registrados e com as cotações acusando baixa de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 61,50.

Entradas: 10.132 sacas; saidas ... 18.786, sendo 17.100 para a America do Norte; 1.650 para a Asia e 36 para a Europa; existencia: 631.793; despachadas para embarques: 78.052; revertidas ao mercado: 1.750; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 63,90; tipo 4, Cr$ 63,30; tipo 5, Cr$ 62,70; tipo 6, Cr$ 62,10; tipo 7, Cr$ 61,50; tipo 8, Cr$ 60,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,20 e finos Cr$ 9,45 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20

1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	S/v.	63,20
Fevereiro, 1949	63,40	63,10
Março, 1949	63,50	63,30
Abril, 1949	63,50	63,30
Junho, 1949	63,20	62,70
Junho, 1949	62,50	62,20

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Fraco.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	63,00	62,40
Fevereiro, 1949	63,00	62,60
Março, 1949	62,80	62,50
Abril, 1949	62,70	62,50
Maio, 1949	62,00	61,70
Junho, 1949	61,70	61,30

Vendas: 7.000 sacas.
Posição do mercado: Frouxo.

CAFE' EM SANTOS
DIA 14

Mercado: Estavel
Preços — Tipo 4 mole Cr$ 94,50; tipo 5, duro, Cr$ 89,50
Embarques: 22.428 sacas; entradas: 28.849; existencia: 2.188.716.
Sairam 12.639 sacas, sendo 11.689 para a America do Norte e 950 para o Canadá.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro, 1949	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	100,00	100,00
Em março, 1949	100,40	100,20
Em maio, 1949	102,10	101,90
Em julho, 1949	104,10	103,90
Em setembro, 1949	104,80	104,80
Em setembro 1949	106,00	105,90
Vendas	Nada	4.000
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 14.

Contrato "D" - Santos mole		
Em março, 1949	23,25	23,00
Em maio, 1949	23,00	22,80
Em julho, 1949	22,75	22,15
Em setembro, 1949	22,43	22,10
Em dezembro 1949	22,01	21,80
Vendas	Nada	33.500

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 10 pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 20 a 31 pontos.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Entraram 100 sacos de Sergipe; sairam 900 ditos e ficaram em trapiches 30.056.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões, tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00. Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 14

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Mata, Cr$ 170,00, Sertões, Cr$ 185,00
Mercado: Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 144 849.
Exportação: Nada.
Existencia: 13.624.
Consumo: 700

ALGODAO A TERMO
S. PAULO, 14.

	Abert.	Fech.
Em janeiro	217,00	N/c.
Em março	218,50	216,00
Em março	208,30	208,50
Em julho	204,00	204,00
Em outubro	202,00	202,00
Em dezembro	202,50	202,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	226,00
Tipo 5	214,00
Tipo 6	102,00

ALGODAO A TERMO
NOVA YORK, 14.

	Abert	Int	Fech
Março, 1949	32,37	32,36	32,41
Maio, 1949	32,14	32,11	32,23
Julho, 1949	31,13	31,07	31,19
Outubro, 1949	28,53	28,49	28,63
Dezembro 1949	28,33	28,32	28,43
Março, 1950	28,20	28,20	28,32
A. M. Uplands	—	—	33,17

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa parcial de 2 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 8 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 10 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 5.500 sacos de Sergipe; sairam 9.862 ditos e ficaram em estóque 67.700.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS: Branco cristal, Cr$ 167,50; cristal, amarelo, Cr$ 150,00; mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 14

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, 39.425; desde 1.º de setembro de 1948: 3.832.016.
Consumo: 2.000.
Exportação: nada.
Existencia: 1.204.252.

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert	Fech.
Em janeiro, 1949	N/c.	25,33
Em janeiro, 1949	25,40	25,33
Em maio, 1949	25,23	25,20
Em julho, 1949	24,30	23,80
Em setembro, 1949	N/c.	23,70

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento 179 contratos
NA ABERTURA — Mercado estavel com alta de 15 a 21 e baixa de 25 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado acessivel, com baixa de 70 a 84 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	—	110
Arroz (sacos)	633	1.200
Milho (sacos)	500	830
Banha (quilos)	—	98
Farinha (sacos)	75	100
Açucar (sacos)	—	900
Manteiga (quilos)	1.931	—
Batata holandesa (sacos)	1.000	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.528.211,60
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	46.030.217,00
Em igual periodo de 1948	40.891.587,90
Diferença a maior em 1949	5.138.629,10

MELHOR A SITUAÇÃO MUNDIAL DOS GÊNEROS

Washington (U.S.I.S.) — Uma situação melhor na produção mundial de gêneros alimenticios pode ser esperada se continuar a recuperação agrícola e industrial nos paises mais afetados pela guerra, informou o Escritório de Relações Exteriores Agricolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A produção mundial dos principais produtos alimentícios, em 1948, foi cêrca de 6% mais alta do que em 1947 e há indicações de que a situação melhorará em 1949.

A considerável recuperação que se vem processando na Europa, na produção de gêneros, e as grandes colheitas da América do Norte e da Austrália levaram os suprimentos de gêneros alimentícios a um quase equilibrio com a necessidade dos paises que os podem pagar.

Os Estados Unidos, a India, o Paquistão e vários paises da Europa anunciaram boas perspectivas para as próximas colheitas em vista da ampliação das áreas cultivadas.

Segundo o relatório do Escritório de Relações Exteriores Agricolas a situação dos gêneros alimentícios, na América Latina em 1949, será excelente em muitas áreas, mas inferior em outras.

No Brasil, a exportação de outros gêneros além de açucar e café deverá ser reduzida em conseqüência da produção menor e das restrições impostas à exportação com o fim de atender às necessidades internas que atingiram a um alto nível.

As previsões para a produção de gêneros nos outros paises sul-americanos são, de modo geral, favoráveis, mas as necessidades internas dêsses paises continuam a ser consideráveis.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S|A.

(CARTA PATENTE Nº 2825, DE 12/2/43)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGÊNCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	7.356.478,80		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	13.834.104,00		
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.629.018,10	22.819.600,90	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente	42.695.999,80		
Titulos descontados	85.481.842,20		
Letras a receber de c/ própria	2.402.744,30		
Agências no País	55.673.376,90		
Correspondentes no País	1.053.727,50		
Outros créditos	4.385.988,40		
Imóveis	26.403,50	191.720.082,60	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, depositadas á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.393.000,00	193.113.082,60	
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	7.344.041,60		
Móveis e utensílios	729.685,00		
Material de expediente	196.441,80		
Instalações	96.430,00	8.366.598,40	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	36.735.500,00		
Valores hipotecados	3.250.000,00		
Valores em custódia	39.697.160,90		
Titulos a receber de conta alheia	42.641.904,60		
Outras contas	85.067,70	122.409.632,20	
		346.708.914,10	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.767.875,80	
Fundo de previsão		1.951.000,00	
Outras reservas		595.257,50	34.314.133,30
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo			
De poderes públicos	1.313.738,70		
Em c/c sem limite	24.780.910,70		
Em c/c limitadas	19.200.393,00		
Em c/c populares	22.888.794,00		
Em c/c sem juros	684.726,00		
Outros depósitos	1.500.132,50	70.366.894,90	
a prazo			
Prazo fixo	32.759.571,80		
Aviso prévio	15.087.153,40	47.846.725,20	
		118.213.620,10	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	10.531.001,00		
Agências no País	55.333.878,80		
Correspondentes no País	2.784.955,80		
Ordens de pagamentos e outros créditos	246.754,20		
Dividendos a pagar	1.398.000,00	70.293.589,80	188.507.209,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			1.477.938,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		79.682.660,90	
Depositantes de titulos em cobrança no País		42.641.903,60	
Outras contas		85.067,70	122.409.632,20
			346.708.914,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Dispendido com aluguéis, impostos, material de expediente, selos, portes, telegramas, telefones e outras despesas	1.030.403,70	
Contribuição do Banco para o I. A. P. B.	78.062,20	
Ordenados, diárias, gratificações aos funcionários e honorários da Diretoria, neste semestre	1.689.855,80	
Juros creditados aos nossos clientes	6.913.472,00	
Depreciação feita na Conta de móveis e utensílios	35.102,10	
Amortização feita na conta de "Despesas de Instalação"	10.043,40	9.734.938,90
Importancia levada a crédito de "Fundo de Reserva"	86.875,80	
Importancia levada a crédito de "Fundo de Previsão"	160.000,00	
Valor do 11º Dividendo à razão de 9 % a/a	1.350.000,00	1.596.875,80
		11.331.814,70

CRÉDITO

	Cr$
Saldo da conta de "Comissões"	541.660,60
Idem das contas de "Juros", "Descontos" e outras operações sociais, já deduzidos os descontos de semestres futuros	10.790.154,10
	11.331.814,70

Antonio Martins Fontoura Borges — Diretor Presidente. Lauro Moreira de Oliveira — Contador — Reg. CRC. 5.446.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A

11.º dividendo

Acha-se à disposição dos Srs. Acionistas, no guichet deste Banco, o valor correspondente ao dividendo n. 11, relativo ao 2º semestre de 1948.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1949. — Ronan Rodrigues Borges — Diretor Superintendente. (43931)

O QUE FEZ A 13.ª VARA CRIMINAL, EM 1948

O Escrevão da 13.ª Vara Criminal, sr. Jaime Marinho entregou ao juiz a estatística dos trabalhos do cartório, durante o ano passado.

1.106 foram os processos entrados em 1948, extinto de anos anteriores 576. Foram concluídos, em 1948, 1.048, ficando em cartório, ainda 454. Em conclusão para sentença existem apenas 26 e com vista ao ministério público, 28, sendo que 126 se encontram em diligência na polícia.

Foram absolvidos 215 acusados e condenados 198; prescritos 2, extintos 2, habeas-corpus julgados 103; cartas precatórias devolvidas 25, denúncias oferecidas, 521; queixas apresentadas, 10, interrogatórios feitos, 532; testemunhas inquiridas, 873; mandados de intimação expedidos, 1.121; mandados de prisão expedidos, 119; ofícios expedidos 3.449; audiências realizadas em julgamentos 41. O movimento de sêlo atingiu a Cr$ 8.979,50.

CRISE POLÍTICA NA TURQUIA

Ankara, 14 (F. P.) — Se bem que a decisão do gabinete Hassan Saka não seja ainda oficial, nesta capital é considerada como fato consumado. (A demissão se deve, em primeiro lugar, às dificuldades que surgiram quando a votação de novos impostos destinados a eliminar o deficit orçamental, visto a bancada do Partido Republicano Popular, partido majoritário, ter rejeitado os projetos do govêrno. Por outra parte, surgiram divergências no seio do gabinete quando, há pouco, tratou-se da nomeação do ministro dos Negócios Econômicos. O que já havia sido designado, Kasim Gulek, demitiu-se antes mesmo de ser empossado em suas funções.

De fato, a queda do gabinete deve-se, principalmente, aos obstáculos encontrados na solução dos problemas econômicos e financeiros do país, inclusive a campanha para diminuir o custo de vida.

TRATADO DE COMÉRCIO ANGLO-POLONÊS

Londres, 14 (F. P.) — Um comunicado oficial, publicado simultâneamente nesta capital e em Varsóvia, anuncia a assinatura de um tratado de comércio anglo-polonês, válido para 5 anos. O documento, considerado o mais importante dos assinados desde o fim da guerra, entre a Grã-Bretanha e algum país da Europa Oriental, prevê uma troca de produtos avaliados em 260 milhões de esterlinos. O acôrdo comporta ainda uma cláusula sôbre o descongelamento dos haveres bloqueados durante a guerra a título de bens inimigos, bem como um acôrdo de caráter financeiro. Por outra parte, fica estipulado que, no próximo mês, conversações serão iniciadas em Londres, entre representantes dos 2 países, a fim de negociarem a importancia da indenização dos haveres britânicos na Polônia, nacionalizados pelo govêrno de Varsóvia.

VACINA CONTRA A RAIVA

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da nota abaixo:

"Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais rápido estarão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível; é indispensável que seja continuado ininterruptamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico. — O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além de dentadas, arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do vírus.

Como proteger-se da raiva. — 1º — Cuidados locais. — Lavar as feridas com sabão líquido. Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do vírus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurio cromo, são inteiramente inofensivos.

2º — Vacinação antirrábica — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (ex Marrecas) n. 11, diariamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

Para maior facilidade de tratamento existem postos de vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Meier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo".

CHUVA DE GRANISO EM CAMPOS

Campos, 14 (Asp.) — Em Cardoso Moreira, localidade deste Município, caiu forte tempestade de granizo, causando sérios prejuízos materiais.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164/180 — SÃO PAULO

CAPITAL .... Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 12.600.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Olavo A. Ferraz — Dr. José Cintra Gordinho — Henrique Schiefferdecker — Dr. Camilo Gavião de Souza Neves — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho — Ataliba Pompeo do Amaral — Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO: Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Avanhandava, Baurú, Bilac, Birigui, Braz (SÃO PAULO), Brauna, Cafelandia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Duartina, Galia, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Lapa (SÃO PAULO), Lins, Lucélia, Marilia, Martinopolis, Mirandopolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penapolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Santos, São José do Rio Preto, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga.
RIO DE JANEIRO.
NO ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Paranaguá, Sertanopolis.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	63.968.847,30		
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.	66.181.072,10		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293	9.821.707,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038	1.398.984,30	141.370.410,70	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	9.751.000,00		
Empréstimos em contas correntes	117.637.769,10		
Títulos Descontados	392.627.611,90		
Agências no País	113.045.454,70		
Correspondentes no País	2.878.671,50		
Correspondentes no Exterior	5.078.464,80		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.459.978,90		
Capital a Realizar	63.880,00		
Outros Créditos	22.317.607,00	663.309.131,90	
Títulos e Valores Mobiliários: Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	8.581.200,00		
Apólices e Obr. Federais	1.394.966,20	9.976.166,20	683.236.304,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	23.684.947,10		
Móveis e Utensílios	3.002.726,80		
Material de Expediente	2.717.522,50		
Instalações	1.344.753,80		32.729.949,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	184.770.682,00		
Valores em Custódia	30.126.160,50		
Títulos a Receber de Conta Alheia	140.088.886,10		
Outras Contas	46.390.431,60		401.376.160,20
		TOTAL CR$	1.258.912.824,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	45.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	2.026.589,30		
Outras Reservas	10.573.410,70		57.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	—		
Em C/C Sem Limite	369.253.544,40		
Em C/C Limitadas	124.623.415,70		
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto-Lei 24.038	1.808.984,30		
Em C/C Sem Juros	14.859.997,30		
Em C/C de Aviso	8.429.823,80	518.169.767,50	
A PRAZO			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	—		
De Diversos:			
A Prazo Fixo		152.222.314,00	
		670.392.081,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	111.186.271,10		
Correspondentes no País	2.177.859,80		
Correspondentes no Exterior	587.802,20		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	6.528.311,30		
Dividendos	2.717.328,50	123.197.772,90	793.589.854,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.346.810,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		214.896.842,50	
Depositantes de Títulos em cobrança:			
Do País	136.618.422,30		
Do Exterior	3.470.463,80	140.088.886,10	
Outras Contas		46.390.431,60	401.376.160,20
		TOTAL CR$	1.258.912.824,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	114.000,00	
Ordenado do Pessoal e Gratificações	8.240.256,30	
Quota do I. A. P. dos Bancários	222.661,00	
Aluguéis	598.582,00	
Despesas Diversas	3.924.174,50	13.099.673,80
Impostos		1.305.203,60
Juros Pagos e Creditados		17.753.650,90
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		905.852,50
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados		556.631,00
DONATIVOS		
Doação feita à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.		46.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Levamos a crédito desta conta		322.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Levamos a crédito desta conta		2.763.410,70
DIVIDENDOS		
11º dividendo de 12 % a. a. ou seja Cr$ 12,00 por ação integralizada		2.696.186,20
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Levamos a crédito desta conta		643.586,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		116.381,60
	TOTAL Cr$	40.320.575,50

CRÉDITO

Saldo que passou do semestre anterior		105.703,70
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:		
Juros	16.212.282,20	
Descontos	17.038.646,40	
Comissões	4.042.585,20	
Carteira de Cambio	2.468.426,50	39.761.940,30
Rendas Diversas		452.931,50
	TOTAL Cr$	40.320.575,50

a) — Dr. J. Cunha Junior — Diretor Presidente.
a) — José Alfredo de Almeida — Diretor Superintendente.
a) — Amador Aguiar — Diretor Gerente.
a) — Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor Adjunto.
a) — Donato Francisco Sassi — Diretor Adjunto.
S. Paulo, 5 de Janeiro de 1949
a) — José Faria Basilio — Contador (C. R. C. n. 3.094).

AGÊNCIA DO RIO: — Rua da Alfandega, 45. (30202)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS DO BAIRRO JACARÉ

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente estão convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de Janeiro de 1949, às 20 horas, na séde social, todos os sócios, afim de tomarem conhecimento da prestação de contas da antiga diretoria, de acordo com o artigo 26 dos Estatutos em vigôr.
Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1949 — Nery Avellar — 2º Secretario. (26892)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NO SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS

1.ª Convocação

O Presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro de acordo com o artº. 30 § 1º. dos Estatutos, convoca todos os socios do referido Sindicato para uma assembléia geral, a realizar-se no próximo dia 17 do corrente, às 16 horas, na séde social, à rua da Assembléia, 104 6º andar, salas ns. 608/609, afim de tratar de assuntos de interesse geral.
Rio, 13/1/49 — Elmano Cardim, presidente

"SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO"

Avenida Rio Branco, 9, 1.º andar, Salas 128/134.

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1949

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, sediado à Avenida Rio Branco, 9 — 1º andar — Salas 128/134, na qualidade de representante dos DESPACHANTES ADUANEIROS com base territorial no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro participa aos integrantes da referida classe — que na forma dos artigos 580 § 4º e 605 do Decreto-lei n. 5.452, de 1º de Maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) deverão recolher durante o mês de FEVEREIRO de 1949 no Distrito Federal e em Niterói ao BANCO DO BRASIL S/A., — (matriz, filiais ou agências) e em ANGRA DOS REIS ao estabelecimento bancário indicado pelo Snr. Delegado Regional do Ministerio do Trabalho ou Diretôr de repartição autorizada por lei, o IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1949 devido ao referido Sindicato na importância de SESSENTA CRUZEIROS (Cr$ 60,00) cujas guias de recolhimento estão sendo nesta data remetidas a todos os participantes da referida classe.

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1949 — (a) Jorge Amaral — Presidente (26914)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral

De ordem do snr. Presidente, convido todos os snrs. Associados a comparecerem à sede social, à Avenida Rodrigues Alves, no dia 18 do corrente (quarta-feira), às 11 horas, a fim de votarem a reforma dos Estatutos, que deverão reger esta Sociedade, a partir da sua aprovação. — Leão Caçador — Secretário (3241)

ANUNCIOS

COQUEIRO ANÃO
Da CHACARA SANTA CRUZ, a unica cultura em franca produção no Distrito Federal. Rua Miguel Lemos, 126. Telefone: 27-0521.

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações, patine ouro em folha Tel 25-1447. (25493)

MANTEIGA A DOMICILIO (Zona Sul)
Recebida diretamente da fábrica, em Minas. Pedidos pelo Tel 37-1561 (28739)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893. Sr Mello

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150. — Tel. 23-4438. (24839)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc. antigos e modernos; ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (25598)

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (25596)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25595)

— FESTA EM CASA ? —
PEÇA UMA SECÇÃO DE CINEMA
— CITÉRA LTDA. —
Av. Erasmo Braga, 255 Sobl. Gr. 201 — Tel. 22-0748. (26957)

MÁQUINA — OURO
Vende-se ótima bateia mecanica Ainlay-americana, para extrair ouro de Aluzião, por preço barato. Fone: 47-1698. (25661)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (25601)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS (SILVEIRA).

IMPLORANDO À CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva, residente à Travessa Brandura, 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apelo aos nossos leitores, no sentido de lhes enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

CONSERTOS de CAMISAS EM 48 HORAS
★CAMISAS SOB MEDIDA★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

MÁQUINAS DE ESCREVER
os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importadas dos Est. Unid., vendemos com grande vantagem e garantia, à vista ou em suaves prestações. Rua Assembléia, 58, 1.º (por cima do "O Cruzeiro"). (28777)

BETONEIRA
Vende-se uma do tipo Ransome de 300 litros, com motor elétrico e carga automática, perfeita. — Fone 47-1898. (25662)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS
Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. Infantil Film. (25673)

CANETAS TINTEIRO
Americanas com tampa de metal dourada, entrega imediata. — Rua Uruguaiana, 118, Sala 604. (25679)

COPOS DE PAPEL A INDUSTRIAL PAULISTA
R. Quitanda, 26
Av. Presidente Vargas 1029
Av. Automóvel Clube, 5410-A. (2077)

APOLICES PARA CAUÇÃO
Firma Comercial necessita de Cr$ 200.000,00 Duzentos mil cruzeiros, valor nominal, Bonos de Guerra ou outras para garantia de uma caução em Repartição do Govêrno, dando todas as garantias pagando por esse serviço uma comissão extra. — Informações com o Sr. MOACYR pelo Tel. 32-7273. (26916)

PRATOS DELFT
Oferecem-se vários pratos pintados à mão, da legitima marca holandesa DELFT, alguns assinados por autores de renome, tamanho quase de 40 centimetros de diametro, a partir de seiscentos cruzeiros. — Vende-se, também, um prato grande chinês muito antigo, verdadeira raridade, pela melhor oferta. Rua Fernando Osorio, 19, Apartamento 601. — Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. (26930)

PROJETORES DE CINEMA
MUDOS E SONOROS CONSERTAM-SE COM GARANTIA
— CITÉRA LTDA. —
Av. Erasmo Braga, 255 Sobl. - Gr. 201. (26956)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (25573)

CHUMBO VELHO
Compro a Cr$ 11,40 o quilo, cobre e aluminio a Cr$ 7,00, à Rua do Riachuelo 17, Casa Albano. (26637)

COMPRO 1 GELADEIRA E 1 MÁQUINA DE COSTURA
Pago à vista. Tel. 48-0892 D.ª Geisa

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
Da melhor qualidade pelo menor preço. O. Lange, Joalheiro. R. Gonçalves Dias 84, Terceiro and 43-3865

MÁQUINAS PARA RELÓGIOS
De mesa, Suécas, Bing-Ben, entrega imediata. R. Uruguaiana, 118, S/ 604. (25678)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem Não venda sem minha oferta Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. — Tel.: 22-0411. (26356)

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314. (60227)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
27-7195

Geladeira Westinghouse
6½ pés, c. 5 anos garantia representante, 1 mês de uso, vende-se Cr$ 11.000,00. R. Felix da Cunha 112, c 1 (24090)

GELADEIRA PHILCO
7 pés, luxo, vendo de ocasião. R. Pereira Nunes, 247, Vila Isabel. (24086)

TENDA DE OXIGENIO
Vende-se, preço de ocasião, com pouco uso: — ver e tratar Avenida Mem de Sá 261, com o Sr. JOSÉ DIAS.

MICROSCOPIO ZEISS
novo da fábrica, último modelo, a vender particular. Trata Rua Joana Angelica 192 (Ipanema), Apto. 103: sábado entre 16 e 19 horas e domingo até 13 horas. (26904)

LIMOGES
Vende-se um rico aparelho antigo, com 96 peças. Preço Cr$ 10.000,00 Praça Eugenio Jardim 26. — Tel.: 27-3226. (111)

CRISTAIS
Vende-se um jogo de cristal americano com copos para água, vinho, taças e pratos, sendo 14 peças de cada. Preço Cr$ 3.000,00. — Praça Eugenio Jardim 26. Tel. 27-3226. (1112)

FIRMA IMPORTADORA
do ramo médico-cirúrgico que tem muitas representações de afamadas fábricas inglesas, procura sócio capitalista para desenvolvimento do negócio. — Ofertas sob n.º 26.903, Correio da Manhã. (26902)

RADIO-VITROLA PHILCO
Funcionário transferido vende urgente, sem uso, ondas curtas, médias e longas, pick-up automático 12 discos qualquer tamanho. - Som de órgão, 11 válvulas, e agulha permanente, dois alto-falantes. Avenida Prado Junior 70 - Copacabana, Telefone 37-5432. (28748)

"Rádio-Vitrola Magnetrom"
Estado de nova, ondas curtas, médias e longas, automático 12 discos, móvel de fábrica. Vende-se pela melhor oferta. Rua Barão de Itapagipe 558, Apto. 2. (3078)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-0665. Quitanda. (24920)

SELOS DO BRASIL
SANTOS LEITÃO & CIA., Rua Rodrigo Silva 9, Rio, comunicam que já está à venda o CATALOGO DE PREÇOS DE SELOS DO BRASIL PARA 1949 por Cr$ 15,00. Não fazemos Reembolso. (3223)

MESA SNOOKER
Vende-se uma completa, Cr$ .... 1.500,00. 2 poltronas Mappin — Cr$ 2.000,00. 2 mesas centro Cr$ 500,00. 27-2662. (3213)

RADIO-VITROLA
Vende-se de 7 válvulas, automática, (Paillard), mudando, repetindo, etc., discos de 10 e 12 polegadas. Tratar pelo Telefone 26-7158 - Rua Jardim Botânico 228, Ap. 12. (3173)

ARPÊGE
Vendem-se dois vidros de perfume francês legitimo Arpêge, tamanho médio Cr$ 300,00 cada um, em qualquer vitrine custa 500,00 cruzeiros. Tel. 27-6687 das 12 às 15 horas. (3177)

CORTINAS — CAPAS
Particular confecciona a preços 50% mais barato, fornece mostruário a domicilio e aceito tecidos para cortar e armar, rec. p/T. 26-3891 para VILAR. (3242)

RADIO ZENITH
Vende-se, Trans-Oceanic, portatil, AC-DC, cinco faixas O.C., novo, Cr$ 3.500,00. R. Bazilio de Brito n.º 31, Apt. 103 - Meyer. — Fone: 29-2454. (24941)

O SEU FILHINHO MERECE AS FRALDAS DEISE!
Porque as Fraldas Deise são diferentes, não precisam alfinetes nem elasticos! Patente dep. n.º 43.667. Preço de 6 fraldas com impermeavel para substituir as incomodas e prejudiciais calcinhas de borracha, Cr$ 60,00. Peça pelo Telefone 22-5716 — Remete-se para o Interior pelo Serviço de Reembolso Postal. Escreva para Caixa Postal 2717 - Rio de Janeiro. (24922)

REMINGTONS ESCREVER
Vende-se de mesa e portatil, outra de somar e calcular, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (25600)

POLTRONAS -- SUMIERS
Sumiers c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00; Sumiers c/ gavetas para roupa de cama c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1.600,00; Poltronas c/ almofadas soltas a Cr$ 1.200,00 e 1.400,00 Capas, cortinas, tapetamentos, encomendas e reformas em geral. - Av. Copacabana 68, sob T. 37-3772 Luiz. (25471)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180 (25441)

Eletrola Automática R. C. A.
Possante, 9 válvulas, dois alto-falantes, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e volume, trocando 12 discos, grandes e pequenos, em moderno móvel. — Está em perfeito estado. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.800,00. T. 22-5441. — ACACIO. (3312)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820. (25394)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232 (25443)

COMPRO I PIANO 22-5406
Tenho urgência, não importa que precise reparos, pago muito bem. — Tel. 22-5406. (3276)

CAPAS
para móveis estofados, tipo Americano, com máxima perfeição. Tel. 25-3139. (3264)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (25599)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO — CENTRO — Aluguel antigo, com quarto, sala, banheiro e kitchnette, a quem ficar com os móveis. Tratar pessoalmente à rua Joaquim Silva 3 apto. 904. (1140) 1

APARTMENT — CENTER — Transfer by travel's reason, with room, dining and bat-room, Kitchen old letting, finely furnished. See at Rua Joaquim Silva 3 apto. 904, Personally. (1141) 1

ESCRITÓRIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas c/ sanitários privativos no melhor ponto do Castelo. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Amte. Barroso, 90 - 11.º and., s/ 1.106 — Tels.: 42-5231 e 42-5413. (3050) 1

ALUGA-SE uma grande loja, para depósito ou industria, em edificio de cimento armado, à rua Pedro Ernesto, 107, Gamboa. Vêr com o porteiro do edificio e tratar com o proprietário, à Travessa Belas Artes, 15, das 7 às 10 horas diariamente. (3164) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento novo e completo, com uma area de recreio com 70m2, à rua Voluntarios da Patria 187 — 8.º and. e último. Informações na portaria com o sr. Salvino. (26918) 4

URCA — Aluga-se apartamento, inteiramente mobilado, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, luz, gás e telefone em funcionamento. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver e tratar à Avenida João Luiz Alves n. 136 — apto. 1. (26913) 4

CASA — HUMAITA' — Confortavel, bem conservada, com 3 salas, 3 quartos, dependencias empregada e quintal. Aluga-se à rua Cesário Alvim 50 — Tratar no local ou pelo Telefone 26-5260. — Pode ser vista das 8 às 10 horas. (25650) 4

Catete e Glória

GLORIA — Arejado quarto mobilado aluga-se a casal que trabalhe fóra ou pessoa de trato. Unico inquilino. R. Hermenegildo de Barros, 54. (26040) 5

APARTAMENTO — Em apartamento de um rapaz no Catete, aluga-se quarto vazio com dependencias, telefone e ampla liberdade. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 sala 526 com Oliveira. (3201) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apto. com ou sem moveis, tendo quarto, sala, banheiro completo e cozinha; todas as peças amplas, claras e muito arejadas, vista maravilhosa, à Avenida N. S. de Copacabana 1292 apto. 1004. (26903) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, em primeira locação, posto 6 Cr$ 4.800,00 mensais. Telefone 37-5006. (26689) 8

ALUGA-SE apto. mobilado com sala, dois quartos e demais dependencias, prazo máximo de 6 meses, atende das 14 às 18 horas. Sito Rua República do Peru 216 apartamento 903. (26909) 8

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, demais dependencias e garage; em centro de grande terreno arborizado. Avenida Epitacio Pessoa 1134, proximo ao Corte Cantagalo, onibus 11. (25634) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Familia estrangeira aluga quarto mobilado completamente independente, com banheiro e "hall" privativo para pessoa só. Informações até às 12 hs. da manhã. Tel. 37-2240. (26901) 8

COPACABANA E LEME — Precisa-se alugar apartamento de dois quartos, duas salas, com dependencias, garage. Longo contrato. Tratar pelo telefone 23-1720 (Ramal 56) dias de semana, e 27-5977, sabados e domingos. (26919) 8

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos, junto e uma grande sala de jantar independente e mobilado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 90 a 100 metros da praia (26891) 8

ALUGA-SE grandes quartos e salas mobilados e com refeições de 1.ª qualidade, servindo para grande familia ou casal de tratamento. Av. Copacabana 967 ap. 202. (28724) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala de frente bem mobilada proximo a praia, a um ou dois cavalheiros de fino trato, de preferencia oficial militar. — Rua Constante Ramos 30 — apt. 503. (03053) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se por 6 meses apartamento mobilado. Entrada — living — 3 quartos — banheiro cozinha com geladeira eletrica — área — quarto e banheiro para empregada. — Inf tel. 27-4005 das 12 às 14 horas. (26912) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se p/2 meses luxuoso apartamento de quarto, banheiro, roupa de cama, café — Informações — Tel. 27-8092. — Trocam-se referencias. (25640) 8

COPACABANA — Alugo em casa, à rua BARATA RIBEIRO, um qt.º mobilado, de frente, com varanda e telefone, para cavalheiro. Inf. — 37-7108. (25618) 8

COPACABANA — Apto. 501 — Aluga-se. — Rua Rodolfo Dantas n. 16 Edificio Sumaré Trata-se no mesmo endereço apt. 1101. (3004) 8

LOJAS — Av. Atlantica — Posto 2 — esquina de Av. Prado Junior — Aluga-se as duas lojas deste Edificio. Trata-se na IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. — Rua México, 164 — sala 86 — Tel. 42-7280 (3097) 8

COPACABANA — Bairro Peixoto — Aluga-se em 1.ª locação a rua Maestro Francisco Braga amplo apartamento com 2 salas, 3 dormitórios, varandas, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias para empregados. Aluguel Cr$ 3.400,00. — Tratar pelo telefone 37-5452. (03007) 8

HOTEL ROXY — Apartamentos para casais e cavalheiros, com café de manhã; preços reduzidos — Av. Copacabana, 956, Posto 4. (3106) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Maestro Francisco Braga, apartamento Duplex, com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, terraço, garage, etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Informações pelo telefone 37-5453 (3006) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se um grande e arejado quarto em casa de familia distinta e pequena, a uma senhora ou moça; de preferencia que trabalhe fora. Tratar pelo telefone 37-1591 (25449) 8

ALUGA-SE em Copacabana à Rua Domingos Ferreira 92, por 2 ou 3 meses, apartamento todo mobilado, com 3 quartos, 2 salas, varanda e mais dependencias. Fone 37-7346. (3230) 8

GARAGE — Precisa-se de uma vaga até fins de março em Copacabana postos 5 ou 6. Telefone 28-0858, aos domingos 27-7633, com GOMES. (3180) 8

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobilado sala de jantar, sala, 2 quartos; podendo fazer 3 quartos e uma sala, contrato de 2 anos. Aluguel 4.500,00. Geladeira, rádio, tapetes, etc. Chaves com o porteiro. Domingos Ferreira 108. "Edificio Tabarité". (24930) 8

ALUGA-SE otima sala e quarto de frente, muito bem mobilado, com banheiro separado, brevemente telefone, em edificio novo, posto 2, a um ou dois cavalheiros distintos. Troca-se referencias. Av. Prado Junior n. 10 apto. 301. (24923) 8

APARTAMENTO no Leme — Aluga-se — mobilado — com 3 quartos, sala, dependencias à Rua Gustavo Sampaio 200 apto. 702. Ver com o porteiro sr. Rodrigues — Tratar segunda-feira com o proprietario pelo telefone 22-4617. (3182) 8

APARTAMENTO de frente em primeira locação parcialmente mobilado, aluga-se a partir de 1.º de fevereiro. Informações 37-0579. (24952) 8

ALUGA-SE otimo apartamento à Avenida Atlantica, em pavimento alto, um por andar, claro, bem ventilado, grande varanda envidraçada, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros em cor, dependencias de serviço e dois quartos para empregados e garage. Não há luvas. Tratar pelo telefone 37-3612. (3269) 8

ALUGA-SE com contrato, por Cr$ 6.000,00, amplo apartamento mobilado à Rua Figueiredo Magalhães 27 apto. 501 — Copacabana — posto 4. (24888) 8

POSTO 5 — No andar alto, de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto, para casal, com ótima pensão. Tel. 27-8364. (24936) 8

VERANEIO EM COPACABANA — Posto 2 — Em otima instalação de Hotel, exclusivamente familiar, aluga-se para casais e solteiros, quartos mobilados, com ou sem refeições — Tel. 37-0030. (3268) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobilado por 3 meses, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 161 — Apt. 403. (3281) 8

COPACABANA — Senhora aluga em seu luxuoso apartamento um unico quarto confortavelmente mobilado com sacada para o mar ao lado de banheiro para outra senhora. Ambiente de máximo respeito. Informações em 37-1865. (3167) 8

COPACABANA — Aluga-se posto 5 1/2, lado da sombra, otimo apartamento com "habite-se", tendo vestibulo, jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos (peças amplas), 2 banheiros em côr, sala de almoço, cozinha 2 quartos de empregadas garage. Aluguel seis mil cruzeiros. Telefone 47-2089. Negócio direto com o proprietario (3166) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia nortista, amplo quarto sem moveis a casal sem filhos com ou sem pensão. Aluguel Cr$ ... 2.500,00 e Cr$ 2.000,00 respectivamente. Rua Barata Ribeiro, 808, apto. 202, 2.º andar. — (3322) 8

COPACABANA — Familia extrangeira aluga um ou dois quartos juntos, mobilados, com varanda, para uma ou duas pessoas. Exige-se referencias. Avenida Copacabana 99 — Apt. 301. (3224) 8

COPACABANA — Perto da praia em apartamento de casal estrangeiro aluga-se um quarto de frente luxuosamente mobilado com ou sem pensão a casal ou 1—2 pessoas distintas — Avenida Prado Junior, 62 — Apt. 602. (26897) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se. Edificio ITATIAIA, Av. Prado Junior, 10 esquina de Av. Atlantica, apartamento de luxo. — Pode ser visto com o porteiro. Trata-se na IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. rua México 164 — sala 86. Tel. 42-7280 (2098) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, para casal e um quarto para solteiro, junto ou separado, ricamente mobilado, com ou sem refeição de primeira. Exige-se referencias — Rua Corrêa Dutra n. 55 (perto da praia) Não tem telefone. (11) 10

SENHORA precisa alugar apartamento com dois quartos, no Flamengo ou Copacabana. Benfeitorias a combinar. Tratar pelo telefone 45-3728. (25653) 10

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento otimo quarto mobilado, com roupa de cama e refeições, em Edificio situado no melhor ponto da Praia do Flamengo. Informações pelo telefone 25-3634. (26999) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel quarto em casa de familia, mobilado, com roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes a casal ou pessoa só que trabalhem fóra, por, respectivamente, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 25-6203. (3155) 10

FLAMENGO — Aluga-se 1 quarto mobilado, em apartamento à um senhor de tratamento, com café pela manhã Unico inquilino. Exigem-se referencias. Tratar na parte da manhã pelo telefone 45-3757. (3316) 10

ALUGA-SE um otimo quarto, dando para varanda com linda vista, no Flamengo; e outro em N. S. de Copacabana posto 6, ambos em apartamento alto, e familia de tratamento. Exige-se referencias. Telefonar para 47-0008. (3247) 10

Gávea

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagôa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande varanda — rouparia — 2 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na rua Debret, 23, 11.º andar s/ 1113/15 com o dr. Duarte das 17.30 às 18.30 horas. Tel. 42-0301 (28542) 11

Ipanema

FAMILIA estrangeira aluga quarto mobilado a pessoa distinta. Informações fone 27-8484. (26984) 12

QUARTO com todo conforto em casa de familia Suiça Aluga-se a pessoa que trabalhe fóra. — Ipanema — Tel. 27-3807. (25593) 12

TO LET — Ipanema — Furnished Single room or 2 room apt. private shower and veranda English breakfast and dinner. Fone: 37-2491. (1109) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção — Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/31 Telefone 27-6783. (25552) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado, quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitchnete. Ver e tratar no local, Rua Nascimento Silva n. 66, apto. 303 de 16 às 18 horas. (25580) 12

VERÃO EM IPANEMA — Aluga-se até 15/3/49, uma casa perto da praia, mobilada, com jardim e quintal, de dois pavimentos, compreendendo sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive instalações para empregados e garage. Informações pelo tel. 47-0936 (26393) 12

IPANEMA — Aluga-se p.ª verão, maximo seis meses, apart. com jardim, 2 quartos, duas salas, etc. e alguns moveis, à Av. Epitacio Pessoa, 138, em frente ao Jardim de Alá. Tel 37-1312. (3284) 12

VERANEIO — Ipanema — Aluga-se apartamento mobilado perto da praia para a época de verão. Combinar pelo telefone 27-0673 das 14 às 18 horas. (24906) 12

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, rua Barão da Torre 223, apto. 203. Tel. 27-4766. (3163) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno apartamento mobilado por 2 ou 3 mezes. Fone 27-7113. (1167) 12

VERÃO — IPANEMA — Aluga-se apart. mobilado, 3 quarto, sala dependencias de empregados, etc., com geladeira telefone, 3 mezes. Cr$ 2.800,00 por mês. Snr. Moreira — 27-3467. (28365) 12

ALUGA-SE casa ricamente mobilada, com telefone, geladeira e garagem. Ver e tratar à Rua Nascimento Silva, 110. (1121) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Alugo dois predios que ainda não foram habitados com 4 quartos, 2 salas, e abrigo para auto. Tratar na rua do Mexico, 41 s/ 1307, das 16 às 18 horas. (3227) 14

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Sem luvas, por preço razoável, familia que se ausenta do Rio por 1 ano, aluga apartamento de sua propriedade, com sala, saleta, copa, três quartos dependências de empregados, etc., todo mobilado, inclusive geladeira, à rua Maria Angélica 237 — apto 201 (início da rua Jardim Botanico). Negócio absolutamente sério, exigindo-se referências. (28708) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO — Laranjeiras. Aluga-se à rua General Glicério de luxo, duas salas, três quartos, garage e demais dependências. Tratar tels. 27-9833 e 37-5240. (24928) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se ótimos apartamentos acabados de construir de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiros, [illegible] e dependências de empregada. Tem garagem. Aluguel à partir de Cr$ [illegible] Cr$ 3.800,00. Tratar pelo tel. 23-5448. (25656) 17

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se um quarto mobilado, tendo um entrada independente somente para solteiro a quem interessar, telefonar para 27-8192. (24977) 17

Aluga-se apartamento no Leblon tendo: ampla sala, 3 quartos, quarto e banheiro para empregada, garage e demais dependências — Rua Humberto de Campos, 936 apto. 101 — Chaves no apto. 301. (3216) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Em casa de familia aluga-se um quarto bem mobilado para senhor de alto tratamento. Entrada separada, 5 minutos do Curvelo. Ladeira Santa Teresa, 111 casa III. (3231) 23

Vila Isabel

TRANSPASSA-SE contrato de 5 anos de pequeno hotel com 2 salas e 3 cozinhas, 15 salas e quartos, todos independentes, mobilados, uma geladeira nova 17 pés. Rua São Francisco Xavier 833. (3149) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma sala de frente a um ou dois rapazes de trato e educação. Ver e tratar a rua Mariz e Barros 1014. Não dá-se informações pelo telefone. (3220) 27

Subúrbios da Central

EM casa de familia estrangeira aluga-se sala ou quarto. Dá-se preferencia a cavalheiro inglês ou americano — Rua General Rodrigues, 34 — Estação de Rocha. (3152) 35

Niterói

VERANEIO EM ICARAI — Aluga-se por 4 meses apartamento com 2 quartos, sala, dependencias empregada, finamente mobilado, tendo geladeira. Tratar no local, rua Mariz e Barros n. 87, apart. 202, junto à praia. (28601) 33

APARTAMENTO — Aluga-se otimo ainda não habitado, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Edificio Yara à rua Itaperuna, 14 (proximo ao Largo do Marrão). Chaves no local com o encarregado. (3314) 33

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, perto da praia de Icaraí, um bom quarto mobilado, independente, com telefone, agua corrente e café pela manhã, a dois rapazes que apresentem credenciais. Informações: Fone 26272. (24032) 33

VERANEIO EM ICARAÍ — Aluga-se por 4-6 semanas casa de familia (ou parte) perto da praia, com 2 salas, 3 quartos, etc., bem mobiliada, com piano, radio, etc. Rua Gavião Peixoto 286 — Casa X. Tel. 3316. (3160) 33

VERANEIO em Niterói — Praia das Flexas — Cede-se até 4 ou 5 meses ótima casa, a cem metros da praia recentemente pintada com 2 varandas, ampla sala, 3 quartos e demais dependencias, cozinha com fogão a gaz Esso, em local aprazível, alto e arejado [illegible] ideal para repouso. Tratar pelo telefone 2-2075 em Niterói (3221) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços módicos. Praia dos Tamoios, 340. Informações Paquetá: 69.

ALUGA-SE ou vende-se dois otimos apartamentos independentes, recentemente terminados, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e serviço e instalações de agua quente e fria e garagem. Av. Presidente Antonio Carlos na Ilha do Rio Jequiá 272. Ônibus à porta e muito proximo das barcas. (3317) 34

Petrópolis

CASA de verão em Petrópolis — Aluga-se por 4 meses a melo, uma casa com telefone, completamente mobilada, com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, cozinha com fogão de lenha e gaz. Fora tem garagem, gramado, piscina, grande terreno, todo cercado de arame. Fica no centro de 5 minutos, [illegible] Ver e tratar com Dona Guiomar, em Petrópolis, à rua Coronel Veiga n. 453 ou pelo fone 2.000. (25600) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se pequena casa mobilada, para a temporada de verão — Sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e garage, à Rua Engelheim. 1.102 — Tel. 3463 com o Snr. Simões ou Tel. 42-7208 com Lofrano. (3096) 35

ITAIPAVA — Aluga-se para temporada uma vivenda com sala, quartos, banheiro, cozinha, copa, varanda e demais dependências [illegible] Tel. 37-3075. (26946) 35

ALUGA-SE confortavel residencia por Cr$ 1.600,00 mensais, até 31 de Março de 1951. (14 meses) 2 salas, 3 quartos, dependencias, cozinha, copa, dispensa, 2 terraços, abrigo de carro, jardim, bosque, tanque, galinheiro, etc. à Avenida Coutinho 147, próxima à Comp. Telefônica, no melhor local de Petropolis, mobilada ou sem moveis. (28921) 35

HOTEL — Sitio Taquara — independencia Petrópolis. Situado no centro de um parque [illegible] Reserve com antecedência [illegible] Restaurante internacional. (3280) 35

ALUGA-SE para casal em boa casa de familia um quarto [illegible] com o conforto, para pessoas de tratamento. [illegible] (3035) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se sala bem mobilada, com banheiro anexo, a pessoa só ou casal de alto tratamento. Onibus na porta — Av. Simon Bolivar, 133-A. Valparaíso. Tel. 4510. (3160) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se quartos e salas para o verão no centro da cidade, sem refeição. Tratar à Rua Paulo Barbosa, 81, com D. Yvete, ou pelo telefone 3410. (3170) 35

PETRÓPOLIS — Para verão, aluga-se apto. amplo, ultra moderno, novo (2.º e 3.º andar) junto à pensão Santa Teresa, tem alguns moveis e gaz. Área. Urgente, por haver nove pretendentes para aluga-lo p/ ano.—Tel. 37-1312 — O 1º andar tem apto. para casal, novo, preço Cr$ 4.500,00. (28365) 35

PETRÓPOLIS: — Aluga-se por 3 ou 4 meses, confortavel residencia em centro de terreno, mobilada com 3 qs. 2 s., banheiro completo, cozinha com ultra-gás, garage e telefone. Rua Francisco Manoel 211. — Chaves na casa 225. Preço 15.000,00 Tratar pelo Telefone 38-4542. (25622) 35

CASA — Aluga-se uma situada no centro de Petropolis com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos de empregados com banheiro. Tem telefone e bomba d'agua, está completamente mobilada. Informações: Em Petropolis pelo telefone: 2724, no Rio: 22-1960. (30039) 35

Teresópolis

CASA MOBILADA — Teresopolis — Aluga-se à Rua Paraíba n. 620 da Varzea, 700 mts. ônibus à porta com 3 quartos grandes, ótima sala de jantar, lareira, banheiro completo, cozinha, armarios embutidos, garage, duas varandas, dependencias completas para empregado, telefone, dois jardins, bosque e pequena horta, água própria, jardineiro e rádio. Tratar pelo telefone 26-7075, das 7 às 9 horas ou depois das 19 horas. (26839) 36

PENSÃO VILLA EXCELSIOR — Rua Mello Franco 1308 (ALTO) Fone 2347 — Pequenos apartamentos de dois quartos banheiro, agua quente — todo conforto — grande jardim, cozinha européia. Diária 120 cruzeiros. (25462) 36

ALUGAM-SE aptos. novos, mobilados com 2 quartos, sala de jantar, quarto p. empregada à rua Olegario Bernardes 163 na Varzea e junto ao Hotel Brasil, trata-se no local, apto. 103, mais informações tel. 27-5060. (1168) 36

ALUGA-SE por 4 meses a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresópolis junto à Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Snr. Angelo ou no Rio Telefone 37-8360 das 12 às 14 horas. (28833) 36

AV. ALBERTO TORRES, 44 — Alto — Aluga-se ótima casa, em centro de jardim. Duas salas, quatro quartos, cozinha espaçosa. Bom banheiro interno e de chuveiro fora. Tem telefone. Tratar sr. Castano, ao lado, fundos. (24065) 36

ALTO DE TERESÓPOLIS — "Pensão Americana" casa isolada em centro de jardim, varanda para repouso, mesa farta e variada, direção austríaca. Fone: 42-8680. (24033) 36

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE muito bem a quem achou um relógio de platina com brilhantes no Cinema Metro-Copacabana — sessão das 22 horas, de sexta-feira passada, e entregar à rua Barata Ribeiro, 668, apart. 201. Tel. 27-7172. (28792) 61

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se a quem achar um cachorro tipo Lulú (mestiço), de pêlo grande e preto [illegible] É favor entregar à Rua 5 de Julho n.º 121. Fone: 27-5534. (3315) 61

Animais

DINAMARQUEZ — Vende-se filhotes com pedigree genealógico. Magníficos exemplares. CANIL-SÃO GERARDO — Estrada Rio-S. Paulo, 920. Próximo ao Posto Fiscal. [illegible]

CAVALOS — Vendem-se 2 excelentes animais, bela estampa, novos mansos, sendo um alazão e outro baio escuro. Ver domingo até ao meio-dia à rua Dr. Garnier, 631 (31085) 62

DOBERMAN — Vende-se filhotes de 4 mezes, Est. Rodrigues Caldas, 1035. Tel. 660, Jacarépaguá. (28685) 62

PEQUINEZES: — Lindos filhotes com 55 dias. Vende-se à Rua Dr. Padilha n. 70 — C. 4. Telef. 49-0705. (2577) 62

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos. Vendas à vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição à Rua Uruguaiana n 107 e 109. CASA GARSON (03002) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Pleyel, Ronisch, Steck, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000 — 23 Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (119) 75

PIANOS — Oficina Richter, à Rua Haddock Lobo 462, tel. 38-5049, consertos e reforma em geral, afinação, extinção de cupim, exames, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (32366) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (3272) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armario, pago preço excepcional. Pago qualquer preço. Telefonar para 22-5406 — Urgente. (3274) 75

PIANOS WELMAR

Acabamos de receber nova remessa desses maravilhosos instrumentos, de cordas cruzadas, dos melhores fabricantes do mundo, com 3 pedais, teclado de legitimo marfim, notas cruzadas, cepo metálico, em lindos modelos. — à venda à [illegible] CASA GARSON: Rua Uruguaiana, 107 e 109. (1271) 75

Professôres

PROFESSORA de piano pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos — Tel. 37-7771.

INGLÊS professora para crianças, e principiantes de idioma em s/ residência ou a domicilio. Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Tel. 37-7712. (25571) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf 27-3260 — Clinica. (3080) 87

CASTELHANO — Aprenda em dois meses falar com professora argentina a Cr$ 20.00 por aula. Fone 37-6511. — Sta. Helena, às 18 hs. (26900) 87

FRANCÊS - INGLÊS
Ipanema
Barão da Torre 460. Ap. 202

Aulas particulares ou em turmas pequenas. Curso especial de conversação durante as férias. 2.ª Época. (24810) 87

TAQUIGRAFIA

AULAS PARA MOÇAS — Professôra diplomada ensina em sua residência. Tel. 38-0310. (25405) 87

PITMANS Stenografia e Inglês Mrs Wilson — Rua Paul Redfern, 23 - Ipanema. — Tel. 27-5604.

CONVERSATIONAL ENGLISH

Professora ensina seu idioma à adultos e crianças, na base de conversações. — Fone: 27-0371.

INGLÊS — Ensinam professoras estrangeiras, diplomadas e registradas — OLIVEIRA-BAER — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apart. 1. Tel. 22-0495. (24778) 87

MÚSICA — Curso intensivo de férias, 2 meses. Piano, violino e acordeon. Prof. Alberto Suzin, Ladeira do Russel, 57. Tel. 25-0403. (26839) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras: inf. na Casa Mozart — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (20996) 87

MATEMÁTICA:

Preparo alunos para exame de 2.ª época. — Tel. 27-2303 — CAPITÃO HAROLDO. (24021) 87

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora estrangeira, na sua residência - Copacabana, Rua Duvivier, 99, Apto. 15. - Tel. 37-1263. (3165) 87

INGLÊS — Professora inglesa muito competente aceita alunos. Telefone 27-0604. (24017) 87

Vendas diversas

LAPA — Loja — Traspasso negócio de Studio, em loja de 10x30 aproximados, devidamente aparelhado c/ maquinas e operários especialistas no ramo. Informações, fone 32-4064 — Snr. MATTOS. (26011) 89

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia e c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Quitanda 47 — 1.º a. 12-16. Tel. 22-0079. (26990) 89

Vende-se vitrine tôda de vidro medindo 2,00 x 2,00 x 0,05 Ver e tratar á rua Invalidos 178-A telef. 42-9825. (25612) 89

MAQUINA de escrever Smith-Corona portatil. Vende-se ultimo modelo "Sterling" quase nova por Cr$ 2.500,00, tratar 8 às 10 horas. Rua Laranjeiras 114. Tel. 45-3494. (3151) 89

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa. Enceradeiras. Aspiradores. Ventiladores. Bonecas. Vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 10.º andar, esq. Av. Rio Branco

RADIOS — Vendo portateis, de mesa, vitrolas, toca-discos, ventiladores Torradores eletricos. Bonecas. Rua Santa Luzia, 799, 10.º and. esq. — Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores. Preço ocasião. Ver à rua Santa Luzia, 799, 10.º andar, esq. — Av. Rio Branco. (3313) 89

FAMILIA Americana vende o seguinte: Radio Vitrola Stromberg Carlson. Cameras: F. 2 Retina II. 8 mm e 35 mm projetores. Maquina de costura. Radio Hallicrafters S 40 A, bicicletas e outros objetos. — Rua General Artigas, 98, apart. 102 — Leblon. (3103) 89

VENDE-SE uma maquina de costura "Singer" com motor e cinco gavetas. Ver à Rua Sá Ferreira 88 9.º andar, apartamento 901 — Copacabana. (3174) 89

VENDE-SE motor e farol da maquina Singer. — Telefonar [illegible] (3161) 89

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CASTELO

ALUGA-SE LOJAS A AV. FRANKLIN ROOSEVELT 126 — TRATAR COM EDUARDO. AV. GRAÇA ARANHA, 351 — FONE 42-5686. (03036) 38

ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA

Arquiteto com dois auxiliares, deseja sublocar parte de um escritório moderno, talvez de um colega, necessitando de uma área de 30m2. Resposta, por obséquio para Anton Floderer, engenheiro arquiteto dipl.º telefone 22-0168. (28702) 38

Edifício "Rio Pardo"

Aluga-se neste majestoso Edifício na Av. Presidente Vargas n. 446, 4 grupos de 2 amplas salas e sanitários, cada um — andar alto. Trata-se rua Miguel Couto 5 — 4º andar. (3278) 38

HOTEL VILA SUZANA

NA SERRA, ENTRE PETRÓPOLIS E PATI DO ALFERES A 900 m DE ALTITUDE

COZINHA DE 1ª ORDEM, AMBIENTE FAMILIAR

RESERVAS: AV. GRAÇA ARANHA 226 — 11º — S/1111 TELEFONE 32-6556 (24779) 38

CASTELO

Alugam-se grupos de salas com serviço sanitário, próprio, com todas as salas de frente, á Avenida Franklin Roosevelt n. 137. Tratar no Banco Português do Brasil S/A., á rua da Candelária n. 24, de 12 ás 16 horas. Tel. 23-2020. (03205) 38

DEPÓSITO

Pequeno (100 m2) precisa-se alugar próximo do Centro Preço e detalhes para 3148, na portaria deste jornal. (03148) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edificio Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302 — Telefone 23-2900. (03146) 38

Posto 2 -- Aluga-se

Casa vazia para casal ou pequena familia, em centro de terreno, com o máximo confôrto. — Tratar á Av. Copacabana n. 110, aluguel Cr$ 5.000,00. (24931) 38

HOTEL RIO DOCE

Aposentos para casais e cavalheiros. Preços módicos. Entre Postos 2 e 3 - Copacabana. — Rua Barata Ribeiro, 216. — Tel. 37-6160. (24043) 38

VERANEIO - ITAIPAVA

Alugam-se em centro de chácara apartamentos com banheiro privativo e quartos com água corrente. Refeições na varanda. Estrada União Indústria, 14.008. — Tel. 55. (26896) 38

EDIFÍCIO LABRADOR

Alugam-se à Rua Marquês de Abrantes 115, dois apartamentos no 7.º andar, Cr$ 4.500,00 e no 15.º andar Cr$ 5.000,00. Trata-se pelo Telefone 27-0949. (26808) 38

CASA MOBILADA
Aluga-se

Na Lagoa, 4 quartos, 2 banheiros, jardim. Precisa comprar alguns móveis. — Informações: 26-8384.

ALUGA-SE EM COPACABANA

Apartamento de grande luxo para familia de fino tratamento em edificio acabado de construir. — Ver à Praça Eugenio Jardim número 42 — Apartamento 302, e tratar na Rua Senador Dantas número 118-C, 8.º andar, Sala 803. (3003) 38

GARAGE - LEBLON

Aluga-se vaga em garage particular, à Rua Rainha Guilhermina 180, esquina Rua Dias Ferreira. Tratar com o porteiro ou, depois das 19 horas no apartamento 35.

LOJA E SOBRADO

Aluga-se à R. Haddock Lobo 83. Trata-se no n.º 111. (25466) 38

VERÃO - PETRÓPOLIS

Aluga-se para a temporada, 4 meses, pequena casa recem-construida, mobilada no Bairro Valparaiso, — 10.000 cruzeiros. Tratar no Rio à Rua Constante Ramos 30, Apto. 1101 Copacabana, das 15 às 17 horas. (3238) 38

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se residencia ricamente mobilada, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 3 quartos de empregados, garage. Com preferencia troca-se para apartamento com 3 quartos na zona sul. Tel 37-9657, das 8—10 horas. (3191) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se ótimo, sendo um por andar, aluguel Cr$ 2.750,00, pode ser visto, à Rua Antonio Vieira n.º 23, apartamento 1.001, 10.º andar, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Tratar com Dr. Oswaldo de Oliveira - Av. Nilo Peçanha n.º 151, Sala n.º 107, não se dá informações por telefone. (3290) 38

ALUGA-SE

uma casa à Rua Campos Carvalho n.º 131, Fundos, Telefone 47-0567, Sr. Emilio. Preço Cr$ 2.300,00, tendo 1 sala, 2 quartos, 1 varanda, banheiro, cozinha, quarto empregado, etc. (3181) 38

PROCURA-SE

Distinto casal inglês sem filhos procura em casa de familia de trato em Copacabana, Ipanema ou Leblon duas salas mobiladas com conforto, e refeições, sendo vantagem acompanhado de terraço. Respostas para a Caixa n.º 3.179, neste Jornal. (3179) 38

EMPREGOS DIVERSOS

Sears, Roebuck S/A Comércio e Indústria

Precisa selecionar candidatos para lugares de Encarregados de Divisão dos ramos de mercadorias abaixo:

Seção de Artigos de Esporte — Seção de Ferragens, Máquinas e Motôres
Seção de Artigos Domésticos — Seção de Calçados — Seção de Artigos p/Senhoras.
Seção de Roupas de Mesa, Lenços, etc. — Seção de Artigos p/Presentes, Lâmpadas, etc.
Seção de Fogões e Fogareiros — Seção de Cortinas, Capas de Poltronas e Estofamento
Seção de Armarinho — Seção de Máquinas de Lavar, Passar, etc.
Seção de Accessórios de Automóveis — Seção de Roupas para Crianças.
Seção de Artigos para Pintura — Seção de Artigos para Homens.

Exige-se pelo menos de 3 a 5 anos de experiência no cargo de Direção de Divisão. De preferência que fale Inglês, mas isto não é essencial. Dirigir-se a Praia de Botafogo N.º 400. Departamento do Pessoal, de 9:00 ás 12:00 e das 14:00 ás 17:00 horas.

Auxiliar de Escritório

(SERVIÇO EXTERNO)

Precisa-se de um rapaz, até 16 anos, vivo, boa letra e que conheça o Centro da Cidade, para trabalhar em importante Laboratório da Zona Sul. Prefere-se quem more no Centro ou imediações. Lugar de futuro. Paga-se bem. Cartas referindo-se a instrução, ocupações anteriores e etc. para este jornal s/o n. 1134. (01194) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar á rua do Rosário n. 111 - 4.º andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro). (03027) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de uma Moça para auxiliar de Contabilidade, para trabalhar em Laboratório situado na Zona Sul.

Cartas para o n.º 1135, com detalhes (idade, estado civil e salário) para êste jornal.

CHAUFFEUR

Precisa-se de um com grande prática, para particular. Paga-se bem. exige-se referencias. Tratar a Av. Gomes Freire, 81/83 com o Snr. Carvalho. (41400) 55

LADY STENOGRAPHER

Required perfect in English and Portuguese. Please apply Goodwin, Cocozza S/A. — Edificio "A Noite", 17.º andar. (41965)

RAPAZES

Precisam-se de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações diariamente entre 9 e 16 horas, á Av. Marechal Floriano, 176. (30115) 55

CONTADOR

Precisa-se contador conhecedor do ramo cinematográfico para Cia. Distribuidora. Exige-se referências e guarda-se sigilo. Cartas neste jornal sob o n. 3159. (03159) 55

EFICIENTE

organizador com ampla experiência administrativa e comercial procura colocação adequada. Perfeitamente familiarizado com todas as modalidades de importação e exportação. Fala e redige perfeitamente português, inglês, francês, espanhol e alemão. — Respostas para Caixa Postal 4079. (24926) 55

DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de datilógrafa, preferivelmente com conhecimentos de estenografia. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Cartas para a Portaria dêste Jornal, sob n.º 24978. (24978) 55

Vendedores - representantes

Fábrica de Tintas, Vernizes, Cêra p/soalho, precisa de bons elementos para o D. Federal, Capitais e todas Cidades do Interior. Necessários elementos capazes e com ótimas referências. Tratar na Praia do Caju n. 97, com o sr. Roberto, das 8 ás 11 horas diariamente. (03153) 55

ADMINISTRADOR

PROCURA-SE PARA OFICINA E STOCK

STARCO S. A.

Sociedade Técnica em Ar Condicionado

Av. Rio Branco, 10 — 14º andar (30451) 55

PARA A SEÇÃO DE CRÉDITO DE GRANDE COMPANHIA PROCURA-SE MOÇOS DE 24 - 27 ANOS, INTELIGENTE, COM INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA. OFERTAS DE PRÓPRIO PUNHO ESTIPULANDO PRETENÇÕES QUEIRA DIRIGIR Á CAIXA N.º 3302. (3302) 55

Chefe de Almoxarifado

Importante Companhia procura para seu depósito á Av Brasil. Preferência para conhecedores do ramo de ferro (chapas). Cartas com dados pessoais, experiência, referências e ordenado desejado para Caixa n.º 26966 deste jornal. (26966) 55

HABIL esteno-datilógrafa oferece seus serviços avulsos para trabalhar na firma, na parte da manhã, das 9 ás 11 horas, a Cr$ 150.00 a hora — E' favor telefonar para 30-3960. (1131) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se à Av. Nilo Peçanha n.º 151, Salas 101 e 102 (3049) 55

TRADUTORES

Companhia Americana necessita de tradutores de inglês e português falando e escrevendo perfeitamente a última. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência, e salário desejado á caixa 1.125 deste Jornal. (1125) 55

GERENTE - Club manager o. maitre de Hotel, estrangeiro, com longa pratica, no País, falando idiomas. Procura colocação preferencia no interior. Resposta por favor neste jornal n. 3239. (3239) 55

ENFERMEIRA com longa pratica, oferece seus serviços para cuidar de pessoa doente. — Telefone 37-6006 — AMELIA. (24038) 55

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar 15 dias em caminhão dentro da obra — Salario Cr$ 50,00 — Exige-se pratica de serviço. Tratar nas obras do I.A.P.I. Rua Leopoldina Rêgo s/n. junto ao Posto de Saúde da Penha. (8190) 55

DESENHISTA

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO — Oferece seus serviços. Cartas para Jornal n.º 3.194. (3194) 55

Criados

EMPREGADA para lavar e cozinhar precisa-se para casal de tratamento. Rua Santa Clara, 33. (25613) 53

PRECISA-SE moça clara que saiba o trivial para todo serviço de 1 senhora só. Pede-se referências. Telefone das 9 ás 12 — 25-5142. (25632) 53

AMA OU GOVERNANTE

Precisa-se de uma, que dê bôas referências para cuidar de 3 meninas. A familia está atualmente em Petrópolis mas reside no Rio. Tratar em Petrópolis, à Avenida Tiradentes 149. Tel 2636 ou escrever para esse mesmo endereço. (26925) 53

PRECISA-SE empregada asseada e de confiança com referências e carteira, para cozinhar o trivial fino e lavar roupa meúda em casa de duas pessoas. Ordenado Cr$ 600.00. — Tel para 27-8667. (24935) 53

PRECISA-SE de uma moça para todos serviços de uma pessoa só, paga-se bem. Rua Gomes Carneiro, 149 apt. 1202 (24981) 53

AMA-SÊCA

Precisa-se para casa de familia estrangeira. Bom ordenado. Pedem-se referências. Tratar das 16 ás 19 horas. Rua Raul Pompéia n.º 132. — Apto. 401. (24946) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira e outros serviços para casa de tratamento, paga-se bem — Tratar pelo telefone—47-2524 (24925) 53

Compra e venda de casa comerciais

OTIMO NEGOCIO

Vende-se livre e desembaraçado. Fábrica de Perfumarias, fazendo bastante negócio como se pode provar, com 7 marcas acreditadas: motivo da venda para tratamento de saúde; cartas a portaria deste Jornal n.º 3.154. (3154) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (3157) 92

MOTORES DIESEL

M.A.N.

ORIGINAIS, NOVOS, DE 800 — 900 HP.
4 TEMPOS, 8 CILINDROS
PARA PRONTA ENTREGA
F.A.S. NOVA YORK

OFERECE

INTERCÂMBIO COMERCIAL REPRESENTAÇÕES S. A.

RIO DE JANEIRO:	SÃO PAULO:
Av. Nilo Peçanha, 26 — 8.º andar	Rua 7 de Abril, 34 — 8.º andar
Telefone: 42-1394	Telefone: 4-4104

(24918) 78

TRATORES

ALUGAMOS, GRANDES OU PEQUENOS, EQUIPADO C/ LAMINA.

Terraplenagem mecânica

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE ABERTURA DE RUAS, ESTRADAS, DESMONTES ATERRO ESCAVAÇÕES ETC.
ENGENHARIA: — LEVANTAMENTOS EM GERAL, DEMARCAÇÕES DE LOTES, LOCAÇÕES DE RUAS, ETC.
"CAVATER" TERRAPLENAGEM E ENGENHARIA LTDA
Av. Rio Branco, 173 - Grupo 604 — 32-4993 (01246) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FORD-FURGON

MODÊLO F1 — 1948 — com 3.800 kms. rodados, vende-se urgente. Ver e tratar à CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109. (1272) 64

Ford Conversível 1949

Completo — Miami Beach Cream Color com todos extras inclusive: Pinhão duplo — Super cuchon tires White walls — Novo, chegado de N.Y.C. — Telefone 22-1185. (26937) 64

Chrysler 48 - Town & Country

Vende-se em estado de novo, todo equipado por preço de ocasião Rua General Artigas n. 98, apto. 102 — Leblon (03192) 64

FRAZER MANHATTAN

Vende-se em perfeito estado com 9 mil quilômetros rodados, côr grenat, equipado com rádio e capas de palhinha, uso particular. — Tratar com Rocha, Av. Vieira Souto, 124 — Posto da Shell. (25615) 64

AMORTECEDORES

Recondicionados, para todas as marcas, inclusive Ford. Consertam-se ou trocam-se na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida N. S. de Copacabana, 1065 (entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich). (03200) 64

VENDE-SE um Chevrolet 1946, 4 portas, preto, em perfeito estado. Ver e tratar na rua Luiz Barbosa, 114, Vila Isabel com o sr. José — Base Cr$ 6?.000,00. Tels. — 38-3315 ou 45-3050. (3215) 64

Cadillac 4 portas

Particular vende Cadillac azul-preta 1942, com motor novo. Estofamento, pneus de banda branca e bateria também novos, rádio e demais acessórios. O carro já está licenciado para 1949 e encontra-se em ótimo estado. Av. Erasmo Braga 255, Sala 803. Tels. 22-7295 ou 22-6322 — Sr. RODRIGUES. (30479) 64

CITROEN - 15.000 Klm.

Vende-se em perfeito estado, ótima máquina, faróis americanos. — Base Cr$ 38.000,00. Aceita-se troca por carro menor, preferência Fiat Pulga. Tel. 25-0043. (3262) 64

MERCURY 49

Vende-se, novo, c/ 4 portas, côr grenat, equipado c/ rádio, zéro km. Ver à Rua Bazilio de Brito n.º 31, Ap. 103 - Meyer. — Fone: 29-2454. (24940) 64

DODGE

Fluid-Drive, último modelo, 4 portas, com rádio e demais equipamentos. Preço: Cr$ 78.000,00. Rua Desembargador Burle n.º 73 (Botafogo). Tel. 26-1429. (24944) 64

FORD 946

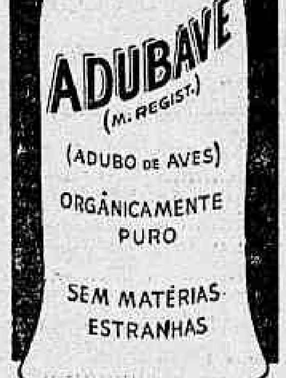
Vende-se Sedan 4 portas, Super-Luxo, cinza metálico com rádio e equipamento especial em perfeitíssimo estado. Só interessa pagamento à vista. — Tratar à Rua Almirante Salgado n.º 158 - Laranjeiras, hoje à tarde ou amanhã domingo pela manhã. (24945) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender e trocar automóveis? Procure HERCULES. Negócios rápidos e honestos. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551. (3300) 64

Máquinas diversas

ADUBO



Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário 156 - Loja
Tel 43-1386 — Rio

CHRYSLER

Flui-Drive New-York, 8 cilindros, 4 portas. Ver à Av. Atlântica 424, com o garagista Sr. Amancio, a qualquer hora. (3265) 64

PONTIAC 47

Particular vende, em estado excepcional, equipado com rádio luxo, esteirinha, faroletes estrada e lateral, ventilador, pneus brancos nylon, 90.000 cruzeiros. Ver Rua Almirante Tamandaré 33, Sr. JOSÉ - Porteiro. (3291) 64

HUDSON 1947 SUPER-SIX

Vende-se, 4 portas, rádio, pneus banda branca. Tratar à Rua D. Ana 60, - Botafogo. (24968) 64

VENDE-SE duas caminhonetes comercial mod. 39 e uma mod. 38 em perfeito estado de conservação. Ver diariamente das 9 às 11 horas na Avenida esquina São José (A Exposicão Modas S/A.), com Sr. Ximenes, no 1º andar. (3143) 64

RÁDIO PARA AUTOMÓVEL

Vende-se um "Motorola", em ótimo estado, por preço excepcional. Tratar pelo Telefone 23-1860. (25658) 64

VENDE-SE 1948 Buick Roadmaster Camionete, Pode ser visto das 16:00 ás 19:00 horas diariamente à Rua Barão de Ipanema 124, tratar no Apt.º 401; ou telefonar para 43-4808 ramal 9, exceto sábado e domingo (26926) 64

FORD - 1948

Vende-se, 4 portas, côr azul marinho 4.000 km. Tratar com Sr. José - 37-1151. (25599) 64

PACKARD 1948

Vende-se por motivo de viagem, completamente nova c/ 2 mil e poucos quilômetros andado. — Tratar pelo telefone 47-1520. (25614) 64

MERCURY 1948

Vende-se um, em perfeito estado, côr grenat, com 10.000 quilômetros, 4 portas, ar refrigerado, capas de palhinha. Rua Domingos Ferreira, 226, Tel. 27-8837, com Sr. AUGUSTO. (26085) 64

—HILLMAN —

Vendo, em ótimo estado, por motivo viagem. — Tel. 37-3494. (25604) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947

Vende-se um quase novo. Tratar com LARIO - Rua Senador Dantas, 115, fundos. (26939) 64

MERCURY 48 conv. — Vende-se um novo, equipado, pela maior oferta. Ver à rua Goethe 17, Botafogo de 8 ás 10 da manhã. (24973) 64

OLDSMOBILE 42 — Vende-se particular em perfeito estado de conservação, cor verde, 4 portas. Motivo urgente. Aceita-se oferta. Ver a rua José Cristino, 64 — S. Cristovão — fone 28-8604 com Moacyr ou Mario, pela manhã ou a noite pelo fone 45-2308. (3162) 64

STEYR — Conversivel. Modelo de luxo. Viva-Grande-Sport. O melhor e mais lindo automovel da Europa. 6 lugares, 4 portas, equipado e novo. Preço 45.000,00. Aceito troca, por carro fechado. Ver hoje, até ás 17 horas, a rua Santa Luzia, 799 — sala 801, tel. 32-6551. Ou então, domingo, a rua, Hilario Ribeiro, 32 — casa 12-A. Praça da Bandeira. (3299) 64

BUICK 1942 "Limited", com 9 lugares, pertenceu a embaixada americana. Vende-se ou troca-se por carro menor. Informações fone 37-1885. (3168) 64

PACKARD 1948

Vende-se um Packard completamente novo e todo equipado, pela melhor oferta. — Telefonar para 48-8560 e 45-2701. (3308) 64

DODGE - 1941

Oficial transferido vende, ótimo estado conservação e funcionamento. Ver e tratar à Rua Coelho Neto, 40, Ap. 204 - Laranjeiras. Das 12 às 14 — 19,30 às 21 horas, com o Sr. EDUARDO. (24976) 64

MERCURY COUPÉ 1948

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar à Praia de Botafogo 114 Apto. 901. (3183) 64

CAMIONETE "LOTAÇÃO"

Vende-se uma "De Soto" 1946, para sete passageiros, trabalhando na linha Estrada de Ferro-Ipanema. — Tratar com Antonio Augusto - Telefone 22-5367, na parte da tarde. (24927) 64

"SEDANETE BUICK 1947"
"Cr$ 82.000,00"

Linda, luxuosa e equipada. Pouquissimo uso. Côr azul-celeste. Vendo ou troco, por carro de menor valor. Atendo hoje, até às 17 horas. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551 - Sr. Woyames. (3298) 64

MERCURY CONVERSIVEL 48

Vende-se completamente equipado. Tel. 25-8479. Das 19 às 20 horas. (24946) 64

Diversos

A DOMICILIO fornecemos refeições, menú fino e variadíssimo preparado com gêneros de 1ª qualidade. Alimentação sã e forte. Pedidos pelos fones 37-8538 e 47-3443 (28728) 74

COMIDA A DOMICILIO

Fornece-se comida a domicilio em Copacabana. Condição a tratar pelo fone 47-3450 (113) 74

DOCÊS - SALGADINHOS

Aceita-se encomendas p/ festas, batizados, casamentos etc. 37-7732 (25572) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo garantido. Rua Pedro Américo, 79-A. Tels. 25-9236, 25-6762. (24972) 74

Ouro e jóias

PEROLAS PERA

Oferecem-se, por preço muito baixo, vários pares de perolas-pera cultivadas, perfeitas e muito lindas — Rua Fernando Osorio, 19, Apartamento, 601. Hora a combinar pelo Telefone 25-3621. (26329) 76

OURO - PLATINA

e joias usadas, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and Sala 303 (27549) 76

Modas e bordados

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita so trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas, blusões, robes etc Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntários, 34, c 18 — DULCE. — Tel. 26-8432 (1006) 81

SENHORAS MODISTAS

Executam-se moldes completos em todos os feitios e fina confecção. — Peça informações 26-1216 SIMONE.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços modicos. 37-2766. (25570) 81

Móveis novos e usados

FAMILIA AMERICANA — Vende Mobiliário de Mappin. Consistindo de dormitório, sala de jantar, sala de estar, várias cadeiras, mesa, armário para livros, sofá-cama; Jogo completo de pratos americanos para 15 pessoas, aspirador Hoover, mobilia para empregada. Pode ser visto diariamente das 9 ás 12 horas. Rua Senador Vergueiro, 147 apartamento 504 ou telefone 25-7402. (26950) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar tipo apartamento em estado de nova, uma cama de casal e um rádio vitrola RCA Victor. Ver e tratar á R. Almirante Pereira Guimarães, 61 — Apt.º 302. (26949) 83

DORMITORIO completo ou por peças avulso vende-se em perfeito estado fabricação alemã — Tel. 27-3185. (26944) 83

MOVEIS AMERICANOS

Vendem-se por motivo de viagem móveis americanos, quarto de casal, geladeira Philco de luxo de 7 pés, eletrola Philco, tapetes, mezinhas, abat-jours, etc. Ver Av. Copacabana n.º 400. Apto. 904. Tel. 37-6968. (3026) 83

Vende-se urgente de particular a particular mobilia sala jantar "Lamas" imbuia massiça, finamente esculturada, 14 peças c/cadeiras de couro cinzelado. Pouco uso. Não se atende pelo telefone. Ver e tratar rua Barão da Torre 314 — Ipanema, depois das 13 horas. (25605) 83

MOVEIS

Vendem-se três camas com colchões clina, sendo uma para criança e uma mesa imbuia redonda. — Tratar pelo Telefone 47-3450 - Copacabana. (1129) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (26746) 83

MOVEIS — Familia que se retira vende, um guarda roupa Palermo, otima sala de jantar, quarto de casal, um bureau, duas poltronas e uma cadeira de balanço. Rua Prudente de Morais 1145 — Ipanema. (3195) 83

DORMITORIO para casal, em ótimo estado, vende-se por motivo de mudança, folheado em raiz de imbuia, assim como vende-se rica mobilia de sala de jantar, em jacarandá maciço, estilo colonial Manoelino e quadros, lustres, grades de ferro, mesinhas e outros objetos. Ver das 13 ás 17 horas á rua Paula Freitas, 62, casa 1, Copacabana. Não se atende ao telefone. (24962) 83

ESCRITORIO, proprio para residência, estante de 3 corpos, bureau e cadeira giratoria, em imbuia e cedro, folheado, vende-se em bom estado, por Cr$ 5.000,00 para desocupar lugar. Ver e tratar das 14 ás 18 horas á Avenida Visconde de Albuquerque, 812 (terreo) Leblon. (3185) 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um em boas condições por preço razoavel. Telefonar para 37-2819. (24939) 83

— MOBILIA —

Vende-se sala de jantar, Renascimento italiano, des peças; e uma completa de quarto; malas armário grande e de cabine; radiola; bicicleta e outros objetos. — Ver e tratar Rua da Matriz n.º 39 - Botafogo. Das 14 ás 16 horas. (3212) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, em estado de nova, imbuia maciça, contendo mesa elástica, bufet, aparador e cadeiras com fundo de couro trabalhado. Ver e tratar na Rua Souza Lima, 121. — Apart. 201 - Copacabana. (3318) 83

MOVEIS FRANCESES

Vendem-se bergére, poltronas, cadeiras Luiz XV, 2 appliques bronze et Baccarat, escrivaninha, 1 mesa, 1 comoda, 1 console de marmore verde e gravuras, aceita-se qualquer oferta, urgência viagem. Rua Barata Ribeiro 63, Tel. 37-6860. (3196) 83

Médicos e Sanatórios

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinário em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-6855. (80)

DRA. ELISABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Cons.: Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. Res.: Sen. Vergueiro, 200 — Apart. 912. — Tel. 45-3447. (3204) 80

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS, DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrazadas ou adiantadas, inflamação dos ovarios, frieza sexual, sem operação e sem dôr. Rua Assembléia, 115, 2.º andar, 13 ás 17 hs. — Tels. 23-1591 e 27-3759. Também atende com hora marcada. (25638) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6 (26380) 80

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

VENDO andar para pronta entrega, situado á Av. Getulio Vargas, 560, entre Av. Rio Branco e rua Uruguaiana, medindo 330,00m2, com 5 salas, copa, instalações sanitarias Tem 70% financiados. Tratar diretamente com o proprietário — Sr. ANTONIO — R. Mexico, 98, s/ .5. Tel. 42-2722. (25458) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 110 000,00, na Rua do Riachuelo 171 apto. 52, vazio, de frente, no 6.º pavimento, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo. Facilito Cr$ .... 30.000,00 pela Tabela Price 15 anos juros 102 L — ARTUR PERRONE. — Av. Nilo Peçanha 26—7.º S. 713.

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata — Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado até 18 anos, em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para vêr e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287.

VENDE-SE EM LEILAO no dia 24 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro ARLINDO, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua do Carmo, n.º 43. JOIAS, MOVEIS e muldezas, pertencentes ao Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Cartório do 1.º Oficio Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (107) 100

Andaraí

ANDARAÍ' — Vende-se predio — 1 pavimento — 3 quartos, 2 salas, etc. — Rua Ferreira Pontes — terreno 18 x 43, Cr$ 360,00 — parte pode ser financiada — fone 27-1821 e 23-6305. (3270) 300

Botafogo

COMPRO casa pequena ou apartamento desocupado, base Cr$ ... 280.000,00, mínimo dois quartos, sala, varanda, dependencias completas para empregada, bairros Botafogo, Jardim Botanico, Copacabana, Leme, Ipanema ou Lagoa. Negócio urgente e direto, pagamento á vista. Propostas para E. F. Carvalho, Caixa Postal 150 — Nesta. (28818) 400

CASA — HUMAITA' — Confortavel, bem conservada, com 3 salas, 3 quartos, dependencias empregada e quintal. Aluga-se a rua Cesário Alvim 50 — Tratar no local ou pelo Telefone 26-5260. — Pode ser vista das 8 ás 19 horas. (25650) 400

VOL. DA PATRIA — Esq. R. Da Mariana. Vendo últimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qs. Inf. Lemos de Azevedo. — Tel. 22-7221.

PALACETE EM BOTAFOGO — — Centro de terreno de 22x54, fazendo esquina, em otimo estado e prestando-se para qualquer adatação (casa de saude, colégio, residencia de luxo, etc.) Vende-se. — Base Cr$ 1.500.000,00. Trata-se Imobiliária Esplanada Ltda. — Rua México 164 — Sala 86 — Tel. 42-7280.

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato uma sala ricamente mobilado, passadio de 1.ª ordem casa, no centro do jardim á rua Dona Mariana n. 138.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento no ultimo andar do Ed. Carajás, Voluntários da Pátria 139, com entrada grande, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos (um sendo duplo), 2 banheiros, copa-cozinha, deposito ,quarto p.ª 2 empregadas, garage. Com financiamento da Caixa Economica. Fim de construção em 3 mezes. (3219) 400

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se grande casa em rua de movimento com grande terreno de 14/85 de esquina com diversos quartos e salas, informar pelo tel. 42-6638. (03210) 400

Copacabana

VENDE-SE apartamento no Posto 6, á Avenida Copacabana, lado da sombra, de frente e com vista para o mar em edificio só de residência e de 2 apartamentos por andar. Tem 2 salas, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro com box, copa, cozinha e dependencias de empregado. Preço Cr$ .... 600.000,000, facilitando-se o pagamento. Pronta entrega. Também vende-se os moveis. Telefonar para 27-7016. (3011) 700

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price, vendemos apartamentos de frente, entregues em três meses, com sala, quarto, banheiro, cozinha e area com tanque. Tratar diretamente no local: á rua Xavier da Silveira, 76, esquina de Leopoldo Miguez. Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo; á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472.

COMPRO apartamento base 300 contos 70 % financiado, na planta ou inicio de construção, tel. 25-1036 Da. Clarice. (28819) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de incorporação á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior apts. com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti. — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones 22-1569 e 42-4472. (25510) 700

VENDE-SE EM LEILÃO — No dia 21 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro Arlindo, o Direito e Ação sôbre o Apartamento com acomodações para pequena familia, sito á Rua Decio Vilares n.º 360. Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

APTO. VAZIO — Vendo magnif. em andar alto, lado da sombra, c/ tôdas as peças claras e de frente p/ rua e vista livre p/ praia. Tem sala, saleta, 3 qts., 2 banhs., varanda, qt. e W. C. emp. Preço 420.000 cruzs. c/ financ. Facilito o pagto. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA á rua Barata Ribeiro, 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108, diariamente. (25619) 700

ZONA SUL — Compro casa vasia, limpa, dois pavimentos, duas salas, três quartos, garage, etc. Base Cr$ 550.000,00 á vista. Ofertas para FLAVIO LINDGREN — Rosario, 1 — 12.º and. (26988) 700

COPACABANA — Vende-se apt.º pronto para habitar, andar alto, lado da sombra, fôro remido Sala varanda, 2 quartos conjugados, armário, banheiro em côr, cozinha, dep. empregada, área tanque. Vêr e tratar Constante Ramos, 136 apto. 603 — Também faz-se troca por maior, 2 s., 3 qs., garagem, volta-se diferença. Preço do apto. 240 mil cruzeiros, tendo 70 mil financiados. Telefone 37-6689. (28795) 700

APARTAMENTO — Vendo para entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Não tem dependencias de empregado, 6º andar lateral. Preço 200.000,00 c/ 57.000,00 financiados. Ver a Av. Copacabana 1292. Chaves c/ o porteiro Walter. Tratar c/ Hugo em 22-7325. (26800) 700

VENDO apartamento em edificio de um por andar — 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, área de serviço, elevador privativo, garage, a poucos metros da praia, com bela vista para o mar. Parte financiada — Rua Domingos Ferreira — Posto 4. Telefonar — 46-0221 — Sr. ANTONIO, até 10 horas. (26732) 700

VENDE-SE no posto 6, com entrega imediata um bom apartamento terreo, com 3 quartos duas salas armarios embutidos, amplas varandas, garage e demais dependencias. Preço Cr$ 400.000,00 Parte financiada pelos Comerciarios. Facilita-se o pagamento. Rua Bulhões de Carvalho 27 aptº. 101 (terreo) para ver pedir as chaves pelo tel. 27-8528 e tratar pelo tel. 32-1088 com o sr. Thomas

AVENIDA ATLANTICA — Esquina Prado Junior — Edificio ITATIAIA, vende-se o ultimo apartamento, n. 202, do 2.º pavimento, com 3 salões, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Entrega imediata. Preço liquido sem corretagem e sem intermediarios Cr$ 880.000,00 — IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. Rua México, 164 — salas 85-87 — Tel. .. 42-7280 — Parte financiada. (3099) 700

CASA Copacabana — Vende-se uma á Praça Eugenio Jardim, 28 com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada e garage. Terreno 10 x 30 — Zona de 10 pavimentos. Preço Cr$ 900.000,00 sendo 225.000,00 financiados. — Entrega imediatamente. — Tel. 27-3226. (03059) 700

GRANDE apartamento em Copacabana — Vende-se otimos apartamentos de 3 qs. 3 salas, com garage e outro no ultimo andar, com 4 qs. 3 salas, 2 qs. de banho, varandas, etc. Informar pelo telefone 42-6638. (3209) 700

VENDE-SE uma loja com 80m2. á r. Gustavo Sampaio. Tratar pelo telefone 25-1021. (3217) 700

COPACABANA — Vende-se uma casa com 4 quartos, garage e mais dependencias. Rua Souza Lima n. 446. — Tratar com a proprietaria. Preço a combinar. (3246) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de grande luxo, ainda não habitado, com 4 quartos, armarios embutidos, dois banheiros completos de cor, dois quartos para empregados, 3 salas, varandas e demais dependencias por Cr$ 900.000,00 na Rua Bolivar. Tratar pelo telefone 27-0787, de preferencia pela manhã. (3226) 700

COPACABANA — Casa vasia vendo, com duas salas e treis quartos, demais dependencias, por 420 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. Ferreira á Avenida Erasmo Braga, 299 — 4.º sala 42 das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (24961) 700

COPACABANA — Cr$ 500.000,00 — Vende-se predio em terreno de 9 x 37 á Rua Barata Ribeiro, 667. Diretamente com o proprietário. Entrega imediata. (3234) 700

COMPRA-SE apartamento em Copacabana, de frente, 2 ou 3 quartos, 150.000,00 á vista, restante financiado. — Tratar Cap. Hello — Fone 25-8479. (24949) 700

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se um, acabado de construir, á rua Santa Clara 142—ap. 501, de frente, com saleta, quarto, varanda, kit e banheiro. Preço Cr$ 140.000,00 com financiamento de Cr$ 50.000,00 em 15 anos. Para ser visto procurar o porteiro do Edificio. Tratar á rua Chile n. 21-1º Tel. 42-3552 c/Sr. Francisco. (3142) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Décio Villares n. 253 (Bairro Peixoto) em edificio bem construido e já habitado: centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejados; apartamentos; com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (os 3 ultimos), preço: Cr$ 110.000,00 e Cr$ 115.000,00, sendo Cr$ ...... 35.000,00 á vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74-A com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (24971) 700

VENDE-SE no posto 5 — Copacabana, apartamento pronta entrega, ocupando todo andar, com 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros completos, varandas, quartos e dependência empregada. Financiamento 80 %. Tratar com Sr. Quintão. Telef.: 43-5145 de 9 1/2 às 11 1/2 e de 15 às 17 horas. (25588) 700

Estácio

TERRENO — Vende-se com 1400 mts2, proprio para industria á Rua Santos Rodrigues (Estacio de Sá) já com plantas aprovadas. Tratar com Daniel, fone 42-0687, av. Rio Branco, 106 sala 1411. (26938) 800

Flamengo

FLAMENGO — TERRENO - Vende-se ótimo terreno de 10 x 30, fôro remido, pronto para construção com projeto aprovado para apartamentos pequenos e próximo á praia. Tratar pelo telefone 28-3894 com o proprietário. (3033) 900

APARTAMENTO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, um lindo e confortavel apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Tratar no Restaurante Bandeirantes ou pelo telefone 25-4038. (28853) 900

APARTAMENTO, vago, vende-se c/sala, dois quartos, cosinha, banheiro etc., c/financiamento, á rua Dois de Dezembro 26. Tratar c/porteiro (28696) 900

FLAMENGO — Vendo confortavel apart. entrega imediata, com ou sem moveis — Rua Marquez de Paraná, 70, apart. 403. As chaves apart. 103. Tel. 27-0932. (3175) 900

FLAMENGO — Vendo na rua São Salvador, 84, de frente, o apartamento n. 302, com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada, area de serviço e garage. Sendo a parte á vista Cr$ 143.500,00 e a parte financiada Cr$ 265.500,00, longo prazo. Sem garage menos Cr$ .... 15.000,00 Tel. 26-8140. (25611) 900

VENDE-SE apartamento financiado pelo I. A. P. C. para segurados á R. Marquês de Abrantes, 56. 6.º — Sala, varanda, 3 quartos. (3218) 900

Gávea

GAVEA-TERRENO — Vende-se pronto para receber construção de 3 pavimentos o excelente lote de 10x35 da rua Frederico Eyer junto ao 23 Preço 250 mil cruzeiros. Outras informações pelos telefones 27-8430 ou ... 23-6135 com o Sr. Carneiro. (28700) 1001

CASA — COMPRA-SE para residência própria. Gávea ou Botafogo. Mínimo de 2 s. e 5 qs., dep. p/criados e entr. p/auto. Base Cr$ ...... 500.000,00. Negócio á vista, preferese sem intermediários para entr. imediata. Fone 26-9775. (01137) .001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% da entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas — Fone 42-4553. (26032) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se ótima casa de dois pavimentos, desocupada, pintada de novo, com jardim na frente e de um lado, Garage, pequeno quintal, Varanda, dois halls, bôa sala de jantar, 4 quartos independentes, dois banheiros, copa, cozinha com armários embutidos, terreno de 10 x 16,50, á Rua Henrique Morize, 89. Chaves no 77 com D. Léa ou D. Filinha. Preço: Cr$ .... 350.000,00, á vista. Tratar com o Sr. LAIS — Fone 43-0159. (3111) 1200

Ipanema

VENDE-SE, no melhor ponto comercial da R. Visconde Pirajá, prédio grande de dois pavimentos, independentes. Base, mil contos. Cartas ao N.º 25.629, na portaria deste jornal. (25629) 1300

BELA residencia para familia de gosto, na praia de Ipanema. — Preço Cr$ 2.400.000,00, Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (2001) 1300

IPANEMA — Vende-se magnifica residencia, para pequena familia, no melhor ponto. Cr$ ...... 1 500.000,00. Tels. 22-4766 e 27-6278 — Dr. Carvalho. (26871) 1300

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 900.000,00, edificio luxuoso, apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, varanda, 2 quartos para criados, garage, etc. facilito pagamento a longo prazo. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 712-3. (32560) 1300

CASA — Vende-se entrega imediata, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garagem, etc. Preço 480 mil cruzeiros. — Rua Maria Quiteria — 100, Inf. 47-1329 — Vêr das 9 ás 12 horas. (03249) 1300

Laranjeiras

BAIRRO Jardim Laranjeiras. Otimo apartamento final de construção, sala, dois quartos, peças amplas. Ver e tratar com o Snr. Emilio diariamente na obra das 14 ás 15 horas — Rua Belisario Tavora, 467. Informações 47-1937. (28848)

LARANJEIRAS — Negocio de ocasião — Vendo, o melhor apartamento de frente do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras, 285, em final de construção, entrega prevista para dentro de 6 mezes, andar elevado. Varanda, duas salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Base de negocio, Cr$ 470.000,00. Vendo pela melhor oferta. Parte financiada .Tratar com o Dr. DAVID — Rua Machado de Assis n. 14, apart. 302, ou pelo telefone 45-2732, depois das 17 e 1/2. (3150) 1400

BAIRRO Jardim Laranjeiras. Rua Itaberá, 224, apart. 302. Vende-se por Cr$ 300.000,00 otimo apartamento pronto, com grande sala de jantar, 3 quartos, cozinha esmaltada, banheiro em côr, varanda, quarto e dependencias para empregado, garage, 5 armarios embutidos e deslumbrante vista. Tem financiamento de Cr$ 122.000,00 pela Caixa Economica. Pode ser visto durante o dia. Tratar com o proprietario durante a noite pelo telefone 37-4151. (3236) 1400

VENDE-SE apartamento com todo conforto, moderno, á rua Laranjeiras, 550 Edificio Aguas Ferreas, proximo ao Colégio Sion, com 2 salas, 3 quartos, etc. Está vasio. Facilita-se. Chaves e informações com o porteiro Sr. VINICIUS. (3282) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00. Junto á praia terreno medindo 12 x 30 pronto para construir. — ARTHUR L. PERRONE. (3115) 1500

LEBLON — Vendo ótimo apartamento para entrega imediata, prédio novo de 3 pavimetos, sendo um por andar, com grande living, sala e 4 quartos, banheiro de luxo, cozinha e grande área de serviço. Preço: Cr$ 400.000,00 com Cr$ .... 190.000,00 financiados em 20 anos. L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 712/13 — Tel. 42-6366. (26980) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00, junto á praia, terreno medindo 12x30, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (32559) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se os dois ultimos apartamentos em final de construção, com garage, no Bairro Braz Luz; á rua Grão Pará 405, paralela á rua D. Romana esquina de Caimbé, em edificio de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de 1.ª sob a direção do proprietario e incorporador. 4 apartamentos por andar, sendo todos de frente, uma ampla sala com varanda, 2 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha e banheiro completo com box, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Agua em abundancia. Otima condução á porta. Bonde 75 e ônibus 40, 74, 84, 85 e 90. Com pequena entrada e o resto financiado no prazo de 15 anos pela tabela price. Tratar com o proprietario e incorporador, diretamente na obra. Prazo de entrega dentro de 30 dias. (3289) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo 2 predios antigos em terreno de 8x 34 mts. — Preço Cr$ 500.000,00 facilitando maior parte. — Informações fone 32-4964 Snr. MATTOS. (28914) 1900

São Cristóvão

CAMPO S. CRISTOVÃO — Vendo prédio antigo em terreno de 7x53 mts. Facilito pagamento. Informações, fone 32-4964 snr. MATTOS. (28915) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo á rua Bomfim, próximo á Av. Brasil, em zona industrial, prédio antigo, sólido, vazio, construido em terreno de 17,00 x 47 mts. Preço Cr$ 850.000,00. Tratar c/J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/409 Tel 43-9195. (25474) 2200

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vende-se á rua Haddock Lobo, no melhor ponto, lado da sombra, não é foreiro, pronto para receber construção, com projeto aprovado para apartamentos, servindo também para Casa de Saúde, Garage ou Colégio. Tratar pelo telefone 28-3894 com o proprietario. (3032) 2500

TIJUCA — Vendem-se os ultimos apartamentos, já estão sendo habitados, rua S. Miguel 301, onibus 111, em frente Ordem 3.ª S. Francisco da Penitência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas, dependencia empregada e garage. Facilita-se pagamento Tabela Price. Tratar diretamente com os proprietarios no local ou fone 48-2368. (1165) 2500

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido predio á rua Martins Pena 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANA, á rua do Ouvidor 50, 2.º andar. (24991) 2500

Urca

URCA — Vende-se de frente, com vista para o mar, otimo apartamento de luxo, á rua Irineu Marinho, entrega imediata, com ampla sala, 3 grandes quartos, saleta envidraçada, banheiro completo, cozinha espaçosa, armarios embutidos, quarto e banheiro de empregado, varanda com 9 metros de comprimento para Avenida São Sebastião, com lustros de luz fluorescente, cortinas de luxo e telefone. Sendo 70% financiado a LONGO PRAZO. Ver e tratar com o sr. Rocha — Telefone 46-0077. (3292) 2600

Vila Isabel

CASA de construção antiga, de um só pav., com var., 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros com W. C., ampla coz., grande quintal, em centro de terreno de 700 m2 (10 x 70) A dois postes da Av. 28 Set. — Preço .... 280.000 cruzeiros, com 50% em 10 anos. Tab. Price. Planta com o Sr. Carvalho, Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja), 7.º s. 701, 12 ás 16 hs. Favor não telefonar. (24975) 2700

Subúrbios da Central

BAIRRO PADRE NOBREGA. Vendem-se, em inigualavel quadra, esplendidos lotes de sólido terreno, prontos para receber construção. Todos de frente para as ruas Padre Nobrega, Campo da Botija, Paranapiacaba e Quaraim. Otimas esquinas para edificios de apartamentos e lojas comerciais. Lugar de vida própria e de rápida valorização. — Muita água, luz, gás e telefone. — Condução rápida e abundante. Magnifico emprego de capital. Reserve já o seu lote Não perca tempo. Aproveite a oportunidade de fazer um bom negócio pelo preço inicial da primeira venda, a partir de 65 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco, 106-108, 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Tels. 32-6705 e 32-7655. (25554) 2800

VENDE-SE prédios Av. Automóvel Club, 1.395 e 1.399 na Estação Tomaz Coelho, tendo cada imóvel 3 quartos, 1 sala e demais acomodações, preço: Cr$ 80.000,00, facilito pagamento; tratar BARBOSA, Rua da Quitanda, 3, sala 208 — Tel. 22-8329. (25657) 2800

CASA tipo "Bungalow" vende-se pela melhor oferta, á rua General Belegard, 246, Engenho Novo, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, em terreno de 8 x 32, pode ser vista no local, tratar com Snr. Carvano das 12 ás 17 hs. — Telefone 43-6508. (26945) 2800

MESQUITA — Vende-se vila com cinco casas perto da estação, em terreno de 10 x 30. Informações rua Araujo Porto Alegre, n. 70 — 2.º and. s/ 215 das 14 ás 17 horas. (3203) 2800

TERRENOS em prestações para granjas ou fim de semana, na facha asfaltada da Rio-São Paulo sem entrada sem juros, apenas com uma prestação e ar. toma posse, pode construir sua casa de campo, junto a escola de Agronomia a 15 minutos de Campo Grande em onibus, facilidade de agua e luz, temos condução gratuita para os interessados. Plantas e fotografias com Brandão, R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12. (24955) 2800

Jacarepaguá

FREGUEZIA — JACAREPAGUA' Aproveitem antes da conclusão da nova Avenida que ligará Jacarepaguá á Grajaú, quase a terminar! Lotes residenciais de 525 a 1.300 metros quadrados. Preços convidativos com pequena entrada e prestações mensais minimas. Os terrenos estão plantados, ficam numa situação privilegiada, bem perto dos ônibus e bondes, e com água e luz no logradouro. VER á Av. Geremário Dantas, 1.458 - 1.º andar, aos SABADOS e DOMINGOS das 8 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas. Fone: 262 — Jacarépaguá. Durante o resto da semana com o Sr. RENATO pelo telefone 22-6942. (25582) 3001

ESTRADA DA TIJUCA — Jacarepaguá — Vende-se terreno de ... 28000m2 (70x400), plano, de segura valorização, por Cr$ 300.000,00 em 60 prestações, juros 8% — Tels 22-4766 e 27-6278. — CARVALHO. (26872) 3001

JACAREPAGUA' — Areas de 35 por 260, preço 75 mil cruzeiros, entrada de 20%, restante em 5 anos e maiores, a 15 minutos do bonde. Brandão — R. 24 de Maio, 1365, sob. Fone 29-3119, de 9 ás 12 — Meyer. (24958) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes de 12 por 42, proximo ao tanque; preço 25 mil cruzeiros, entrada 5 mil, e 425 cruzeiros em 60 mezes, proximo ao onibus e bonde. Brandão — R. 24 de Maio, 1365, sob. Fone 29-3119, de 9 ás 12. (24957) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se, entrega imediata, magnifica casa em final de construção, com habite-se, luz e água ligados, varanda, duas boas salas, dois quartos grandes, copa, cozinha e banheiro completo em louça inglesa, chuveiro elétrico, todo material de 1.ª, pois foi feita para o proprietário morar. Terreno de 10x75, todo de árvores frutiferas, com entrada para carro. Preço Cr$ 160.000,00 — Rua Rosa, 605, Freguesia. Entrada pela Estrada do Guary. (3141) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes planos de 15x50, em prestações com água, luz, rua asfaltada, na Freguesia. A partir de 35 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 7.000,00, restante Cr$ 595,00, proximo ao bonde, com Brandão — Rua 24 de Maio 1365, sob. Tel. 29-3119, de 9 ás 12. (24956) 3001

Méier

MEIER ou Pilares, vendo 2 otimas residencias por Cr$ 120.000,00 cada podendo ser financiadas pelos institutos ou caixas, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, tratar com Rocha a rua da Quitanda 59 — 1.º sala 7. (3311) 3100

CASA VASIA — (MEYER) — Vende-se a casa da Rua Cachamby, 335, Meyer com todo o conforto possivel 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, otimo quintal, lugar para guardar carro casa em centro de terreno, etc. — Tratar pelos telefones 48-1064 — MENEZES ou 29-6767 — D. Geny. (03156) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vendo predio c/ 3 qts. — 2 salas — etc., em terreno de 8 x 46 mts. — Preço Cr$ 250.000,00, facilitando pagamento da maior parte. Inf. fone 32-4964 sr. Mattos. (28913) 3200

POR MOTIVO DE VIAGEM — Passa-se contrato de terreno já liquidado, no Jardim Gramacho. Próximo da Variante, com linda vista, mede 24 x 60. Vende-se por 25 mil cruzeiros — Fone 27-4999. (26947) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Arlindo Costa, autorizado por alvará DD. Sr. Juiz da 2.ª Vara. Venderá em leilão Segunda-feira, 17 de janeiro, ás 4,30 hs., em frente aos mesmos, os prédios á rua Cardoso de Moraes, 515 e 517, o 1.º casa comercial e o 2.º residencial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro etc., e nos fundos do mesmo, uma meia-água com quarto, sala e cozinha, tanque etc. Vide anuncio detalhado Jornal do Comércio — Domingo 16. (25616) 3200

VENDE-SE, na rua São Francisco Xavier proximo do Colegio Militar, casa vasia, de um só pavimento, com dez comodos, dependencias para empregados e tanques, em terreno de 550 m2. Local de grande valorização. Base Cr$ 800.000,00. — Tratar pelo tel. 37-5985. (3296) 3200

Niterói

VENDE-SE uma casa com 3 pavimentos, varandas com magnificas vistas panoramicas, ornamentada com muitas esculturas de valor. Rua Oscar Pereira, 17 Saco São Francisco — Niterol — Informações pelo telefone 42-5053 — Preço ..... 320.000,00, sendo 140.000,00 a vista e o restante em 15 anos (25457) 3300

TERRENO Canto do Rio vende-se de esquina proprio para confeitaria, padaria, etc., ponto de 1.º ordem de grande futuro, trata-se a R. Marechal Deodoro n. 381. (28706) 3300

NITEROI — Vende-se novo e confortavel predio, de 2 pavimentos, com 14 comodos, garage e jardim, á rua José Bonifacio 98. Tratar com o proprietario pelo fone 28-2062 Rio. (24919) 3300

NITEROI — Vende-se á rua Dr. Mario Viana, 439, predio em centro de terreno, proximo ao Colégio Salesianos, com 3 qts., 2 s., copa, cozinha, banheiro, varanda grande nos fundos, quarto e W. C. para empregados, fora da casa. Local nas proximidades de Icaraí, servindo para banhos de mar. Entrega rapida. O terreno mede 10 x 50, plano e murado. Preço Cr$ 220.000,00. 3300

ICARAÍ — Vende-se á rua Oswaldo Cruz, solido predio em centro de terreno de esquina de 18x31, com 4 grandes quartos, 2 salões, etc. — Está vazio e as obras de reforma geral estão orçadas em Cr$ 50.000,00. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ .... 150.000,00 á vista e o restante a longo prazo. Tratar no Rio pelo telefone 32-7501. (24967) 3300

ICARAÍ — Sinal Cr$ 30.000,00 e os restantes Cr$ 100.000,00 a combinar, vende-se o apartamento 1003 da praia de Icaraí n. 11, com sala, quarto, cozinha, banheiro, grande varanda e todas as demais peças amplas; entrada de serviço, banheiro e W.C. de empregada, etc. Bela vista. Otimo para renda ou veraneio. Construção adiantada. Ver no local e tratar com o proprietario no Rio á rua do Carmo 6, sala 604. Tel. 22-5680. (24992) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vendem-se em pinturas, no centro, junto á Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. — Tratar pelo telefone 37-0201 (28674) 3500

PETROPOLIS — Vendo ou alugo para o verão, casa de 2 pavimentos, toda mobilada, com: 4 quartos, 3 salas, garage, jardim e demais dependencias. Tratar no local á rua Santos Dumont n. 590, ou Av. 15 de Novembro n. 209. (1142) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno em situação privilegiada, na Castelania, á 10 minutos do Centro e de Quitadinha, tamanho 12 x 20, plano. Onibus á porta, valor Cr$ 35.000,00, aceita-se ofertas ou troca-se por automovel de 1941 em diante. Telef. 23-3516 — 22-5658 ou 27-4971. (26889) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendem-se terrenos de 30 x 88, á Cr$ 30.000,00; linda casa de madeira, de luxo, em terreno de 1.500 mts2., por 140.000,00; belissima casa residência em grande terreno com 85.000 mts2., ajardinamento etc. por Cr$ 700.000,00, com financiamento de Cr$ 240.000,00; sitio organizado, com várias casas residenciais, todo plantado e arrumado, com 13 alqueires geométricos, sendo que 7 são bem aproveitados, por Cr$ ...... 800.000,00. Agua abundante e belissima vista. Informações detalhadas com D. Georgette á Av. 15 de Novembro n.º 528, 2.º andar, fone 4754, em Petrópolis, fornecendo condução aos interessados. Informações no Rio com o Sr. LAIS, 43-0159. (3110) 3500

NOGUEIRA (BONCLIMA) na Estrada União e Indústria, Quilômetro 7, número 7162, a 14 quilômetros de Petrópolis, altitude 700 metros, vende-se para entrega imediata, ótima residência, em terreno de 5.500 metros quadrados com telefone e abundante água de nascente. Informações: na mesma ou no Rio, rua Pharoux 19, fone 42-6361. Preço liquido Cr$ 675.000,00. Facilita-se cinquenta por cento do pagamento. (02060) 3500

PETROPOLIS — PONTE FONE — Vendo a casa da rua Augusto Fragoso, 78, muito aproveitável para reforma, em terreno plano de 500 m2., e a 60 mts. de distancia da estrada de rodagem, servida pelos ônibus Cremerie, Independência e Quitandinha — Telefone 4004. (26931) 3500

PETROPOLIS — Vendo magnifica e moderna residencia devidamente mobilada e instalada, construida em terreno de cerca de 15.000 metros quadrados, tendo um grande living com lareira, comedouro, jardim de inverno, grande varanda, treis quartos, banheiro completo com box de louça ingleza, côpa, cozinha, — quarto e dependências de empregados e pequeno deposito. Vêr á Ingelheim n. 1087. Tratar com o Snr. Ferreira á Avenida Erasmo Braga, 299 — 4.º sala 42, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (24963) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnifico terreno de 18,50 x 414 metros de fundo, com a área de 7600 metros quadrados de superior terra para jardim, horta e avicultura com caixa d'agua para 7500 litros, com uma nascente suficiente para abastecer piscina; tendo duas casas antigas em centro de terreno, luz eletrica e fogão a gaz Esso — Negócio urgente. Pode ser ocupado imediatamente e facilita-se parte do pagamento. — 454 — Rua Mosela — Onibus 15 á porta. (28810) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no edificio "Normando", á rua 13 de Maio n. 136, otimo apartamento mobilado, pronta entrega. Tem garage. Informações no local com o porteiro e nesta capital pelo telefone 37-3421. (03285) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento — Avenida Central n. 905, perto de Saldanha Marinho. (3144) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se pequeno sitio, distante 10 minutos da Varzea, area de 30.000 m2, com 500 metros de frente para estrada de rodagem, varias nascentes, corrego, parte em mata, casa de moradia, e do administrador, horta, galinheiros, chiqueiro, pomar c/ cêrca de 150 fruteiras européias. Local pitoresco privilegiado para repouso, onibus a porta. Preço baixo facilitando-se parte do pagamento. Tratar com o proprietario pelo tel. 48-8337. (25669) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se predios residencias, novos, ainda não habitados, construção esmerada, distantes 5 minutos da Varzea.: Sala — 4 qts., — banh. — coz. — W. C. — varanda — j. inverno — armarios embutidos — Ultra-gaz, etc. á partir de Cr$ 180.000,00 — Facilita-se. Rua Taquari n. 5 - transv. R. Juruena. Proprietario: Edif. Rex s/ 620 — 42-1757. (25670) 3600

VENDE-SE casa mobilada com 2 salas, 2 quartos, garage no alto, lugar bonito, 10 minutos da estação do alto. Facilita-se parte ou troca-se contra apartamento Copacabana. Informações com o proprietario Snr. Julio — Rua do Rosario 133 — 2.º Tel. 43-4511. (21997) 3600

TERRENOS e casas a vista e a longo prazo. Fr. Ruhemann: escritorio: Av. Delfim Moreira 531 — S. 212. Tel. 2887 — Res.: 2450 — Teresopolis. (22927) 3600

TERESOPOLIS — Ermitage — Vende-se casa em centro de terreno localizada na Estrada da Ermitage n. 374. Informações no local ou pelo tel. 2490. (3279) 3600

TERESOPOLIS Varzea — Lotes de 500m2 e maiores, com agua — luz — esgoto — calçamento — jardins e etc. — A partir de 30 mil cruzeiros, entrada de 6.000 cruzeiros, e o restante em 60 meses sem juros a Cr$ 400,00. Com Brandão, R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12 — Méier. (24959) 3600

TERESOPOLIS — Jardim Salaco — Loteamento de local magestoso, com piscinas naturais no Rio Paquequer, agua e luz em cada lote, em execução. Plano com grandes facilidades para os compradores, com pequena entrada inicial e 100 prestações sem juros. Panoramas deslumbrantes. Detalhes á Avenida Rio Branco, 90, 1.º e 2.º andares, telefones 43-1031 e 43-9505 ou com o sr. Julius von Sohsten, á Avenida Delfim Moreira, 531, sala n. 107, em Teresopolis. (24937) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na melhor rua da Varzea, terreno com 34,50 x 264 — rua Paraiba, lado do Hotel Varzea. Tratar com sr. Luiz á rua 7 de Setembro n. 175, Rio. Facilita-se o pagamento. (3147) 3600

Fazendas e Sítios

VENDE-SE

SITIO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS no Km-22 á 500 metros da estrada. Com 105 mil metros quadrados. Todos os dados diretamente com o proprietário. 38-2294 — com MACHADO. (112) 3700

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um, medindo 276.000 m2 com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalisada. Preço um cruzeiro m2, facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2934. (28814) 3700

PEQUENO SITIO

Vende-se, tendo um quilômetro de frente para a Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, e com área de 200.000 metros quadrados, servido por ônibus e trem. 2 casas para colônos. Facilita-se parte do preço. — Tratar com Sr. RAMOS. Travessa Ouvidor 17, 4.º andar, Sala 404. Telefone 43-9226. (3321) 3700

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Terras fertilissimas com águas nascentes e abundantes, para qualquer cultura de verduras e legumes, ótimamente situadas á margem da Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, Km. 30 com ônibus á porta e servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, vendem-se por preço baixo e em prestações a longo prazo sem juros. Informações: URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA. — Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar, Salas 403/404. — Telefone: 43-9226.

CRIAÇÃO DE GALINHAS,

para dar lucro, sómente terras bem situadas á pouco distancia do centro consumidor e bem servidas de condução, nas CHACARAS SAMBAITIBA, á margem da Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo. — Vendemos lotes de terrenos por preço modesto, em prestações á longo prazo e sem juros. Informações: URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA. — Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar, Salas 403/404. — Telefone: 43-9226.

COQUEIRO ANÃO

Terras próprias para plantação deste coqueiro, de grande rendimento e lucro, vendem-se á margem da Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, nas CHACARAS EM SAMBAITIBA. Servidas por ônibus e estrada de ferro. Vendas em prestações á longo prazo e sem juros. Informações: URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA. Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar, Salas 403/404. Telefone: 43-9226. (25676) 3700

MIGUEL PEREIRA
O Melhor Sitio à Venda

Vende-se urgente, facilitando-se parte. O Sitio com 15 alqueires mais ou menos, muita água, matas, pastos, casa de moradia com todo conforto, diversas outras casas, cocheiras, curral, boxes, quartos de arreios, mantimentos, ferramentas, garages pª dois carros, galinheiros, pateiros, chiqueiros, estrumeira, horta, pomar, piscina, parque, lagoa com carpas. Charrete, carroças, arreios, etc. — Vende-se barato; tratar com o proprietário diretamente, Sr. FERNANDO - Rua Gonçalves Dias, 64, 5.º andar. (113) 3700

SITIOS a prestações, 50 x 200 a 10 minutos de Campo Grande em Cosmos com 50 trens elétricos, boa estrada asfaltada da cidade ao local 20% de entrada, restante em 5 anos a partir de Cr$ 52.000,00, Brandão, R. 24 de Maio 1365 sob. — F. 29-3119 de 9 ás 12 — Méier. (24960) 3700

NEGOCIO DE OCASIAO — SITIO — Vende-se otimo sitio. Facilita-se 30% do pagamento. São .... 146.000 metros quadrados de terras fertilissimas em vargem, tendo apenas um pequeno morro, linda vista. Uma casa com movels, trens de cozinha, louça, etc., duas casas de empregados, 4 galinheiros, 7 cercados de tela para galinhas, ceva para porcos, 1 curral de réguas, 2 cobertas para o gado, agua corrente, 16 porcos, 430 galinhas, 30 vacas enraçadas, 20 delas produzindo 80 litros de leite, vendidos a 2,40 só entregar, 10 novilhas, 400 laranjeiras, já em produção, mandioca, milho, cana, bananeiras. Dois touros holandeses, 3 cavalos arreiados, acessórios e ferramentas. Renda mensal bruta de Cr$ 8.000,00 e liquida de 4.500,00 sem assistência do proprietário. Servido por estrada de ferro e de automóveis boas. A uma hora do Rio (Praça Mauá) 43 klm. da Avenida Rio Branco. Preço a combinar. Frente, fundos e lado estão sendo loteados. Nova Aurora. Tratar pelos telefones 43-1394 e 43-6945 — R. Teofilo Otoni, 87 — Almeida. (24965) 3700

VENDE-SE — (Cr$ 50.000,00) casa grande, vasia, em centro de terreno, abrigo para automoveis, Itaverá, ótimo clima — 500 metros de altitude — três horas do Rio, estrada Rio-Angra dos Reis. — Facilita-se 50% em 6 anos a 7%. Informações: 28-5301. (28844) 3700

CHÁCARA EM CORRÊAS

Vendemos, ou trocamos por imóvel na Zona Sul do Rio, magnifica chácara com 28 mil metros quadrados, toda ajardinada, casa em estilo Normando totalmente mobilada, inclusive geladeira e telefone, bar em edificio separado. Própria para familia de gosto. Facilitamos o máximo no pagamento. — Detalhes com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 1.º — Telefone 23-3886. (25643) 3700

Materiais de construção

ARQUITETURA e construção av. Rio Branco 277 — sala 1105. Fone 32-6650 — arquitetos: Leslie Luke e P. E. Cylleno. Engenheiro civil: J .C. Silva. Despachante: Contador E. Cavalcanti. Registro de diplomas. (3145) 3800

CASA PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE ótima casa por Cr$ 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete. Agua de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Benedito Otoni, 73. — Apto. 301. — Telefone: 48-6306. (28849) 91

CASAS NA GAVEA

Vendo casas na Vila da Rua Lopes Quintas n.º 55. Tratar com o proprietário pelos telefones: 26-9986 e 22-6390. (2006) 91

AVDA. BRASIL
Galpão Grande

Vendemos grande galpão próximo ao Centro, novo, para pronta entrega, estrutura de ferro em terreno de 4.500 mt2. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor, 32, 1.º — Telefone 23-3886. (25642) 91

ITAIPAVA

Vende-se pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2. localizado próximo á Igreja. Frente 100 metros da Estrada Principal. — Agua nascente abundante. Sem moradia mas com garage e havendo árvores frutiferas. Informações: — Itaipava casa número 14.556. Telefone 43. — Com o proprietário pelo Tel. 23-2111 Ramal 3. (1145) 91

TERRENO

Compro, área de 2.000 m2. - Zona Industrial. Correspondência para a Caixa Postal 1654 - Rio. (28850) 91

TERRENO

Vende-se de 12 x 36 com água e luz. Ver e tratar, Domingo, das 9,00 hs. Ás 13,00 hs. com D. Fernanda, á Rua Sizenando Nabuco, 121 - Estação de Carlos Chagas. (25648) 91

CASA PETROPOLIS
Vende-se

Casa c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto empregado, banheiro, instalação gás, garage c/ quarto, I, 700 m2. — 100 mil cruzeiros á vista, 85 mil em 12 meses, 185 mil em 96 meses. - 47-0751 — Dr. PAULO. (28895) 91

APARTAMENTO

Cr$ 210.000,00. Sendo Cr$ 65.000,00 financiados. Sala ampla, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependências sanitárias e área c/ tanque. R. Voluntários da Pátria 187. — Trata-se R. 7 de Setembro 55 — SILVA. (24979) 91

VENDE-SE

Casa desocupada á Rua Custodio Serrão 17. Informações: 27-9454. (28829) 91

VASSOURAS

Vende-se ótimo terreno, com cêrca de 92 x 250 ms., á 5 minutos da estação, em local aprazivel. Tratar com ANIBAL LIMA, no Cartório do 3.º Oficio, de Vassouras. (24934) 91

ALTO DE TERESÓPOLIS

Vende-se a casa acima ilustrada, mobilada, de primorosa construção e acabamento, com 5 quartos, 2 banheiros, grande sala e varanda, instalação de ultragaz na cozinha e banheiros, garage e depósito independente para utensilios de jardim. Pode ser vista a qualquer dia. Rua Sebastião Lacerda (antiga Potengy) nº 834. Alto de Teresópolis. Informações no local. (30499) 91

TERRENO -- CAES DO PORTO

Com 17,50 de frente, vende-se na altura do prolongamento deste, próximo da Av. Brasil. Preço 850 cruzeiros o m2 Mais detalhes pessoalmentte das 14 ás 17 horas Rua Araujo Porto Alegre n. 70 - 2.º andar, sala 215. (03262) 91

LEBLON (VDE. ALBUQUERQUE)

JARDIM BOTANICO (COMEÇO)

Vende-se, por se retirar duas belissimas residências novas para familias do mais requintado gôsto. Só se atende ao próprio interessado. Vêr Sábado e Domingo, 15-16 a qualquer hora — Rua Araucaria, 160 e rua Codajaz, 354. (24942) 91

NEGÓCIO URGENTE

Por motivo de viagem para o estrangeiro, vendo, com prejuizo, grande área (2.800 metros), na Gávea, perto do Jockey Club, linda vista e ótima situação para seis lotes ou construção de luxuosa vivenda. Negócio sem intermediário. Para maiores detalhes, procurar o proprietário, á rua Senador Dantas 118-C, sala 615 ou pelos telefones 22-7950 e 26-2570, escritório e residência. (24964) 91

TERRENO ou PRÉDIO VELHO

Particular compra, de preferência nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea ou Santa Tereza, com o minimo de 1.600 m2 de área e 40 metros de frente. Respostas para a Caixa nº 25.568 dêste mesmo jornal. (25566) 91

PRÉDIOS -- APARTAMENTOS

Compra-se prédios ou edificios de apartamentos, bem localizados e que dêem boa renda, até ao preço de Cr$ 2.500.000,00. Negócio direto com os proprietários. Tratar á Avenida Rio Branco ns. 106 e 108, 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Tel. 32-6705 e 32-7655. (25553) 91

CLIMA SAUDÁVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes, granjas e sitios, com facilidades de pagamentos. Informações á Av. Beira Mar, 262 - 9.º — Telefone 22-7666. Precisa-se de corretores. (42847) 91

Andar à Rua do Ouvidor

Vende-se o 4.º andar do Edificio Chavantes, sito á rua do Ouvidor n. 104, cuja área é de 209m2. Trata-se de andar inteiramente novo em edificio especialmente construido para escritórios ou instalação comercial. Para ver e tratar dirigir-se á Seção de Administração de Bens do Banco Irmãos Guimarães, á rua do Ouvidor n. 79, das 15 ás 17,30. (28711) 91

TERRENOS

Vendemos em São João de Merity, próximos da Variante e da Estrada Automóvel Club, com ônibus e trens á toda hora, lindos lotes de 15x35, a 9 e 10 mil cruzeiros. Entrada de 10% e o restante em 60 prestações sem juros. Tratar diretamente na secão de vendas da A Independencia, á rua Araujo Pôrto Alegre n. 58 - 2.º — sala 26 — Tel. 42-0383 . (41742) 91

SÍTIO x APARTAMENTO

Troca-se sitio com boa casa de campo, em terreno de ..... 30.000 m2, no melhor local de Duque de Caxias, alto e fresco, por apartamento na zona Sul. Base 300.000,00 podendo o apartamento ser de valôr até o dobro desta base. Negócio direto com Jesuino — 42-3605. (25536) 91

Parque Hotel Monte Alegre

Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. ótimo local para férias e week-end. Informações à Avenida Beira Mar 262, 9º pavimento. Fone: 22-7666. (42848) 91

CASA DE CAMPO

Vende-se boa casa de campo mobilada, com terreno de 30.000 m2, todo eletrificado, e com casa para o guardador. Melhor local de Duque de Caxias, alto e fresco. Base Cr$ 300.000,00. Negócio direto com Jesuino 42-3605. (25537) 91

LARANJEIRAS

Vendem-se apartamentos no prédio em construção na rua Cardoso n. 22 — com frente para nova avenida — Preços desde Cr$ 229.000,00. Financiamento para os contribuintes da C.A.P. de Serviços Publicos do Distrito Federal. Informações com M. PINTO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 10 - 11.º - sala 1103 e pelo tel. 43-9065. (03240) 91

PRÉDIO - CENTRO

VENDE-SE COM 9 PAVIMENTOS ESPLENDIDA LOJA

Próprio para banco ou grande Cia.

Tratar Sr. Pereira — Até 10 horas — Tel. 46-0221

BONCLIMA - PETROPOLIS

Vendo casa construção recente — Av. São Paulo, máximo conforto, 4 quartos, garage, luz, água, esgoto, vista admiravel. - Tratar Dr. Gaede Rua Iracema 24 ou Rio 46-0495. (3248) 91

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma com 2 q., 2 salas, varanda, banheiro, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, facilitando-se pequena parte. Rua Barão do Rio Branco, 2371. Mais informes no local e pelo telefone Pet. 4942. Foi toda pintada e reparada de novo. (3297) 91

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SPINOSA ROTHIER - DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata Operações Rua Senador Dantas, 45-B 9.º — De 1 ás 7 horas. (24034) 80

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS 46 1º andar
Telefones 12-6853 - 26-6729 80

Dr. João F. Dehmann

Dipl. Berlim e Rio

CLINICA DE CRIANÇAS — DOENÇAS INTERNAS

Consultórios: Centro: rua do Carmo, 6 (esq. S. José), 6.º and. s. 608. 2.as, 4as., 6as., das 3-5 horas, tel 42-4547. — Copacabana: Av. Copacabana n. 540, ap. 707, diariamente das 10-11 e das 12-14, tel. 37-9933. — Res.: Tel. 38-6456. (01159) 80

São-Luiz · Palacio · Rian · Carioca

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

CHARLES BOYER

"VINGANÇA PÉRFIDA"

("A WOMAN'S VENGEANCE")

ANN BLYTH - JESSICA TANDY

2ª FEIRA

ÀS 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS A 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

Plaza · Parisiense · Astoria · Olinda · Star · Ritz · Primor · Mascote · Colonial

HOJE

DOROTHY LAMOUR

JON HALL

"ALOMA"

"Aloma of the South Seas"

TECHNICOLOR!

LYNNE OVERMAN · PHILIP REED · KATHERINE DeMILLE · FRITZ LEIBER

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AVISO DE **"MARXIMA"** IMPORTANCIA!

Amanhã, Domingo, "Uma Noite na Opera", nos 3 Cines METRO, será dada a partir das 10 DA MANHÃ! (Horario: — 10 — MEIO-DIA — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Horas)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 | 6140 — MEIO DIA-2-4-6-8-10 MEIA NOITE

METRO COPACABANA — TEL. 37-4797

METRO TIJUCA — TEL. 48-2970 — 2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

OS IRMÃOS MARX

UMA NOITE NA OPERA

KITTY CARLISLE com ALLAN JONES

Direção de SAM WOOD

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Assia NORIS · Gino CERVI

Uma ROMANTICA AVENTURA

PATHE · S. JOSÉ

2ª FEIRA

Apresentação da EUROPA SUL AMERICA FILMES

Grito de Carnaval de DERCY no TEATRO GLORIA

"CONFETTI NA BOCA"

TULIO e ROSITA · SILVINO NETO · BILINHA · DIRCINHA BATISTA

VOCALISTAS TROPICAIS

Diariamente ÀS 20 E 22 HORAS

A REVISTA DA FOLIA COM OS GRANDES NOMES DO CARNAVAL DE 49

HOJE — Vesperal às 16 horas — AMANHÃ — Vesperal às 15 horas

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712

COLÉ · AracyCORTES

"BANANA NANICA" (TRAJE ESPORTIVO)

REVISTA CARNAVALESCA

Com criticas politicas e todas as musicas do CARNAVAL

RKO RADIO

AQUILO ERA O CÉU, ATÉ O DIA EM QUE O "AMIGO" DECIDIU SE INSTALAR NA SUA CASA...

Compl. Nacionais

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

2ª FEIRA

A RKO Radio apresenta

LAR...MEU TORMENTO

"Mr Blandings builds his dream-house"

CARY GRANT · MYRNA LOY · MELVYN DOUGLAS

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

TIRO-LIRO-LIRO

na revista em 2 atos e 23 quadros

Hoje em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Preços populares. Amanhã vesperal às 15 horas. Bilhetes à venda desde 11 horas. Tel. 22-0271

TEATRO REPUBLICA

MARIO SALLABERRY

APRESENTA

NO TEATRINHO ÍNTIMO

Av. Atlantica, 24 — Leme — Tel. 37-2989

HOJE

"PANCADA DE AMOR"

(PRIVATE LIVES)

Peça em 3 atos de NOEL COWARD em Tradução de Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

ELENCO: AUGUSTO ANIBAL, ZILKA SALLABERRY, LUCY LAMOUR, HILDOMAR PIMENTA.

Todas as noites de 3as. às 6as. sessão única, às 21 horas.

Sábados, Domingos e Feriados, às 20 e 22 horas. Não haverá vesperais.

(BILHETES A VENDA)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (25597)

Sandro apresenta amanhã às 10 horas da manhã

O ANEL MÁGICO

Grande distribuição de brinquedos no

TEATRO FENIX

Sandro apresenta

Teatro Educativo

em

TREVAS ARDENTES

De Paul Gregor

com LUIZ TITO E NICETTE BRUNO

Hoje e Amanhã — Vesperal às 16 horas e a noite às 21 horas.

TEATRO FENIX

Bibi Ferreira em "SENHORA"

inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR · por HELIO RIBEIRO da SILVA

5as, SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HS ★ TODOS OS DIAS SESSÕES ÀS 20 e 22 HS

HOJE ÀS 16, 20 e 22 HS.

TEATRO REGINA

★ AGORA REFRIGERADO

"CLÍNICA das CAMISAS"

Oficina especializada exclusivamente em consertos de colarinhos, punhos, etc.

Colarinhos das fraldas ou mangas . . Cr$ 20,00

Colarinhos com fazenda nova . . . . Cr$ 30,00

Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

RUA 7 DE SETEMBRO, 63

SOBRELOJA — SALA 201

BEM NO CENTRO DA CIDADE

GUARDE ÊSTE ANÚNCIO PARA O SEU PRÓPRIO INTERESSE!

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

LARGO OU ESTRAGADO? Naide, técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Oficina especializada para camisas finas sob medida, bem como pijamas, cuecas, etc. Serviço rápido e perfeito. — Av. Alm. Barroso n. 2 - 16.º andar - sala 1.602 — Em frente ao Taboleiro da Baiana. Atende provisoriamente pelo tel. 32-7519. (26616)

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza. Rua da Quitanda n. 3 - 2.º andar - sala 312 — Telefone 42-9884. (03307)

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Até Cr$ 2.800,00

Compro várias máquinas para oficina de costura, qualquer tipo, mesmo quebradas, bichadas ou empenhadas. Pago no ato, com urgência. Telefone: 28-7547. (25545)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.a Chevrolet, Plymouth, Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodg etc. e p.a carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. ....(02021)

FARMÁCIA

Vende-se uma bem afreguesada, com magnifico sortimento, no melhor ponto de Icaraí, em prédio com divisão para consultório ou residência. Maiores detalhes pelo telefone 32-6350, nos dias uteis, com Henio. (24930)

ESTANHO "BANKA"

Rua Visconde de Inhaúma 109. (26911)

---

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

PROJETORES — MUDOS E SONOROS — ACESSÓRIOS

CITERA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201

VENDE — CONSERTA — TROCA

(26558)

BIG RIO

Sob nova direção (Suiça) apresenta hoje ao distinto público um almôço seléto por Crs. 35.00 constando de

Créme d'asperge

Vol au vent

Cordon bleu

Legumes Maitre d'Hotel

Pommes frites

Cassata Ticinesi

Petits fours

Café

Aberto até 5 horas da madrugada.

Salão reservado para chás.

Av. 13 de Maio — sub-sólo do Ed. Darke

Ar refrigerado

HOTEL

Vende-se importante hotel. Em reputada estação hidro-climataria perto de São Paulo, com magnifica estrada de rodagem e numerosas linhas diárias de auto-lotação com 128 quartos e 80 banheiros inaugurado em 1943. O Hotel goza de grande reputação nacional e internacional; tem todas acomodações de um hotel de luxo; sejam piscinas, tenis, parque, jardim, lavanderia e outras instalações. O material e mobiliário em perfeito estado, e á altura de sua freguesia rica e numerosa, ligado ao prédio do hotel estão os salões do casino. Informações e mais detalhes com: Dr Luiz Fossati — Av. Nilo Peçanha, 155, edificio Nilomex - 3.º andar — Rio. (03074)

SODA CÁUSTICA

(EM ESCAMAS E FUNDIDA)

Vende-se 35 toneladas de cada tipo acima referido, de procedência norte-americana. Mercadoria para pronta entrega ao preço de Cr$ 3,80 por quilo — MURILO LIMA — Rua Alvaro Alvim n. 27 - 7.º andar - sala 71 — Tels. 42-3375 e 22-1635 (25617)

Afim de melhor atender aos seus distintos Clientes e Amigos, a CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA tem o prazer de comunicar que efetuou a junção das suas mêsas telefônicas, dos seus escritórios centrais à Avenida Rio Branco, 85, em uma só, que atende pelo número:

23-5931

5.a Semana

SENSACIONAL PROCOPIO

NA SUA MAGISTRAL CRIAÇÃO

DEUS LHE PAGUE

(NA INTEGRA) de JORACY CAMARGO

SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS SABADOS ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.

SERRADOR

UM FILME QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER EM HIPOTESE ALGUMA!

FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

a 1º Grande Sensação do CINEMA FRANCÊS PARA 1949!

Sortilégio

UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE

FERNAND LEDOUX · MADELEINE ROBINSON

AGUARDEM NO PATHE · SÃO JOSÉ · PATHE TODOS

CIRCO

COLISEO ARGENTINO

Na Ponta do Calabouço Próximo Aeroporto

2 ÚLTIMOS DIAS!!!

FUNÇÕES ÀS 15, 17 e 20,45 Horas

NOVOS NUMEROS!!! NOVAS ATRAÇÕES!!! O LEÃO ASSASSINO!!!

MANOLO (Rola-Rola)

A maior sensação do momento!!!

CADEIRAS 20 CRUZEIROS!!!

MÓVEIS DO PARANÁ

VENDE-SE

Sala de jantar "Chipendale" rica e finamente acabada, execução de luxo, 11 peças. Exposição e venda Rua Paissandú, 153. Tel. 25-0937 — ALBERTO RICHTER. (41590)

GUARANÁ MAUÉS

CASA GUARANÁ

Chianca de GARCIA apresenta

Carmen Costa

na revista de J. MAIA e MOYSES DUEK

TÔ AÍ NESSA BÔCA...

HOJE — PRIMEIRA VESPERAL ÀS 16 HORAS — HOJE E A NOITE SESSÕES ÀS 20 e 22 Hs.

O ESPETACULO MAXIMO DO CARNAVAL CARIOCA!!! A MAIOR FARRA CARNAVALESCA DO ANO!!!

TÓTÓ - SILVA FILHO - E JOÃO CABRAL

INFERNALISSIMOS DE COMICIDADE!!!

SALOMÉ COTELI — Que substituindo, SALOMÉ PARISIO, a ultima hora, conquistou os mais calorosos aplausos do público que lotava totalmente o Teatro, em sua estréia ontem.

LINDA RODRIGUES! VINA DE SOUZA! DURVALINA DUARTE! ATILA IORIO! JOÃO SILVA! NAVARRO DE ANDRADE!

JOHNNY FRANKLIN E FELICITAS — Bailarinos

25 — *ALUCINANTES BAILARINAS EXISTENCIALISTAS* — 25

AMANHÃ VESPERAL ÀS 15 HORAS E A NOITE ÀS 20 e 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

Carlos Gomes

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio

SANAGRYPPE — Para influenza e gripe

SANATONICO — Antisifilitico e tonico

SANATOSSE — Para tosses e bronquites

-DE-

Almeida Cardoso & C.

AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO

Procure nas farmacias e drogarias

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS

Caixa Postal 4 402

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTÉR UM TECNICO

ANALISES · LICENÇAS · MARCAS · TITULOS · PATENTES

Registros em geral

Rua da Quitanda, 3 - 12.

Fone: 32-6548 - Rio

Use TRI-FOAM

PARA O COMPLETO ASSEIO DO SEU LAR

e ganhe um MOBO BRONCO para a alegria do seu filhinho

Distribuidor

INTERAM IMP. LDA.

Rua Alvaro Ramos, 12-A

Tel. 46-0202 - Botafogo - Rio

COM 25 CTVS. APENAS

TRI-FOAM lava até 30 m2 (cozinha, copa, banheiro e área de serviço).

LUSTRES de CRISTAL

Maravilhosos, preços baratissimos, facilidade em pagamento, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, S. 1002. (22707)

ESPORTES

UM SELECIONADO COM OS MELHORES

Pelo que temos lido nos jornais, a convocação dos jogadores para o Campeonato Sul-americano de Futebol não está agradando nem aos cariocas, nem aos paulistas, apesar de nada se saber de positivo a respeito. Com Flavio Costa no México tudo o que se fizer aqui no Rio estará sujeito a modificações e a reparos, pois quem conhece o método de trabalho do treinador vascaino sabe muito bem que êle não escala quadros por correspondência. Pode o Conselho Técnico da C.B.D. convocar médios para centro-médios jogadores canhotos para postos da direita que no final, o que vale é o que Flavio fizer. Sempre foi assim e assim será.

Uma coisa, porém, não achamos prematuro comentar. E' a rivalidade Rio-São Paulo que sempre aparecer no Campeonato Brasileiro e nas épocas de escalação da seleção nacional. Já tivemos mesmo oportunidade de assistir a um jogo em disputa da Copa Rio Branco, em São Paulo, com a torcida paulista vaiando Heleno e aplaudindo os jogadores uruguaios. A explicação, ouvimo-la de um torcedor ao nosso lado, que não se conformava em ver Heleno jogar na vaga que deveria pertencer a Servilho. Isso, porém, é inevitável e teremos de suportar eternamente, mas que o técnico da seleção faça um quadro para agradar a A e B, despresando os verdadeiros valores para lançar mão de falsos ídolos, não é admissível.

Na última disputa da Copa Rio Branco, em Montevidéu, o que se assistiu, foi um caso dessa natureza. Flavio Costa assustado com o que diziam os jornais paulistas, escalou uma linha média com Ruy, Danilo e Noronha, quando Ely e Jorge não poderiam ficar de fora, nas ótimas condições em que se encontravam. O resultado foi o de sempre: perdemos como de costume.

Se não iniciarmos desde já uma campanha para terminar de vez com essa rivalidade, temos a impressão de que os mesmos fatos de Montevidéu se repetirão. Nada de seleção formada com paulistas e cariocas, mas sim de brasileiros, e apenas os que possuem qualidades para ocupar as posições. Não importa que alguns se queixem depois, alegando que houve parcialidade, pois a verdade é que, quem age com justiça, acaba sempre com a razão.

Esperemos, portanto Flavio Costa regressar da terra dos Aztecas e vamos a ver se desta vez teremos uma seleção composta dos melhores jogadores do Brasil. Se agindo assim tornarmos a perder, restará o consolo de que perdemos com o que tínhamos de melhor e não com meia duzia de jovens com muita boa vontade, mas pouco futebol.

UM TERCEIRO LUGAR CARO — Segundo fomos informados, o prejuizo dado pela secção de futebol, do C. R. do Flamengo, atingiu a casa dos setecentos mil cruzeiros no ano que passou. O clube, porém conforme alguns paredros rubro-negros afirmam, está em ótima situação financeira, apesar do enorme deficit no único setor onde entra dinheiro. Explica-se facilmente. E' que os prejuizos do futebol foram cobertos com a renda das propostas dos sócios proprietários que no ano passado atingiu a uma boa soma.

Se não estamos enganados, porém, o dinheiro das propostas dos socios proprietários seria destinado as obras do estádio da Gavea, iniciado pelo sr. Bastos Padilha e que até hoje conserva mais ou menos o mesmo aspecto. Não resta dúvida que, a secção de futebol é a mais difícil de ser dirigida dentro de um clube. Bem administrada, dificilmente dá lucro, mas quando fica entregue as moscas, prejudica até o patrimonio do clube.

FUTEBOL

TREINO DEFINITIVO DO SELECIONADO METROPOLITANO

Prontos os amadores que domingo enfrentarão o E. do Rio

Pela segunda e última vez, estiveram reunidos os amadores metropolitanos convocados para a formação do selecionado da F.M.F., que domingo próximo iniciarão a disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira", sob a direção de Oto Vieira, supervisionado pelo Luiz Vinhais, o conjunto prelioú contra o quadro de aspirantes do Botafogo, o mesmo que dois dias antes derrotara por 5x2. Conquanto tenham sido abatidos por 3x2, demonstraram os representantes do Distrito Federal, a mesma disposição técnica e física do primeiro treino. O estado escorregadio do gramado de General Severiano, contribuiu bastante para a produção inferior do onze metropolitano, se confrontarmos êste com o de terça-feira; mesmo assim, agradou a prática definitiva, que contou além do mais, com alguns elementos que não atuaram no inicio dos preparativos. O quadro que amanhã dará começo à mais esta disputa da taça "Paulo Goulart", treinou assim constituido: Caetano (Carlos Alberto); Oswaldo e Valdemar; Mariozi, Valdir e Luciano; Haroldo, Robson, Vasconcelos (Ernesto) e mais tarde Jerônimo, João Carlos e Tite.

Todos os amadores convocados, deverão estar domingo às 10 horas na sede do Fluminense, donde partirão para Niterói a fim de tentar a conquista do cobiçado troféu.

*

TAÇA "JULES RIMET"

Paris, 14 (F. P.) — O sr. Sotero Cosme, cônsul do Brasil nesta capital, e representante da Confederação Brasileira de Deportos junto a Federação Internacional de Football Association (FIFA) deixará Paris hoje com destino a Genebra, a fim de participar dos trabalhos da Comissão de Organização do Campeonato do Mundo, que se realizará no ano próximo no Rio e no qual será disputada a Taça "Jules Rimet".

Os representantes da Holanda, Grã-Bretanha, França e Itália participarão também dos trabalhos da aludida Comissão que definirá principalmente as formações dos grupos para as eliminatórias, assim como a designação de campos (estádios) de que dispõem Rio e São Paulo.

O sr. Sotero Cosme declarou ao representante da A. F. P. que os campos em que serão disputados os matchs do Campeonato do Mundo serão em São Paulo, o Pacaembu, e, no Rio, o Estádio Municipal, em construção e que pode acomodar 150.000 espectadores.

Paris, 14 (U .P.) — O presidente da Federação Internacional de Football Amateur, sr. Jules Rimet, declarou que não será adotada decisão alguma a respeito da Taça Mundial, antes da reunião de sábado próximo do Comitê Especial da FIFA, em Genebra.

O Campeonato do Mundo atraiu 27 países, tendo sido fixado o dia 10 de janeiro como o prazo limite para as inscrições.

Rimet disse que estão sendo estudados vários sistemas para a organização de séries de jogos, cuja final será jogada no Brasil.

Um dos sistemas estabelece jogos preliminares de eliminação na Europa. Permitir que nove ou dez nações se classifiquem para a rodada final intercontinental.

O sr. Rimet acrescentou: "O Brasil como país promotor poderá intervir diretamente na primeira rodada, bem como a Itália, como vencedora do último Campeonato, embora nada se tenha convencionado até agora, pois na reunião de Genebra ficará decidido onde, quando e como serão feitas as eliminatórias. O mais difícil será resolver quantos países devem se classificar em cada continente. Na Europa já estão inscritas 16 nações e várias terão de ser eliminadas".

Rimet concluiu dizendo que em Genebra o Comitê Especial resolverá todos êsses pontos.

*

CONTINUARÁ O AMÉRICA COM A RENOVAÇÃO DE VALORES

Como tivesse feito em 47 uma boa campanha, achou o América que não deveria reformar a sua equipe. Esta a opinião da direção técnica naquela ocasião. Entrou o clube rubro em 48, disputando o campeonato, com uma equipe completamente desordenada. Como não poderia deixar de ser, foi o que se viu. O América perdeu inúmeras partidas, até mesmo para adversários menos categorizados e assim viu-se o clube campeão do centenário, obrigado a se sujeitar a um pôsto, como não se registra há muito tempo. E' bem verdade, que Antero de Carvalho, já vinha chefiando a direção de futebol, todavia, ao mesmo não lhe cabia a culpa, já que quando tomou posse do cargo, estava o mesmo completamente estragado e sem tempo algum para renová-lo. Mas, para que no futuro não venha a se repetir o mesmo, Antero de Carvalho, que indubitàvelmente, é um batalhador no grêmio da rua Campos Sales, vem trabalhando com Carlos Mello, outro dedicado, uma renovação de valores, cujos benefícios já se vem fazendo sentir. Assim é que, em Campos Sales, se encontram Jalves, que destacadamente vem atuando em parelha com Joel; Spindola e Gambana intermediária; no ataque, Léo, Ranulfo, Nivaldino, e outro. Convém, salientar, que o público guanabarino, já viu êsses elementos atuarem nos restantes jogos do campeonato e que vem deixando mesmo boa impressão nos prélios amistosos e interestaduais que o citado clube vem realizando.

Prosseguindo nesse trabalho, Antero já mandou vir de Campinas o player Marcos, da Associação Atlética Ponte Preta, devendo o mesmo participar dos treinamentos a partir da semana vindoura. E de acôrdo com os entendimentos que serão mantidos com Russo e Mello, Antero viajará possivelmente para a Bahia e Pôrto Alegre onde conseguirá reforços para o América.

Assim, continua o América com a renovação de valores e no campeonato de 49, estará capacitado a reproduzir algumas das atuações que o colocaram em posição destacada, no cenário futebolístico metropolitano.

*

NÃO HÁ PREÇO PARA BORRACHA

O Bangú ao que tudo indica, está mesmo disposto a melhorar sua equipe de profissionais. O clube suburbano, enquanto quis fazer economias, sempre foi candidato às últimas posições. Já em 48, isso não sucedeu, pois, o Bangú reformando sua equipe, obteve o 4º lugar e êste ano, está credenciado ainda a uma posição superior, dando-nos nitida impressão com as aquisições de Djalma e Rafaneli, tendo ainda inúmeras nas cogitações. Trata-se essas últimas conquistas do clube suburbano, bastante proveitosas, pois, só assim terá o Bangú sua zaga reforçada com um jogador de boas qualidades e um ataque que conta com um player experiente e sobretudo em grande forma e sendo num time "pau para tôda obra".

Mas, qualquer pessoa que muito leiga seja em matéria de futebol, sabe, que o Bangú, necessita também aliás, diga-se de passagem com grande urgência, de um arqueiro porquanto Orlando atravessa uma péssima forma e Princêsa, está caminhando a passos largos para a velhice. Pedrinho é o substituto eventual, mas, acresce uma circunstância ou seja, do citado player, ser ainda inexperiente por completo, devendo portanto ser lapidado ainda. E avaliando, naturalmente melhor do que nós, quanta falta faz um bom arqueiro é que o próprio presidente Eugênio Paixão vem tomando tôdas as providências que se fazem necessárias, já tendo mesmo pedido ao Flamengo o preço do "passe" de Luiz Borracha, pois pretende conquistá-lo.

Segundo declarações de Moreira Bastos, aí o Bangú nada conseguirá, devendo bater em outra porta. Disse-nos o paredro rubro-negro que Luiz é um jogador imprescindivel ao Flamengo e assim sendo, em hipótese alguma poderá deixar a Gávea e a resposta ao clube em apreço é a que já nos referimos ou seja: não há preço para Borracha.

*

O NOVO REGIME DE CONTRATOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (A.F.P.) — O Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino deu a conhecer o texto oficial da nova Regulamentação para a reestruturação do futebol profissional, que deve ser estritamente observado por jogadores e pelas entidades. A nova Regulamentação dispõe sôbre tudo que se relaciona com ambas essas partes, não deixando margem, assim, para qualquer dúvida.

Estabelece o novo regime que, desde 1 de fevereiro próximo, a inscrição de um jogador como profissional de um clube determinado, terá a duração de três anos e finalizará em 15 de dezembro do terceiro ano de vigência, salvo nos casos em que, antes de terminar êsse prazo, declare o clube livre contratação ou, de conformidade com o jogador, conceda-lhe uma transferência gratuita.

Ao terminar os três anos referidos, o jogador tem ampla liberdade para se inscrever em qualquer outro clube da AFA, sem necessidade de transferência.

Assinala ainda a nova Regulamentação que, no mesmo ano, um clube não poderá incorporar em seu selo mais de três jogadores que houvessem estado inscritos em outros clubes, direta ou indiretamente filiados à uma associação estrangeira.

Por outro lado, todo clube da primeira divisão tem, agora, o direito de contratar 22 jogadores profissionais por temporada.

XADREZ

CAMPEONATO INDIVIDUAL

A Federação Metropolitana de Xadrez está realizando, em ambiente de vivo entusiasmo, o campeonato carioca individual.

E' por certo a competição mais forte já organizada para a conquista do ambicionado título, que credenciará seu detentor a participar do campeonato nacional marcado para junho próximo sob os auspicios da C.B.X.

O próprio campeão brasileiro, dr. Walter Cruz, que acaba de obter esse laurel no memoravel torneio recem-efetuado nesta capital, está disputando a prova máxima da Federação Metropolitana.

Outras figuras de real destaque do xadrez carioca, como J. Thiago Mangini, Nelson Dantas, Miguel Pereira Filho, Ari Camargo Silveira, M. Madeira de Ley, David Ballestero e Fernando Vasconcelos, além de valores credenciados da nova geração, empenham-se em magnificas lutas com aquele brilhante mestre brasileiro, ora em excepcional forma.

As sessões do grandioso torneio efetuam-se, às 2as, 4as e 6as-feiras, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, e estão franqueadas a todos os aficionados que desejarem assistir torneio tão interessante e instrutivo como esse que a Federação Metropolitana organizou, cumprindo rigorosamente seu calendário.

A SEGUNDA RODADA DA TAÇA "RIVADAVIA CORREA MEIER"

Os maiores "ases" do Brasil em cotejo

Simultâneamente em vários pontos do Brasil, prosseguirá neste fim de semana, a disputa da taça "Rivadávia Corrêa Meier", com mais uma sensacional rodada.

Este certame foi instituido visando a preparação e organização da turma para os revezamentos, que nos representará no próximo Campeonato Sul-Americano, programado para a segunda quinzena de fevereiro, em Montevidéu.

Aos sábados são realizadas as provas de 100 metros e aos domingos as de 200, confrontando-se posteriormente os resultados obtidos nos vários locais onde o certame é levado a efeito, ou seja, Distrito Federal, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Na semana última, teve lugar a primeira rodada, que se bem não apresentasse marcas das mais inéditas, não chegou a desagradar com as "performances" de Aran Boghossian e Sergio Rodrigues, pouco acima de 1 minuto. Deve ainda ser levado em consideração, o fato de muitos nadadores não terem atingido uma fase mais acentuada de treinamento. Aran e Rolf, por exemplo, longe estão da melhor forma.

OS CARIOCAS NA DIANTEIRA

A primeira rodada apresentou um panorama visivelmente favorável aos nadadores cariocas, que em ambas as distâncias conseguiram tempos melhores.

Entre nós era aguardada a vitória de Sérgio Rodrigues, tanto nos 100 como nos 200 metros, pois a participação de Boghossian foi tornada pública à última hora e as notícias que circulavam davam-no inteiramente alheio aos treinos. Isto, entretanto não era verdade, e se bem o representante tijucano não se encontre cem por cento, está bem "nadado" como se diz na gíria aquática. Apesar disto seu triunfo não era a hipótese mais viável, e mesmo sem querer desmerecê-lo achamos que dependeu mais de uma fraca atuação de Sergio, preparado para baixar os 60 segundos. Cronometros houve, quando por ocasião do Campeonato Masculino, que marcaram 58"5, na perseguição que encetou à Martim Andrade, no revezamento.

Nos 200 metros, sentiu-se mais Aran Boghossian da falta de melhor preparo fisico, embora ainda lograsse a boa "performance" de 2'21"2, e um espetacular empate com Sérgio.

Com êstes resultados os metropolitanos conseguiram as duas primeiras colocações na disputa da "taça" vindo a seguir os paulistas Rolf Kestener e Willy Otto Jordan.

Plcuto Guimarães ficou um tanto deslocado, em face de sua atuação nos 200 metros.

A contagem de pontos dêste torneio é verdadeiramente singular. Além da bonificação pela colocação obtida, os participantes são ainda aquinhoados conforme os tempos marcados, tendo sido para isto elaborada uma tabela.

HOJE A SEGUNDA RODADA

Para a tarde de hoje está programada a segunda rodada da "Taça Rivadavia Corrêa Meier", com a realização da prova de 100 metros, no Guanabara.

Em S. Paulo, Willy e Rolf lutarão pelo primeiro pôsto, enquanto no Rio, mais um duelo será travado entre Sérgio Rodrigues e Aran Boghossian.

O "sprinter" tricolor espera desta feita desforrar-se do revés de sábado último, e assumir a liderança do troféu.

Os 200 metros serão corridos amanhã, após a realização do Campeonato de Petizes, e a prova de 400 metros nado livre, que constituirá a segunda parte do Campeonato Feminino.

COLABORE COM A FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A Federação Metropolitana de Natação, avisa por nosso intermédio que estão abertas as inscrições para o seu "quadro de adeptos". Mediante a quantia de cem cruzeiros anuais, o torcedor ficará de posse de um permanente que lhe dará ingresso em tôdas as reuniões da temporada.

Contribua pois para o desenvolvimento do esporte amador entre nós, principalmente daquele que vem atraindo para uma pratica sadia, centenas de crianças e jovens cariocas.

BASQUETEBOL

O C. A. PALERMO, QUER VISITAR O BRASIL

O clube argentino, em entendimentos para uma série de jogos

Não exageramos quanto á repercussão no estrangeiro, da conquista do terceiro pôsto do mundo, assegurado nos Jogos Olímpicos de Londres, por um selecionado nacional. O efeito que desde logo se fêz sentir entre nós, bem como a todos os Estados do país, com o crescente desenvolvimento técnico, público numeroso para o qual as quadras tornaram-se inadaptáveis, e o consequente entusiasmo por tudo que se refere ao basketball, foi extensivo ao estrangeiro, como demonstra o ofício enviado à Confederação Brasileira de Basketball, para a vinda ao Brasil de um forte conjunto argentino.

Trata-se, o interessado em excursionar ao nosso país para uma série de jogos, do Clube Atlético Palermo. Pretende a referida agremiação, fazer-se representar pelo seu quadro principal, numa temporada que se verificará nos fins de março vindouro; segundo adianta o ofício, viria a delegação composta por doze pessoas, estando a mentora do basketball brasileiro, incumbida de participar à tôdas as entidades filiadas, dos propósitos do C. A. Palermo.

Juntamente com esta petição, foram enviadas referências sôbre a equipe, que ao que parece atuara em nossas quadras, e por elas, estamos capacitados a adiantar, que se trata realmente de um poderoso conjunto. Os cinco jogadores titulares, já por diversas vêzes tiveram reclamado o seu concurso, para a formação do selecionado da Federação Argentina de Basketball; já nos é conhecida, a categoria do basketball portenho, sendo pois de estranhar se os elementos que constituem o quadro principal do Palermo, fossem de condições inferiores aos "ases" que há pouco vimos atuar no Campeonato Sul-Americano. Além do mais, se a excursão prevista se realizar em março, o referido clube virá reforçado por dois jogadores recem-adquiridos, que são, de acôrdo com o contido no ofício em poder da C. B. B.: Ricardo Gonzalez, integrante do selecionado argentino que disputou a empolgante Olimpíada de 1948, e um dos guardas permanentes dos "scratchs" requisitados pela Argentina, em competição com os outros países em vários certames; e Horácio Casado, que participou da disputa de 1947 em São Paulo. Foi dada a conhecer também, a lista das atuações do C. A. Palermo, durante os dois últimos anos em seu país e no estrangeiro: em 1947 — Copa Troncoso — vice-campeão; Copa Dickens — vice-campeão; Copa W. O' Farrel — campeão invicto, entrando em posse definitiva do troféu, após vencê-lo por três anos consecutivos; Copa Amizade — campeão invicto, tendo representado a cidade de Buenos Aires, nesta competição que reúne tôdas as provincias da Argentina; Campeonato Nacional — sagrou-se campeão local, obtendo posteriormente na disputa final, o terceiro pôsto. Em 1948 — excursionou ao Chile, onde realizou cinco jogos, derrotando a todos os adversários, inclusive o da Unión Espanhola, que vinha há muito mantendo a condição de invicto em Valparaizo; Copa Juan D. Peron — classificou-se para a final; Torneio Nacional — mantém o segundo pôsto na disputa preliminar, estando pràticamente assegurada a sua participação na final, pois faltam apenas duas rodadas.

Um quadro que dispõe de tantos predicados, é sem dúvida representante do basketball que ora se pratica naquele país. Reune boas perspectivas de êxito, sendo provável que qualquer das entidades filiadas à C. B. B., tomará a si o encargo de patrocinar esta temporada, que inclusive, servirá para reafirmar a superioridade do nosso basketball, posta em primeiro plano há poucos meses. Conquanto não disponha a mentora de datas, sendo obrigada pois a desinteressar-se por esta iniciativa, a excursão do C. A. Palermo promete corresponder onde quer que se realize.

*

VAI RECORRER O JOGADOR RUI

O final da temporada de basketball de 1948, na divisão principal, foi marcada por fatos disciplinarmente lamentáveis, ocorridos com elementos até então considerados como exemplos de disciplina e compreensão esportiva. Durante o encontro Flamengo x Fluminense, pelo Returno, Pacheco, várias vêzes integrante do selecionado nacional, inclusive às Olimpíadas, sem nenhuma punição, insurgiu-se sem maiores motivos contra uma determinação do juiz Aladino Astuto, sendo por êste eliminado da quadra e posteriormente suspenso por quatro jogos. Pouco depois, um jogador nas mesmas condições, Rui, o efetivo "capitão" dos selecionados metropolitano e brasileiro, não concordando com a "arbitragem" de Afonso Lefever, teve por parte dêste, igual procedimento ao de Aladino Astuto no caso anterior; foi o jogador impossibilitado de atuar por três jogos.

Agora, a Federação Metropolitana de Basketball, tornou ciente que acha-se à disposição dos interessados, um recurso de Rui de Freitas referente à penalidade a que foi sujeito. Não há mais nada a acrescentar, senão que Rui foi punido por indisciplina, agravada com a condição de orientador do quadro do América dentro da quadra. Não há contra que discordar da decisão da entidade metropolitana, mesmo porque, esta foi até benevolente...

NATAÇÃO

NÃO SE APRESENTOU O "BALLET AQUÁTICO"

Do programa do Campeonato Feminino, constava além da realização pròpriamente técnica das provas, interessantes exibições artísticas, com a apresentação de saltos humorísticos e do famoso "Ballet Aquático" cujo renome cresce dia a dia entre o público frequentador das piscinas. Entretanto, devido ao adoecimento repentino de sua criadora e diretora, Oriaca Jane Cotton, o singular conjunto não pôde apresentar-se ao público.

Felizmente o mau tempo reinante na noite de ontem, impediu que um público numeroso comparecesse à piscina do Guanabara, o que em parte minorou a ausência das alunas e nadadoras do Fluminense, integrantes do "corpo de baile aquático".

Segundo nos informaram da Federação Metropolitana de Natação, a referida exibição será programada conjuntamente com um dos próximos concursos, cuja realização é prevista ainda para o mês corrente.

*

TROFÉU "PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS"

Será disputado nos dias 29 e 30 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, o Trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes", obedecendo ao seguinte programa:

Dia 29 — Homens, 4 x 100 metros, nado livre — moças, 200 metros, nado de costas — homens, 100 metros, nado de peito — homens, 100 metros, nado de costas — moças, 200 metros, nado de peito — homens, 400 metros, nado livre — moças, 400 metros, nado livre.

Dia 30 — Homens 100 metros, nado livre — moças, 100 metros, nado livre — homens, 1.500 metros, nado livre — moças, 100 metros, nado de costas — homens, 200 metros, nado de costas — moças, 100 metros, nado de peito — homens, 200 metros, nado de peito — moças, 4x100 metros, nado livre e homens, 4x200 metros, nado livre.

VÁRIAS

EFEITO SUSPENSIVO

O Conselho Nacional de Desportos comunicou á C.B.D. que, no uso dos poderes legais, concedeu efeito suspensivo ao recurso do América F. C., de Belo Horizonte, a fim de sustar a conclusão da partida, América x Atlético, até o julgamento final do feito, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

PARA QUARTA-FEIRA

Somente na quarta-feira da semana vindoura, voltará o Fluminense a São Paulo para a realização do seu encontro com o tricolor bandeirante.

AGORA ISMAEL

Encontra-se o Bangú, em demarches adiantadas para a aquisição de Ismael. No entanto, ao que tudo indica, o meia montanhez, prefere retornar a Belo Horizonte, a fim de ficar ao lado de sua família.

O ESTADIO MUNICIPAL DE S. LUIS

São Luis, 14 (Asp) — 200 homens trabalham com afinco na construção do Estádio Municipal local esperando-se que até abril próximo o mesmo já possa ser entregue às disputas de futebol.

"NÃO SE ESQUEÇAM DA NATAÇÃO"

Ontem destas colunas, tivemos ocasião de focalizar a situação financeira em que se encontra a Federação Metropolitana de Natação, aliás das mais precárias. Comentamos o que a referida entidade vem fazendo pela modalidade de esporte que dirige na Capital da República, e o muito que ainda poderia vir a fazer, caso obstáculos verdadeiramente intransponíveis não lhe barrassem o caminho. Finalmente fizemos um apelo aos nossos leitores, que colaborassem com a F.M.N. entrando para o "quadro dos adeptos da natação". Mediante a quantia de 100 cruzeiros anuais, qualquer torcedor ficará munido de um permanente que lhe dará ingresso em tôdas as competições realizadas no Distrito Federal.

Considerando o grande número de reuniões mensais levadas a efeito, estaria o "adepto da natação" não somente prestando um inestimável benefício ao esporte, como a si mesmo.

Pois bem, temos a satisfação de divulgar que o nosso apelo encontrou éco, e várias foram as pessoas que se dirigiram á sede da entidade, á rua Buenos Aires, 93, 1º and. inscrevendo-se no novel "quadro" dizendo-se leitoras do "Correio da Manhã".

Mais uma vez renovamos o nosso apelo. "Não se esqueçam da natação".

SEM CONTRATO AINDA

O técnico Durval Caldeira, vinculado ao Bonsucesso, ainda encontra-se sem contrato. E' bem possível, que o mesmo venha a renová-lo dentro de um curso espaço de tempo.

GOSTARAM DE GRINGO

Salvador, 14 (Asp) — Constitui ainda motivo de grandes comentários nas rodas esportivas locais, a magnifica exibição de Gringo no FlaFlu realizado nesta capital, quando lhe coube a primasia de tôdas as grandes jogadas. Pelo que realizou no tradicional campo da Graça, o ex-rubro-negro baiano e agora rubro-negro carioca, deixou patente ter apurado bastante os seus recursos técnicos, podendo ser incluido entre os grandes cartazes do futebol nacional.

EXIGÊNCIA DE MAXWELL

Ao que consta, o jogador Maxwell pediu ao América, a fim de permanecer por mais um ano em Campo Sales, a quantia de Cr$ 25.000,00. Como deseja o aludido jogador contrair nupcias, quer levar adiantado quinze mil cruzeiros.

PERMISSÃO

O América pediu permissão a F. M. F. para jogar domingo próximo na cidade de Bebedouro, contra o Internacional F. C.

CONTRATO REGISTRADO

Foi registrado ontem na F.M.F. o contrato de Marinho com o Botafogo.

CONTRATO RESCINDIDO

O Fluminense rescindiu amigavelmente, o contrato que mantinha com o player Edison J. Lopes.

O CANTO DO RIO EM AÇÃO

Depois de terminadas as férias de seus profissionais, o Canto do Rio iniciou os treinamentos devendo encetar uma temporada em várias cidades do Estado do Rio.

MARMORATO LIVRE

O Bangú comunicou que, rescindiu o contrato que mantinha com o seu zagueiro Marmorato, estipulando o preço de seu "passe" em Cr$ 10.000,00.

PEDIDO DE "PASSE"

O Vasco pediu o passe do player Pacheco, do Fluminense, da cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul, para o seu quadro de profissional.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CHA' MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S PUBLICA SOB O Nº 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido, é usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins
E' um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

FORÇAM PONTES E VIADUTOS O TIETÉ E O TAMANDUATEI

São Paulo, 14 (Asp.) — A população paulista já se mostra mais sossegada com relação aos efeitos das chuvas desabadas na última terça-feira e que continuam a cair sôbre esta capital, embora em menores proporções até o dia de hoje. As águas começaram a baixar sensivelmente a partir de ontem, podendo-se ver, agora, o espetáculo desolador dos bairros ainda alagados. Muitos prédios ruiram em conseqüência das águas, enquanto outros tantos ameaçam ruir. Os moradores, desabrigados, se refugiaram em locais seguros. Trata-se de famílias inteiras que deixaram os lares levando consigo o que podiam, indo para a casa de parentes e amigos. Os bairros mais atingidos foram os de Vila Maria, Penha, Vila Matilde, Vila Guilherme, Vila Mazzin, Vila Celina, Cerqueira Cesar, Belém, Guaiauna e Vila Galvão.

Os rios Tamanduatei e Tietê, com o acréscimo de suas águas, estão forçando as pontes e viadutos, com impetuosidade nunca vista.

PARQUE DA MADEIRA

Curitiba, 14 (Asp.) — Foram iniciadas nas proximidades do pôrto de Paranaguá a construção do Parque da Madeira, destinado a melhorar as condições de armazenamento e exportação da madeira e a beneficiar conseqüentemente a economia do Estado. Compareceram à solenidade inaugural as altas autoridades do Estado e o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Virgilio Gualberto.

TURF

SERÁ CUMPRIDO HOJE NA GÁVEA UM PROGRAMA DE SETE PÁREOS

No hipódromo da Gávea será realizada esta tarde mais uma atraente reunião turfista, para a qual foi confeccionado bom programa. As sete provas que o compõem, embora não reunam muitas inscrições, estão equilibradas, prometendo proporcionar disputas renhidas, redundando o meeting num verdadeiro sucesso. Além da eliminatória das potrancas que figura como primeiro número, desperta vivo interêsse o encontro dos produtos nacionais de quatro anos e mais idade que deverá oferecer lances emocionantes.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 13.20. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 14,20 horas, com a realização do páreo reservado às potrancas nacionais perdedoras.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait de Malandro, Brasiléa, Lacio, Escatin, Intruso, Inferior, Guanumbi, Arakreon e Dynamo no 7.º páreo.

PALPITES

Jerivá — Edelfa — Dabá
T. Trac — Imaginada — Otequi
Diolan — Montese — Huron
Bayeux — Bloqueio — Indiano
Garrida — Manéador — Aldeão
Hastapura — Segundito — Arrow
Varsovia — Marrocos — Porungo

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS — A's 14,20 HORAS — Cr$ 35.000,00.

1—1	Edelfa — J. Mesquita	55	3º de Urubixaba em 1.200 A. L. Há muita fé
2—2	Jerivá — L. Leighton	55	2º de Edopuva em 1.500 A. L. É a melhor candidata à vitória.
3—3	Dabá — N. Linhares	55	3º de Jurujuba em 1.500 A. L. Pode assustar.
4	4 Rama — A. Ribas	55	6º de Estonia em 1.300 A. P. Não entusiasma.
	5 Catauá — N. Motta	55	5º de F.E.B. em 1.300 G. L. Nada deve produzir.

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,50 HORAS — Cr$ 20.000,00.

1—1	Otequi — L. Rigoni	58	3º de Don Carmelo em 1.300 A. L. Não anda mal.
2	2 Imaginada — A. Barbosa	50	6º de Insolito em 1.400 A. L. Será do marcador.
	3 Bebuchita — S. Batista	50	7º e último de Insólito em 1.400 A. L. Só como azar.
3	4 Esquecida — P. Coelho	48	5º de Don Carmelo em 1.300 A. L. Tem muita chance.
	5 Risette — J. Maia	54	9º e último de Barcelona em 1.50 A. E. Está correndo pouco.
4	6 Tric Trac — S. Ferreira	56	3º de Insólito em 1.400 A. L. Concorrente de respeito.
	" Estherita — O. Macedo	48	7º e último de Panozee em 1.600 A. L. Não é grande coisa.

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,20 HORAS — Cr$ 25.000,00.

1—1	Mavilis — L. Rigoni	54	6º de Justo em 1.400 A. M. Já esteve melhor.
2	2 Montese — A. Ribas	52	1º de Arroz Doce em 1.500 A. L. Pode repetir.
	3 Malandro — Não correrá	56	
3	4 Diolan — J. Mesquita	58	3º de Cambridge em 1.400 A. L. Deve correr melhor.
	" Ariró — I. Souza	58	5º de Hong Kong em 1.400 A. L. Convem-lhe a turma.
4	5 Huron — J. Portilho	56	2º de Cambridge em 1.400 A. L. E' sério inimigo.
	" Urutú — R. Freitas Fº.	58	3º de Cambridge em 1.400 A. L. Auxiliar de valor.

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,55 HORAS — Cr$ 22.000,00.

1	1 Bayeux — A. Barbosa	54	2º de Ibirapuera em 1.400 A. L. Será a primeira na meta.
	2 Indiano — J. Portilho	56	4º de Cauteloso em 1.400 A. L. Em alto grau de apuro.
2	3 Bloqueio — R. Freitas	56	8º de Corrientes em 1.400 A. P. Pode triunfar.
	4 Brasiléa — Não correrá	54	
3	5 Lacio — Não correrá	56	
	6 Fonética — P. Coelho	54	5º de Lenita em 1.200 A. L. Pode reabilitar-se.
	7 Escatin — Não correrá	56	
4	8 Apolita — S. Ferreira	54	2º de Olympus em 1.300 G. L. Alerta.
	9 Intruso — Não correrá	56	

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,30 HORAS — Cr$ 22.000,00 — BETTING.

1	1 Maneador — G. Costa	56	3º de Graziela em 1.400 A. L. Tem grandes probabilidades.
	" Rolante — N. Motta	52	2º de Heroico em 1.500 G. L. Ajudará o companheiro.
2	2 Garrida — A. Barbosa	54	2º de Graziela em 1.400 A. L. Deve ganhar.
	3 Inferior — Não correrá	52	
3	4 Nedda — P. Coelho	50	4º de Giba em 1.300 A. L. Vem melhorando.
	5 Penedo — R. Freitas Fº.	50	8º de Giba, em 1.300 A. L. Se saisse bem...
	6 Turuna — S. Batista	52	8º de Denbirú em 1.500 G. L. Outro que pode ganhar.
	7 Aldeão — W. Andrade	56	8º de Miss Henriette em 1.400 A. L. Tem alguma chance.
4	8 Colombina — J. Araujo	50	6º de Giba em 1.300 A. L. Vai leve.
	9 Segredo — B. Ribeiro	56	10º de Heroico em 1.500 G. L. Em excelentes condições.

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,05 HORAS — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

1—1	Segundito — B. Ribeiro	56	2º de Abdin em 1.600 A. L. Adversário temivel.
2	2 Arrow — B. Ribeiro	52	1º de Iridio em 1.300 A. L. Vai chegar com os da frente.
	3 Estalo — L. Benites	56	11º de Defiant em 1.600 G. L. Tem contra si a distância.
3	4 Dynamo — P. Coelho	56	10º de Fortunato em 1.800 A. P. Volta com más intenções.
	5 Alvacá — J. Araujo	54	3º de Abdin em 1.600 A. L. A turma é forte.
4	6 Hastapura — J. Mesquita	54	6º e último de Palmeiras em 1.800 G. L. Tem grande chance.
	7 Guanumbi — Não correrá	56	

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,40 HORAS — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

1	1 Arakreon — Não correrá	58	
	" Varsovia — L. Rigoni	56	5º de Palmeira em 1.800 G. L. Pode ganhar.
	2 Milagrosa — O. Macedo	50	4º de Ganges em 1.500 A. L. Aqui, não...
2	3 Marrocos — N. Motta	57	2º de Hiliada em 1.500 A. L. Sério competidor.
	4 Fla Flú — I. Souza	56	3º de Heliada em 1.300 A. E. Pode melhorar.
	5 Dynamo — Não correrá	54	
3	6 Porungo — A. Portilho	58	4º de Heliada em 1.500 A. L. Está como nunca.
	7 Cambridge — J. Araujo	50	1º de Huron em 1.400 A. L. Em condições irrepreensiveis.
	" Izarari — P. Coelho	50	1º de Bongy em 1.600 A. L. Conserva o estado.
	8 Staraya — Não correrá	53	
4	9 Pury — W. Lima	54	2º de Hong Kong em 1.300 A. L. Bom lameiro.
	10 Foguete — S. Ferreira	50	6º de Ganges em 1.500 A. L. Não tem estado para ganhar.
	" Grandguinol, M. Fernandes	50	7º de Ganges em 1.500 A. L. Nenhuma chance.

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Três Pontas com S. Ferreira, 600 metros em 38".
Jaguarão Chico com N. Linhares, 600 metros em 38".
Cajubi com P. Fernandes, 360 metros em 22" 2/5.
Miss Henriette com J. Araujo, 600 metros em 37".
Iridio com J. Mesquita, 700 metros em 43" 2/5.
Brioso com A. Nery, 600 metros em 39" 2/5.
Grisú com A. Barbosa, 800 metros em 50" 1/5.
Icaro com P. Coelho, 700 metros em 44".
Never Looses com Leighton, 800 metros em 49" 1/5.
Fontana com L. Benitez, 600 metros em 38".
Jurujuba com W. Andrade, 800 metros em 50" 1/5.
Mustafá com J. Portilho, 700 metros em 44".
Jeffy com A. Ribas, 800 metros 50" 2/5.
Heliada com J. Graça, 800 metros em 50" 1/5.
Palmeiras com J. Mesquita, 800 metros em 49" 2/5.
Champion com A. Ribas, 700 metros em 43" muito suave.
Nero com A. Barbosa, 600 metros em 37".
Don José, com L. Rigoni, 600 metros em 36" 1/5.
Palina com L. Rigoni, 700 metros em 42" 4/5.

Varsovia

Daphné com W. Lima, 700 metros em 43" 3/5.
Marmiteira com A. Ribas, 600 metros em 37".
Ternura com S. Ferreira, 700 metros em 45".
Jaci com L. Rigoni, 600 metros em 36" 1/5.

Hastapura

Carnavalesca com A. Barbosa, 500 metros em 31".
Highland com F. Machado, 360 metros em 22".
Argeliana com W. Andrade, 600 metros em 37".
Cairo com P. Coelho, 600 metros em 35" 4/5.
Haridan com L. Benitez, 800 metros em 52".
Dulipé com A. Nery, 600 metros em 37" 2/5.
Mistico com L. Rigoni, 700 metros em 43" 2/5.
Itamoji com L. Benitez, 800 metros em 25" 2/5.
Estampido com I. Souza, 700 metros em 45" 2/5.
Insólito com W. Andrade, 700 metros em 42" 2/5.
Chesterfield com J. Mesquita, 700 metros em 42" 3/5.
Vencimiento com S. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5.
Shanghai Kid com L. Rigoni, 360 metros em 23".
Anakreon com O. Macedo, 600 metros em 36" 1/5.

PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO

A Comissão, constituida, pelo general Silva Ramos, professor Parreiras Horta e Julio Moura, que teve a incumbência de regulamentar o Prêmio Linneo de Paula Machado, a ser conferido as melhores obras de autores brasileiros, versando matéria de medicina veterinária e zootécnica, já concluiu o seu trabalho entregando-o á diretoria do Jockey Club Brasileiro, que o aprovou e o fará publicar oportunamente para conhecimento dos interessados.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Realizou-se na tarde de quinta-feira, conforme fora anunciado, a entrega de certificados a segunda turma de tratadores preparada pela escola do Jockey Club Brasileiro. As 18 horas, o dr. Bricio Filho ladeado pelos drs. Reynaldo Sodré Borges e Jayme Pombo Bricio Filho, constituiu a mesa com os drs. Paulo Bularmaqui de Melo, Octavio Dupont, Julio Moura, Aloysio de Castro, Carlos Neves, Alvaro de Azevedo Sodré, João Candido de Almeida dos Reis, André Gomes de Amorim, Mario Vieira, professores João Vieira e Manoel Antonio Agnese, dr. André Gomes, diretor administrativo da escola, ... e dr. João Borges Filho os certificados dos alunos Emilio d'Avila, Milton Mendonça, Alvaro Sanches Ferrez, Waldemar Feixoto Meirelles, Alcides Morales, Osvaldo Caetano Dias, Acilio José Schiavon e Rubens Carrapito. Terminada a entrega dos certificados falou o orador da turma sr. Alcides Morales. Depois ouviu-se o paraninfo professor Mário Octavio Agnese, sendo ambos muito aplaudidos. A seguir o dr. João Borges encerrou a reunião a que estiveram presentes muitas pessoas e entre elas sra. Alvaro de Azevedo Soudré e d. Inah de Moraes.

NO STARTING-GATE

Estiveram ontem em exercício no starting-gate os animais Brown Boy, Elvira, Fogo Bravo, Malandro, Marrocos, Mister X, Oganda, Rey Brujo, Rio Bonito e Varsovia.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa faz parte o handicap para animais de qualquer país na distância de 1.500 metros, que reuniu as inscrições de Heliada, Palmeiras, Champion, Nero e Don José, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Três Pontas — S. Ferreira	52
	2 Guinéo — J. Portilho	56
2	3 Jag. Chico — N. Linhares	54
	4 Cajubi — O. Coutinho	54
3	5 Sassiado — A. Ribas	56
	6 Itaí — A. Aleixo	54
4	7 M. Henriette — J. Araujo	54
	" Destemor — L. Mezaros	54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Iridio — J. Mesquita	[illegible]
	2 Brioso — A. Neri	[illegible]
2	3 Grisú — A. Barbosa	[illegible]
	4 Inca — L. Rigoni	[illegible]
3	5 Pacaiano — N. Linhares	[illegible]
	6 Icaro — P. Coelho	[illegible]
4	7 Nev. Looses — L. Leighton	[illegible]
	8 Fontana — L. Benites	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Fogo Bravo — A. Barbosa	55
2	2 Hazy — P. Coelho	51
	3 Jurujuba — W. Andrade	51
3	4 Iturbi — L. Rigoni	57
	5 Mustafá — J. Portilho	55
4	6 Zodiaco — I. Souza	55
	7 Jeffy — A. Ribas	55

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—2	Heliada — N. Motta	53
2—2	Palmeiras — J. Mesquita	54
3—3	Champion — A. Ribas	50
4	4 Nero — A. Barbosa	52
	5 Don José — L. Rigoni	53

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Palina — L. Rigoni	60
	" Tortosa — J. Mesquita	60
2	2 Carnavalesca — A. Barbosa	58
	3 Imagina — Não correrá	53
	4 Highland — Não correrá	55
3	5 — Denoria — X. X.	48
	6 Staraya — Não correrá	55
	7 Varsovia — X. X.	57
4	8 Bebuchita — S. Batista	48
	9 Argeliana — W. Andrade	53

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Daphne — W. Lima	50
	2 Faloaz — A. Portilho	54
	3 Marmiteira — A. Ribas	56
	4 Hunter — I. Souza	58
2	5 Ternura — S. Ferreira	58
	6 Jaci — L. Rigoni	52
	7 Cairo — P. Coelho	54
3	8 Gaita — O. Macedo	52
	9 Borrachudo — C. Brito	50
	10 Caracol — M. Coutinho	58
4	11 Horidan — L. Benites	56
	12 Dulipé — N. Motta	56

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Come On! — A. Barbosa	55
	2 Mistico — L. Rigoni	55
2	3 Petibiriba — J. Mesquita	55
	4 Edipo — R. Freitas Fº.	55
3	5 Jag.assú — L. Leighton	55
	6 Rio Bonito — N. Linhares	55
	7 Itamoji — L. Benites	55
4	8 Estampido — I. Souza	55
	9 Brown Boy — W. Andrade	55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Insólito — W. Andrade	53
	2 Rumoroso — Não correrá	58
2	3 Chesterfield — J. Mesquita	52
	4 Platero — Não correrá	54
	5 Vencimiento — S. Ferreira	54
3	6 Rey Brujo — J. Portilho	50
	7 Marrocos — X. X.	50
	8 Shanghai Kid — L. Rigoni	52
4	9 Gomery — X. X.	50
	" Arakreon — O. Macedo	50

QUERÊNCIA HOTEL
Rua Rainha Guilhermina, n. 155
LEBLON
PRÓXIMO A PRAIA
Todos os apartamentos de frente, luxuosamente mobilados e decorados, com kitchenette, banheiro privativo e colchão de molas.
Diárias a partir de Cr$ 55,00
incluindo o café da manhã
Preços reduzidos para moradia

A
LUVARIA CAVANELAS
INICIARÁ 2.ª-FEIRA PRÓXIMA SUA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
TODO SEU STOCK SERÁ VENDIDO COM ABATIMENTO DE
20%
PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ENTREGA DO PRÉDIO
VENDA TOTAL inclusive vitrines, armações e balcões
LUVARIA CAVANELAS
GONÇALVES DIAS, 49
OUVIDOR, 178

VIDA CATÓLICA

SÃO PAULO, O PRIMEIRO EREMITA

"Primeiro eremita", conforme referem o Missal e o Breviário, é o título honroso que coube a Paulo, cuja longa vida de 113 anos foi toda dedicada a louvar o Senhor, longe das vaidades do mundo, em inóspito deserto, entregue exclusivamente ao amor de Cristo.

S. Paulo e os outros eremitas que viveram nos primeiros séculos do cristianismo, deram verdadeiros exemplos de perfeição cristã, pela austeridade de suas vidas, pelas penitencias a que se submetiam, pelo fervor das continuadas orações.

Essa vida de preces e mortificações foi o modêlo do regime monástico e sacerdotal que se generalizou depois na Igreja.

Conta o Breviário que certa vez recebeu S. Paulo a visita de outro eremita, Santo Antão, o qual foi vê-lo por determinação divina.

Trataram-se pelos próprios nomes, embora não se conhecessem e, enquanto conversavam, o corvo que costumava trazer metade de um pão como ração para S. Paulo, trouxe um pão inteiro.

Referiu o primeiro eremita que havia sessenta anos recebia dessa forma aquele alimento e louvaram ambos a Deus que assim atendia agora a ambos, dobrando a ração de seus soldados.

Agradeceram então a dádiva e exaltaram juntos ao Senhor que tão misericordioso se mostrara.

Disse depois S. Paulo ao companheiro que em breve morreria, pedindo a Santo Antão que lhe trouxesse um manto, recebido de Santo Atanasio.

Assim sucedeu realmente, assistindo Santo Antão, quando voltava da viagem, a alma de S. Paulo ingressar no céu, a 15 de janeiro de 347.

A vida do primeiro eremita foi escrita por S. Jerônimo.

"Os profanadores da familia não terão paz; somente a familia cristã obediente à lei do Criador e do Redentor, auxiliada pela graça, é garantia de paz doméstica."

PIO XII

Santos de hoje — Amaro, Cecilio, Miquéias, Elisio, Secundina.

As festas em honra do padroeiro da cidade na igreja de São Francisco de Paula — A Venerável Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula prepara-se para celebrar, com grande solenidade, a festa do padroeiro da cidade, São Sebastião. Nos dias 17, 18 e 19 haverá o triduo solene, constando de ladainha, benção do SS. Sacramento e sermão. Nessas cerimônias, que se realizarão às 17 horas, pregarão os seguintes oradores sacros: dia 17, padre dr. Heliodoro Pires; dia 18, cônego dr. Elpidio Cotias; dia 19, padre dr. Ponciano dos Santos. Dia 20 às 10 horas será cantado solene pontifical por mons. dr. Francisco de Mello e Souza, pro-comissário da Ordem, acolitado por diversos sacerdotes e com a assistência da Mesa Administrativa revestida de suas insígnias. Ao Evangelho fará o panegírico do Santo mons. dr. Gonçalves de Resende; às 18,30 horas será cantado "Te-Deum", precedido de sermão pelo pregador mons. dr. Armando de Lacerda. Orgão e côro a cargo do maestro Antonio Silva.

Irmandade do Senhor do Bonfim, da paróquia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé — Amanhã, após os atos litúrgicos das 9 horas, o capelão deferirá juramento à nova mesa administrativa; às 10 horas, missa festiva e compromissal presidida pelo cônego Henrique de Magalhães. Domingo, 23 do corrente, missa festiva e compromissal em louvor a Nossa Senhora da Guia, acompanhada de cânticos e recitação do Terço.

Novena de São Sebastião — Em pastoral de 13 de dezembro de 1920, o cardeal d. Leme determinou, que em tôdas as paróquias, igrejas e oratórios desta Arquidiocese devessem ser celebrados atos públicos em louvor do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

A condecoração do papa ao ministro José Linhares — No dia 16 do corrente, às 15 horas, no salão nobre do Supremo Tribunal Federal, será entregue solenemente ao ministro José Linhares, pelo núncio apostólico, a condecoração conferida a s. excia., por sua Santidade o Papa Pio XII.

PEDE O CONGELAMENTO DE TODOS OS PREÇOS ATUAIS

São Paulo, 14 (Asp.) — Na reunião extraordinária realizada ontem, a Comissão Estadual de Preços resolveu dirigir um ofício à Comissão Central de Preços, sugerindo, por intermédio do professor Hirondel Simões Luder, o congelamento de todos os preços já devidamente tabelados, a fim de que posteriormente, através de pesquisas e de estudos, pudesse vir a atender às inúmeras solicitações que lhe são dirigidas por interessados na majoração dos preços em vigor, sob a alegação dos solicitantes de que a revisão dêste tabelamento se impõe em virtude dos acréscimos verificados nos impostos que recaem sôbre tôdas as utilidades.

Atendendo a um pedido da Antártica, a Comissão resolveu também fazer um reajustamento no preço das bebidas.

FASANELLO
HOJE 2 HOJE
NOS MILHOES NOS
Clássicos FEDERAL Clássicos
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CASABLANCA
A mais linda boite do Rio
ESTRÉIA HOJE, DIA 15
Troupe ZINGARO-UCRANIANA
O MAIOR SHOW DO MOMENTO
Reserva de mesa - Tels. 26-1783 e 26-7437

Viaje pela
ALITALIA
AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI
do RIO a ROMA
EM 25 HORAS
SAIDAS DO RIO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
EMITIMOS PASSAGENS DE CHAMADA DA EUROPA
Informações e reservas de passagens
EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.
RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-9289
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 8.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2020
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

ENSINO

Pestalozzi

Passou em silêncio, há três dias, a data do nascimento de um homem que pela sua contribuição à história da educação, nunca deverá ser esquecido. Duzentos anos atrás, quando a má fé, a incompreensão e a ignorância faziam dos métodos educacionais verdadeiros processos de embrutecimento, emparedando as crianças numa imobilidade de morte e sujeitando-as aos mais cruéis castigos, Pestalozzi teve a coragem de sair a campo pregando a bondade e a compreensão como os princípios fundamentais que qualquer educador deveria respeitar e praticar. Suas escolas, como aquela que instalou em um convento abandonado para receber os órfãos vitimados pela guerra, eram o campo de todos os experimentos — a criança ali era o mesmo ser que fora, cheio de vida, espontaneamente, liberta de odiosas limitações. Foi êle mais além em seu trabalho, dedicando tôda a vida à educação do pobre, isto é, tentando elevar a dignidade de séres humanos aquêles que não eram tratados como tais.

Numa época como a nossa, em que tantas tentativas se têm esboçado para utilizar a infância como a matéria-prima dos sistemas baseados no ódio e na incompreensão, nunca é demais nos penitenciarmos diante da grandeza do exemplo de um Pestalozzi.

PETRÔNIO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação à matrícula inicial no Curso Médico — De conformidade com o edital publicado no "Diario Oficial" de 12 do corrente, estarão abertas durante o periodo de 17 a 31 deste mês as inscrições para o concurso vestibular ao curso de medicina.

— São convidados a comparecer à Seção de Expediente, a fim de assinarem os respectivos diplomas, os doutorandos de 1948, srs. Helio Magarinos Torres, Arnold Ramos Calado, Alexandre Galil Kalaf, Arlindo Maria Sobreira, Claudino Machado de Araujo, Mauro de Sousa Pinheiro, René Cecilio, Semi Sabag, Jorge Machado Ferreira, José Sales Pereira, Antonio Augusto M. Viana, Geraldo Pradella, Almir Goes Dias, Adyr Machado Marcia, Paulo Murand, Helio Guimarães França, Sanad Antonio Saad, Spartaco Vial, Antonio Vial, Aulo Barreti, Gerson Bergson, Estela Silvia Lima, Januario Angelo Petrosino, Mariano de Souza Mendes, Geraldo C. Pinheiro, Osmar Freire de Siqueira, Elvira Guimarães Pinheiro, José T. de Andrade, Antonino B. Forzzano, Jayme Gudel, Maria de C. M. de Carvalho, Etienne de A. Palhano e Celo Menandro S. Fontes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de habilitação — Acha-se aberta até 30 do corrente mês, na secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matricula nos Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar, no áto da inscrição, os seguintes documentos:

Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura — a) Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) Certificado de conclusão do Curso Ginacial; c) Carteira de identidade; d) Atestado de idoneidade moral; e) Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saude Publica; f) Atestado de sanidade fisica e mental; g) Certidão de registro civil, provando a idade minima de dezesseis anos; h) Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) Dois retratos tamanho 3x4.

Curso de Professorado de Desenho — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alineas a, c, d, e, f, g, h, i e j e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

Observações: — Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruidos, não sendo aceitos certificados com assinatura ilegíveis, nem pública forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital. O número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de 26 (vinte e seis) para o de professorado de Desenho.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

A secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil comunica aos interessados que se acham abertas, até 31 do corrente, na séde desta, à rua das Laranjeiras, 228, as matrículas para os exames vestibulares aos cursos de Educação Fisica (3 anos), de Educação Fisica Infantil (1 ano), de Medicina Aplicada à Educação Fisica e aos Desportos (1 ano), de Técnica Desportiva (1 ano) e de Massagem (1 ano). Os programas e demais informações poderão ser obtidos diariamente no local acima referido, de 8 às 12 horas.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial e segunda época pelo regime do artigo 91 — A secretaria comunica aos interessados que as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial e do art. 91, foram prorrogadas, respectivamente, até os dias 31 e 20 do corrente mês.

Os exames pelo regime do art. 91 terão inicio no próximo dia 25, às 13 horas, de acordo com o horario que será afixado na portaria do estabelecimento. O pagamento das taxas de inscrição deverá ser efetuado na Recebedoria do estabelecimento, até o dia 21, sexta-feira, das 12 às 14 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exigências a satisfazer — Alunas da 3.ª série do Curso Ginasial, turmas 31, 33, 35 e 39-A — Compareçam para ciência das médias finais e média global, sala 212.

Alunas da 1.ª série do Curso Ginasial, turmas 11 e 18 — Compareçam para recebimento dos boletins.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CECY DODSWORTH

Encerram-se hoje as inscrições para as matriculas dos cursos de assistentes sociais, educadores familiares, visitadores sociais, puericultores e nutricionistas. A exigencias a satisfazer são as seguinte:

a) requerimento de matricula, selado com estampilha (Cr$ 4,00), da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido ao Prefeito do Distrito Federal; d) certificado de curso secundário; c) atestado de sanidade conferido por serviço oficial; d) certidão de idade ou documento equivalente provando idade minima de dezoito anos para os cursos de assistentes sociais e educadores familiares e de dezesseis para os demais cursos e idade máxima de 35 anos; e) carteira de identidade; f) aprovação de estágio probatório.

Os candidatos que não puderem satisfazer as condições da letra b) poderão prestar exame de admissão na própria Escola, com exceção do curso de assistentes sociais. Se o numero de candidatos exceder ao fixado proceder-se-á a uma prova de seleção, sendo a matricula concedida de acôrdo com a classificação obtida na referida prova.

NOTICIARIO

União Metropolitana dos Estudantes Secundários — A U.M.E.S. pede a divulgação da seguinte nota: "Aviso da União Metropolitana dos Estudantes Secundários aos vestibulandos de 1949: A União Metropolitana dos Estudantes Secundários considerando que a portaria n. 110 que regula a inscrição aos exames vestibulares para 1949, exige a apresentação das fichas modelos 28 e 29; considerando que as inscrições terminam improrrogavelmente; considerando que devido ao acumulo de serviço nas secretarias dos diversos colégios, a impossibilidade de fornecer as referidas fichas em tão pouco tempo devido ao elevado numero de pedidos; considerando ser em numero de milhares os nossos associados prejudicados com a referida portaria, devido ao pequeno prazo para satisfazerem a exigência: resolve nomear uma comissão, composta dos colegas vestibulandos Wilson Barros, Carlos Guzmão de Oliveira Lima, Jamil Saade, Decio Coimbra e Lincoln Allison Pope, este como presidente, para pleitear junto ao Ministério da Educação a dilatação do prazo para entregar as referidas fichas, visto ser impossível a centenas de colegios satisfazerem esta exigencia até a data de 20 de Janeiro.

A UMES divulgará em seguida o resultado da visita desta comissão ao Ministério da Educação."

Abertas as matriculas para o Curso de Nutricionistas do SAPS — Estão abertas no SAPS (Praça da Bandeira 96, 4.º andar — Diretoria dos Cursos) as matriculas para o curso de Nutricionistas, que essa instituição já mantem há varios anos.

Trata-se de uma nova profissão para moças de bom nivel intelectual, que possuam mais do que o ginásio, incluindo o ensino teórico prático de: Nutrição, Dietética, Quimica, Bromatologia, Arte Culinária, Anatomia e Patologia Humanas, Psicologia Aplicada, Economia Aplicada, Dietética Infantil, Arte Culinária para enfermos, e uma série de outros conhecimentos e cadeiras de maior interesse técnico cientifico e social, que fazem desse Curso não só uma boa arma profissional como um grande acréscimo cultural e domestico às moças cultas do nosso país. Não há exames vestibulares de conhecimento para as candidatas que possuam o segundo ano cientifico, ou o terceiro ano clássico ou o ginasial antigo. As candidatas matriculadas fazem apenas uma rápida prova psicologica de seleção vocacional, pois há um numero limitado de vagas, e todas as alunas matriculadas terão direito a uma bolsa de estudos em dinheiro, paga mensalmente, para aquisição de livros cientificos. O curso é gratuito. As aulas realizam-se pela manhã. Todas as antigas alunas desse curso ocupam atualmente o cargo de nutricionistas do SAPS, cargo de carreira efetivo.

Curso para medicos nutrologos do SAPS — Estarão abertas de 1 a 25 de fevereiro próximo as matriculas para o Curso de Nutrologos do SAPS destinado aos médicos brasileiros que desejem se especializar em Nutrição. Incluem as matérias necessárias para uma completa visão dos problemas de nutrição humana, desde os de laboratorio até os de ordem econômica e social, incluindo ainda uma extensa parte dedicada à dietética e a clinica das doenças de nutrição. O Curso é gratuito. Ha vinte bolsas de estudo a serem distribuidas entre vinte alunos, semestralmente. Desde já são fornecidos maiores detalhes aos interessados na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

Este curso já tem diplomado dezenas de médicos, varios dos quais trabalham atualmente no SAPS, pois os médicos desse Serviço só são admitidos desde que apresentem diploma de médico nutrologo da instituição.

Exonerou-se o vice-diretor do Instituto Normal da Bahia — Salvador, 14 (Asp.) — Exonerou-se da vice-diretoria do Instituto Normal da Bahia, para a qual fôra recentemente nomeado, o professor Fabio Dantas. O pedido, de caráter irrevogável foi imediatamente encaminhado ao secretário de Educação.

Estudantes mineiros em São Paulo — São Paulo, 14 (Asp.) — Chegou a esta capital uma caravana de sextanistas da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, declarando os visitantes que realizam uma viagem de intercambio cientifico, sob a orientação do professor Octavio Magalhães.

Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professores Secundários — Prosseguiram, na séde da Faculdade Nacional de Filosofia, as atividades do curso de férias para aperfeiçoamento de professores secundários, ora em realização nesta capital, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino. O professor Junqueira Schmidt fez uma sintese do mecanismo da circulação atmosférica no globo terrestre.

Em seguida o professor José Verissimo da Costa Pereira estudou a região centro-oeste do Brasil.

Finalmente, o professor Faria Góis deu a sua aula de Biologia Educacional. As aulas do curso terão prosseguimento, depois de amanhã, no mesmo local, estando previsto para os alunos de Geografia o seguinte programa: Das 9 às 9,50 Geografia Fisica, pelo prof. Junqueira Schmidt; das 10 às 10,50 — Geografia do Brasil, pelo professor J. V. Costa Pereira. Em seguida o professor Faria Góis dará a sua aula de Biologia Educacional.

POSSE SOLENE DA NOVA DIRETORIA DA ASES

Diretores e membros do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores da Educação e Saúde (A. S. E. S.) realizaram, na tarde de quinta-feira a primeira reunião do ano de 1949, já na séde social da A. S. E. S., no primeiro andar do Edifício São Borja, à avenida Rio Branco. Houve uma troca de impressões, ficando assentado que a posse solene da nova Diretoria terá lugar na quarta-feira, 19 de janeiro, às 17,30 horas. Serão convidados todos os membros do Conselho Deliberativo para a reunião na qual a Diretoria apresentará o seu plano para 1949 e pedirá a cooperação de todos os associados.

A Diretoria endereçará um convite ao ministro Clemente Mariani para visitar as novas instalações da A. S. E. S. naquele dia, bem como ao dr. Pereira Lyra, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, à qual se acha filiada a A.S.E.S.

Na última reunião mais vinte propostas de socios foram apresentadas. A A.S.E.S. espera contar com mil associados até o mês de março. Ainda no mês de janeiro, como parte do programa recreativo social serão realizadas uma sessão cinematográfica no Auditório do Ministério e uma excursão a Quitandinha.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes requerentes:

De secretário — Maria Emília Alves Miranda; de guarda-livros — José Ferreira Martins; de técnico em contabilidade — Maria Christina Sobral Feitosa; de contador — Dirciola Sobreira de Figueiredo, Pedro Girardi Sobrinho, Luís da Costa, Humberto de Castro, Ernesto Spuhl, Livalda Rodrigues de Melo, José Jacinto da Conceição, Carlos de Jesus Cristino, Maria Aïlsa de Freitas Queiros, Abud Morone, Jacob Scal, João Barboza de Lima, José Duarte do Nascimento, Maria Eulina Gusmão, Luís Agenor de Lemos, Dionísio Miguel, Rubens Fraga, Armando Cesar Bezerra, Argemiro de Arruda Cordeiro, Maria Amelia de Oliveira Peixoto, Nadir Vivan, Plinio Berardo, Oswaldo Castellani, Pedro Cervino, Leonice Guimarães Silva, José Trevisan, Luís Simões e Roque Fares.

FALTAM SELOS DE CONSUMO EM SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — A Federação das Indústrias resolveu reclamar do Ministério da Fazenda contra a falta de selos de consumo em São Paulo, o que vem causando sérios embaraços à indústria.

OS AVESTRUZES VOLTAM AGORA AO CARTAZ

Johannesburg, 14 (R.) — Essa ave estranha que é o avestruz, outrora fonte de uma renda industrial de dois milhões de libras anuais para a Africa do Sul e mais tardo considerado mais valioso morto do que vivo, está tornando ao cartaz e despertando interêsse mundial nas rodas elegantes femininas, pois que estão sendo muito procurados suas penas preciosas para adornos do belo sexo.

A última venda de penas de avestruz foi em dezembro em Oudtshoorn, onde se apuraram 183.000 libras. Isto sem se contarem as pequenas vendas feitas por especuladores e fazendeiros. As novas perspectivas para essa indústria, portanto, são das mais brilhantes, havendo já grande número de interessados.

VENDA DE PRATA MEXICANA AOS ESTADOS UNIDOS

Cidade do México (A.P.I.A.) — O Banco do México notificou aos produtores de prata que deseja adquirir tôda a sua produção do metal refinado no mês de janeiro. Um dos principais refinadores já aceitou vender tôda a sua produção ao banco. Como resultado, espera-se que, pelo menos dois milhões de onças da produção mexicana de janeiro, serão entregues ao banco. Esta oferta dá aos produtores de prata refinada opção para vender seu produto ao banco ou exportá-lo. O mesmo procedimento foi adotado pelo banco em meados de dezembro passado, quando entrou no mercado da prata refinada e adquiriu uma parte substancial da produção. Declarou-se então que o metal seria usado para cunhagem. O México é a fonte mais importante de prata estrangeiro para portante de prata para a indústria norte - americana, proporcionando mensalmente 3.500.000 onças aos seus clientes dos Estados Unidos.

AGRICULTORES ITALIANOS PARA GOIAS

Goiânia, 14 (Asp.) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, recomendou ao govêrno do Estado alguns representantes de cooperativas italianas de agricultores no Brasil, que estão empenhados no prosseguimento dos estudos para escôlha de áreas em condições de permitir a imediata localização de agricultores italianos em Goiás. Êsses representantes já se encontram nesta capital, tendo o governador Coimbra Bueno destacado um funcionário especial para acompanhá-los em seus estudos, pondo também à disposição dos mesmos o pessoal do Departamento de Terras e Colonização.

PRESENÇA DA MULHER

VAI-SE VIVENDO

Mantinha-me em equilíbrio precário no *gostosão* veloz e pulador, quando uma pessoa se levantou para sair, exatamente ao meu lado. Deixei-me cair no banco, aliviada.

— Boa tarde, disse uma voz ao meu lado.

Não tinha reparado na vizinha, pois só pensava em gozar o bem-estar inesperadamente alcançado.

— Como vai? perguntei alegremente, ao reconhecer uma senhora que não via há muito tempo, enquanto procurava esboçar um simulacro de abraço no espaço reduzido que nos cabia.

— Mais ou menos, disse em voz tão desanimada que perguntei se estava doente.

— Não há nada, não. Vai-se vivendo, explicou com ar tão melancólico que imaginei dificuldades financeiras, brigas de familia, um luto recente. Depois de alguns minutos de conversa, percebi que não tinha aborrecimento algum, a não ser uma empregada que faltava de vez em quando ao serviço, uma cozinheira que não sabia fazer sobremesas e uma costureira que não tinha palavra.

— A vida não é sempre agradável, nem fácil, concluiu.

— Apareça em casa, disse cortezmente, ao despedir-me.

— Se Deus quizer, suspirou como quem vai desmaiar.

Suas três frases me ecoavam na cabeça enquanto subia a minha rua. "Vai-se vivendo"... "Se Deus quizer"... "Mais ou menos"... frases tão comumente empregadas que já se tornaram hábito e, ao meu ver, péssimo hábito.

O tipo lamuriento já não está em moda. Quem tem, realmente, dificuldades não costuma contá-las ao resto do mundo. Quem não as tem não pode arrogar-se o direito de contagiar os conhecidos com um desânimo injustificado. Sempre fico mal ao ouvir um "Mais ou menos" cheio de reticências. Mas o "Vai-se vivendo" é muito pior ainda. Viver não é um verbo passivo! A vida é muito curta pelo muito que nos oferece e que só aproveitaremos vivendo ativamente! Esta expressão me faz lembrar um jovem que conheci.

Era bonito, mimado e muitíssimo rico. Entretanto, não viajava, raramente assistia a um concêrto ou a um espetáculo, não fazia esporte, não namorava, não colecionava móveis antigos ou quadros modernos, não descobria restaurantes escondidos e deliciosos. Achava tudo isso muito complicado e trabalhoso. Passava, tôdas as manhãs, duas horas no escritório porque o pai assim o exigia, mas nunca tomava iniciativas e não se importava com os sorrisos irônicos dos empregados que o chamavam "o filho do patrão". Jogava bridge tôdas as tardes. Ia ao cinema tôdas as noites. Era preciso passar o tempo, não é? Quando lhe perguntavam como ia, respondia: "Vai-se vivendo! Não é fácil, não, pois às vezes os dias custam a passar. Quando me levanto, penso com desânimo: "Mais um dia que vai ser preciso encher!" Sempre lamentava que não fôsse possível fazer permutas de tempo com os raros seres que o possuiam de sobra!

Quanto à expressão "Se Deus quizer", aplicada a qualquer encontro sem importância, parece uma confissão de apatia. O sapateiro que anuncia que o sapato ficará pronto no sábado, se Deus quizer, anuncia de antemão que não tenciona pegar tão cedo no serviço. A senhora que promete aparecer a um encontro se Deus quizer, alude, desde já, às dificuldades imprevistas que hão de surgir. Esta maneira de meter a providência nos pequenos atos quotidianos, que sómente de nós dependem, faz pensar no gesto do jogador que sacode os dados e murmura, antes de atirá-los à mesa: "Deus é grande!".

Mudemos de vocabulário e, ao mesmo tempo, de atitude. Em lugar de "Mais ou menos" desanimado, do "Vai-se vivendo" passivo e do "Se Deus quizer" apático, empreguemos palavras que indiquem mais otimismo, atividade e energia, lembrando-nos de que o céu sómente ajuda a quem procura ajudar-se a si mesmo.

YVONNE JEAN

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Elizeu Pedro dos Santos, matricula 15.989, taifeiro, abatimento no custo de uma passagem de 1.a classe, ida e volta, Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Eufrozina Correia dos Santos, para pagamento em três prestações mensais: "Deferido, com 30% de abatimento".

— Alcides José Ribeiro, matricula 8.941, trabalhador de 2.a classe, lotado na T-DDO. (TSG), e José Mendes da Silva, matricula 20.282, ajudante taifeiro, do Restaurante de Mocanguê, fornecimento de passagens: "Indeferido, em face do pouco tempo de serviço dos requerentes".

— José Araujo da Silva, matricula 12.770, marinheiro, transferência para Oficina de Velame: "Indeferido".

— Juvenil José Ferreira, matricula 8.114, trabalhador do Almoxarifado, padrão LB-C, lotado na C-DM., pede seja classificado trabalhador, padrão LB-D, a exemplo dos que foram classificados pelo item 21, do Boletim n. 264, de 19-11-48: "Indeferido".

— Miguel Francisco da Silva, matricula 17.368, 3.o cozinheiro, do vapor "A. Coelho", alegando motivos, pede seja reconduzido ao seu primitivo cargo de 2. cozinheiro: "Aguarde oportunidade".

— Antonina de Assis, matricula 13.974, costureira da Of. Confecções padrão LB-E, pede melhoria de classificação: "Não há vaga no padrão LB-F".

— Antônio de Bastos Negreiros, matricula 17.162, 1º maquinista de 1ª classe, reconsideração do despacho publicado no item 49, do Boletim 266 ,de 22-11-48, indeferindo seu pedido de pagamento das soldadas a que se julga com direito: "Mantenho o despacho anterior".

ylrafaGl,-o 1b

— Edson José Fernandes da Costa, matricula 11.054, enfermeiro, padrão LB-H, lotado na S-DSM, reembôlso da importância correspondente ao abatimento concedido no custo da passagem que adquiriu para sua espôsa e devolução da certidão de casamento com que instruiu o pedido: "Restitua-se a importância correspondente ao abatimento concedido, bem como a certidão de casamento, mediante recibo".

— Joaquim Gomes de Campos Braga Junior, matricula 64, Of. Administrativo, padrão LB-M lotado na S-DP., abono dos dias 5 e 6-12-48: "Deferido".

DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES

Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 42, de 10 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, designar o servidor José Honório de Almeida Rocha, Administrador do Armazem 11-A e Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas para exercer também as funções de Administador do Armazem 12, durante o impedimento do respectivo administrador Victor Décio de Moraes, por motivo de doença.

PERMUTA DE PESSOAL DE TERRA

Em vista da comunicação feita pelo Contador Geral, em memo. 026, de 10 do corrente, e de acôrdo com o entendimento havido com o chefe da Divisão do Pessoal, permutar os servidores João Luiz Novais Ferreira, padrão LB-J, da D-DC., com o servidor José Moreira Passos, padrão LB-J, da S-DP.

Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 45, de 11 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, permutar os Conferentes de Carga Newton Guedes Duarte, matricula 18.603 do Armazem 11-A e Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas e João Raymundo da Silva, matricula 8.869, do Armazem 12.

REMOÇÃO DE PESSOAL DE TERRA

Em face da exposição feita pelo Chefe da Divisão de Estatistica, em memo. D-DE-0077, de 11 do corrente, remover daquela Divisão para a Divisão do Pessoal, o servidor Miral de Souza Oliveira, matricula n. 15.000.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas em que completaram um ano de interinidade nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: Osmar José de Oliveira, matricula 16.977, cabo-foguista, 5-1-948 — Bolivar Guimarães de Lima, matricula 6.833, foguista, 12-12-48 — Moacir Crispiniano da Silva, matricula 5.868, foguista, 21-1-948 — Sizino Batista, matricula n. 12.440, foguista, 24-11-948 — João Ramos de Magalhães, matricula n. 16.483, marinheiro, 8-2-48 — Antônio Gonçalves da Silva, matricula 16.848, marinheiro, 14-5-48 — Severino Pereira dos Santos, matricula 17.770, carpinteiro, 4-9-48.

FALECIMENTO DE SERVIDOR APOSENTADO

Participar, para os devidos fins, que faleceu em 19-11-48, o operário aposentado Avelino José Leite, matricula 3.299.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 11 de 4 do corrente, considerar adido àquela Divisão, enquanto aguarda nova comissão, o Comandante de 1.a classe, Ernesto Vater, matricula 14.815, que se encontrava em gôzo de férias.

CANCELAMENTO DE ATO DE DEMISSÃO

Tendo em vista a comunicação feita pelo comandante da 1.a Companhia Especial de Manutenção, em oficio n. 1041, de 30 de dezembro do ano passado, de que o servidor Joel Rosa da Silva foi incorporado àquela Unidade em 15-3-48 e licenciado, por conclusão de tempo, em 28-12-48, ficando assim desembaraçado nessa data, pelo que fica justificada sua ausência do serviço, resolvo:

— cancelar o ato que, conforme item 48, do Boletim n. 124, de 3-6-48, o demitiu dos serviços do Lóide Brasileiro, por abandono de emprêgo, e

— estabelecer o prazo, improrrogável, de oito dias, a contar da publicação dêste ato, para que o referido servidor reassuma suas funções.

AUTORIZAÇÃO EMBARQUE PRATICANTE DE PILOTO

Em face da comunicação feita pelo Secretário da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, em memo. 0001, de 3 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, autorizar o embarque, como praticante de pilôto, com as soldadas mensais de Cr$ 700,00, do aluno Gilson dos Santos Pinto, matricula 20.236.

RETIFICAÇÃO PERIODO LICENÇA

A vista da comunicação feita pela Divisão do Pessoal, em memo. 141, de 10 do corrente, retificar o periodo da licença concedida ao servidor José Fernandes, matricula 16.870, constante do item 2, do Boletim 2, de 4-1-49, para 16-12-48 e 14-1-49.

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO V — "PESSOAL MARITIMO DO TRAFEGO DOS PORTOS"

Em face dos termos do tel. 6, de 4-1-49, da Agência de Aracati, demitir, a pedido, o "moço" da barcaça "Tibiriçá", Sebastião Adelino da Silva, matricula 6.124, e admitir, em substituição, Otaciano Rufino Cunha.

DÉBITO A TRIPULANTES

Tendo em vista a comunicação feita pela Agência Geral em Portugal (Lisboa), em carta DP-434, de 23-12-48, debitar aos tripulantes do vapor "Santarém", Euclides Azevedo Rocha, matricula 13.129 e Augusto Rodrigues Sampaio, matricula n. 11.166, a importância de Esc. .... 1.216,20 (Esc. 608,10 a cada um), concernente a despêsa efetuada pela referida Agência com os citados tripulantes, que faltaram na hora da partida do vapor "Santarém".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Cabedelo, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. Santos, a 18, 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Aracajú a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Areia Branca. — Jaboatão, a 21, 16 horas, para Salvador e Recife. — Três de Outubro, a 22, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Jangadeiro, a 23, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Almirante Jaceguay, a 25, 10 horas, para Salvador e Recife. — Rio Gurupi, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza. Sá oLuiz e Belém. — Comandante Capela, a 30, 8 horas, para Ilhéus e Salvador. — Duque de Caxias, a 30, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Carioca a 1-2, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Urú, a 4-2, 8 horas, para Maceió.

Para o Sul: Taubaté, amanhã, 10 hs., para Sts., Paguá. e S. Francisco. — Rio S. Francisco, amanhã, 8 horas, para Santos. — Loide Panamá, amanhã, 17 hs., para Santos e Buenos Aires. — Uçá, a 17, 16 hs., p/ Imbituba. — Loide México, a 18, 17 hs., para Santos e Paranaguá. — — Loide Uruguai, a 18, 17 horas, p/ Santos. — Rio Tocantins, a 18, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Doce, a 20, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Jaceguay, a 20, 12 horas, para Santos. — Loide Argentina, a 21, 17 horas, para Santos. — Cubatão, a 23, 8 horas, para Santos e Laguna. — Goiásloide, a 21, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Duque de Caxias, a 23, 10 horas, para Santos. — Bandeirante, a 23, 8 hs. para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Guatemala, a 23, 17 horas, para Santos. — Loide-Venezuela, a 23, 17 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 27, 12 horas, para Santos. — Loide-Paraguai, a 26, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Comte. Riper, a 28, 10 horas, para Santos. — D. Pedro II, a 1 de Fevereiro, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 4-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Barbacena, a 8-2, 12 horas, para Itajaí.

Para a Europa — Loide Equador, a 17, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Raul Soares, a 20, 10 horas, para Salvador, Recife, São Vicente, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Loide Canadá, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Mandú, a 20, 15 hs., para Trinidad e Baltimore. — Loide Uruguai, a 24, 10 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide México, a 5-2, 15 hs., para Loide México, a 21, 10 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 21-2, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide América, a 6-3, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Loide Bolivia, a 20, para B. Ilhéus Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Argentina, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Haiti, a 10-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 28-2, para B .Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Rio Tocantins, amanhã, de Natal e escalas. — Cte. Capela, amanhã, de Ilhéus e escalas. — Ate. Jaceguai, a 18, de Recife e escl. — Bandeirante, a 18 de Natal e esc. — Goiásloide, a 18, de Recife e escalas. — Cubatão, a 21, de Belém e escalas. — Duque de Caxias, a 21, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas. — Campos Sales, a 22, de Manaus e escalas. — Comandante Riper, a 26, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 26, de Recife e escalas. — Rio Guaiba, a 17-2, de Manáus e escalas.

Do Sul: Santos, hoje, de Santos. — Pirineus, hoje, de Rosário e escalas. — Loide Equador, amanhã, amanhã, de Santos. — Raul Soares, amanhã, de B. Aires e escalas. — Barbacena, amanhã, de Itajaí e escalas. — Aracajú, a 18, de Santos. — Três Outubro, a 20, de Santos. — Jaboatão, a 20, de Montevidéu. — Jangadeiro, a 20, de Pelotas e escalas. — Loide América, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Gurupi, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Amazonas, a 25, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 25, de Buenos Aires e escalas.

Da Europa: Cantuária, a 1-2 de Gênova e escalas.

Da América: Loide México, amanhã, de N. Orleans e escalas. — Loide Uruguai, amanhã, de N. York e escalas. — Loide Argentina, a 18, de Nova York e escalas. — Loide Guatemala, a 20, de N. Orleans e escalas. — Loide Venezuela, a 22, de Nova York e escalas. — Loide Haiti, a 23, d eNova York e escalas. — Loide Nicaragua, a 28, de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 4-2, de Nova York e escalas. — Loide Paraguai, a 10-2, de Nova York e escalas.

SOCIAIS

O sino bate bem, mas quer dizer bão, bão

As empregadas saem correndo. "Depressa, que sendo a gente não enxerga mais nada".

E o sino toca tão bonito! São badaladas suaves, sonoras, cristalinas. Bem! bem! bem!

Não posso acreditar que se trate de entêrro. Os repiques insistem — e essa insistência vai tomando o jeito de um chamado saudoso e distante, mas vazio de angústia.

A mulher do caseiro surge, mais animada que nunca. Enxuga as mãos no avental. O sino toca a entêrro — e entêrro significa quebra de monotonia, agitação, quem sabe novas amizades.

Como se fôsse uma festa! Todo aquêlhe mulherio em polvorosa. "E' entêrro grande; da Irmandade do Sagrado Coração. Vem de Pedro do Rio. Tem ônibus especial."

Fico pensando que o coveiro já deve ter chegado. No outro dia de manhã era um caminhão — um cuão, como diz o meu gostosíssimo sobrinho Carlos Eduardo. Desceram dois homens pobremente vestidos. O caixão era pequenino. Não havia uma flor, um nada. O coveiro só chegou depois que o minúsculo cortejo subira a escada e atingira, lá em cima, o corpo da igreja. Vinha de bicicleta — apressado, verdade seja dita. Não ouvi sino nenhum. Será que eu estava surda!

"Ih! a senhora não imagina. Um caixão roxo e prêto, uma porção de padres. Mas êste sino dá uma aflição!"

Falei então que não achara as badaladas tristes; tinham-me parecido alegres até. Jamais as ouvira, do entêrro, tão pouco lamentosas.

A cozinheira continuou: "Mas quando a gente já sabe o que é! Dá uma tristeza!"

Tristeza que ela acolhera entusiàsticamente, que a fizera largar o fogão aos pinotes e atirar-se na estrada, olhos pregados na escadaria rústica da igrejinha ao lado.

A mulher do caseiro não deve estar contente de todo. A festa hoje é curta. No dia de mortos, sim; muito mais divertido, muito mais demorado.

Os parentes vêm de longe. A gente dá um banho nos filhos, põe o vestido mais elegante, vê que o marido se barbeie — compra até carne!

A casa da gente fica num rebuliço. A gente anda de cá pra lá, atarefadíssima. Dia cheio! Quantas visitas, quantas risadas, quanta folia. Muito dinheiro se gasta — não resta dúvida. Também só há um 2 de novembro por ano — é pouco, não é?

Engraçado morar perto da igreja-cemitério. Tem procissão; tem entêrro; tem missa de veranista; tem festa dos mortos.

O sino já parou. Um dia serei eu; outro dia, você. O sino bate bem!, mas quer dizer bão, bão!

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

OLHOS

Se te olho longamente, os teus olhos [parece
crescerem: neles vejo um como gran- [de lago
de águas plácidas onde, em tremuras [do afago,
o áureo reflexo das estrelas es- [tremece.

JULIO CEZAR DA SILVA

— A solidão, de que outros enfermam, a mim me dá saúde, porque me curo dos desenganos que a vida me tem trazido.

VIGNY — *Consolations.*

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Octacilio Dias Moreira e de d. Elza Autran Moreira, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Sonia Maria.

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Mary Ann, filha do sr. Humberto Albengo e de d. Ruth Alves Albengo.

— Fazem anos hoje a srta. Iracema Lage e os srs. Amorim Parga, Carlos Evaristo Gitahy Pinto e Alfredo Cazal.

DATAS INTIMAS

Completa hoje 7 anos a menina América Craveiro, filha do sr. Luis Craveiro e de sua esposa, d. Eponina Craveiro.

— Completou mais um aniversário o menino Abraão Delano Wigutow, filho do sr. Tula Wigutow e da sra. Rachel Wigutow.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Matriz do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Anayde D. Silveira, filha do sr. e sra. Oswald Allan, com o tenente Sylvio da Rocha Filho.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Miracy Cilio, filha do sr. Avelino Cilio e sra. Zulmira da Costa Cilio, com o sr. Nilton Brunn. A cerimônia religiosa efetua-se às 18 horas, na Igreja São Sepulcro, em Cascadura.

— Realiza-se hoje, o casamento da srta. Dulcinéa Mangano, filha do sr. Luis Mangano, com o sr. Arsenio Silva. Serão testemunhas na solenidade civil o sr. Antonio Ribeiro e sra. Maria Ribeiro. Serão paraninfos na cerimônia religiosa, às 17 horas, na Igreja de São José, o sr. Alfredo Veras e sra. Otilia Veras.

DIPLOMATICAS

Procedente de Santiago, regressou ontem, pela Panair, o sr. Luis Cubillos, conselheiro comercial da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará rezar hoje, às 9 horas, no altar-mór da igreja da rua dos Invalidos, missa em ação de graças por motivo do transcurso do aniversário de seu vice-provedor, sr. Ricardo de Andrade.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almôço de congraçamento e recordação promovido pelos ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena, periodo de 1927 a 1932. Foram convidados os colegas, professores e funcionários contemporaneos.

Pele lustrosa

As peles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

LEITE DE LANOLINA

FESTAS

Em beneficio da União das Operárias de Jesús de Niterói — Realiza-se hoje, às 21 horas, nos salões do Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim 21, 15.º andar, um jantar dançante promovido pelo Circulo Social Jardim Laranjeiras. Destacados elementos do nosso meio artistico prestarão o seu concurso, entre os quais se destacam Léda Yuque, Berta Rosanova, Marlene, Oscarito e Rodolfo Meyer. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do clube de Aeronáutica no endereço acima indicado. A direção musical estará à cargo de Ferreira Filho e sua orquestra.

VIAJANTES

Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, Comércio e Trabalho de Minas Gerais.

— Passageiro do avião transatlântico da K. L. M. seguiu para a Holanda o sr. Francis van der Vliet, representante geral e diretor-superintendente da K. L. M. no Brasil.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M.: sra. J. M. C. Hallawell; sra. Anne v. d. Vliet; sr. Herz e esposa, sra. Gensler e filho; sr. Anderson; Rev. Arnstz; sr. v. Royen; sr. Abello; sra. Dusberg; sra. Egendorfer.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem a senhora Emilia Guerra Pedroza, viuva do sr. Carlos D'Avila Pedroza, de tradicional familia pernambucana. A extinta, que contava 84 anos de idade, deixa sete filhos e cinquenta e um netos.

MISSAS

Será rezada na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, na Avênida Passos, missa de 7.º dia por alma de José Bastos, mandada celebrar por sua familia.

Filmes de 8 m/m e 16 m/m silenciosos e sonoros

Condições especiais durante o verão para os clientes de CINE FORNECEDORA

Com o intuito de facilitar aos seus inúmeros clientes, Cine Fornecedora a maior e melhor organização especializada do Brasil, instalada modelarmente em todo o 5.º andar do Edifício Cineac Trianon, na Avenida Rio Branco n. 181, nesta capital, resolveu enquadrar os aluguéis de filmes para os clientes do Distrito Federal em gozo de ferias no interior, nas respectivas condições, concedendo-lhes nesse caso descontos que variam entre 20% a 50%, para compensar as despesas de remessa dos filmes.

Assim sendo, estão de parabens os amadores de Cinema, uma vez que, durante as ferias e ausentes de suas casas, não ficarão privados de suas habituais projeções familiares, tão queridas e apreciadas por todos e especialmente pelas crianças.

(30220)

MÚSICA

ELEAZAR DE CARVALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Atuará, proximamente, com o violinista Oscar Borgerth

Eleazar de Carvalho, sensível, ao que parece, ao grande frio reinante, entre os diretores da Youngstown Symphony Orquestra que dirigiu no mês de dezembro último

O maestro Eleazar de Carvalho, que regressou aos EE. UU. no mês de dezembro último, depois de feliz temporada no Brasil, está obtendo novos sucessos naquele país.

Deu início à sua atual "tournée" regendo a "Youngstown Symphony Orquestra", de Youngstown, Estado de Ohio. Depois de intenso trabalho de ensaios a que submeteu essa orquestra, formada de profissionais competentes, realizou-se o primeiro concerto, a 16 de dezembro.

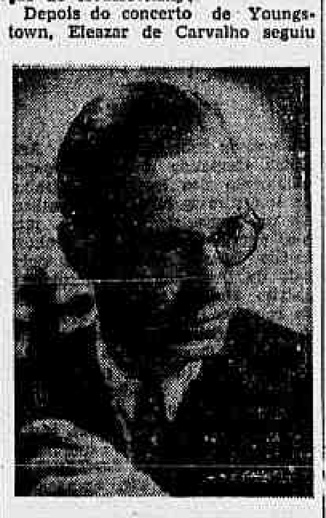
A imprensa local conferiu grande importância à estréia do nosso patrício, realçando o fato de ser a primeira vez que a Youngstown Orchestra ia ser dirigida por um sul-americano. Vários artigos comentaram a atuação de Eleazar de Carvalho na fase preparatória do concerto, enquanto punham em relêvo a expectativa despertada entre o público, que lotaria o majestoso auditório da cidade, com capacidade para 3.600 pessoas. Assinalava-se ainda nos jornais que o Brasil é o único país sul-americano onde já surgiu um regente de ampla projeção internacional, o que nos coloca em situação artisticamente privilegiada. O programa, que teve deliberadamente caráter acessível, compôs-se da Sexta Sinfonia, de Tschaikowsky, de "A Grande Páscoa Russa", de Rimsky Korsakow, da suite "El Amor Brujo", de Falla e da "Alvorada", da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes.

Eleazar de Carvalho obteve amplo êxito no seu concerto de estréia, que motivou elogiosas referências da crítica.

O crítico L. B. Boals, do jornal "Youngston Sindicator", afirma, por exemplo, em sua edição de 17 do corrente: "A Youngstown Symphony Orchestra deu-nos o melhor concerto da sua história. Carvalho possui personalidade dinâmica e, a par de outras excelentes qualidades, predominam nele a elegância, a técnica perfeita, robustez e virilidade". E acrescenta: "Sua visita trouxe grande benefício à nossa orquestra, dando aos músicos melhor idéia de suas próprias possibilidades". O crítico William Omeis assim se manifestou: "A orquestra tocou de maneira a mais apurada possível, e a mestria de Eleazar de Carvalho na regência patenteou-se durante todo o concerto".

Em publicação recente da Liga Nacional de Música, entre grandes regentes — Toscanini, Koussevitzky, Bruno Walter, Pierre Monteux, Fritz Rainer, George Szell, Charles Munch, Mitropoulos, Ormandy, Stokowsky, são mencionados também os nomes de Eleazar de Carvalho e de Leonard Bernstein, outro jovem regente que se formou sob orientação de Koussevitzky.

Depois do concerto de Youngstown, Eleazar de Carvalho seguiu



Violinista Oscar Borgerth

para Boston, onde dirigirá, na presente temporada, concertos com a Boston Symphony Orchestra. Em um dêsses concertos, será executada a primeira Sinfonia de Lorenzo Fernândez, que não há muito foi apresentada pela O. S. B., sob regência do próprio Eleazar de Carvalho, em nosso Teatro Municipal. Em outro concerto, Eleazar de Carvalho terá o concurso de Oscar Borgerth como solista do Concerto para violino e orquestra de Villa-Lobos, continuando assim a missão a que se propôs de difundir — sempre que puder — as grandes obras de autores nacionais, e tornando mais conhecidos a música e os músicos brasileiros.

Oscar Borgerth, o nosso maior violinista, embarca amanhã para os Estados Unidos, em companhia de sua senhora, Aida Borgerth, também consagrada virtuose, e que com êle integra o Quarteto que tão honrosa atuação tem tido em nosso meio e no exterior, cujos dois outros componentes são Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso. Músico dotado de admirável "métier", além de intérprete que se distingue pelo equilíbrio do estilo, virtuose e artista, o Oscar Borgerth está sem dúvida reservado amplo sucesso em seu primeiro contacto com a "Boston Symphony Orchestra", e nos demais compromissos de que se desempenhar na América do Norte.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"SÃO PAULO BALLET"

A estréia do "São Paulo Ballet" não veio, infelizmente, trazer nenhuma adição de vulto ao nosso panorama do gênero. Aliás, a falta de breu nas sapatilhas de alguns dos elementos, que lhes valeu tombos bem deselegantes, foi apenas um sintoma da fraqueza do grupo. Assim, pois, os organizadores querem ignorar que se faz necessário sólidas composições coreográficas — dançadas por artistas de valor, auxiliadas por decorações bem elaboradas e costumes vistosos — para que o conjunto se imponha e mereça a admiração e o aplauso do público. Infelizmente, isso notou-se desde o princípio — as coreografias de Mme. Olenewa (que nos perdõe a franqueza) estão muito aquem do que se esperava. Quer em "Mozartiana", quer em "Julgamento de Paris", o tratamento foi sêco, pouco flexível e lento. E' verdade que houve passagens de certa beleza estética, com dificuldade técnica apreciável e interessante uso dos integrantes, porém, na totalidade as suas composições chegam a enfadar — são cheias de altos e baixos, frias, estáticas. O mesmo se pode dizer, com mais ou menos exatidão, sôbre "A dança dos 7 véus" e "Tudo em Família".

Na realidade, os espetáculos do "São Paulo Ballet" não foram vitórias do grupo na sua generalidade ou das coreografias em particular. Não. Trouxeram-nos antes algumas vitórias pessoais. Um estudo rápido demonstra-nos imediatamente a existência de três valores, todos de bom desenvolvimento técnico. A mais perfeita é Mlle. Edith Pudelko que conquistou expressivo triunfo dançando a "Dança dos 7 Veus", pela habilidade com que interpretou o papel de "Salomé". Em seguida, vem Mlle. Doris Dawson que é possuidora de largos recursos técnicos, grande facilidade de execução e limpidez notável, contrabalançando sua impessoalidade, falta de exuberancia e emotividade. Sua "Escocesa (dos "Divertissement") foi hàbilmente apresentada, realçando a capacidade da jovem bailarina. A última, e que conquistou definitivamente a platéia carioca pela sua vivacidade, graça e personalidade irrequieta, foi Mlle. Dorinha Costa. Embora não dotada do mesmo adiantamento de Mlle. Dawson, possui indiscutíveis méritos — sua elevação é surpreendente, seus "entrechats" invejáveis e sua habilidade para fazer rir difícil de igualar. Em suma, Mlle. Costa fez uma exibição que vale por uma promissora revelação.

Infelizmente, o "São Paulo Ballet" não nos trouxe elementos masculinos de valor. Raul Dubois e Basili Kiritschenko são os únicos integrantes, sendo o primeiro possuidor de maior desenvoltura, tendo uma boa oportunidade de demonstrá-la em "Poema Dançante" (dos "Divertissements"). O segundo pareceu-nos um excelente "partenaire", quando age como "a terceira perna" das bailarinas, pôsto que segura com firmeza, possui prática do adágio, e tem fôrça física. Contudo, nas suas variações foi infeliz, deixando claro a insuficiência do seu preparo.

De maneira geral, parece-nos pouco auspiciosa a viagem do "São Paulo Ballet" ao Norte. Não só os bailados estão com pouco preparo, são fracos e não dos mais interessantes, mas as decorações são pobres (especialmente de "Tudo em família") e as costumes pouco vistosos. Contudo, vale aplaudir a iniciativa que pelo menos nos deu uma oportunidade de ver e aplaudir os valores do "ballet" paulista. — P. EREMITA.

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

Hoje, às 20,30 horas, sob a regência do maestro Agibail Moura e tendo como solista a cantora Maria do Carmo, a Orquestra Afro-Brasileira realizará o seu XXIV concerto, no auditório da A.B.I.

Programa — Murmurio na Senzala — Preludio; Sombras que sofrem — Poema sinfônico; Vendeira do mercado — Pregão; Funeral de Zumbi — Lamento; Quem "tá" gemendo? — Jongo; Dança de negro bantu' — Fantasia; E' mucama... — Batuque; Negro do Brasil — Maracatu'. Ao negro de minha terra — Apoteose negra; "Vamo saravá" — Ritual.

LOUVADO, EM NOVA YORK, UM RECITAL DE OLGA PRAGUER COELHO

Nova York, 14 (U. P.) — Os críticos louvaram o recital da soprano e guitarrista brasileira Olga Coelho, no Town Hall, ontem à noite. O crítico do "Tribune" diz que Olga Coelho "canta musica idealmente adequada para sua voz, que é aguda e de timbre dôce, brilhantemente colorida de alto a baixo, acrescentando que "o acompanhamento em sua própria guitarra foi uma delícia".

O crítico do "Times" disse que "o recital da senhorita Coelho correspondeu à expectativa de seus admiradores de há seis anos. A numerosas platéia estava impaciente como as platéias de "matinée" de cinema de sábado, até que ela apareceu". A senhorita Coelho fêz-se ouvir em várias canções populares latino-americanas e em números de Villa-Lobos, Segovia e Scarlatti.

VIRA' À AMÉRICA DO SUL O MAESTRO VON KARAJAN

Viena, 14 (A. P.) — Herbert von Karajan, conhecido maestro austríaco, foi convidado a reger 25 concertos em países sul-americanos.

Von Karajan regerá 8 concertos em Buenos Aires e 4 em Havana, devendo permanecer na América do Sul de 14 de março a 21 de junho do corrente ano.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua clínica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5421.

RÁDIO

OS EFEITOS SONOROS

Na opinião de Hi Brown, as palavras possuem um valor muito relativo em rádio. Em um drama, o diálogo deve ser reduzido ao mínimo, ficando os atores em um plano secundário. Os "astros" e as "estrelas" devem ser os efeitos de som.

Hi Brown é o produtor e diretor de um dos mais antigos e famosos programas do rádio norte-americano a série de mistérios intitulada "Inner Sanctum", que a Columbia Broadcasting System irradia as segundas-feiras às 20 horas. "Meus "show" — diz êle — são escritos com os sons como personagens centrais".

Nos capítulos de "Inner Sanctum", muitas vezes há um minuto inteiro de drama sem que se escute uma só palavra: os efeitos de som contam a história. Como exemplo, eis aqui uma sequência de ruídos que por si só descrevem um cemitério e uma pessoa entrando num mausoléu:

Um automovel se detem. A porta do auto é aberta. Ruído de passos na areia, com uivos de vento e pios de coruja em fundo. Param os passos. Ruídos de um trinco pesado, e de uma porta de ferro que gira em gonzos. Passos novamente, mas agora sôbre mármore, enquanto desaparecem os uivos do vento e os pios da coruja. De um golpe, a pesada porta fecha-se... Os ouvintes já sabem que a pessoa ficou fechada no mausoléu. Então sim, o ator pode dar um grito, que apenas confirmará o que os ruídos já disseram. — (Al Neto).

HOMENAGEM A MARIAN ANDERSON

A mais nova e mais poderosa estação de rádio do Estado de New Jersey, a WVNJ, acaba de pôr em relevo a consciência social dos produtores do rádio norte-americano, ao homenagear a cantora negra Marian Anderson, por seus esforços em prol da igualdade de direitos civis para tôda a população dos Estados Unidos.

A WVNJ ofereceu a Marian Anderson uma medalha simbólica e um pergaminho em que figuram os seguintes dizeres: "A Marian Anderson, cantora que através da arte do canto e da vida, tem feito mais do que qualquer outra pessoa viva pelo progresso da cruzada em favor da igualdade de oportunidade, da liberdade de expressão do pensamento e da cooperação entre todos os elementos da sociedade Americana".

A homenagem contou com o apoio da sra. Parker O. Griffith, uma das mais destacadas personalidades do rádio norte-americano, presidente da Griffith Musica Foundation e vice-presidente da Corporação de Rádio de Newark. Entre os artistas que tomaram parte no ato alegórico, figuraram Poldi Mildner e Dean Dixon.

Inaugurada há menos de dois meses, a WVNJ é uma estação de 5.000 watts, que irradia em 620 kcs. Esta estação vai ao ar às 6 da manhã, e permanece transmitindo sem interrupção até 1 hora da madrugada.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n. 577, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã o pianista Arnaldo Marchesotti, que no terceiro rádio-concêrto de uma serie de cinco, interpretará as seguintes peças: Haydn — Andante com variações; Beethoven — Sonata op. 22; Pedro de Castro — Valsa (1ª audição no Rio); Wagner-Liszt — Morte de Isolda. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 14,00 — Programa bem bom; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Casa da sogra; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — Elvira Rios

Rádio Globo: 18,30 — Maria Teresa com acompanhamento de guitarras; 18,45 — "Alô, meu bem!", com Daisy Lúcide; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Artistas novos do Brasil; 20,30 — "Trailler" da novela "Decepção", de Amaral Gurgel; 21,00 — Canção do dia; Recepção em familia; 22,00 — "Rádio baile", até à 1 hora de domingo.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,30 às 10,00 — Solistas instrumentais populares: Georges Boulanger; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 18,00 às 18,30 — Suite do Amor Brujo, de Manuel De Falla; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos; das 19,00 às 19,15 — Um quarto de hora com Giacomo Lauri-Volpi; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 21,30 — A discotéca em sua casa, redação de Alberto Madeira; das 21,30 às 22,00 — Brasil-musical; das 22,00 às 23,00 — Concêrto sinfônico.

Ministério da Educação: 17,10 — Concêrto sinfônico; 18,50 — Sem rumo — Série de palestras organizadas pelo professor Corinto da Fonseca; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violinista Winia Farberow — Ao piano Oto Jordan; 22,00 — Música, apenas música; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo grupo Música Viva; 23,00 — Pequeno serão musical.

Rádio Continental: 18,30 — Música Popular Brasileira; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes; 21,35 — Paris Je T'aime; 21,50 — Boite dos 1.030; 23,00 — Esportes; 23,15 — Reporte Continental; 23,30 — Rádio Baile Continental.

Rádio Guanabara: 17,30 — Vesperal dançante; 20,00 — Carnaval Guanabara; 21,15 — Dancem amigos.

Rádio Canadá: 21,30 — Início da transmissão: Côro Armdale — Um conjunto de 25 vozes femininas; 21,45 — A Caravana das Planicies Canadenses — Música Típica do Canadá; 22,00 — Resumo das notícias da semana — A semana em revista; 22,15 — Comentário das Nações Unidas.

Programa da BBC: 19,05 — O que eu vi esta semana em Londres — palestra; 19,30 — Recital a dois pianos por Mercedes Olivera e Carlos Gustavino; 20,00 — A Alemanha por dentro, comentário; 20,15 — Música ligeira — 1ª parte; 20,30 — Rádio-magazine; 20,45 — Música ligeira — 2ª parte; 21,15 — Na Europa Oriental, palestra; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

OS BRANCOS NÃO GOSTARIAM...

Three Rivers, Texas, 14 (U. P.) — A sra. Beatrice Longoria disse que preferiu que o seu marido tivesse um funeral de herói no "Arlington National Cemetery" apesar de todos os mortos desta cidade lamentarem "a situação incrível" que evitou que Felix Longoria fosse enterrado aqui, com os seus ancestrais.

O corpo de Felix Longoria chegou a São Francisco, ontem, procedente de um cemitério militar nas Filipinas, onde estava sepultado, desde que morrera em ação, durante a guerra. A sra. Longoria disse que a família fôra proibida de utilizar a capela apropriada aos serviços funerários, "porque os brancos poderiam objetar". A família de Longoria é de ascendência mexicana.

Toda a cidade de Three Rivers apresentou desculpas à sra. Longoria, em virtude do incidente. O prefeito J. K. Montgomery ofereceu a sua casa para a realização do funeral.

Os diretores da Câmara de Comércio adotaram uma resolução, deplorando "a publicidade desfavorável sôbre a incrível situação" e disseram que a família Longoria é "uma das mais estimadas de Three Rivers". Entretanto, a sra. Longoria acha que o seu marido deverá ser sepultado no Arlington National Cemetery, em Washington, onde também se encontra o Soldado Desconhecido dos Estados Unidos.

AÇÃO DOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Os "comandos sanitários" visitaram ontem, os seguintes estabelecimentos comerciais: Armazém Triunfal — firma do mesmo nome, rua Martins Pena, 35 — Bôas condições. Quitanda — firma L. Silva de Medeiros, rua Afonso Pena, 187 — Autuado por falta de Carteira de Saúde. Confeitaria — firma Machado & Caria, Afonso Pena 187 — Autuado por [illegible]. Restaurante — [illegible] 169 — Bôas condições de higiene. Armazém — firma Manoel Ribeiro, [illegible] — Intimado a cumprir exigências. Quitanda — firma Manoel Ribeiro [illegible] — Bôas condições. Botequim — firma Albertino Esteves Ferreira, Afonso Pena, 154 — Bôas condições de higiene. Liq. e Comestíveis — Av. Ataulfo de Paiva, 620 — Intimado a cumprir várias exigências. Padaria — Av. Ataulfo de Paiva, 574 — Cumprindo exigências anteriores. Quitanda — Av. Ataulfo de Paiva, 653 — Intimado a cumprir exigências. Armazém — Av. Ataulfo de Paiva, 655 — Autuado por falta de Carteira de Saúde e intimado verbalmente. Liq. e Comestíveis — Av. Ataulfo de Paiva, 645 — Autuado por falta de Carteira de Saúde. Restaurante — Av. Ataulfo de Paiva, 533 — Intimado a cumprir exigências. Padaria — Rua Siqueira Campos, 65-A — Cumprindo exigências anteriores.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

México de Hoje, revista do D. I. E., da S. R. Exteriores do México, ns. 15 e 16 de novembro e 1 de dezembro de 1948;

De Havilland Gazette, n. de dezembro; Revista da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileiro, n. 31 de outubro; Boletim da Legião Brasileira de Assistência, n. bimestre novembro-dezembro.

MUDOU DE NOME O SANATÓRIO DO SANCHO

O govêrno de Pernambuco, em ato oficial, resolveu que o Sanatório do Sancho, pertencente à Divisão de Tuberculose, passe a chamar-se Sanatório Octávio de Freitas, em homenagem ao velho mestre pernambucano, que conta mais de oitenta anos e a que se deve numerosas obras de caráter médico-social.

A comunicação telegráfica foi dada pelo dr. Aldo Villas Bôas, diretor da Divisão de Tuberculose, ao professor Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

SOLIDÁRIO COM OS PROFESSORES DEMITIDOS

Havana, 14 (A. P.) — O professor Roberto Agramonte, Catedrático de Filosofia da Universidade de Havana, telegrafou ao Secretário do Congresso Filosófico que se reunirá em Mendoza, na Argentina, em abril deste ano, declinando do convite que lhe foi feito para comparecer a êsse conclave cultural.

O professor Agramonte disse, em sua mensagem, que a sua atitude "é um ato de solidariedade para com os professores argentinos que foram afastados de suas catedras".

A BOMBA ATÔMICA

Meadville, Pensylvania, EE. UU., 14 (A. P.) — O professor A. Campell, da Escola de Oberlin, declarou, aqui, em conferência dada ontem, que "a carga explosiva de uma bomba atômica" deve pesar de 20 a 30 libras (10 a 15 quilos). "Apesar de todos os supostos segredos sôbre a bomba atômica — disse o professor Campell — é fácil demonstrar que essa bomba pesa de 20 a 30 libras e ocupa o volume de uma esfera de 3 a 4 polegadas de diâmetro".

Acrescentou que, na base dos dados conhecidos, há no mundo inteiro depósitos bastantes de urânio, para a fabricação de umas 10 mil bombas atômicas.

AUTORIZADA A RETIFICAÇÃO DE NOMES

O diretor geral do Departamento de Interior e da Justiça autorizou as seguintes retificações de nome: Hubert Wagemaker para Hubert Wagener; Victoria Bahia Fares para Vitória Bahi Konak; Maria Rita para Maria Rita Pires; Olívio dos Santos Menezes; Albano Antonio para Albano Antonio [illegible]; e, também, a prorrogação de permanencia no país de Max Hermann Borlinghaus.

DESEJAVAM DESTRUIR A ESCOLA...

Phyliburg, Penn., 14 (U. P.) — A Polícia informou que dois garotos de 14 anos, em choque com a escola, tentaram destruir o edifício [illegible] dinamite de 40,5 quilos [illegible]. Afortunadamente, os garotos foram [illegible]. A Polícia revelou que [illegible] derrubado todos os edifícios de quatro quadras em volta da escola.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Apósentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
(33909)

TEATRO

O "Teatro do Sesinho" estreiará amanhã, no Carlos Gomes — Uma iniciativa do Serviço de Orientação e Recreação, do Sesi — Crianças representando para crianças — Vicente Guimarães, o autor de "O Casamento da Dona Baratinha", e seus trabalhos destinados à infância

As crianças conhecem seu nome: Vicente Guimarães. Há doze anos mais ou menos escreve para crianças. Inicialmente dirigindo o Suplemento Infantil de "O Diário", de Belo Horizonte, durante três anos, e, mais tarde, fundando e dirigindo, por oito anos, a revista infantil "Era uma vez..."

Ainda naquela cidade, organizou a Biblioteca Infantil "Caio Martins", no Minas Tenis Clube, a única, até hoje, existente na Capital mineira, além das escolares.

Já tendo doze livros de literatura infantil publicados, cujas edições de três mil exemplares se exgotam lá

Vicente Guimarães

mesmo por Minas Gerais, resolveu escrever também para o teatro infantil. Começou com pequenas peças para o teatro escolar, as quais publicava na revista, satisfazendo a pedidos de professoras primárias. Depois, na impossibilidade material de fundar um teatro infantil de verdade, em Belo Horizonte, limitou-se a escrever peças de teatro infantil para rádio-difusão, que foram transmitidas pela Rádio Mineira e Rádio Inconfidência, com muito agrado dos ouvintes. Preparou cinco peças, sendo duas extraídas de histórias universalmente conhecidas, e três originais.

Transferindo-se para o Rio, veio trabalhar no SESI, onde lhe confiaram a criação e chefia do Serviço de Orientação e Recreação da Infancia. Imediatamente traçou um programa, em que incluiu a publicação de uma revista e a organização de clube, teatro e biblioteca infantis, dedicados aos filhos dos trabalhadores na Indústria.

Ao executar o plano, e sentindo a falta de boas revistas e recreações para as crianças em geral, pleiteou da direção do SESI que a revista fosse dedicada ao mundo infantil brasileiro, com venda nas bancas de jornais, levando a tôdas as crianças os benefícios de uma revista de leitura sadia: instrutiva e recreativa. Também, pediu autorização para alistar no Clube dos Sesinhos, além dos filhos dos trabalhadores na indústria, que constituem a maioria dos socios, todos os leitores da revista, de 7 a 16 anos, que solicitassem inscrição. Felizmente, a direção do SESI compreendeu o alcance da medida e tudo facilitou neste sentido.

Aí estão, hoje, obtendo grande êxito, a revista "Sesinho" e o "Clube dos Sesinhos", já com cerca de oito mil socios, aqui, em Friburgo e em Petrópolis.

O "TEATRO DO SESINHO"

Vicente Guimarães que tem oito filhos e somente quarenta anos de idade, responde logo à nossa pergunta "Por que preferiu o teatro da criança para a criança?" da seguinte maneira:

— Sem desfazer do teatro de adultos para criança e do teatro de bonecos, sou dos que pensam que o teatro infantil, de preferência, deve ser representado pelas próprias crianças. O autor de "Tranquilidade", "O pequeno Pedestre", "Campeão de futebol", "Os bichos eram diferentes", "Princezinha do Castelo Vermelho", "Frangote desobediente", "João Bolinha virou gente" e de outros, que milhares de crianças têm lido, amado e sabem de cor suas histórias e personagens, acrescenta: — Só assim êle atinge tôdas as suas finalidades artísticas e educativas. Provoca maior entusiasmo da assistência e desperta mais interêsse pela arte de representar, além das oportunidades educacionais que se apresentam.

QUAL A FINALIDADE E O PROGRAMA DO "TEATRO DO SESINHO"?

— A finalidade é despertar o gosto artístico entre os socios do Clube dos Sesinhos e oferecer-lhes recreação nova, com elevação cultural.

O "Teatro do Sesinho", além de dar seus espetáculos gratuitos ou, quando pagos, em benefício de instituições beneficentes, irá às fábricas que possuirem salões apropriados, realizar o teatro entre os filhos dos operários das respectivas fábricas, estendendo assim o mais possível o seu campo de ação e arregimentando o maior número de pequenos artistas.

E QUANTO A' DIREÇÃO DO "TEATRO DO SESINHO"?

— Como já ficou dito acima, o "Teatro do Sesinho" é uma das atividades do Serviço de Orientação e Recreação, do SESI. A organização da parte artística, seleção de vocações e ensaios estão confiados à d. Iolanda Fagundes, que há muitos anos se dedica a êsse assunto, organizando programas infantis e teatro de bonecos. Foi-nos valendo de seus largos conhecimentos e experiência que pudemos apresentar tão depressa um elenco à altura de exibir-se nesta capital, numa época em que o teatro infantil está grandemente focalizado.

QUE ME PODE DIZER DA PEÇA DE ESTRÉIA?

— Dentre as peças que eu já havia escrito para o rádio teatro, escolhi "O Casamento de d. Baratinha" para a estréia do "Teatro do Sesinho" por tratar-se de uma história bastante conhecida, de incontestavel agrado das crianças e que me permitiu realizar um trabalho mais desenvolvido, em três atos, com cenas bem movimentadas e humorísticas que, estou certo, oferecerão momentos de alegria aos pequenos assistentes e manterão o riso na fisionomia de todos. Se isto acontecer, dar-me-ei por muito satisfeito, pois meus trabalhos literários dedicados à infancia levam sempre como objetivo espalhar a alegria e o bom humor entre as crianças, dando-lhes um pouco de felicidade.

ARACY CÔRTES VOLTOU

Está no Teatro Jardel. A mesma. A única. A só. Outras surgiram depois dela. Conquistaram público, aplausos. Algumas copiaram-lhe a maneira pessoal de cantar ou dizer canções. Mas nenhuma, até hoje conseguiu ultrapassá-la. Tôda a vida dança nos olhos e na voz dessa Aracy Cortes que não quis ficar em Paris, porque não lhe era possível sofrer permanentemente a saudade do Rio e andar fa-

Aracy Cortes.

lando uma lingua que não era do seu povo. (Como a compreendo! E me comovo com um gesto igual, do altíssimo poeta que foi Raul de Leoni que, nomeado secretário de embaixada em Havana, recebeu um banquete de adeus, embarcou e voltou da Bahia, deixando a outros a tarefa de servir sua terra em terra alheia). Aracy está no Teatro Jardel. A mesma. A única. A só. Doadora de alegria. A própria alegria. Os sambas que foram por Aracy Cortes cantados, passaram depois a ser cantados pelo Brasil inteiro. Criadora de sambas inesquecíveis, o próprio samba.

P. C. M.

COLE PORTER

(Notícias de G. Rebuá)

Cole Porter

Cole Porter, autor de muitas melodias de sucesso mundial, como *Begin the Beguine*, *I Get a Kick Out of You*, *Night and Day* e outras, compôs agora 17 novos sucessos para a peça *Kiss Me, Kate*, da Broadway. De suas criações são ainda dignas de menção especial: *So in Love Am I*, *Too Darn Hot*, *Open in Venice*, *Always True to You (In My Fashion)* e *Wunderbar*. Dentre seus musicais destacam-se: *Fifty Million Frenchmen*, *Gay Divorcee*, *Anything Goes*, *Jubilee*, e *Red Hot and Blue*.

Sôbre sua biografia cinematográfica *Night and Day* (Canção Inesquecível), Cole declarou, certa vez: "Tem de ser boa, porque nada existe nela de verdadeiro..."

Diz a crítica norte-americana que Cole está compondo *Lyrics* especiais para *Kiss Me, Kate*, porque "as melodias originais são um pouco ousadas para o rádio"...

A revista *Kiss Me, Kate* é baseada num livro do mesmo nome, de Pella & Sam Spewack. Produtores, Arnold Saint Eubber & Lemuel Ayers; dançarinos, Hanya Holm e Harold Lang; cantora, Lisa Kirk; "Leading-lady", Patricia Morrison, de Hollywood; comediante, Alfred Drake.

Cole pretende compôr novos "hits" para os mesmos produtores, até o outono, depois do que realizará uma excursão pelo continente, logo seguida de uma viagem pelo Mediterrâneo.

CARTAZES DE SÁBADO

— Chove. Melhor para quem vai aos teatros, onde em regra geral não há a refrigeração obrigatória dos cinemas. Portanto não deixe de ir ao Ginástico aplaudir o "Teatro dos Doze", que representa "Hamlet". Esta edição nada tem a ver com a que assistiu, no Fenix, ano passado. E' diferente como encenação, iluminação, indumentária. Com exceção de Sergio Cardoso, que como sempre, está admirável em "Hamlet", os demais intérpretes, que são na sua grande maioria do ano passado, se apresentam em novos papéis. Quer o telefone do Ginástico para encomendar seus ingressos? Aí vai: 42-4390.

— "Deus lhe pague", no Serrador, é talvez o maior sucesso de bilheteria de Procopio e sua companhia, nesta sua atual temporada. Depois virá outra peça de Joracy Camargo "Encruzilhada". Alguns amigos do autor já leram essa peça e afirmam que é o maior trabalho do famoso comediógrafo.

— "Lingua de Trapo", dos Irmãos Quintero, adaptada por Eurico Silva, tão cedo não sairá do Rival. Aida Garrido gosta da peça em que tem um papel rico de matizes e que bem aproveita para divertir seu imenso público. As três artistas brasileiras que sozinhas enchem todo um espetáculo, estão agora trabalhando: Aida, Aracy Cortes e Dercy, respectivamente no Rival, Teatrinho Jardel e Gloria. Pois não é que Aracy voltou, com aquela graça de sempre, em "Banana Nanica", uma revista de Geysa Boscoli e Luiz de Sá, que estreiou ontem à noite, em Copacabana, ao lado de Colé, Celeste Aida, Lidia Bastiani, Evilasio Marçal e outros artistas de mérito? Um sucesso, leitor. Dercy Gonçalves, que também tem o poder de valer tôda uma companhia, surge em "Confeti na Boca", numa companhia que já a tinha e Zaira Cavalcanti, Spina, Murilo Caldas, e agora se enriquece com a presença de Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais, Silvino Neto, Badú. Não é para entontecer quer passar diante do Gloria, na Cinelândia, obrigando-o imediatamente a adquirir seus ingressos?

— Há "Senhora", de José de Alencar, adaptação teatral de Helio Ribeiro da Silva, no Regina. A Companhia Bibi Ferreira inicia o ano auspiciosamente. Seu elenco é bom: Bibi, Belmira, Nair Regina, Antonia Marzulo, Rodolfo Arena, Delorges, Jardel Filho e outros. Cenários bonitos de Paul Elkins. Indumentária devida à nossa maior autoridade no assunto, sra. Sofia Magno de Carvalho. Com tantas qualidades, "Senhora" merece casas cheias. E' o que está acontecendo, no Regina. Se quiser reservar seus ingressos, desista de procurar o telefone do Regina, pois não o tem. O estrangeiro ficará surpreso: — Como é que uma casa de espetáculos não tem seu telefone?" Aconselhamos Bibi Ferreira mandar uma carta ao prefeito general Mendes de Moraes solicitando um telefone para seu teatro. Temos certeza que obterá despacho favorável.

— Paul Gregor foi diretor do Teatro Real de Belgrado. E' um homem amável, inteligente culto. Católico sincero. Escreveu "Trevas Ardentes", que serviu para estréia do "Teatro Educativo" no Fenix quinta-feira última, com Nicete Bruno e Luis Tito no elenco. Paul Gregor está atuando como intérprete também. Foi uma pena que Paul Gregor não convidasse a crítica para opinar sôbre seu espetáculo. Muita gente se ilude pensando que pode dispensar a opinião dos cronistas teatrais. Ignora que há hoje em dia, graças a Deus, centenas de pessoas que vão ao teatro depois de haver lido o que seus cronistas escreveram a respeito.

— "Pancada de Amor" é o título brasileiro de "Private Lifes" do britânico Noel Coward. A tradução é de Renato Alvim e Djalma Bittencourt. O elenco conta Mario e Zilka Salaberry, Augusto Anibal. Local: Teatrinho Intimo, Leme. O telefone não figura na lista de assinantes. A telefonista, se solicitada, informa que não existe. Mas o leitor se fôr paciente e procurar na "lista de endereços" encontrará à página 24, segunda coluna "Teatrinho Intimo", avenida Atlântica, 24, telefone: 37-2989. Pronto. Pode discar e reservar seus ingressos.

— Em "Vamos pra cabeça", que tanto sucesso está fazendo no Recreio, há Déo Maia, o samba em pessoa, Mara Rubia, Linda Batista, que no teatro não confirma seu cartaz no rádio e deve ser para muita gente uma desilusão (que saudades de Carmen Miranda!) Margot Louro, Oscarito, Pedro Dias, Manuel Vieira, e também a contribuição de Vitoria Ferraz. Esta artista sabe dizer como poucas. Frase sua é das que não se perde uma palavra. Suas inflexões são sempre justas. Comunica a alegria do seu personagem; a malícia do seu herói. E isso mesmo, num instante de luto que vive atualmente, com o recente falecimento de seu esposo e amigo, o ator Paulo Ferraz. Vitoria Ferraz e Oscarito são, de verdade, os artistas mais populares do popularíssimo Recreio.

— Chianca de Garcia voltou ontem ao cartaz no Carlos Gomes. Encenando uma revista "Tô aí nessa boca", de Moisés Duek e J. Maia, que hoje se repetirá em vesperal e às 20 e 22 horas. O teatro ficou sem um lugar vazio. Também não é assim em tôda "primeira" de Chianca? Salomé, Totó, Vina de Souza e outros artistas de grande público estão agora no Carlos Gomes, assim como a bailarina Felicitas, de corpo agil e leve e beleza bizarra.

— O República não tem "caveira de burro", não. (Caveira de burro, em giria teatral, quer dizer azar, de má sorte). Quando o ano passado o "Teatro do Estudante" transferiu "Hamlet" do Fenix para o República, teve sempre casas cheias. O mesmo vai acontecer com a Companhia Portuguesa de Revistas que ontem ali estreiou com "Tiro-liro-liro". Quem gostou de Irene Isidro, Saluquia Rentini, Eunice Colbert, Virginia Noronha, Marcia Condessa, João Villaret, Antonio Silva, Ribeirinho, Orrico, Pio, Mestre, não deixará de ir ao República, que não fica distante da Praça Tiradentes, situado à Avenida Gomes Freire, para aplaudi-los.

ENSINOU LITERATURA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 14 (U. P.) — Anuncia o Departamento de Estado que o dr. Mario de Souza Lima, prof. de Literatura da Universidade de São Paulo, regressou ao Brasil depois de uma estadia de ano e meio nos EE. UU., ensinando literatura na universidade da Califórnia e em Staford. O dr. Souza Lima veio aos EE. UU. sob um plano de intercâmbio cultural com a America Latina.

SERÁ SUSPENSO O FABRICO DO PÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — Em consequência do decreto presidencial proibindo a entrada no país de farinha de trigo estrangeira, com excessão das partidas já embarcadas, o povo bandeirante está ameaçado de ficar sem pão. A reportagem ouviu vários padeiros, sendo pelos mesmos informados de que seria suspenso brevemente o fabrico dêsse alimento, caso não fôsse fornecidas as indispensáveis quotas de farinha de trigo.

"SHOW ATÔMICO"

Londres, 14 (R.) — A Grã-Bretanha deverá dar ao público um "Show Atômico", na Feira das Indústrias Britânicas, a inaugurar-se em maio próximo. Cientistas do famoso estabelecimento de pesquisas de Harwell darão as demonstrações em apreço.

O objetivo do espetáculo é frisar o valor da desintegração atômica como fator de paz. Os visitantes verão como os isótopos radioativos são utilizados em pesquisas médicas e industriais.

O aparelho desintegrador da Universidade de Cambridge deverá ser exposto também. Modelos especiais de trabalho ilustrarão a produção e emprêgo da energia atômica em telas especiais, para proteção dos espectadores contra os efeitos das substâncias radioativas.

Fundação Getulio Vargas
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO DE DESENHO TÉCNICO
Estão abertas até o dia 30 de janeiro as inscrições para o Curso de Desenho Básico. O Curso é dividido em 3 periodos de 4 meses cada um e prepara para 17 diferentes specializações.
Até o dia 28 do corrente mês estarão em funcionamento as aulas do Curso Intensivo de Admissão.
Amplas instalações, equipamento moderno, corpo docente selecionado, horários convenientes e taxas módicas. Os alunos recebem sumulas mimeografadas de todas as matérias.
Para demais informações, dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos no 12.º andar do Edifício Darke, avenida 13 de Maio n. 23, das 8 às 19 horas (exceto sábados e domingos)
As aulas iniciar-se-ão a 2 de fevereiro. (30028)

CINEMA

A PROPÓSITO do filme "Estranha Coincidência" (Copie Conforme) da Fran Filmes, que será lançado na temporada cinematográfica, de filmes franceses, deste ano, estreada com o titulo de "A Cópia Está Conforme", a critica portuguesa assim se expressou: "Louis Jouvet demonstra agora, num filme, os excepcionais méritos da sua condição de grande ator europeu do teatro. O filme é na definição do seu maior interesse espetacular — Jouvet representando, simultaneamente, vários papéis de desiguais caracteristicas" (*Diário de Notícias*). "O talento do ator Louis Jouvet no desempenho de uma figura que se desdobra em cinco composições, cuja evolução torna o público cativo de uma história que ilude até o final a expectativa da platéia". (*Século*). "Louis Jouvet encarna duas figuras tão diferentes como o dia da noite, e fá-lo com tanta propriedade que a sugestão da duplicidade chega a fazer-nos crer na existencia de dois fatores, vivendo cada qual o seu papel". (*Diário Popular*). "O filme é uma demonstração do estupendo talento do grande ator francês Louis Jouvet. Faz, pelo menos, cinco papéis: um velho aristocrata, um ladrão sueco, um carregador, um pobre diabo empregado numa loja de botões e um "gangster" de altanaria". (*Diário de Lisboa*). "E' uma pelicula francesa, de marcado recorte parisiense. E isto talvez diga tudo. Interessa pela realização e pela interpretação. Esta, sobretudo, põe em destaque as qualidades artísticas de Louis Jouvet, que se desdobra em várias personalidades, qual delas a mais rica de interesse humano". (*República*).

PIERRE FRESNAY, agora definitivamente no rol dos maiores intérpretes do cinema francês, graças as suas interpretações em "A Mão do Diabo" (La Main Du Diable) — "Monsieur Vincent, capelão das Galeras" (Monsieur Vincent) e "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), acaba de terminar "Barry", um dos mais comentados filmes franceses da atualidade. Nesta produção de Sacha Gordine, Fresnay, segundo a critica cinematográfica européia, tem uma interpretação que lhe pode valer quantos prêmios cinematográficos existam por esse mundo afora...

A HISTÓRIA dramática de um famoso batalhão de paraquedistas do exército francês é mostrada em "Nosso Sacrifício, Nossa Glória" (Le Bataillon Du Ciel), produção do cinema gaulês a ser apresentada no Brasil. Desprovido de convencionalismo, humano, vigoroso, o entrecho mostra em côres vivas a epopéia desses bravos homens do ar, que também sentem o mêdo, a loucura e a vertigem das alturas. Pierre Blanchard, o vigoroso intérprete de "Sonfonia Pastoral" reaparece neste filme.

AGUIA DE DUAS CABEÇAS, a peça que Dulcina apresentou ano passado no Teatro Regina, baseada em "L'Aigle a deux têtes" de Jean Cocteau, foi levada a tela pelo próprio autor que produziu e dirigiu a pelicula. Os papéis que Dulcina e Odilon criaram no palco são interpretados no cinema por Edwige Feuillére e Jean Marais.

O JURI cinematográfico do "Daily Express", de Londres, concedeu um prêmio de 1.000 libras ao ator Pierre Fresnay pela sua interpretação em "Monsieur Vincent".

PARA "Amants de Vérone", o diretor André Cayatte reconstituiu nos estúdios de Bilancourt o "Palazzo Cavalli" um dos mais suntuosos da Velha Veneza. Martine Carol e Philippe Lemaire interpretam o par romântico de Verona. Louis Salou também está no elenco.

DANIELLE DARRIEUX, a linda estrêla do cinema francês (lembram-se dela em "A Sensação de Paris", um dos seus filmes realisados em Hollywood?) vai voltar, desta vez, ao lado de Georges Marchal, o inesquecível intérprete de "Torrentes de Paixão". O filme é "História de um Pecado", argumento baseado no romance "Bethsabée" de Pierre Benoir, membro da Academia Francesa. O diretor é Leonide Moguy e no "cast" aparecem, ainda, os nomes de Paul Meurisse, Jean Murat, Andrée Clement, Pierre Louis, Nicolas Vogel, Robert Datène e Oliver Darrieux.

HENRI GEORGES CLOUZOT, o consagrado realizador de "Crime em Paris" (Quai Des Orfèvres) e "Sombra do Pavor" (Le Carbeou), é o diretor de "Manon, 48" cuja filmagem foi terminada recentemente nos estúdios parisienses. "Manon", 48", que tem no cast Serge Reggiani, Louis Salou, Cécile Aubry, Marcel Dalio e Gabrielle Dorzart, será uma das apresentações da França Filmes do Brasil na temporada cinematográfica deste ano.

Programa dos estúdios São Miguel para 1949 — A marca argentina São Miguel prepara-se para fazer de 1949, o seu ano, no meio exibidor brasileiro. Realmente, os argentinos são os produtores alienígenas que mais de perto tocam à sensibilidade brasileira, já pela tradicional amizade que une os dois povos, já pela constante presença em nosso território de cinematografistas do país irmão que procuram com constância filmar assuntos brasileiros tais como "Olhai os lirios do campo", já exibido, e, para breve, o lançamento "Deus lhe pague", "Não me diga adeus", "Mundo Extranho" e "Passaporte para o Rio". São amostras do desenvolvimento da indústria do cinema na Argentina o que esse ano ficará bem evidenciado, com o plano de trabalho da São Miguel Filmes do Brasil, plano organizado pelo sr. José Rappoport, diretor da mesma e que acaba de regressar de Buenos Aires. Cêrca de quarenta filmes de origem portenha estão programados para apresentação em 49, entre nós, destacando-se peliculas como "La Cumparsita" com Hugo del Carril, "O Pecado de Julia" com Amelia Bence, "Rosa da America" com Délia Garces (lembram-se de "Casa de Bonecas?" e "Meninas sem Lar" com Amelia Bence e Esteban Serrador.

O encanto de La Boheme — Segunda-feira vai ser satisfeita a curiosidade do público com o lançamento no Cine São Carlos, do mais discutido filme da dupla do cinema, do rádio e da ópera Martha Eggert e Jan Kiepura, "O Encanto de La Boheme", deliciosa versão francesa da ópera Boheme. Martha Eggert e Jan Kiepura interpretam trechos da música de Puccini e os dois juntos realizam seu maior trabalho dramático.

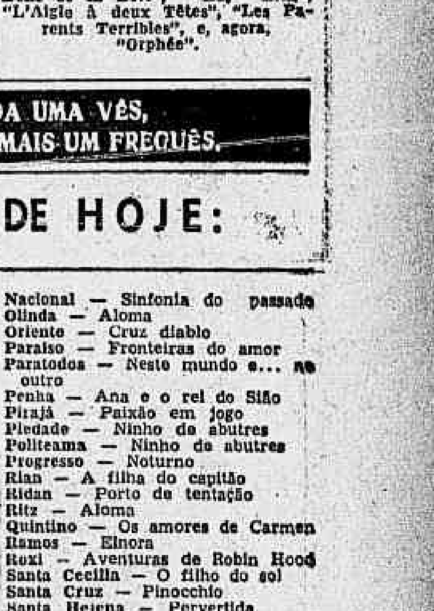
Cinema na A. B. I. — Será exibido, em breve, numa das habituais sessões cinematográficas, na Associação Brasileira de Imprensa, os filmes "Candonblé" e "Bom Jesus da Lapa", "shorts" realizados pelo cinegrafista patrício I. Rosemberg que, numa demonstração de apreço para com os jornalistas, ali apresentará esses documentários antes de seu lançamento nos cinemas desta capital. Os dois "shorts" servem para mostrar o que é o candonblé, dança afro-baiana trazida para o Brasil pelos escravos dos tempos coloniais.

Salários do cinema — *Washington*, 14 (A. P.) — Uma notificação enviado à Comissão de Titulos pela grande firma cinematográfica Loews Incorporated mostra que o diretor executivo Louis B. Mayer recebeu, durante o ano findo, como salários, abonos, pensões, depósitos e sob outros titulos, um total de 733.02[illegible] dólares, como diretor de produção da Metro Goldwyn Mayer, subsidiária da Loews. Frank Sinatra figura como tendo recebido 325.833 dólares, e Judy Gerland com 310.483. Bette Davis recebeu, segundo essa comunicação, o total de 364.000 dólares, exclusivamente a título de salário.

No mundo dos artistas — *Nova York* — (Express) — Al Jolson rejeitou um contrato de Cr$ 900.000,00 por duas semanas, que lhe foi oferecido por um night-club de Miami.

Parece que nada conseguirá demover Hollywood de sua resolução de fazer uma sequência para "Mrs. Miniver". O nome da sequência será "The Miniver Story".

Danny Kaye receberá Cr$........ 450.000,00 para aparecer, durante uma semana, nos intervalos das projeções, num cinema de Nova York.



Jean Cocteau no Cinema

"Le Sang d'un Poète", "Le Baron Fantôme", "L'Eternel Retour", "La Belle et la Bête", "Ruy Blas", "L'Aigle à deux Têtes", "Les Parents Terribles", e, agora, "Orphée".

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Imperio — Sinfonia trágica
Metro — Uma noite na opera
Odeon — Pepita Jimenez
Palácio — A filha do capitão
Pathé — Porto da tentação
Rex — O caçula do barulho
Plaza — Aloma
São Carlos — Canção materna
Vitoria — As aventuras de Robin Hood

CENTRO

Colonial — Aloma
Centenário — A rua do Delfim verde
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — O crime do Music Hall
Eldorado — O anjo e o malvado
Floriano — As aventuras de Robin Hood
Guarani — Devoção
Ideal — Carta de uma desconhecida
Iris — Escandalos romanos
Lapa — E o marinheiro casou
Mem de Sá — A morte em férias
Metropole — Viver em paz
Moderno — Sempre em meu coração
Olimpia — Assassino
Parisiense — Aloma
Primor — Aloma
Rio Branco — E o marinheiro casou
São José — Porto da tentação

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A filha da pecadora
América — As aventuras de Robin Hood
Americano — Escrava sedutora
Apolo — A rua do Delfim verde
Astoria — Aloma
Avenida — Muro de trevas
Bandeira — Falta alguem no manicomio
Bento Ribeiro — Terra de paixões
Carioca — O caçula do barulho
Catumbi — Calcutá
Cavalcanti — O despertar do mundo
Coliseu — Singapura
Edson — A ultima esperança
Estacio — O crime do Music Hall
Floresta — Canção de duas vidas
Fluminense — Porto da tentação
Gloria — A canção do milagre
Grajaú — O exilado
Guanabara — Entre o amor e o pecado
Ipanema — O caçula do barulho
Irajá — Sacramento cidade da desordem
Jovial — Meu boi morreu
Madureira — O cavalo 13
Maracanã — Entre o amor e o pecado
Mascote — Aloma
Meier — Cidade sem lei
Metro-Copacabana — Arco do triunfo
Metro-Tijuca — Uma noite na ópera
Modelo — Cidade nua
Moderno — A ultima esperança
Monte Castelo — As aventuras de Robin Hood
Nacional — Sinfonia do passado
Olinda — Aloma
Oriente — Cruz diablo
Paraiso — Fronteiras do amor
Paratodos — Neste mundo e... no outro
Penha — Ana e o rei do Sião
Pirajá — Paixão em jogo
Piedade — Ninho de abutres
Politeama — Ninho de abutres
Progresso — Noturno
Rian — A filha do capitão
Ridan — Porto da tentação
Ritz — Aloma
Quintino — Os amores de Carmen
Ramos — Elnora
Roxi — Aventuras de Robin Hood
Santa Cecilia — O filho do sol
Santa Cruz — Pinocchio
Santa Helena — Pervertida
Star — Aloma
São Cristovão — Festa brava
São Luiz — As aventuras de Robin Hood
Tijuca — O anjo e o malvado
Trindade — Dama de capa e espada
Vaz Lobo — Porto da tentação
Velo — Os amores de Carmen
Vila Isabel — O cavalo 13

GOVERNADOR

Jardim — Alma em suplicio

NITERÓI

Eden — O beco das almas perdidas
Icarai — As aventuras de Robin Hood
Imperial — Jassy
Odeon — Marujos do amor
Palace — Explação
Rio Branco — Minha vida e meus amôres

CAXIAS

Caxias — Estranha fascinação

PETROPOLIS

Capitolio — Casbah
D. Pedro — Falta alguem no manicomio
Petropolis — Vespera de Natal

TEATROS

Carlos Gomes — Tô aí nessa boca!!
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
João Caetano — Tel. 43-4276
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça!
Regina — Senhora
República — Tiro-liro-liro
Rival — Lingua de trapo
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.125
ANO XLVIII

FICARAM INCOMUNICÁVEIS, ONTEM, OS ESTUDANTES PRESOS

Não serão processados pela Lei de Segurança, podendo libertar-se mediante fiança – O fechamento do restaurante

Ontem foi um dia cheio para os estudantes, que ainda se acham sob a impressão da prisão de dezenas de colegas e da interdição da U.N.E., instalada no antigo prédio do ex-Clube Germânico, na praia do Flamengo. Para aumentar a inquietação, tomaram conhecimento da nota do ministro da Educação, em que êste revela a sua intenção de fechar o restaurante, por não confiar mais na diretoria eleita da U.N.E.

O dia começou com uma surprêsa para a comissão encarregada de visitar os estudantes presos. Ao chegar à Casa de Detenção, foi impedida de penetrar no prédio por numerosa fôrça embalada da Polícia Militar porque, dizia-se, os estudantes prêsos se haviam rebelado durante a noite anterior, quebrando objetos e tentando incendiar colchões. Não pudemos obter confirmação desta notícia, pois a Casa de Detenção estava acéfala quando ali chegamos, às 10,30 horas. Ninguém nos atendeu senão o porteiro e sòmente para informar que o diretor estava ausente e que o seu substituto; o secretário, era esperado às 11 horas. Entretanto, o aparato bélico era surpreendente, com soldados armados até de metralhadoras portáteis e ruas interditadas, dando realmente a impressão de que o Presídio do Distrito Federal, como se chama a Casa de Detenção, estava sob risco iminente de ataque.

Aqui, cabe um ligeiro parágrafo. Resolvidos a esclarecer a ocorrência, deixamo-nos ficar no saguão do prédio, junto ao porteiro, na esperança de ver o secretário que se aguardava. Nisso, depois de confabular através de um portão de grades, surgiu um cidadão idoso, de óculos, trajado com uma jaqueta sem gola e com um emblema de metal "P.D.F." no peito. Queria saber o que desejavamos e, depois de dizer-nos que os mentores do Presídio estavam ausentes, indicou-nos, rispidamente, a porta da rua. Explicamos-lhe, novamente, que éramos de jornal e que nada mais queríamos que as razões daquele aparato bélico no Presídio, caso pudesse ter a gentileza de explicar-nos. Gostaríamos, também, de registar o seu nome e cargo, para efeito de publicação. Pois recebemos a resposta brutal e desnecessária: "Não tenho satisfação a lhes dar".

Mal pudemos dizer-lhe que estávamos no exercício de um dever profissional, porque já nesse instante um guarda ameaçava levar-nos para o portão da saída. E ouvimos, também, que êle afirmava, para triste desprestígio da nossa classe: "Eu conheço esta conversa, eu também sou jornalista".

Finalmente, depois de mais alguns minutos de espera, na rua pudemos conversar com o secretário, que chegou e logo saiu de automóvel. Sim, a suspensão da visita era sòmente para os estudantes prêsos, disse-nos êle. Mais tarde, soubemos o nome do "jornalista" que nos atendera. Chama-se Oscar Inocêncio da Costa e, no Presídio, tem o cargo efetivo de farmacêutico, mas, nas horas vagas, cumula com as suas funções do diretor e do secretário, mandando e desmandando na Casa de Detenção.

Estivemos, depois, no gabinete do ministro da Justiça. Tivemos a informação de que o titular desconhecia os fatos que se passavam no Presídio, mas que os considerava como "um problema do coronel Ademar Alves de Brito, diretor". Como vemos, ninguém pôde dizer-nos se haveria ou não um motivo razoável para a incomunicabilidade dos estudantes ou para a furiosa mobilização guerreira nas imediações do Presídio.

Aliás, verificamos que a proibição atingia somente os estudantes, pois outras pessoas entravam e saíam normalmente.

A LIBERTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Apesar de todos os pezares, os estudantes presos serão libertados, hoje, por decisão do juiz Mariz e Barros, da 8.ª Vara Criminal, mediante a fiança arbitrada de Cr$. 1.400,00 por pessoa. E' que o promotor Luiz Poli, recebendo os autos do inquérito, resolveu apresentar a denúncia capitulando os acusados como incursos nos artigos 129, 163 e 329, combinados com o artigo 25 do Código Penal, isto é, serão processados por ferimentos leves no soldado atingido por pedrada, por danos ao bonde e por resistência à prisão, todos como co-autores. Não foi aceita, portanto, a sugestão do delegado Fredgar Martins de considerá-los incursos na Lei de Segurança.

Ontem, era uma tremenda dobadoura na sede da U.N.E., já em poder da classe. A Comissão Pró-Libertação dos Estudantes enviava emissários para todos os cantos, a fim de coletar dinheiro para a prestação da fiança. Pediram-nos que divulgássemos um apêlo aos estudantes e ao povo carioca, no sentido de ser coletada até hoje, às 11 horas, a quantia de Cr$ 40.000,00, montante a que se elevam as despesas com a fiança. As contribuições poderão ser entregues diretamente na 8.ª Vara Criminal, a Dr. Manoel 15, ao representante da U.N.E., até às 10 horas, ou enviadas à rua 13 de Maio 23, sala 2138.

A' tarde, foram concedidos alvará de soltura para os seguintes estudantes: — 1—Acrisio de Morais Rêgo Bastos — Rua São Luiz Gonzaga, 131; 2—Antonio Augusto Camara, Rua Buarque de Macedo, 15; 3 — Evandro Cariaxo de Sá, Rua Silveira Martins, 155; 4—Humberto Teles Machado — Praia do Flamengo, 10; 5 — José de Souza e Silva Filho — Rua Correia Dutra, 131; 6—Meyer Cagilenicki, Rua Conde de Bonfim, 55; 7—Ismar Santana de Azevedo, — Rua Cruz Lima, 35.

Das citadas cidades somente o de nome Cariaxo está livre. Os outros foram impedidos de sair por terem fechado o expediente.

O FECHAMENTO DO RESTAURANTE

Como se sabe, o restaurante da U. N. E., mantido pelo SAPS, continua fechado, por determinação do ministro da Educação. Antes, eram fornecidas ali cêrca de 2.000 refeições diárias, ao preço de Cr$ 2,00, incluindo-se as gratuitas para os estudantes pobres. Agora, cada qual tem de se arranjar como puder e muitos resolveram aceitar o oferecimento da Casa do Estudante, que mantém um refeitório no largo da Carioca 11. Ontem, conforme apuramos, o refeitório forneceu a média de 800 refeições, isto é, mais 300 que nos dias normais. Cada refeição custa Cr$ 3,00 para o estudante e o pessoal da U. N. E. é de Cr$ 5,00.

Desde que o ministro da Educação fechou o restaurante, os estudantes ... compromissos que assumiram

perante ele e o chefe de Polícia, e que a diretoria da U. N. E. nega, ficou-se sabendo que o restaurante não seria reaberto. Em nota distribuida a imprensa, o ministro declarou, referindo-se à diretoria da U. N. E., que "a versatilidade por eles demonstrada impede o Ministério de confiar à sua própria responsabilidade as medidas acautelatórias da possibilidade de se reproduzirem os fatos que justificaram a recente interdição da sede da U. N. E." Logo a seguir, declarou a um vespertino que essas medidas consistiriam exatamente no fechamento do restaurante, enquanto a U. N. E. não voltasse atrás das suas declarações em comunicado à imprensa, consideradas como "atitude de desafio às autoridades e à lei".

Por essa razão e como o comunicado dos estudantes, contestado pelo ministro, tivesse sido aprovado por vários representantes do Conselho Nacional dos Estudantes, reunido nesta capital, procuramos colher novas impressões, ontem, na sede a U. N. E., onde se vêm realizando as sessões plenárias. O acadêmico Evaldo Solano Martins, presidente da União dos Estudantes da Bahia, declaranou-nos o seguinte:

"Todos os representantes estaduais já se encontravam de malas arrumadas para regressar quando foram surpreendidos com uma nota do Ministério da Educação e com a posterior resolução de não ser reaberto o restaurante da U. N. E., o que implica em deixar sem alimentação cêrca de 1.700 universitários. A resolução surpreendeu profundamente os dirigentes da U. N. E., pois o ministro da Educação havia prometido reabrir o restaurante tão logo se verificasse a desinterdição do prédio pela Polícia. Assim, após a nossa última visita ao ministro, com a presença de todos os representantes estaduais no Rio, resolvemos reunir-nos para elaborar uma nota oficial do Conselho, que será dada à publicidade amanhã. Ainda hoje, tive a oportunidade de contribuir para que alguns estudantes meus conterrâneos, radicados no Rio, pudessem alimentar-se, pois muitos dêles já estão sem dinheiro. Tenho mandado constantes notícias para o meu Estado e, como os meus colegas, tenciono permanecer no Rio enquanto não fôr obtida uma solução definitiva e satisfatória para o problema".

O acadêmico Chiere Farhat, representante da Faculdade de Direito do Rio junto à U. N. E., disse-nos o seguinte: "E' lamentável que até agora o ministro da Educação não tenha usado do seu cargo para fazer valer as prerrogativas justíssimas dos estudantes. O caso do restaurante, que continua fechado, é simplesmente clamoroso. Não se concebe tamanha insensibilidade pela sorte de milhares de estudantes pobres, que estão vivendo horas amargas. O ministro — que nem parece da U. D. N. — quer fazer distinções políticas no estômago dos estudantes".

O acadêmico Alceu Loureiro Ortiz, representante do Rio Grande do Sul, disse-nos que todos os centros acadêmicos do seu Estado apoiaram incondicionalmente a U. N. E., contra a atitude do govêrno. Mostrou-nos um recorte de jornal em que se verifica que até na Comissão Representativa da Assembléia Estadual o assunto já repercutiu. O deputado Leonel Brizola afirmou, por exemplo, que "o govêrno meteu a mão numa vespeira e vai sair bastante mordido", enquanto o líder José Diogo Brochado da Rocha também criticou o govêrno no caso. Em seguida, disse-nos que está em completa oposição às medidas policiais e que se coloca inteiramente de acôrdo com a U. N. E., em corpo e espírito.

O acadêmico Ubaldo de Maio, representante de São Paulo no Conselho, declarou-nos que em seu Estado se realizaria, ontem, um ato público, no Largo de São Francisco, de desagravo à U. N. E., e está certo de que os seus coestaduanos terão protestado, veementemente, pelo fato de estarem incomunicáveis os estudantes presos e de virem sendo desrespeitadas as liberdades garantidas pela Constituição. "Estou solidário com a U. N. E.", ajuntou, "e estou certo de que o povo paulista, que nunca deixou de apoiar os estudantes nas suas nobres causas, em defesa do regime instituido no país em setembro de 1946, fará côro com êles quanto ao problema do restaurante, que continua fechado com graves prejuizos para os estudantes, atualmente sem meios de alimentar-se em outros locais".

Como acabamos de ver, todos os representantes dos Estados no Conselho Nacional dos Estudantes estão solidários com a U. N. E., na questão do fechamento do restaurante, como também o estiveram quando da interdição da sede. Ontem, incorporados, estiveram duas vêzes em conferência com o ministro da Educação, que, conforme soubemos, se mantém irredutível, exigindo que a diretoria da U. N. E., lhe apresente um voto de obediência para desagravo do govêrno. Esta foi, pelo menos, a opinião de todos os que compareceram à visita, segundo nos disseram, mas êles julgam muito difícil desagravar o que não foi agravado.

Reune-se hoje o Congresso

embora não saiba bem para que...

Convocado extraordinàriamente pelo presidente da República, instala-se hoje, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional. A partir de segunda-feira, Câmara e Senado meterão mãos à tarefa (que, aliás, não se sabe muito bem qual seja) justificadora da injustificável convocação. Para êsse período de dois meses, pois a 15 de março deverá inaugurar-se a sessão legislativa ordinária, o chefe do Executivo aponta aos congressista "matérias reputadas urgentes" e enumera, em caráter preferencial, as seguintes:

Plano Salte e consequente discriminação da verba de obras consignada, no Orçamento vigente, à Presidência da República; o projeto que dispõe sôbre o crédito para aquisição de referinarias de petróleo, locomotivas e navios petroleiros; a taxa para a propaganda do café no exterior; o regime de licença prévia para o comércio externo; a reforma bancária; a reforma de militares filiados a partidos políticos ilegais; e a chamada lei de segurança, agora batizada **de lei para punir os crimes contra o Estado e contra a ordem política e social.**

Programa, como se vê, para tôda uma legislatura de cinco anos e que senadores e deputados vão cumprir agora em sessenta dias... Talvez êsses dois meses sirvam, ao menos, para revelar o verdadeiro motivo da convocação.

A sessão de instalação deverá realizar-se às 14 horas.

MILHÕES DE HORAS IMPRODUTIVAS DE TRABALHO

são causadas anualmente no Brasil pelos acidentes

Proclamando isso e reconhecendo o desaparelhamento das fábricas, os órgãos oficiais aconselham aos operários o uso de instrumentos de proteção... inexistentes

Em três reportagens anteriores, tratámos de alguns aspectos da questão dos acidentes do trabalho, cujo número vem aumentado nos centros industriais do país, notadamente no Rio de Janeiro. Um deles, a que nos referimos de passagem mas lhe dando a importância que tem, é a educação do operariado, no sentido de que venha a adquirir a consciência dos seus direitos perante a lei e conseguir resguardar-se das causas principais e mais frequentes dos infortúnios a que está sujeito. Demonstrado ficou, não com as nossas mas com as ponderações e censuras de autoridades no assunto, como o juiz da Vara de Acidentes, sr. Mário dos Passos Machado, que a maior responsabilidade dos desastres ocorridos cabe ao órgão do Ministério do Trabalho incumbido da fiscalização dos locais em que vivem e se expõem os operários.

Exatamente dêsse órgão, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, chegam-nos numerosos folhetos impressos a côres, uns ornados com faixas amarelas, outros verdes e azuis, outros com vinhetas vermelhas e vistosas, todos feitos de excelente papel couché e brandando no seu colorido brilhante alguns conselhos educativos aos trabalhadores. Isso viria demonstrar, já que outras coisas nem assim puderam ser demonstradas, que ninguém sofre por falta de campanhas de educação, que de conselhos anda farta a massa obreira, que êsse nosso displicente e estranho operariado tem um prazer maluco em ser acidentado...

Vamos ver isso. Mas contemos, antes, para começar, a anedota daquele trabalhador que foi submetido a exame médico e deu muito que rir e que fazer ao facultativo. Pois êste, examinando-lhes os olhos, pôs-lhe à frente um pequeno cartaz com alguns dizeres em pequenos caracteres:

— Consegue ler?

— Não, senhor.

— E agora? — perguntou o médico, substituindo o cartaz por outro maior.

— Não, senhor...

As substituições sucederam-se, os cartazes aumentavam sempre e cada vez se tornavam mais próximos; porém a resposta não variava:

— Não, senhor...

Depois de oferecer o último cartaz, o maior de todos, a dois dedos do nariz do desgraçado, o especialista não conteve a impaciência:

— Então, não compreendo! Diga logo de uma vez: você é cego?

E o operário:

— Não, senhor. Sou anarfabeto...

Conselhos

Mas suponhamos que já vai o Brasil naquele tempo desejado em que todos saberemos ler, em que os operários terão sossêgo e capacidade de beber as frases burilladas dos brilhantes folhetos oficiais. E suponhamos também, já que se trata apenas de supor, que lá chegamos com a manutenção da precariedade de instalação e de higiene e segurança que atualmente apresentam os locais de trabalho, na sua maioria. Que poderiam fazer os trabalhadores, além de ler as publicações e esperar a vez do acidente ou da ruina da saúde?

Recordemos as palavras com que o juiz Mário dos Passos justificou a portaria expedida há pouco e já publicada neste jornal. Tem sido observado — diz o magistrado — um número cada vez maior de casos de tuberculose, de outras moléstias e acidentes, "em virtude da insalubridade e do desaparelhamento dos locais de trabalho". E' êste, pois, o motivo-tronco dos infortúnios e o juiz reforça e amplia a sua afirmação:

a) — na quase totalidade dos casos, a insalubridade e insegurança do ambiente são devidas a infrações de dispositivos da secção Higiene e Segurança, contidos na Consolidação das Leis do Trabalho e integrantes da Lei de Acidentes;

b) — O crescimento do número de acidentes se deve à existência de "empregadores inescrupulosos, os quais, com o fim de obter lucros maiores, descuram o aparelhamento de suas indústrias, uma vez que os prejuizos para a integridade física dos operários são pagos pelas companhias seguradoras;

c) — essa alarmante, "imoral e injusta situação" traduz, irrefutàvelmente, deficiência de fiscalização em matéria tão grave, pois é altíssimo o número de operários mortos ou mutilados.

Se a origem dos acidentes é esta, se é esta a razão do desfalque do patrimônio familiar e social do país (como diz a curadora Amélia Duarte), que valem os conselhos do Ministério do Trabalho? Passemos os olhos em alguns dos belos folhetos distribuidos. Um deles dá conselhos sôbre o cuidado que devem os olhos merecer, falando nessa linguagem:

"Muito frequentes são os chamados fototraumatismos oculares, devidos ao grande poder iluminante, nas soldagens elétricas. O mesmo em operários que, durante oito horas diárias, exercem a sua função próximo de lâmpadas incandescentes, de filamento nu. Igualmente as oftalmias elétricas ocorridas nas cabines de cinema, na fabricação de lâmpadas de raios X, com lesões que chegam até ao cristalino.

São comuns as cataratas dos vidreiros, dos fundidores e trabalhadores em altos fornos por ação radiante e calorífica.

A falta de luz e a iluminação deficiente são também fatores de doenças profissionais do ôlho, prejudicando a acomodação e atuação dos músculos da visão ocular, nunca se devendo esquecer da neurastenia de Machado de Assis, ocorrida quando tipógrafo, e corrigida por uma melhor iluminação de sua mesa de trabalho e um bom par de lentes, escolhido pelo seu médico."

Depois disto, grita-se ao trabalhador que "peça" ao seu empregador uma iluminação adequada.

Outro trata das intoxicações profissionais pelo chumbo. A mesma linguagem, com citações de Burton, e Sebastião Brown, e o mesmo fim: "deve ser pedido aos empregadores" que coloquem exaustores para a remoção de poeira e fumaça do chumbo; e máquinas e fogões perfeitamente fechados. Outro ainda aconselha, em tom imperativo: "Usa óculos com vidros claros!" — "Usa óculos com vidro triplex, não estilhaçavel!" — "Usa óculos hermèticamente fechados!" — "Cuidado com as máquinas perigosas! Pede ao patrão que as proteja!"

Para terminar, outro mais, abundantemente ilustrado com fotografias de mãos e corpos horrìvelmente desfigurados por queimaduras, ocupa-se das doenças profissionais da pele. Brada: "Trabalhador! As mãos são um tesouro na tua vida profissional!" E deplora, juntamente com o trabalhador desprotegido:

"A soda cáustica, a potassa, a água fervente, a gasolina, o fogo, o ácido sulfúrico, a cal, o ácido azótico espreitam permanentemente o incauto operário, o incauto empregador e a incauta companhia de seguros que, em geral, se satisfazem em realizar os curativos previstos nas apólices de seguros. Nos locais de trabalho, nada há de conselhos e de precaução contra êsses graves agentes contundentes do organismo humano. Nem luvas, nem pós, nem pomadas, nem água e sabão, nem cartazes que eduquem o trabalhador a se defender dêsses acidentes profissionais. Anualmente, registram-se milhões de horas improdutivas de trabalho e que os industriais organizados poderão evitar se o quiserem".

E' essa a campanha educativa, com tinturas de ironia e crueldade, que se faz, através dos folhetos do Ministério do Trabalho. Pois não compete ao próprio Ministério a fiscalização dos locais de trabalho, para não permitir que êles funcionem como servedouros de vidas? Pois essa fiscalização não constitui um dever do próprio Ministério? E a falta de fiscalização, segundo adverte o juiz da Vara de Acidentes, não é delito punível pelo Código Penal? E o Ministério não reconhece o desaparelhamento dos locais de trabalho, êrro que lhe compete corrigir? Mas que faz o Ministério? Puxa a orelha ao operário, dizendo-lhe que deve usar óculos e luvas e máquinas protetoras... inexistentes.

Não. Não será essa a campanha educativa que deverá ser feita, quando os operários brasileiros puderem ler os folhetos brilhantes da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Antes de gritar ao faminto "Come, se não morrerás de fome!", é preciso munir de pão a mesa dele.

OUTRA VOZ

A voz da juiz da Vara de Acidentes, clamando contra o desaparelhamento dos locais de trabalho e contra a falta de fiscalização por parte do Ministério, junta-se agora outra — da senhora Amélia Duarte, curadora e delegado da Procuradoria Geral do Distrito Federal na mesma Vara. No relatório apresentado êsse ano ao procurador geral, sôbre as atividades da Curadoria de Acidentes do Trabalho, diz ela, por delegação dos demais curadores:

"Na parte relativa à aplicação do decreto-lei 7.036 de 1944, muito há que dizer, não só quanto às inovações que na lei deverão ser introduzidas para seu aperfeiçoamento, como com relação à necessidade da sua efetiva aplicação.

E bem verdade, por exemplo, que, no ano de 1946, foram encaminhadas à Vara de Acidentes mais de sessenta mil comunicações de acidentes do trabalho e que em 1947, essa cifra baixou para cincoenta e nove mil. Dir-se-á que progrediu a previdência contra acidentes entre nós. Isto poderá ser verdade em alguns setores de trabalho mas, não em outros, como revela o contrato permanente da Curadoria com as vítimas de infortúnios. E não é só pela ausência de proteção do operário, do uso de máscaras e de roupas adequadas que êles ocorrem.

A não observância de elementares preceitos de higiene por parte principalmente de certas indústrias e o emprêgo de menores, ou de trabalhadores em substituição eventual de companheiros, em trabalhos que requerem habilitação prévia, e, às vezes, um aprendizado, são outros tantos responsáveis pelos mutilados e doentes que de ano a ano estão formando na legião dos que, pela perda da sua capacidade de trabalho e de vidas, estão desfalcando o patrimônio familiar e social do Brasil.

Pode ser que o operário, não devidamente doutrinado, se recuse, em sua ignorância, a aceitar a disciplina de prevenção contra acidentes. Mas, a Curadoria sente que uma grande parcela de responsabilidade, por tão grande soma de infortúnios, cabe à fiscalização deficiente dos poderes competentes, de vez que o art. 77 e seguintes do decreto-lei 7.036 de 1944 e a Cons. das Leis do Trabalho obrigam os empregadores a fornecerem aos seus operários os meios de defenderem a sua saúde e a sua segurança contra possíveis acidentes".

Unidas França e Grã Bretanha

Jean ALLARY da F. P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 14 — O interesse das conversações que acabam de se realizar entre Robert Schuman e Ernest Bevin reside no fato de que se verificou sensível progresso em direção à unificação dos pontos de vista francês e britânico, em relação aos problemas largamente internacionais. No próximo dia 26, as potências signatárias do Pacto de Bruxelas conferenciarão em Londres. Um pouco mais tarde, nova sessão das Nações Unidas será iniciada em Lake Success. E finalmente, prosseguem as negociações entre os sete, para o estabelecimento do Pacto do Atlântico. Ficou decidido que, nos três casos, a França e a Grã-Bretanha marcharão de mãos dadas.

Devemos crer que o acôrdo seja absoluto, em seus mínimos detalhes? Evidentemente não. Por ocasião da próxima reunião dos Cinco, falar-se-á da Federação Européia. Londres e Paris estão presentemente de acôrdo para admitir a coexistência de um Conselho Europeu e de uma Assembléia Européia, mas esse entendimento não se estende à composição e às atribuições desses organismos. Para os ingleses, a Assembléia deverá ser tão limitada quanto possível. Cada delegação nacional será designada praticamente pelos govêrnos, enquanto que, para a França, as delegações serão uma verdadeira emanação dos parlamentos. A diferença parece mínima, mas revela duas tendências muito distintas.

O govêrno britânico, constituido depois de cada eleição geral, é pràticamente todo — poderoso. O govêrno das democracias continentais é, pelo contrário, constantemente submetido ao controle dos parlamentos. Compreende-se, portanto, que o govêrno britânico hesite antes da renunciar à sua posição privilegiada, mas compreende-se também a reação francesa.

Em Lake Success, evocar-se-á a questão palestina, e a das colonias italianas. Se, verdadeiramente, a França e a Grã-Bretanha tomarem a mesma atitude em relação ao reconhecimento do Estado de Israel, então é que a situação local terá evoluido. Em compensação, em Londres foram conseguidos notaveis progressos quanto ao problema das colonias italianas. Parece que os ingleses compreendem melhor agora a importância da reivindicação italiana apoiada pela França. Quanto ao Pacto do Atlântico, a grande dificuldade não consiste nas divergencias entre Londres e Paris, mas entre Paris e Washington. A França considera importante e mesmo indispensavel que as garantias do pacto em preparação estendam-se aos seus territórios da Africa do Norte. A Grã-Bretanha compreendeu essa exigencia e, fato interessante, comprometeu-se a apoiar o ponto de vista francês junto aos Estados Unidos.

EM TÔRNO DE UMA PROFISSÃO ESQUECIDA

Pouco se repara nesses homens que, durante oito horas por dia, sobem e descem manejando elevadores, mas isto não tem importância; o pior é que são muito mal pagos nesta espécie de serviço, por várias razões insalubre.

Ao cabineiro muitas qualidades são necessárias — atenção nos andares, resistência física no abrir as portas, urbanidade no trato com os passageiros

Para uma pessoa dirigir um elevador precisa antes de tudo prestar exame na competente repartição da Prefeitura, depois do que recebe uma licença até certo ponto muito parecida com a dos motoristas. A lei exige que nenhum aparelho seja entregue a um profissional sem apresentação da referida licença, a qual deve ser enviada em seguida à repartição expedidora para registro. Constará assim dos livros que o elevador numero tal se encontra sob os cuidados do cabineiro numero tal, devidamente licenciado para dirigir aquela espécie de máquinas.

Fica portanto assente que um homem, ao submeter-se a tamanhas exigências legais, adquire com certo esfôrço uma profissão. Numa cidade como a nossa há muito tempo já devia estar resolvido isto. Mas acontece que não está.

Nem sempre os que se encarregam do manejo de elevadores estão licenciados convenientemente. Por questões de economia o proprietário deixa a ocupação na esfera de atividades do servente, do porteiro, do mensageiro, em lugar de manter no pôsto um profissional registrado. A fraude não se descobre com facilidade. Mas a precária situação em que vive a classe não tem unicamente em tais irregularidades o seu maior mal.

AUMENTO IRRISÓRIO

O numero de horas a que estão sujeitos é de oito, oito horas que podem ser muito bem avaliadas de modo simples. Ninguém entra num elevador sem vontade urgente de sair dêle. Aquilo é abafado, incômodo, irritante. Não há quem pelo menos algumas vezes por mês não se aborreça com o cabineiro de seu edifício. O homem pode ser delicado; não adianta. Parece quase sempre de má vontade, disposto a demorar de propósito nos andares. Ninguém se lembra de que na caixa, de ordinário quente, que sobe e desce muitas vezes por dia, um homem passa o dia inteiro, sem direito a saída para descanso e necessária respiração de ar puro.

Não pode ser um homem compreensivo o que vive em tão péssimas condições de trabalho. Mas não é tudo. A grande maioria, a esmagadora maioria não percebe vencimentos superiores a mil cruzeiros. Naturalmente certo numero dêles mantém familias, o que fica muito dificil de ser feito com tão pouco dinheiro. Foi considerando a situação angustiosa da classe que o Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Distrito Federal se movimentou junto ao Ministério do Trabalho no sentido de que os vencimentos de seus sócios fôssem reajustados.

Acontece que a classe é desunida. A Prefeitura já distribuiu cêrca de seis mil certificados de habilitação, mas o numero de filiados ao Sindicato não passa de quatrocentos e doze. Não há sequer possibilidade de um dissidio coletivo, por falta de numero. Em vista de tôdas estas realidades, e também considerando a ineficácia de qualquer atitude hostil ao Ministério, o presidente atual do Sindicato, sr. Carlos Rodrigues da Cunha, pleiteou amigavèlmente um reajustamento qualquer.

Começou pedindo cinquenta por cento, mas o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis disse não. Sem fôrças para maiores exigências, os cabineiros pretenderam ao menos trinta por cento, o que não conseguiram integralmente. Depois de algum tempo, o *Diário Oficial* de 12-10-1948 publicou o seguinte: "Será feito um aumento dos salários de todos os cabineiros de elevadores, na base de 30 por cento, para os que não tenham recebido qualquer aumento desde 1 de janeiro de 1942 e de 20 por cento para aquêles que tênham recebido aumento no mesmo periodo, tomando-se por base os salários atuais".

SEM SOLUÇÃO

Tudo se passou antes do aumento de tôdas as utilidades a que está o povo sujeito. Naquela época as coisas não estavam gravadas como agora. Desaparece assim o aumento conseguido, aumento irrisório, sem dúvida, mas de qualquer maneira aumento. E mais. Em fim de ano é da lei o pagamento de gratificação, mas grande numero de patrões acha que é favor. Por motivos perfeitamente compreensiveis, ninguém reclama. Os cabineiros estão no caso. Vão ao Sindicato e queixam-se de tôdas essas coisas, mas aquela entidade nada pode fazer, como as congêneres, em vista da intervenção ministerial.

Permanece por isso geral o descontentamento nesta classe tão necessária à vida de uma cidade como o Rio. Naturalmente a situação por muito tempo andará assim precisada de acêrto, aliás como tantas cutras coisas por aqui.

Unanimemente ratificada a nomeação de Acheson

Washington, 14 (U. P.) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado ratificou, por unanimidade, a nomeação do sr. Dean Acheson para o cargo de Secretário de Estado. O Comitê aprovou a nomeação, após celebrar uma reunião secreta de 2 horas, no transcurso da qual os senadores interrogaram Acheson. A aprovação unânime da nomeação nêsse Comitê indica que o Senado a ratificará por esmagadora maioria.

Acheson disse ao Comitê: "A meu ver, o comunismo, como doutrina, é econòmicamente fatal para a sociedade livre, para os direitos do homem e para as liberdades fundamentais. O comunismo, segundo o meu entendimento, no mundo, é fatal para os govêrnos independentes e para os povos livres".

O Comitê resolveu dar à publicidade, o que não se faz habitualmente, êsse parágrafo das declarações de Acheson, e que consultou o que pela proteção de Acheson não se se que acusaram de manter uma "suave" atitude para com a Rússia.

A nomeação de Acheson provàvelmente será considerada pelo Senado em sessão plenária na próxima terça-feira.

Acheson prestou declarações pùblicamente, ontem, ante o Comitê sôbre as vinculações de seu escritório de advogacia com govêrnos estrangeiros, sôbre o seu ponto de vista quanto aos comunistas no Departamento de Estado e suas relações com Alger e Donald Hiss, aos quais o ex-comunista Whittaker Chambers acusou de terem sido membros do "grupo" comunista antes da guerra.

Antes de começar a reunião, o senador republicano Alexander Wiley e outros membros do Comitê das Relações Exteriores disseram que interrogariam Acheson sôbre se êle fugiria a concertar acôrdos que, de alguma forma, comprometessem os Estados Unidos a enviarem suas tropas para lutar na Europa sem o consentimento do Congresso. Não foi dado à publicidade parte alguma das declarações de Acheson sôbre êsse particular. Connally disse que solicitará dos líderes do Senado que preparem o terreno para que a nomeação de Acheson seja confirmada pelo Senado na próxima terça-feira.

"A JUSTIÇA DO TRABALHO NÃO PODE REAJUSTAR SALÁRIOS"

São Paulo, 14 (Asp.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o advogado José Maria Moreira de Morais que, em nome do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, vai recorrer, junto ao Supremo Tribunal, da decisão que reconheceu à Justiça do Trabalho que lhe deu ganho de causa no dissídio suscitado pelos trabalhadores naquela indústria. Os empregados negam à Justiça do Trabalho competência para reajustar salários de empregados.

KRAVCHENKO CONCEDE UMA ENTREVISTA

ROBERT STEPHENS, do O.F.N.S., especial para o "Correio da Manhã"

Victor Kravchenko, autor do "best-seller" *Escolhi a Liberdade*, encontra-se em Paris para processar a revista francesa *Les Lettres Françaises*, confrontou-se hoje com uma das consequências desagradáveis de sua "escolha"... Emergiu da obscuridade de uma vila parisiense para conceder uma entrevista durante a qual apenas a esquerda que vivem na imprensa que deixou arrastar pelo título da farsa.

Sua professada aversão pelos fotógrafos, inspirada, díriam, no desejo de evitar maiores contribuições para o "dossier" da M. V. D. (polícia secreta bolchevista), já foi contornada com êxito, por um jornal *France Soir*, que o fotografou em chegada ao bar do Café de Flore, Meca dos existencialistas e simpatizantes da esquerda que vivem na margem esquerda e boêmia do Sena.

Mas êsse fato foi apenas um aperitivo jornalístico. Hoje à tarde, a pouca distância do mesmo Café, Kravchenko, alto, moreno, bem trajado, com seus cabelos negros de maneiras acessíveis e falando um inglês mal falado, mas muito resoluto, foi apanhado por um misterioso assalto de "flashes" e "spot-lights" de câmaras fotográficas e cinematográficas cujos operadores transformaram a fachada do prédio da *Société de Geographie* numa verdadeira ilustração viva da era atômica.

A confusão, misturada à hilaridade, à volubilidade da propaganda e à impaciência profissional que ocupava todo o prédio, ... A incoerência da audiência, composta de muitas centenas de jornalistas de vários países, com tôdas suas dois idiomas em jôgo e duas opiniões políticas em choque, coisa que por vêzes se sobrepôs à finalidade jornalística, foi no raro mal interpretada em inglês, francês e russo pelo intérprete de Kravchenko.

No meio daquele pandemônio, Kravchenko apenas controlou os ânimos. Nos momentos de maior alarido, falava a todos os interrupções de seu intérprete, levantando-se e agitando os braços para forçar o silêncio, expressando-se vigorosamente em seu inglês exótico. O que êle dizia era menos marcante do que o vigor de sua expressão. Digam o que disserem seus detratores, a verdade é que Kravchenko não é nenhum tolo e nem tão pouco carece de sólida cultura e coragem admirável. Respondeu com cuidado e bom humor às perguntas dos comunistas, fôssem êles franceses ou expatriados, troskistas, nacionalistas ucranianos, outros dos que "escolheram a liberdade" ou jornalistas, quando êstes últimos conseguiam fazer-se ouvir... Assim procedendo, deixou uma impressão agradável de sinceridade e bom senso.

Depois que os fotógrafos foram ameaçados de expulsão caso continuassem a explorar todos os "ângulos" que lhes vinham à mente, a entrevista assumiu o aspecto do início das entrevistas ortodóxas. Uma série de perguntas claras e inteligíveis deixaram claro que Kravchenko ainda não é cidadão norte-americano, que pretende introduzir no processo documentos do govêrno russo e que envolvem antigos companheiros dos campos de concentração russos, para demonstrar a veracidade do que afirma em seu livro, e que agentes da polícia secreta bolchevista, de há muito no seu encalço, invadiram por três vêzes o seu apartamento nos Estados Unidos, no ano passado.

Mas uma parte substancial do auditório se sentia constrangida pela forma por que a imprensa profissional abordava o entrevistado. Um jovem interlocutor comunista, de olhos claros e faces afogueadas, sugeriu em altos brados que Kravchenko deveria ter pensado duas vêzes antes de haver escrito um livro que fornecia material de propaganda para os "agentes da Gestapo, declarados ou disfarçados", bem como para os da ABWEHR (Serviço Secreto do exército alemão).

Uma loura de meia idade, vestindo um casaco de pele, tentou desconcertar Kravchenko com o artifício da ironia. Perguntou se êle já tinha encontrado "num país democrata" a "sociedade à altura de seguir suas aspirações políticas", já que êle julgava o comunismo inoperante para a solução dos problemas sociais e descambando sempre para o totalitarismo.

Kravchenko pensou um pouco e depois respondeu: "Não". E ia continuar, quando foi interrompido pelo porta-voz dos nacionalistas ucranianos que já se encontrava possuido de incontida indignação pelas constantes referências que Kravchenko fazia ao "povo russo" que êle, Kravchenko, fazia questão de distinguir do regime bolchevista. A essa altura, um homem alto de uma das últimas camadas da massa humana que envolvia o entrevistado, gritou que a União era composta de 16 repúblicas e não apenas de uma.

E assim continuaram as coisas. Quando nos afastamos, Kravchenko já começara a convencer que fôra êle próprio o autor de seu livro e não, como sugeriam, o Serviço Secreto norte-americano. A fisionomia de seu intérprete começou a alegrar-se notando-se um sorriso franco em seus lábios, o que nos convenceu que Kravchenko havia feito o seu *début* em estilo parisiense...

Incapazes os holandeses de conter os indonésios

Conclusões de um relatório da Comissão da ONU

Batávia, 14 (Kenneth Likes, da A. P.) — Os observadores militares da ONU disseram que os guerrilheiros causam destruições no norte e no centro de Java "em muito maior escala" do que os holandeses esperavam. Acrescentaram que os holandeses são insuficientes para conter a sabotagem, ou mesmo manter a ordem nas cidades. Esta informação foi transmitida ao Conselho de Segurança pelo Comitê de Bons Ofícios da ONU e se baseia em relatórios de seus observadores. Informou o Comitê que "a destruição de estradas, pontes e propriedades tem sido e está sendo realizada em muito maior escala do que estava previsto pelas autoridades militares holandeses. A maior parte das destruições tem sido causadas no norte e no centro de Java, em torno da importante base naval de Soerabaja".

O relatório continua: "Centenas de pontes foram destruidas, inclusive muitas importantes. Tôdas as ferrovias foram completamente bloqueadas, em virtude da destruição de pontes e material ferroviário. Muitas das estradas principais no centro de Java ainda não estão abertas e nas que estão, as viagens sòmente são possiveis em comboio. Na antiga zona desmilitarizada da Holanda, observa-se que quase tôdas as pontes foram destruidas e numerosos "kapongs" (habitações nativas) foram destruidos, especialmente pelo fogo, e na sua maioria estão desertos. As cidades de Lamongan e Bodjonegro foram seriamente danificadas pelo fogo e demolições e estão pràticamente inabitaveis".

Este relatório é a primeira informação oficial sôbre o que está realmente acontecendo em Java ou Sumatra, exceto os comunicados holandeses, que se mantiveram silenciosos nas últimas semanas, a não ser para anunciar o recente raide dos guerrilheiros contra Jogjakarta. O Comitê de Bons Ofícios está ultimando os preparativos para viajar amanhã com destino à ilha de Bangka, onde os holandeses mantêm os líderes republicanos capturados. O Comitê pretende conferenciar com Mohamed Hatta, "premier" republicano, e Mohamed Rum, que era o representante da República Indonésia nas negociações Holando-Indonésias, patrocinadas pela ONU.

O Comitê de Bons Ofícios informou ao Conselho de Segurança que está aguardando a resposta da Holanda ao pedido para que os membros da delegação republicana às negociações, ainda em Batávia, possam seguir também para Bangka. Um comunicado do exército holandês disse que cerca de 600 japoneses remanescentes da fôrça de ocupação de Java aderiram ao exército republicano, antes da "ação de polícia" de dezembro. O comunicado se baseia na informação de um japonês, que se teria rendido aos holandeses, e cita também documentos, segundo os quais, unidades japonesas estão cooperando com o exército republicano, no norte de Sumatra.

AS GUERRILHAS

Batávia, 14 (F. P.) — "Estamos convictos de que a melhor resposta à ação militar holandesa é a guerrilha", afirmou o doutor Darmosstlawan, representante do primeiro ministro Hatta na Batácia, em declaração entregue à imprensa. Essa declaração se relaciona com as informações de fonte estrangeira, segundo as quais a retirada imediata das tropas holandesas, encarada por certos membros do Conselho de Segurança, não poderia ser aplicada. Precisa-se que semelhante retirada não resolveria o problema indonésio, porque implicaria igualmente na retirada das unidades do exército republicano que atualmente mantêm as guerrilhas em Java e Sumatra.

Na sua nota o representante de Hatta acentua ainda: "Poderemos continuar as operações de guerrilhas durante vários decênios. Temos a convicção de que não poderá existir a lei nem a ordem, enquanto existir um único soldado holandês em território indonésio".

HISPANO-AMÉRICA E NÃO AMÉRICA LATINA

Madrid, 14 (A. P.) — O sr. Ramon Menendez Pidal, presidente da Academia Real Espanhola da Língua declarou que não concorda com o uso da expressão "América Latina", por ser "inadequada e falsa". Diz Pidal que a América é de origem ibérica e deve ser tratada como "Hispano América", sem qualquer sombra de dúvida. Acha que o próprio Brasil, como filho de Portugal, faz parte da "Hispano América".